"O presidente Dutra, são expressões textuais do governador de Goiás, tem feito mais pelo Planalto Central do Brasil do que todos os governantes da República reunidos".

SUPER-BOMBA ATÔMICA

A POSIÇÃO DA UDN MINEIRA

Biblioteca Nacional – Rio de Janeiro – Cont. Legal

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 29 de novembro de 1949 — Número 2.549

Diretor — HEITOR MONIZ ★ Gerente — MARTINHO DE SOUZA

Mil vezes mais poderosa do que as da última guerra — Tão destruidora quanto vinte milhões de toneladas de dinamite — Está sendo construída pelos Estados Unidos

WASHINGTON, 28 (Por James Lee, do INS) — David Lilienthal deu a entender, hoje, que os Estados Unidos estão criando uma bomba atômica mil vezes mais potente que as usadas durante a segunda guerra mundial, e tão destrutivas quanto vinte milhões de toneladas de dinamite.

(Conclui na 9.ª pág)

Expectativa favoravel à solução pessedista

Não poderão opor-se os udenistas mineiros a que um mineiro ascenda à Chefia da Nação — Reunião. provável hoje, em Belo Horizonte. da Comissão Executiva da U. D. N.

Muito se tem dito, no correr destas últimas horas, a respeito da posição que a UDN mineira assumirá em face da fórmula pessedista, aprovada na última reunião do Conselho Nacional.

Em contacto com figuras de responsabilidade, apuramos, que há elmentos interessados em estabelecer a confusão em torno do assunto, mas até agora êsses esforços não encontraram nenhuma recepvidade.

(Conclui na 9.ª pág)



Otacilio Albuquerque Maranhão, o morto e ao lado Nelson Alves Peixoto, que vivia com Conceição

Morto há quatro dias no interior da casa

O corpo do inditoso oficial foi encontrado pela amante — Uma história de amor — Vivia com um e esperava casar-se com outro — Permanecerá tudo em mistério até a realização da autópsia — Detidos no 26.º Distrito "ela e o outro"

As autoridades policiais, do 26.º distrito, estão empenhadas em desvendar o denso mistério que envolve a morte de um 2.º tenente da Marinha, ocorrida em circunstâncias estranhas, na residência do oficial, à Estrada da Tijuca 221. Trata-se de Otacilio Albuquerque Maranhão, de 47 anos, e que ali fôra morar há cêrca de 4 meses. Vivia solitariamente na confortável casa e poucas ou quase nenhumas relações fez com a vizinhança. Todavia, os vizinhos observavam, que de vez em quando, o oficial recebia visitas de uma simpática senhora, que ultimamente ali passou a ir durante o dia, em companhia de uma criança. Ontem à tarde, as familias moradoras nas imediações da casa de n. 221 se sobressaltaram com a noticia da morte do oficial. Haviam-no encontrado sem vida, estendido no leito e em adiantado estado de putrefação, o que indicava que a morte se dera já há dias.

QUEM ERA A ESTRANHA VISITANTE

Foi justamente a desconhecida que frequentemente aparecia para visitar o 2.º tenente Otacilio Albuquerque Maranhão, a autora do macabro encontro. Como de vezes anteriores lá fôra em companhia da menina e ao penetrar na casa, sentiu o insuportável máu cheiro que partia do quarto do oficial. Dirigiu-se para aquela dependência da casa, deparando então com o horrivel quadro. Sôbre o leito, de pijama, jazia o inditoso tenente, cujo corpo já estava em adiantado estado de decomposição. O quarto havia sido invadido pelas moscas, que esvoaçavam sôbre o cadaver. A senhora em questão

(Conclui na 9.ª pág.)

NOVO EMBAIXADOR DA FRANÇA NO BRASIL

CHEGOU O SR. GILBERT ARVENGAS



Sr. Gilbert Arvengas

Acompanhado de sua esposa e filha, chegou ontem ao Rio, procedente de Paris, o sr. Gilbert Arvengas, novo embaixador da França no Brasil. Ao seu desembarque compareceram figuras do corpo diplomático francês, além de amigos e autoridades outras.

ROUPINHAS DE BEBÉ PARA STALIN

LONDRES, 28 (INS) — Informa o "Daily Express", desta capital que uma exibição de presente recolhidos pelos comunistas para presentear Stalin por motivo de seu 70º aniversário causou grande estranhesa em Hamburgo, na Alemanha, pois trata-se de donativos e presentes, valorizados em mil dólares de roupinhas para bebés.

Caiu o avião matando 12 pessoas

Na Indo-China francesa o desastre com o "Dakota"

PARIS, 28 (U.P.) — Dez pessoas pereceram num desastre ocorrido com um avião *Dakota*, entre Langson e Caobang, na Indo-China francêsa, segundo uma noticia da imprensa, procedente de Vanos. Acrescenta o despacho que o aparelho pertencia a uma emprêsa particular não identificada e que o mesmo caiu, quando voava em missão para atirar, em paraquedas, alimentos e outros suprimentos para aquela comunidade isolada.

LOCALIZADO O AVIÃO DA LINHA LANSA

CALI, Colômbia, 28 (INS) — O avião de passageiros da Linha LANSA, que desapareceu quando voava entre Cucuta e Bucaramanga foi localizado por um piloto das Companhias Petroleiras, que observou os escombros sôbre um pico andino, a 3.657 metros de altura. O piloto não viu sinais de vida no lugar do sinistro, pelo que se crê que hajam perecido os doze ocupantes do avião. Uma brigada de salvamento deverá chegar dentro de 24 horas ao sitio onde caiu o avião, através de penosa marcha por terreno muito escarpado.



Embaixador Ciro de Freitas Vale

A LUTA NAS FILIPINAS

MANILHA, 28 (U. P.) — O governo das Filipinas está disposto a expedir um "ultimatum" de rendição incondicional, através da emissora da policia, para os obstinados rebeldes nacionalistas, que lutam na provincia de Batangas. Os rebeldes pediram, por intermédio dos mediadores, que fosse concedida a anistia, antes da rendição. Todavia, o ministro do Interior Sotero Baluyut, através do apelo pelo rádio, declarou que "os rebeldes deverão render-se, primeiro".

Alto-Comissário brasileiro para a Líbia

Possivel indicação de Ciro de Freitas Vale para governar aquele território

LAKE SUCCESS, 28 (Por James Brady, do INS) — Ciro de Freitas Valle, do Brasil; Luis Padilla Nervo, do México, e José Arce, da Argentina, figuram entre os delegados às Nações Unidas cujos nomes estão sendo citados em relação com o cargo de alto comissário das Nações Unidas na Líbia. Anteriormente, haviam sido citados os nomes de Carlos Rómulo, das Filipinas e atual presidente da Assembléia Geral, e do dr. Ralph Buche, ex-mediador na Palestina, os quais, toda-

(Conclui na 9.ª pág.)

O PLANALTO CENTRAL DEVE BENEFICIOS IMENSOS AO GEN. DUTRA

O que tem feito o Govêrno Federal numa síntese do governador Coimbra Bueno

São imensas as realizações do govêrno do general Eurico Dutra no Planalto Central do Brasil. Antes de regressar a Goiás, o governador Coimbra Bueno, que ora se encontra nesta capital, fêz-nos declarações que mostram como o atual presidente "tem feito mais pelo Planalto Central do que todos os governantes da República reunidos." O governador Coimbra Bueno pertence à U. D. N. Trata-se de uma palavra insuspeita para prestar o valioso depoimento para que, a seguir, abrimos espaço:

— "Devo embarcar em avião da carreira, a fim de regressar à sede do meu govêrno. Seguindo para Goiás levo a convicção de que o único meio que o país pode lançar mão para encaminhar a solução dos seus problemas básicos, é a preliminar — interiorização — do Brasil, situando a administração federal numa posição favorável da qual possa sem injunções locais, olhar igualmente para todos os quadrantes da pátria. Vejo com otimismo a atuação do presidente Dutra. O presidente Dutra vem se conduzindo como um verdadeiro magistrado e de maneira patriotica tem favorecido ao desenvolvimento das grandes vias de acesso ao Planalto Central. O que é essencial para a consecução da grande obra de localizar a capital do Brasil em local apropriado e indicado por todos os motivos. São obras do atual govêrno a ligação rodo-fluvial Anápolis-Belém do Pará, trabalho magistral que encerrará de uma por tôdas o secular isolamento entre o norte e o sul do país; o prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brasil de Pirapora onde dormia há quase meio século em direção a cidade de Formosa, em pleno Planalto Central; a retificação da linha até Goiania e prolon-

(Conclui na 9.ª pág.)



General Dutra

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS

1.º CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

DESASTRE DE AVIAÇÃO EM PORTUGAL

LISBOA, 28 (U. P) — Os industriais Antonio Matos Soares e José Moura Silva, ambos de 35 anos de idade, perderam a vida ao cair o pequeno avião em que viajavam. O aparelho caiu nas proximidades de Gouveia, na serra da Estrela. Matos Soares era o piloto. Aparentemente perdeu a rota por efeito de densa bruma, tendo o avião caido por falta de combustivel.

Avalanche de castanhas para o Natal

Esperado hoje um carregamento de..... 16.000 sacos desse artigo, procedente da Espanha — Também virão frutas secas de Portugal num total de vinte e quatro milhões de escudos

Começam a chegar ao Rio os artigos de Natal. Depois das frutas de procedencia argentina e norte-americana, agora estão chegando castanhas. Hoje mesmo está sendo esperado na Guanabara um navio com um carregamento 16.000 sacos de castanhas espanholas que foram embarcadas em Vigo.

Essa partida de castanhas faz parte de um vultoso carregamento de mais de oitenta mil sacos, que foram adquiridos pela firma internacional Kleper & Cia. A eixstencia de saldos congelados de pesetas na Espanha possibilitou a realização da vultosa compra.

Também foram realizadas aquisições sob o regime de compensações.

FRUTAS SECAS DE PORTUGAL

De acordo com informações que a reportagem da MANHA obteve junto à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, mediante os termos do acordo assinado entre o Brasil e Portugal virão frutas secas para o nosso país no valor de vinte e quatro milhões de escudos, já tendo sido relacionados até agora pela Camara de Comércio de Portugal 423 pedidos de importação. O total de castanhas procedentes do país do Douro e do Tejo é de dez mil sacos, prevendo-se que o preço do artigo venha a cair em face da abundancia.

CAIU DO OITAVO ANDAR

A linda jovem se projetou à terrasse do quarto andar — Balançava-se numa rede

Doloroso acidente verificou-se na tarde de domingo no edificio n. 47 da rua Evaristo da Veiga. Uma linda jovem, ali residente caiu do 8.º andar ao terraço do 4.º, recebendo gravissimos ferimentos.

Maria Darke — êsse o nome da vitima — conta 20 anos de idade e é criatura de rara beleza. Reside no apto. n. 806 do aludido prédio, em companhia de sua tia, sra. Lourdes Costa, que a

(Conclui na 9.ª pág.)



Maria Darke, a jovem acidentada

HORA DE VERÃO

OS RELOGIOS DEVERAO SER ADIANTADOS A PARTIR DA MEIA-NOITE DE AMANHA — COMUNICADO DO CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELETRICA

O Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica para conhecimento do público em geral, em face do decreto nº 27.496, de 24

(Conclui na 9.ª pág.)

A POLICIA "ESTOUROU" O CASINO DE OLINDA

Mais de cem pessoas se entregavam à jogatina — Três mesas de "baccarat" e uma de "campista" — Mais de vinte mil cruzeiros apreendidos — Um promotor, um comissário e um investigador — Várias mulheres também detidas — Sensacional diligência da Delegacia de Jogos e Diversões da capital fluminense

O delegado Rodoval Brito de Menezes, vem de efetuar sensacional diligência num antro de tavolagem estabelecido em Olinda, o qual funcionava de portas abertas, tendo um movimento fora do comum. Basta dizer, que no seu interior, funcionavam quatro mesas de "Bacarat" e uma de "Campista", em tôrno da qual juntavam, como aconteceu quando a policia lá chegou, numerosos contraventores, ultrapassando a casa dos cem.

COMO FOI PREPARADA A DILIGENCIA

Sabedor do que estava ocorrendo naquela localidade, o delegado Rodoval Brito de Menezes

(Conclui na 9.ª pág.)

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE

GR=18:1

O CRIME DE SUELY

HÉLIO SODRÉ

FOI Machado de Assis, o sempre querido e nunca esquecido criador de "Dom Casmurro", quem escreveu certa vez, com a mordacidade que lhe era característica, as seguintes palavras, profundamente pessimistas, mas, infelizmente, profundamente verdadeiras:

"Não se perde nada em parecer mau; ganha-se quase tanto quanto em sê-lo".

Inspiraram, naturalmente, ao mestre Machado tais palavras causticantes, os espetáculos cotidianos que a própria vida oferece, através dos séculos. Os maus são temidos. E os temidos tudo conseguem. Mas, não é só. De modo geral, parece que a maldade desperta mais interêsse, despertando mesmo por vezes mais simpatias que a bondade.

Dezenas de criaturas humanas, absorvidas pelo desejo de praticar o bem, andam, certamente, pela vida a fora socorrendo os aflitos, procurando auxiliar os pobres, contribuindo, enfim, de algum modo, para minorar as dores físicas ou morais que se avolumam no corpo ou na alma dos desgraçados. Todavia, não são estas, criaturas altruísticas e caridosas, as que monopolizam as atenções generalizadas.

Sejamos francos.

Quando andamos pelas ruas, vemos, sem dúvida, muitas pessoas estendendo o braço para dar esmolas aos esfarrapados. Às vezes, nem reparamos no fato. Entretanto, se observamos que um homem qualquer investe contra outro deseôso de abatê-lo, imediatamente nos detemos, passamos a nos interessar pelo que está acontecendo e, não raro, surgem imediatamente razões justificativas do gesto violento do agressor.

Por isso mesmo, gozam os criminosos, no mundo inteiro, de extraordinária publicidade. Nem os santos, nem os cientistas, nem os heróis conseguem tanta notoriedade quanto os que se deixam enveredar pelos caminhos do crime. Por vezes, um delito brutal abala tôda uma cidade, todo um Estado, todo um país, todo um continente, todo o mundo. Mas, passados os primeiros instantes da tragédia, os humanos sentem irresistível tendência para esquecer as vítimas, passando a só se interessar pelos que triunfaram pela maldade. Este fenômeno incompreensível foi anotado por um dos mais belos e profundos espíritos da sociologia italiana, Scipio Sighele:

"O público — afirmou êle — ante tamanhos exageros patológicos, fica de pronto perplexo; emociona-se logo e acaba por simpatizar com o delinqüente. O veneno da publicidade atua lentamente e corrói o límpido cristal de sua consciência. Pouco a pouco a gente chega a sofrer a fascinação da intensa *reclame*; esquece-se o delito e as vítimas, uma vez que destas últimas se fala pouquíssimo ou apenas com frases hirtas de vulgar comiseração, que paralisam a expressão de piedade nos lábios e nos corações. O morto, o morto lá ficou; não é interessante recordá-lo. O que interessa é o vivo; o delinqüente que teve o bom gesto".

Aí está. É a realidade dolorosa, mas profundamente verdadeira.

Ainda agora, a capital da República e, possìvelmente, todo o Brasil, tem as suas vistas voltadas para mais um crime, entre tantos que são diàriamente praticados. Trata-se do delito de Olga Suely, até então desconhecida e só depois do crime conhecida de tôda a gente. Em tôrno dessa moça vem se fazendo uma publicidade tão intensa — toma-se um partido tão apaixonado a seu lado que quase que gera, de fato, a convicção inabalável de que se ganha muito em ser mau.

Hoje, a história de Suely já é do conhecimento público. Há tempos, tornou-se noiva de Alcir Vieira. Êle, rico. Ela, pobre. Noivos ficaram durante alguns meses, até o dia em que, por motivos ainda não esclarecidos suficientemente, a esperança de casamento se desfez. Alcir Vieira acabou com o noivado, muito embora Suely houvesse se entregado a êle...

Há os que afirmam que sendo Olga pobre, não vacilou em tornar-se amante de seu noivo, visando sobretudo melhor prendê-lo. Teria agido por esperteza, objetivando precipitar um casamento muito vantajoso para ela. Entretanto, não interessa entrar na análise destas minúcias. O fato é que, desfeito o noivado, Olga Suley jurou vingar-se do ex-noivo. De suas relações com o namorado ninguém sabia. Nem mesmo os seus próprios parentes. Pois bem. Suely resolveu contar o sucedido e, desde então, auxiliada por pessoas de sua família, não pensou senão em encontrar um jeito de, mesmo pela fôrça, realizar o casamento.

Surgiu então o escândalo.

O pai do ex-noivo de Suely, observando bem que o panorama

As razões que Suely apresenta são pueris. Afirma de que escurecia, com as constantes ameaças que surgiam contra a existência de seu filho, procurou contornar a situação, solicitando, para êle, uma garantia de vida, na Polícia. Ora, foi precisamente no dia em que Suely devia prestar declarações que, ao dirigir-se à Delegacia em companhia de dois parentes, fez disparar a arma de fôgo que trazia consigo, desfechando os tiros contra o seu ex-noivo, contra o pai deste e contra um seu cunhado, tiros que feriram os três, vindo a matar o pai e o cunhado de Alcir Vieira.

Eis aí, em linhas gerais, a tragédia.

Agora, uma pequena análise: se Olga Suely, "mulher feita e bem feita", para lembrar uma frase curiosa de Afrânio Peixoto, houvesse, logo após o crime, se mostrado arrependida de seu gesto, teria sem dúvida uma atenuante. Poderia ser incluída entre os criminosos passionais, tida como uma desgraçada em virtude dos próprios impulsos incontroláveis de sua alma. Mas, não. Através de todos os esclarecimentos públicos em tôrno de seu crime, não se percebe um único sinal indicativo de que Olga Suely tenha sido uma criminosa ocasional ou levada a isto pela paixão. Muito ao contrário, ela se apresenta como uma delinqüente fria, calculada, vingativa. Ao alvejar suas três vítimas, ao vê-los caídos por terra, não pôde senão manifestar satisfação e alegria. "Foi pouco", teria dito, segundo declarou uma testemunha no sumário de culpa que se desenvolve no foro de Caxias. Deixou-se prender com arrogância, como arrogantemente tem vivido na prisão. Naturalmente, com alegria, tem acompanhado a "reclame" em tôrno de seu nome, sem reparar sequer que tal "reclame" é triste e desoladora. De uma desconhecida, passou a ter o nome no cartaz dos acontecimentos. Alegra-se. E, talvez por isso mesmo, apela para outros recursos, todos tendentes a manter o fôgo da publicidade em tôrno de sua pessoa. Segundo foi noticiado, Olga Suely, embora na prisão, fez questão de comemorar o seu próprio aniversário, mandando celebrar uma missa em ação de graças! Quis agradecer a Deus estar viva, sem nenhum remorso pelos assassínios cometidos! Pergunta-se: será legitimamente cristã Olga Suely? Resposta: de certo que não. É certo que todos os humanos podem, em certos momentos, praticar deslizes, erros, mesmo crimes. Os legitimamente cristãos, também. Mas, todo aquele que tiver um coração e aceitar, sinceramente, os ensinamentos de Cristo, jamais poderá se sentir contente ou satisfeito ao ter se encontrado, seja por que motivo for, na triste contingência de praticar atos criminosos e violentos.

As razões que Suely apresenta são pueris. Afirma que matou para salvar a honra. Eis uma de suas alegações ridículas. Ademais, esquece-se ela de que, ainda quando tivesse sido assim se encontraria na situação de ter praticado um mal muito maior, visando precisamente evitar um mal menor. Note-se, entretanto, que, ao entregar-se ao seu ex-noivo, Suely o fez, naturalmente, porque quis. Não poderá invocar ingenuidade, pois já era uma mulher que ultrapassara, há anos, os trinta anos de idade. Devia ter pesado bem — e muito bem — as conseqüências de seu gesto. Se fôra ela uma criança, uma menor, uma débil mental, de certo que o ex-noivo teria praticado um ato condenável, previsto mesmo em nossa legislação penal. Todavia, as circunstâncias são outras. Suely não é menor, nem uma débil mental. Trata-se de uma mulher feita, de mais de trinta anos, em cuja própria cabeça, se duvidam, já deve estar apontando, aqui e ali, os primeiros e nunca desejados fios de cabelos brancos. Deste modo, Suely deveria ter querido defender a "honra" antes e nunca depois. E cai assim por terra a tão falada justificativa de seu crime...

Mas, não importam tais alegações.

Suely, premeditada e friamente, matou dois chefes de família. Destes, quase não se falam. Inexistem os esclarecimentos sôbre a dor de suas famílias, as lágrimas de suas esposas e de seus filhos. Morreram, lá ficaram no cemitério. Mas, de Suely, viva, todos falam. Continua no cartaz. Informou-se, mesmo, que no primeiro dia de audiência para o esclarecimento de sua culpa, Olga Suely foi ovacionada pela multidão.

Voltemos, assim, ao princípio. Não tinha, com efeito, razão o velho Machado ao afirmar que se ganha muito em ser mau?

Tríplice colisão

UM JIPE E DOIS CAMINHÕES — QUATRO FERIDOS

Cerca das doze horas de ontem, na Avenida Brasil, esquina da praia de São Cristóvão, colidiram, violentamente, o jipe chapa 9-11-90, dirigido por Alcides Alves Pina, de 31 anos, solteiro, residente à rua Maria Amália, 457, casa 1, e o caminhão chapa 9-04-94, da P. D. F., dirigido por Wilson Lemos Furtado, de 25 anos, solteiro, morador à rua Goiás, 144.

Logo a seguir, o caminhão de lixo chapa 8-61-92, também da P. D. F., foi de encontro aos dois. Em consequencia da tríplice colisão, ficaram feridas as seguintes pessoas: Raimundo Bueno da Silva, de 27 anos, domiciliado à rua Benjamin Constant, 148; Izes de Albuquerque, casado, morador à rua Santa Pastora, 12; Francisco Borges Leitão, funcionário público, domiciliado à rua Itapirú, 670, e Renato Castelo, residente à rua Araujo Leitão, 5. Todos receberam contusões e escoriações e depois de medicados no H. P. S., retiraram-se para as suas residencias.

O guarda civil n. 1.261 prendeu os dois primeiros motoristas levando-os para o 16.º D. P. onde foram autuados por determinação do comissário Pinto Amando.

Fugiu o condutor do segundo caminhão.

Instalado o I Congresso Brasileiro de Higiene e Segurança do Trabalho

Presentes à solenidade autoridades civis e militares — Os discursos do presidente do Congresso e do deputado Euvaldo Lodi

Promovido pela Associação Brasileira de Medicina do Trabalho Sociedade Brasileira de Medicina Social e do Trabalho e pelo Centro de Estudos de Medicina Social, instalou-se ontem, solenemente, às 17 horas, no Salão Nobre da Confederação Nacional da Indústria, o 1.º Congresso Brasileiro de Higiene e Segurança do Trabalho. Ao ato estiveram presentes, além de outras pessoas, o professor Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho, os srs. Euvaldo Lodi, presidente da C.N.I.; representante do ministro da Justiça, capitão Jasson Soares; capitão médico Artur Borges Dias, representante do brigadeiro Manuel Ferreira Mendes, diretor de Saúde da Aeronáutica e Pessoa Cavalcanti, representante do general Durival de Brito, diretor da Central do Brasil. O ministro do Trabalho abriu a sessão de instalação do conclave, ficando a mesa constituída de S. Excia., do deputado Euvaldo Lodi, dos médicos Rubens Bastos, Zey Bueno, L. Brandão, Pernambuco Filho e dos representantes das autoridades. A seguir usou da palavra o médico Rubens Bastos, presidente do Congresso, que proferiu o seguinte discurso:

"Pela primeira vez se reunem os técnicos em higiene e segurança do trabalho, do Brasil, para estudar e debater as múltiplas e importantes questões que dizem respeito à sua especialidade, olhos fitos na pujança e estabilidade do parque industrial de nossa terra. E' uma grande fortuna que aquêles mesmos idealistas de 15 anos atrás — Edson Cavalcanti, Zey Bueno, Hugo Alqueres e a pessoa que vos fala — que constituiram o núcleo de pioneiros da medicina do trabalho aplicada em nosso país, estribados nas lições proficientes de seus mestres Barros Barreto e Bandeira de Melo, aqui também conosco, irmanados na mesma fé, estejam no pórtico dêste Congresso para dar as boas vindas e manifestar o seu aprêço e estima nos inúmeros colegas que atenderam pressurosos ao toque de reunir. O propósito e o entusiasmo dêsses elementos representa, sem dúvida, uma sadia afirmação de nossa terra, que insensível aos pregoeiros do "estamos próximos do abismo" "nossa derrocada é fatal" e outros cartazes de pessimismo impatriótico, vai constituindo seu patrimônio econômico, político e cultural na plena convicção de suas possibilidades, e do papel que lhe cabe no conjunto das nações.

E se a essa evidência, podemos levantar a ressalva de que nos encontramos ainda cientificamente atrasados de um certo número de anos no particular que nos interessa, e que forma o objeto de nossos trabalhos, vale a certeza de que atingimos um grau satisfatório de progresso e de confiança, que nos levará inelutàvelmente à mesma meta que os mais sapientes e mais doutos já atingiram.

Fôrça e dizer, porém, que o ponto crucial foi batido.

Os nossos industrias mais progressistas vão adquirindo a consciência de que o nosso país só poderá desenvolver e se afirmar se o homem que trabalha for grande no sentido educativo, fôr sadio no sentido médico.

A proteção e o estímulo que dispensam ao SENAI, o interêsse e o cuidado que manifestam na instalação e aprimoramento de serviços médicos fabris a boa vontade e a solicitude que mostram em atender as sugestões e conselhos emanados dos órgãos encarregados de zelar pela saúde e bem-estar dos operários, como a Divisão de Higiene e o SESI, são provas que estão a nos ferir a vista no sentido de mostrar o acerto do que vimos de afirmar.

Esta iniciativa que hoje receba aqui os seus foros de vida, tem, entre as suas finalidades primordiais, contribuir para que se consolide e se dilate esta compreensão dos responsáveis pela grandeza econômica de nossa pátria, mostrando-lhes num balanço de nossas possibilidades em matéria de medicina do trabalho o que está feito e o que é necessário fazer para que se consiga, em grau mais elevado, a valorização física do trabalhador nacional.

Como remate destas rápidas palavras que sou obrigado a proferir, por fôrça de minhas atribuições, seja-me lícito deixar aqui consignados, de público, os nossos calorosos agradecimentos às firmas e pessoas que nos auxiliaram nesta árdua emprêsa, e em especial ao Exmo. sr. ministro do Trabalho, professor Honório Monteiro, pelo constante apoio e entusiasmo que tem prestado as nossas iniciativas, e ao dr. Euvaldo Lodi pelas palavras e atos de incentivo que nos foram de inestimável valia.

Para todos, a nossa gratidão não tem limites..."

FALA O DEPUTADO EUVALDO LODI

O segundo orador foi o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, que proferiu a seguinte oração:

"E' grato ao presidente da Confederação Nacional da Indústria estar presente, no lugar de honra que indulgentemente lhe designastes, ao ato solene de instalação do I Congresso Brasileiro de Higiene e Segurança do Trabalho. Não lhe passa despercebida a intenção do convite com que o distinguistes: tivestes o pensamento de associar a iniciativa desta reunião de técnicos, dedicada ao exame e debate dos agudos e palpitantes problemas relacionados com a saúde e integridade dos trabalhadores, aquêles que, no comando das atividades industriais, estão no dever de diligenciar e dispor no sentido de tornar propícias as condições do trabalho ao maior rendimento possível, sem detrimento, antes com a valorização do esfôrço humano pela mão dos artífices e obreiros. Se essa é, como presumimos, a intenção com que nos atrais ao vosso convívio, nos poucos dias de fecunda agitação intelectual que hoje se inicia, seja ela um compromisso, um mento e convicção o compromisso, em que êsse apêlo se traduz para nós, em que êsse se traduz para nós, atentos a que a classe dos empregadores na indústria do Brasil se vai progressiva e indesviàvelmente saturando dêsse sentimento de responsabilidade social, que a impele a considerar a vida do operário um patrimônio da própria comunidade industrial, mas o mais nobre dos patrimônios, uma vez que não se aprecia tão sòmente como valor econômico, mas, e sobretudo, como valor humano, o que significa valor moral e espiritual e, mais ainda, um valor autônomo.

A CONTEMPLAÇÃO DO PROBLEMA

Os mais pessimistas proclamarão que ainda nos encontramos longe da situação contemplada pelos idealistas em seus projetos de reforma social e consignarão que o nível das massas laboriosas e dos trabalhadores de per si se conserva ainda, sob todos os aspectos, baixo em demasia, pois carecem de suficiente educação individual e profissional, bem assim de confôrto e segurança econômica. Se temos de condenar a euforia enganosa dos que preferem fechar os olhos as cores túrbidas da realidade, com a imposição de seus insolúveis problemas, não há tampouco, justificarmos o derrotismo das negações peremptórias e radicais, oriundas de inveterada maledicência, dissimulação, não raro, de apêgo a teses preconcebidas, de fanatismo ideológico, de tática política, máscara, em suma, de falso interesses pelo bem-estar dos homens que labutam nos misteres da produção.

Extremamos da influência do faccionismo, ou da paixão graúda ou miúda dos descontentes por predisposição fisiológica, a apreciação das questões filiadas à organização social entre nós e relanceemos o olhar sobre o complexo da realidade atual, com atenção e isenção, pelo empenho de nos orientarmos, de modo a deduzir, de um balanço imparcial da situação, as falhas, erros e deficiências e os elementos com que já contamos para corrigi-los, supri-los ou eliminá-los. Desfecharemos, inevitàvelmente, na conclusão de, quando nada, havermos transposto, há muito tempo, a fase de ignorância das questões do trabalho e do trabalhador. Palpita-nos hoje, pelo menos, a inquietação, o sofrimento do grande problema. Direi, contudo, mais, e é que já nos adiantamos na elaboração das soluções, sob a convergência da observação e da doutrina; e, na execução delas, os responsáveis pelo custeio das industrias, numa palavra: os empregadores tomaram decidida e efetivamente a parte que lhes compete, em demonstrações, que esperamos dia a dia multiplicadas, de sensibilidade e inteligência em relação a essa matéria.

PODER DA INICIATIVA PRIVADA

Muito faltará, concordemos, para completar-se a obra de justiça social, que a própria filosofia cristã é a primeira a indicar e exigir. Não será, porém, excessivo pedir que não se recuse justiça, inclusive, aos industriais, quando, muitas vezes por sua própria iniciativa, sem a compulsão dos imperativos legais, se inclinam à realidade para investigá-la, para compreendê-la, para modificá-la, descerrando a consciencia e o coração à repercussão dessas angústias que os fatores geográficos e economicos acrescentam e agravam, em nosso país, no seio das classes populares, da vasta maioria dos que se provêm dos rendimentos da atividade de cada dia. Quando os empregadores se compenetram desse dever de solidariedade cristã, na verdade se antecipam, em geral, a um esquema de reivindicações, cuja formulação, inegavelmente, nunca assumiu, entre nós, aspecto sistemático e agressivo. O que desejamos é o reconhecimento de que a resignação e cordura dos trabalhadores brasileiros correspondam a boa vontade e compreensão dos empregadores, ontem, talvez, sem forma e sem diretriz, mas hoje, e cada um mais, concretizadas na aplicação das leis sociais — o que mais importa — na promoção de medidas, diligências e obras de solidariedade e fraternidade, algumas das quais, por sua inspiração e estrutura, sem similares ainda nos países de mais avançada ordenação social.

Por êsse caminho entendemos dirigir-nos ao objetivo da cordialidade entre os homens e da composição dos interêsses das classes, ambos que nos abale a explosão dos reclamos desesperados e sem necessidade de ouvir o pregão dos materialistas de todos os naipes, sejam os profissionais da violência, propugnadores simplistas da inversão dos valores sociais, sejam os que preconizam remediar a pulverização individualista da sociedade, fruto dos excessos do liberalismo, pela absorção de tôdas as iniciativas na onipotência sem contraste dos órgãos do Estado.

REGIME POLITICO E QUESTÃO SOCIAL

Estamos finalmente persuadidos das vantagens da democracia sôbre qualquer dos sistemas do govêrno nacional, organizados pelos reformadores políticos que, na análise dos fatos sociais, misturam as causas e os efeitos e, a cada passo, cuidam de retificar as primeiras pelos últimos. Não se concebe, de fato, regime político da mais densa conceituação social que o democrático. Será democrático o regime na medida em que o povo, pelo sufrágio, por sua iniciativa, por sua ingerência, partícipe da gestão dos negócios públicos; nesses têrmos, e para repetir um autor ilustre, a democracia é o govêrno "para o povo, pelo povo organização". Essa energia vital da democracia tocará as suas irradiações tôdas as medidas, todos os atos do govêrno que, no plano das realizações políticas, se tiverem de produzir. Insistimos na simplicidade elementar dêste conceito: democracia é govêrno popular. Por consequência, qualificar-se-ão de democráticas as leis e providências destinadas a prover à economia dos trabalhadores, à sua instrução e bem estar, à higiene e segurança no trabalho, à reparação pelos acidentes profissionais, à proteção de sua família, ao seguro por doença e incapacidade. Procurai um govêrno democrático e identificá-lo-eis entre os que se desvelam na proteção dos pequenos, dos humildes, dos desvalidos, dos que não têm fortuna ou ganham pouco.

A oposição, formal ou profunda, dos interesses dos trabalhadores aos dos empresários, expressa que seja na constituição de grupos organizados de parte a parte, não é suficiente para determinar ou explicar a estratificação de camadas sociais isoladas entre si. Esses núcleos de solidariedade formam para um fim determinado e, mesmo, ocasional, estranho à constituição ou à filosofia do govêrno civil; nada obsta, portanto, a que atuem, preencham sua finalidade e se esgotem no espaço do regime democrático, o menos rígido de todos, e precisamente o que se propõe realizar o govêrno orientado para o bem comum, único fator de articulação dos vínculos sociais.

DEMOCRACIA E CLASSES SOCIAIS

No encadeamento destas observações, que me parecem de todo oportunas quando nos associamos para um levantamento dos dados da situação do trabalhador, sob o aspecto profundamente humano e social da preservação de sua saúde e segurança, não resiste à sedução de pedir a um professor eminente, a Toniolo, luminar das ciências jurídicas e sociais da Itália, um roteiro para estabelecer em síntese, a arquitetura ideológica da democracia, como o regime político em que, a nosso ver, se inclui a solução natural da questão que nos habituamos a denominar de questão social.

O conceito essencial de democracia identifica-se com a noção mesma de ordem social, fundada sôbre o dever; e êsse regime, assim conceituado, caracteriza-se pelo duplo fim a que tende: o bem proporcional de tôdas as classes sem exceção, e, por isso mesmo, um cuidado especial do bem das massas, que mais necessidade têm de tutela e de socorro da parte da sociedade. Naquilo que encerra do essencial a democracia não se confunde com qualquer forma de governo ou de regime político. Em verdade, e esta é a opinião, pode-se dizer unânime, dos autores políticos, a participação do povo no govêrno pode revestir as formas mais diversas.

Enfim, do ponto de vista estritamente social, a democracia não exclui, nem reduz, nem altera de modo algum a hierarquia natural e histórica das classes, nem produz entre elas a cisão ou a oposição. Exatamente porque exige, em essência, o concurso ativo de todos para o bem comum, na proporção das aptidões e da capacidade de cada um, a democracia pressupõe a hierarquia das classes, e até a entretem e fortalece. Por fôrça, ademais, da liberdade que se reconhece e protege, em relação a todos, na democracia, e em virtude do amparo que se dispensa, de preferencia, aos pequenos, para elevá-los e enobrecê-los, sucede que uma parte, selecionada naturalmente, das classes de baixo padrão de vida, passará para as camadas superiores, graças aos títulos pessoais de talento, virtude, riquezas adquiridas e influencia social. E' o princípio, fundamentalmente democrático, de igualdade na oportunidade. No momento, pois, em que vos dedicais as tarefas dêste oportuno conclave, médicos e técnicos da higiene e da segurança do trabalho, prestais homenagem aos princípios constitucionais, legitimadores do regime democrático, o regime, entre todos, adequado as exigencias da organização social contemporânea, aquele, com efeito, cujo fim genérico e o bem comum dos homens em sociedade e cujo fim específico insere a vida, a rigidez e a integridade do trabalhador, parte da grande maioria.

VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR

Ainda sob êsse aspecto, os industriais brasileiros dão testemunho do valor insuprível da iniciativa individual, somente possível nos sistemas políticos em que o Estado não evoca, para estrangular a natural expansão da personalidade de cada um, as angústias de Lacconte. A aprendizagem industrial e o serviço social a cargo dos empregadores, em regime do direito privado, com os recursos de sua própria economia, sem ônus algum para o contribuinte fiscal nem para os beneficiários, visam objetivamente a defesa do valor humano do trabalhador, com o programa de torná-lo profissional apto e, ao mesmo passo, zêloso de sua própria saúde e segurança. Desenvolvem-se hoje, por iniciativa dos próprios empregadores, campanhas de esclarecimento, auxiliadas de medidas práticas, no sentido da preservação dos trabalhadores contra acidentes de tôda ordem.

As graves e complexas questões, que loes controverter, inscrevem-se no temário proposto pela própria lei as instituições patronais da indústria criadas com aquêle designio. Desde a alimentação, os cuidados higiênicos individuais e locais, até a psico-técnica elementar do trabalho industrial, pela educação e pela prática, nas escolas, nas fábricas, nos centros sociais, tudo são capítulos do programa posto em execução pelos empregadores da indústria em todo o país, numa obra de ampla envergadura, cujos resultados avassalarão os obstáculos transitórios da incompreensão, da má vontade, aliás explicáveis num país não habituado, ainda, às florações da iniciativa particular e tão submisso, por isso mesmo, à infalibilidade exclusiva da ação dos poderes oficiais, a tal ponto que não compreendem como instituições de interêsse público possam surgir dos moldes do direito civil.

Muito já produziu, na prática, a legislação trabalhista do Brasil, contextura jurídico-social de que nos podemos ufanar, demonstrativa do empenho dos poderes públicos em acudir as solicitações de premente questão, sob os impulsos de nossa própria formação cristã. A experiência irá indicando, para oportuna retificação, os desencontros dêsse corpo de leis com a realidade, por forma a que a tutela jurídica e previdencial ao trabalho, efetivada em benefícios práticos, não se apresente com o caráter de reivindicações conquistadas à revelia do empregador ou de iníqua sobrecarga ao seu poder de contribuição. Folgamos em proclamar, a propósito, o concurso dos devotados e competentes médicos do trabalho à defesa do elemento humano a serviço da produção industrial.

Nesta política devemos todos perseverar, a grande política de paz social e de enobrecimento da figura humana do trabalhador, inscrita no programa de govêrno com que o Presidente da República, o eminente General Eurico Gaspar Dutra, se impõe à benemerência dos brasileiros.

Saudemos, srs. congressistas, em vossa cultura e em vosso esfôrço, as ciências médicas em nosso país, do que são órgãos exponenciais, também, a Associação Brasileira de Medicina do Trabalho, Sociedade Brasileira de Medicina Social e do Trabalho e Centro de Estudos da Medicina Social. Com a prevenção das enfermidades e dos agravos à integridade física e mental dos trabalhadores, sois, os que a promoveis e assegurais, vanguardeiros da medicina social os que desarmais o mal, antes que a agressão se consuma. Admitindo, com inteligência e superioridade, a cooperação dos assistentes sociais, acabais de revelar a amplitude dos horizontes que traçais para a projeção de vosso espírito. Assim vos consagrais fatores de aperfeiçoamento social e fazeis jus ao reconhecimento, cujos votos aqui vos exprimo, com calor e júbilo, em nome dos industriais do Brasil."

ENCERRAMENTO

Coube ao professor Honório Monteiro, ministro do Trabalho, proferir o discurso de encerramento da sessão de instalação. Em rápido e vibrante improviso, o titular da pasta do Trabalho mostrou a importância do conclave, terminando por dizer que grandes serão os benefícios que advirão de tão importante reunião.

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079
RÊDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

REGRESSA A WASHINGTON A MISSÃO DO BANCO INTERNACIONAL DE RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Ontem pela manhã regressaram a Washington, por via aérea, os srs. Richard Demuth, Sydney Wheelock, Newton Parker, Harold Larsen e Tracey Martin, membros da Missão do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, e que durante cerca de quarenta dias percorreram várias regiões do país, a fim de estudar as possibilidades de serem financiadas por aquela organização bancária vários empreendimentos de natureza econômica que aqui se projetam ou já se acham em execução.

Antes da partida foram os membros da Missão, em companhia do ministro Guilherme da Silveira, recebidos em audiência especial pelo general Eurico Dutra. Manifestaram, então, ao presidente da República, a excelente impressão colhida no contacto com os governadores dos Estados que visitaram bem como com os representantes do comércio e da indústria do país, externando sua plena satisfação ante tudo quanto observaram.

Momentos antes do seu embarque, o sr. Richard Demuth, chefe da Missão e assistente do vice-presidente do Banco Internacional, fez à imprensa as seguintes declarações:

"Tendo concluido o estudo de caráter econômico que nos trouxe ao Brasil, retornamos agora a Washington a fim de analisar o material recolhido e apresentar à Alta Administração e Diretoria do Banco Internacional, as conclusões do nosso trabalho. Recebemos sempre, em todas as fases de nosso trabalho, a mais ampla colaboração possível de parte dos diferentes Orgãos do Govêrno Brasileiro e das Autoridades e demais pessoas com quem tivemos contacto durante a nossa estada aqui. Estamos vivamente impressionados com o potencial de desenvolvimento que oferece o Brasil, e com a energia e a determinação no enfrentar os problemas de desenvolvimento que se observa em tôdas as regiões que tivemos ocasião de visitar. Sentimo-nos confiantes de que o Banco poderá contribuir com sua ajuda no aceleramento do ritmo do progresso econômico deste País, e antevemos relações continuadas e de proveito entre o Brasil e o Banco Internacional."

Críticas e Sugestões

TELEFONEMA a CR$ 1,00 EM MADUREIRA

Leitores da MANHA recorrem a esta seção no sentido de que levemos ao conhecimento das autoridades de direito e da Companhia Telefônica Brasileira, para as providências que essas considerarem necessárias, um fato de suma importância que se vem verificando naquele subúrbio. Dada a escassez de telefones públicos alguns negociantes fazem seu melhor comércio cedendo seus aparelhos, aos que deles necessitem, aos preços que variam de 60 centavos a 1 cruzeiros. Pedem que seja Madureira equipada com aparelhos para uso do público, a fim de se terminar com essa "américa" dos inescrupulosos negociantes.

ACÔRDO SÔBRE TRANSPORTES AÉREOS REGULARES ENTRE O BRASIL E A ESPANHA

Realizou-se, ontem, às 16 horas, no gabinete do ministro das Relações Exteriores, no Palácio Itamarati, a cerimônia da assinatura do acôrdo sôbre Transportes Aéreos Regulares entre o Brasil e a Espanha.

Como plenipotenciários, formaram o ato o ministro Raul Fernandes, pelo Brasil e o conde de Casa Rojas, embaixador da Espanha no Rio de Janeiro, por seu país.

Lidas as cartas de plenos poderes, achados em boa e devida forma, foram igualmente lidos os textos do instrumento, aos quais os plenipotenciários a p u s e r a m suas assinaturas.

Estiveram presentes ao ato o tenente-brigadeiro A r m a n d o Trompowsky, ministro da Aeronáutica e altos funcionários dos Ministérios das Relações Exteriores e Aeronáutica.

MONUMENTO AO CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES

TOMOU POSSE A COMISSÃO ENCARREGADA DE SUA EREÇÃO

Perante o ministro da Educação e Saude realizou-se ontem no gabinete do ministro da Educação, a solenidade de posse dos membros da comissão encarregada de tomar providencias necessárias à ereção do monumento ao Conselheiro Rodrigues Alves. Além do ministro Clemente Mariani, achavam-se presentes o ministro Ataulpho Nápoles de Paiva, presidente da comissão, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, o deputado Altino Arantes e o sr. Ferreira da Costa, secretário da referida comissão. A comissão ontem empossada foi designada por portaria do ministro da Educação e Saude, em virtude da lei do Congresso n. 465, de 4 de novembro de 1948. Após a assinatura dos respectivos termos de posse, o ministro Clemente Mariani demorou-se em palestra com os componentes da comissão, estudando vários aspectos, preliminares que deverão ser considerados na ereção do referido monumento.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Nublado.
TEMPERATURA: — Estavel.
VENTOS: — De sul a leste, moderados.
MAXIMA: — 27.1.
MINIMA: — 18.4.

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará hoje as folhas tabeladas no 11º dia util:
MONTEPIO DA GUERRA: A—D; D—I; I—M; M—Z. Z.
MONTEPIO MILITAR DA GUERRA A—C; C—F; F—L; L—M; M—S; S—Z e A—Z.

NA PREFEITURA

Serão pagos hoje os integrantes do lote n. 9.

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE
Clinica especializada de senhoras
Diagnóstico precoce da gravidez
Partos e Pré-Natal
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — sobreloja.
3as., 5as. e sáb. das 14 às 16 hs.
Tel. 28-8294

Diga a sua Dúvida

Respostas

Professor (Lins).

(1) "Casas especialistas no ramo ou casas especializadas no ramo?"

Casas especializadas.

Especialista é um adjetivo que se aplica a pessoas.

Especialista é aquele que se especializou em determinada matéria.

Especializada é particípio passado adjetivado de **especializar**, que significa tornar especial.

Casa especializada no ramo, isto é, casa tornada especial no ramo...

(2) "Conforme o decreto n. X ou conforme decreto n. X?"

Porquê?

Sob n. X ou sob o número X?

Porquê?

Tanto conforme o decreto n. X, como conforme decreto n. X.

Tanto sob n. X, como sob o número X.

A determinação ou a indeterminação são de caráter subjetivo.

Quem resolve é o sentimento individual, na hora de falar ou de escrever.

Ninguém pode andar ditando regras para o sentimento alheio.

Cada qual rege sua fala como entende, como quer, salvo naturalmente as pessoas sem iniciativa, as que pensam pela cabeça dos outros.

Sireno Boanova (Rio)

"Fôrça é reconhecer... Como explicar essa regência?"

O que se dá no caso é simplesmente o emprêgo da palavra força no sentido de necessidades obrigação a que não se pode faltar.

Sujeito fôrça; predicado é reconhecer...

Este modo de dizer é clássico.

Aulete dá o seguinte exemplo de D. Francisco Manuel de Melo:

"Vendo-me carregado de obrigações que me levam a pique, fôrça é me pegue a tão bom cabo."

Dou-lhe outro, de uma das versões do célebre epigrama:

"Cabeça, que desconsolo!
Cabeça, fôrça é dizê-lo:
Por fora não tem cabelo,
Por dentro não tem miolo".

(Laurindo Rabelo. A um calvo pretensioso)

ANTENOR NASCENTES

A PÁTRIA AOS MORTOS DE 35

Tocantes homenagens foram prestadas, ontem, à memória dos bravos que sacrificaram a vida para defender o Brasil da sanha comunista – A cerimônia junto ao túmulo dos heróis, com a presença do presidente da República, no cemitério de São João Batista – A palavra dos representantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica – Outras comemorações nesta capital e nos Estados

O Presidente da República, assistindo às cerimônias de ontem, no cemitério de S. João Batista

Revestiram-se de excepcional civismo as solenidades do dia de ontem, em reverência à memória dos bravos oficiais e praças que, a 27 de novembro de 1935, quando da malograda intentona comunista, sacrificaram a vida pelo Brasil, lutando pela legalidade contra os traidores da Pátria, tombando em defesa das instituições, da família e da soberania brasileiras.

Nesta capital, como em todo o território nacional, foram organizados programas a cargo das Regiões Militares, assumindo essas comemorações, todos os anos patrocinadas pelo Exército, o mesmo cunho de veneração cívica da Pátria aos seus bravos.

No túmulo das vítimas de 35

A solenidade principal, no Rio, se realizou às 11 horas, no Cemitério de São João Batista, ao pé do túmulo das vítimas de 1935, com a presença do Presidente da República, general de Exército Eurico Gaspar Dutra.

O chefe da Nação foi recebido ao chegar àquela necrópole pelo ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, prestando as continências militares a S. Excia. uma Companhia do Corpo de Fuzileiros Navais.

Em seguida, dirigiu-se o Presidente Eurico Dutra ao palanque ali armado, onde se viam todos os ministros de Estado, gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, o Cardial Arcebispo do Rio de Janeiro, Prefeito do Distrito Federal, chefe de Polícia da Capital, generais, almirantes e brigadeiros e parlamentares.

Montavam guarda ao mausoléu, numa homenagem especial das Diretorias de Ensino das Fôrças Armadas, 30 cadetes do Exército, 30 da Marinha e 30 da Aeronáutica, vendo-se também ao pé do mesmo os membros das famílias dos oficiais e praças mortos.

Homenagem da F.A.B.

A cerimônia teve início com o toque de silêncio pela Banda de Clarins do Regimento de Guardas, seguindo-se a chamada nominal dos mortos, em côro sob fundo do Hino Nacional em "bacü-ground". No instante em que era dada uma salva de artilharia surgiram nos seus os aviões da Fôrça Aérea Brasileira, que sobrevoaram a necrópole demoradamente, como homenagem da Aeronáutica.

A palavra do representante da Marinha

Terminada essa parte da cerimônia, usaram da palavra, respectivamente, em nome da Marinha o almirante Armando Pinto Lima, do Exército, o general José Daudt Fabrício e da Aeronáutica, o brigadeiro Antônio Guedes Muniz. O discurso do representante da Marinha foi o seguinte:

"Vítimas do dever! — Nós da Marinha de Guerra, em perfeita comunhão com o Exército, Aeronáutica e Povo Brasileiro, aqui estamos para reverenciar a vossa memória e render um preito de saudade e gratidão pela maneira patriótica com que defendestes a soberania do nosso caro Brasil.

Cumpristes integralmente o juramento que fizestes, perante o Pavilhão Nacional, de defendê-lo com o vosso sangue e a própria vida sangue e vida traiçoeiramente arrancados por mãos brasileiros esquecidos dos seus deveres para com a Pátria.

E que pretendiam obter com o sacrifício de tantas vidas?

Simplesmente mudar as nossas instituições, baseadas nos ensinamentos de Jesus Cristo, para adotar outra contrária à existência de Deus, da Pátria e da Família; ou, o que é o mesmo, deixar o Brasil de ser uma nação soberana para se tornar satélite de outra que não se distingue das demais pela elevada cultura e civilização, porém, pela sua barbárie e que tem como forma de govêrno o comunismo.

E que é o comunismo?

Derivado do marxismo e implantado na Rússia por meio da violência e do assassínio, o regime comunista tem a desigualdade como traço característico, embora pregue justamente o contrário, a igualdade de classes onde uma minoria de déspotas mantém sob regime de terror, na mais execrada escravidão, cerca de 180 milhões de compatriotas.

Seu atual ditador reconheceu que o regime tem sacrificado a vida de milhões de vítimas e acrescentou: "continuarei a matar gente enquanto isso fôr necessário à vitória da causa".

O comunismo é baseado no materialismo, é totalmente contrário à religião de Cristo que instituiu a Família, julga nociva a amizade entre Pais e Filhos, que classifica de sentimentalismo burguês; a moral, o respeito à mulher, o culto da honra e da dignidade não podem ser tolerados pelo comunismo.

Qualquer país, por muito forte e independente que fôsse, não poderia manter isoladamente, tal forma de Govêrno, daí a sua tentativa de expansão, que tem conseguido, em parte, lançando suas garras sôbre seus fracos vizinhos. A sua idéia, porém, é o domínio mundial e para isso atira-se contra as democracias, usando os meios, onde o escrúpulo foi banido.

Aproveita-se das facilidades dos regimes democráticos, que lhe permite uma propaganda sem restrições explora os seus defeitos, inventa, usando as mais revoltantes mentiras, promete com a intenção preconcebida de não cumprir, escolhe as classes menos favorecidas e aí explora os seus recalques, aproveita-se da inexperiência da juventude e faz a sua propaganda solerte nas escolas superiores, tanto nas militares como nas civis, estende-se aos quartéis e navios e com grande interêsse ao meio operário, onde as promessas assumem o caráter mais importante.

O povo brasileiro pela sua índole, educação religiosa e costumes não se deixou ludibriar pelas promessas falazes dos seus propagandistas; daí não ter havido clima para uma revolução de caráter popular.

Entretanto, acabou encontrando quem lhe desse crédito ou melhor quem julgou que o comunismo seria o meio de satisfazer ambições de que se sentiam incapazes de conseguir pelos meios normais, daí o aparecimento, no fatídico ano de 1935, de alguns brasileiros que não trepidaram em sacrificar, traiçoeiramente, os seus camaradas.

Pelas violências e assassinatos praticados no Rio, como em Pernambuco e Rio Grande do Norte poderemos fazer uma idéia do que sucederia à nossa Pátria, se não tivesse havido imediata e eficaz reação do Exército com o irrestrito apoio das demais classes Armadas e do País.

O início desta reação partiu dos heróis cuja memória cultuamos, heróis da resistência contra a escravização comunista, cujos nomes ficarão gravados na memória do nosso Povo, heróis que souberam manter-se no pôsto, que a Nação lhes confiou, até o extremo sacrifício das suas preciosas vidas.

Vítimas do dever, o vosso sacrifício não foi em vão, o vosso exemplo, tal como a semente que em boa terra produz bons frutos, encontrará nos brasileiros, dignos dêste nome, os seus seguidores.

Neste instante, rogando a Deus o descanso eterno a que tendes direito, e como homenagem à vossa memória, repetimos o juramento que fizemos perante a nossa sagrada Bandeira: "para mantê-la imaculada daremos, se preciso fôr, o nosso sangue e a nossa própria vida".

O discurso do representante do Exército

Seguiu-se com a palavra, para discursar em nome dos seus camaradas do Exército, o general José Daudt Fabrício, que proferiu a seguinte oração:

Exmo. sr. presidente da República.

Mais uma romaria de saudade nos abeira destas gloriosas campas para trazermos aos bravos, que nelas repousam, o tributo do nosso profundo reconhecimento, e renovarmos o nosso protesto contra a insídia que os abateu.

Na vida dos povos, e quiçá na dos indivíduos, há fatos cuja lembrança, mesmo dolorosa, é indispensável reviver pela fonte perene de inspiração que permite aprimorar o instinto da sobrevivência.

A recordação de acontecimentos felizes dá-nos, é certo, a alegria confortante que nos estimula e revigora as energia combalidas. A reminiscência dos fatos desditosos pejam-nos de alta experiência e auxiliam-nos a evitá-los, ou contorná-los, se no-los deparam outra vez.

Hoje, por exemplo, não nos chama, aqui, o rebate entusiástico de uma vitória, ou a alacridade de uma data jubilosa da Nação. Ao contrário, traz-nos a êste recanto uma página de luto, de mágua, de repulsa e de contrição; uma página que nos adverte e nos leva à meditação, impondo-nos, ao mesmo tempo, reverência à memória dos que se sacrificaram no cumprimento do dever militar para a manutenção do brio nacional.

Ao clarear o dia 27 de novembro de 1935, a alva esplendente vinha tinta de sangue e ficou a refulgir, no horizonte da nacionalidade, como se fôsse a côroa de martírio dos que tombaram pela insânia criminosa e traiçoeira do comunismo ateu e bárbaro.

Aquela tragédia feriu a Pátria que, se não possuísse outros filhos dedicados, teria sido subvertida em sua estrutura social e, talvez, sacrificada em seu próprio destino de Nação soberana, amante da fé e da liberdade.

Vinte e sete de novembro é uma das mais ingratas e infelizes datas do nosso calendário cívico, pois nos traz a lembrança da covardia, do cinismo e da brutalidade daqueles que, conspurcando os sagrados princípios da honra, dignidade e solidariedade humana, assassinaram, friamente, companheiros inermes, desprevenidos e confiantes; mas ela é também evocadora da lição de imortal beleza e fecundo exemplo que nos deram os vinte e dois bravos camaradas.

— Por que se sacrificaram tão nobremente, êsses gloriosos companheiros?

— Não temos dúvida em afirmá-lo: porque foram educados na escola da honra e da disciplina, e forjaram o caráter no culto do dever, no amor às instituições democráticas e no exercício de virtudes excelsas e cristãs. Sòmente puros sentimentos podem inflamar os homens, inspirando-lhes e incutindo-lhes renúncias e devotamentos, capazes de levá-los à prática de ações sublimadas.

Assim, nada mais justo, imperioso e sempre oportuno, que romarias como estas, todos os anos, sejam feitas aos túmulos dos que sucumbiram na trágica madrugada de 1935.

Exige-nos, ainda, a gratidão; reclama-nos a solidariedade e impõe-nos a sobrevivência, convencidos que só os povos destinados a continuidade sabem perceber e enfrentar os perigos.

Vivemos uma época terrivelmente dramática. Infelizmente, o panorama do mundo não revela tranqüilidade benfazeja e construtora. A vindita, o ódio, a ambição não se extinguiram ao se apagarem as fogueiras da última guerra; ao contrário, sob as cinzas e escombros da grande hecatombe crepita e cresce um fogo mortal e traiçoeiro que procura consumir tôdas as reservas cívicas dos povos, para depois vencê-las e engolfá-las no mais abjeto materialismo. Atiçam-no os apóstolos de doutrina insidiosa, de credo que prega a violência, que solapa as crenças, renega a família, anula e destrói a personalidade humana em presença de um Estado monolítico, cruel, despótico e ateu, contrário, portanto, aos sentimentos da cristandade e dos povos tementes a Deus, e ciosos de suas conquistas liberais.

Tôdas as belezas do coração humano, todos os nobres sentimentos da sociedade cristã, tôda a grandeza do passado glorioso da Pátria, tudo é negado, impiedosamente, e substituído por uma filosofia de inexorável materialismo.

O socialismo integral é uma chaga externamente perigosa; é o maior flagelo da humanidade; corrompe e dissolve; intriga e divide; prega e conspira; atraiçoa e mata; porém, jamais confessa os seus infelizes desígnios. A dissimulação e a mentira são suas armas prediletas e os seus recursos para subverter e dominar. Acautelar a Nação contra as emboscadas habituais do comunismo, contra as formas insinceras e messiânicas de seus agitadores que procuram engordar as classes trabalhadoras e a mocidade incauta com promessas descabidas e vãs, é, portanto, dever de todos os brasilei-

(Conclui na 14.ª pág.)

PAUL GAUGUIN E A ARTE CONTEMPORÂNEA

MAURICE SERULLAZ

A EXPOSIÇÃO Gauguin, apresentada atualmente em Orangerie, é um ensinamento para os que se interessam pela arte contemporânea.

Em uma época em que certas fórmulas pitorescas conservavam-se claramente tradicionalistas, onde permaneciam certos "cateens", onde certas convenções não estavam ainda banidas do repertório dos artistas, Paul Guaguin apareceu e tornou-se rapidamente uma figura inovadora. Nasceu em 1848, e desde 1874 ligou-se a um grupo de impressionistas, participando de algumas exposições. Mas logo após separou-se dêstes e em 14 de janeiro de 1885, em carta dirigida a seu amigo, o pintor E. Schuffenecker, já formulava sua estética que conseguiu aperfeiçoar nos anos seguintes. "A verdadeira pintura, dizia êle, deve insistir nas fortes abstrações, fazer tudo que está difundido e reconstruir mais ou menos com êxito sem temor do exagero, com exageração mesmo..." E em 1888, acrescenta: "E' bom para os jovens possuir um modelo, mas que tirem a cortina sôbre êle enquanto pintam! Melhor, é pintar de memória, assim sua obra será vossa: sua sensibilidade, sua inteligência e sua alma sobrevirão aos olhos do amador!..."

Desde então, Gauguin aderiu ao Simbolismo e fez seu o pensamento de Schopenhauer: "O mundo é uma representação. Não vejo o que é: o que é, é o que vejo... Tantos homens pensadores, tantos mundos diversos e talvez diferentes..."

A fim de se renovar, Gauguin subiu muito alto na arte, ao primitivismo mais recuado; Stephan Mallarmé não descreveu o artista: "O homem primitivo supremo? E onde encontrar melhor que na Bretanha êste primitivismo? Assim Gauguin em junho de 1886 partiu pela primeira vez para Pont-Aven, na Finisterra. Impregnou-se daquela atmosfera arcáica, reanimou a pintura dos velhos calvários bretões. No ano seguinte, embarcou para Martinica e ali ficou alguns meses. Voltou a Pont-Aven em 1888 onde encontrou a pintura de Emile Bernard, e foi desde esta época que nasceu o Sintetismo e o "Cloisonnisme": a linha para êle, é a cor! Adota uma sombra circular em volta das cores puras e duras; idéia talvez sugerida pelos aros dos "vitraux". Ama a imobilidade das formas, e sua pintura, ao oposto dos impressionistas, onde tudo é movel e fugaz, reveste-se de uma caráter nitidamente estático.

Gauguin tem consciência da revolução, ou melhor da evolução. Escreve a seu amigo Daniel de Monfreid: "Se minhas obras não ficarem, ficará sempre a lembrança de um artista que libertou a pintura de muitos de suas extravagâncias acadêmicas de outrora e das extravagâncias simbolistas..."

E, em 16 de outubro de 1888 a seu amigo Schuffenecker: "Que me importa se me afasto dos outros? Para o povo serei um enigma, para alguns serei um poeta, e mais cedo ou mais tarde o bom tomará seu lugar."

Gauguin não estava ainda satisfeito com suas obras bretãs; queria a todo custo destruir os germes de civilização que ainda nele restavam. Perseguiu um meio e sonhava encontrar o segredo da vida pagã, nobre e grande no seu classicismo instintivo. O artista queria descobrir a pureza do homem em suas origens e a emoção intacta experimentada por êle no seu início.

"Recuei bem longe, dizia, mais longe que os cavalos do Parthéon, até à minha infância, até o bom cavalo de pau."

Possuido pela miragem dos países exóticos e primitivos, acabou embarcando para Taiti chegando à Papete em 8 de junho de 1891. Cedo teve contacto com os indígenas do sul, no distrito de Mataiea. Permaneceu dois anos nestas regiões, e a lembrança mais preciosa que nos deixou — fóra inumeras pinturas — está resumida no célebre manuscrito de Noa-Noa, hoje em dia conservado no Gabinete de Desenhos no Museu do Louvre. Este volume de 182 folhetos, acrescido de 59 aquarelas e madeiras coloridas, de 18 madeiras negras, adornadas de fotografias e de documentos escritos por Gauguin, com a colaboração de Charles Morice, durante o inverno de 1893-94, após a sua primeira viagem a Taiti. Descobre-se no texto tôda a filosofia, a estética artística e também a poesia de Gauguin. E nas ilustrações tôda a parte nova do artista, no ponto de vista técnico, se bem que às vezes êle se inspirasse nas obras de Delacroix.

Gauguin voltou a Paris, mas partiu novamente para Taiti em 1895, onde ficou seis anos, durante os quais executou sua vasta e genial composição: **Donde viemos, quem somos, para onde iremos** conservadas no museu de Boston, e talvez considerada como o testamento espiritual do pintor.

Quase tôdas as figuras simbólicas contidas nesta imensa obra são emprestadas de quadros anteriores onde serão retomados para o seguimento. Uma infinidade de arabescos e cores, rainam nesta composição onde se observam as tendências clássicas e primitivas de Gauguin.

Em agosto de 1901, o pintor embarcou para as ilhas Marquises, instalando-se em Dominica, onde veio a falecer a 8 de maio de 1903.

A luta que travou trouxe seus frutos; soube reunir na sua obra a profundeza de seu pensamento e a beleza plástica. "A arte primitiva, escreve Gauguin, procede do espírito e emprega a natureza. A arte fina procede da sensualidade e serve a natureza; esta é a serva da primeira e a mestra da segunda... Ela humilha o espírito, deixando-se adorar por êle. E' assim que caímos no abominável erro do naturalismo."

Ora, a geração que virá, compreenderá a lição. O grupo dos "Nabist" em primeiro lugar, em seguida o dos "Fauves" aproveitam o estilo de Gauguin: uns as cores fortes, outros as cores puras e violentas, outros, enfim, êste poder original das formas. As Primitivos Modernos, o aduaneiro Rousseau e sua série, os Cubistas e às vezes mesmo os Surrealistas, baseiam-se nesta fonte regeneradora que foi a arte e as concepções estéticas do pintor.

Libertador da pintura no fim do século XIX no que ela tinha de nulo, avivou a chama e fez ressurgir um novo dia da arte francesa, cujo prestígio, graças a êle e a alguns de seus contemporâneos e de seus sucessores brilha ainda sôbre o mundo. (Copyright da A. P. P., especial para A MANHA.)

Música

O. S. B. — SZENKAR

Os Diretores da Orquestra Sinfônica Brasileira enviaram aos sócios uma carta referente a acusações feitas por alguns admiradores do maestro Szenkar. Vamos transcrever a parte central desta carta que, parece-nos, esclarece definitivamente um caso que por um momento (graças a amigos e também inimigos do maestro: há sempre quem espere algo de bom para si...) parecia tivesse que provocar uma nova crise na nossa máxima instituição sinfônica:

"O maestro Szenkar apresentou, em outubro de 1948, um plano artístico para a temporada de 1949, e, logo após, antes de terminar os compromissos que tinha, no ano transato, com a O. S. B., partiu, nos primeiros dias de novembro, para Havana, onde foi reger uma série de concertos. Naquele plano artístico, o maestro Szenkar, sôbre excluir a regência de quaisquer maestros estrangeiros, se reservava a regência de 30 concertos e 10 para o maestro Eleazar de Carvalho, devendo a Sociedade ainda tentar obter o concurso de artistas como Horowitz, Rubinstein, Heifetz, Brailowsky, etc. uma vez que nem sequer tivesse tido algum entendimento preliminar com êstes artistas para poder falar numa possível vinda ao Brasil.

"Como desejássemos a vinda de maestros estrangeiros para a temporada do ano em curso, o que efetivamente ocorreu com a apresentação dos maestros Lamberto Baldi, Freitas Branco e Serge Koussevitzky, o plano artístico do maestro Szenkar foi alterado, sendo-lhe reservado a regência de 14 concertos para os sócios, 1 para Juventude e 1 na Rádio Ministério de Educação, mediante a remuneração de Cr$ 120.000,00. — Discordou o maestro, quando lhe foi comunicado a alteração de seu plano artístico quanto à vinda de maestros estrangeiros, resultando daí, face à sua divergência de orientação com a da Presidência, e crítica desatenciosa feita à mesma em carta, a sua dispensa do cargo de Diretor artístico, de exclusiva confiança do Presidente, por quem o maestro Szenkar fôra convidado para ocupá-lo".

A carta esclarece também o fato de que Szenkar assinou o contrato para reger os concertos acima, após sua dispensa do cargo (cargo, aliás, gratuito) de Diretor artístico. Isto basta para confirmar que nenhum mal entendido há mais, entre êle e a O. S. B., e que portanto o maestro nada tem que ver, pessoalmente, com as ameaças feitas por parte de algumas poucas pessoas. Szenkar, artista de renome mundial — ao qual o Brasil deve tanto, e que tanto deve ao Brasil — não desceria a polêmicas deste gênero.

Com certeza, voltaremos a ouvi-lo no Rio; com certeza, muitos outros públicos, na Europa e na América, terão a mesma oportunidade.

Para nós, mais que o nome de um ou outro regente, o que interessa é que a orquestra seja bem regida, que toque bem e que nos apresente programas interessantes, variados, vivos, não esquecendo que o Brasil tem hoje grandes compositores, assim como jovens que devem ser ajudados.

R. MASSARANI

Concertos

HOJE — Municipal, às 21 horas, Gianella de Marco e Orquestra.

—x—

— Salão Leopoldo Miguez, às 17,30 horas, cantora Regina Campello Barroso,

—x—

— Clube Militar, às 21 horas. Concêrto Chopin, alunos de Nelda Cavalcanti.

—x—

AMANHÃ — Municipal, às 21 horas, Cultura Artística com o Ballet Society.

— Escola Nacional de Música, às 17,30 horas, cantora Edinar Altino de Campos.

—x—

— Associação Brasileira de Imprensa, às 17 horas, pianista Gilda Maria de Freitas.

—x—

— Associação Brasileira de Imprensa, às 20,30 horas, barítono De Marco, pianista Luis Reis e tenor Eraldo Cesar de Marco.

—x—

QUINTA — Escola Nacional de Música, às 17,30 horas, Yolanda Ferreira e Mário Neves, a dois pianos.

Solistas para a O.S.B.

O Concurso para seleção de solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira, na série "Concertos da Juventude", terá início segunda-feira, dia 5, às 9 horas, no auditório do Ministério da Educação.

Cultura Artística

Para encerrar a temporada de 1949 a Cultura Artística do Rio de Janeiro oferecerá amanhã, às 21 horas, o seu 236º sarau, que constará de um espetáculo coreográfico pelo "Ballet Society".

Fundado em 1949 por essa admirável artista que é Tatiana Leskova que se apresentou pela primeira vez perante o quadro social da Cultura em 1943, como primeira bailarina do "Original Ballet Russo, o Ballet Society" já se credenciou perante o público através de realizações que elevaram muito o nível da dança no Brasil.

O programa, ao lado de dois bailados novos com coreografia de Tatiana Leskova, sôbre musica de Cesar Franck e Khatchaturian, consta ainda de uma obra consagrada do repertório tradicional, o famoso Ballet "Coppelia", de que Tatiana Leskova é uma primorosa intérprete no papel de Swanilda.

PROGRAMA

I

VARIAÇÕES SINFONICAS — Musica de Cesar Franck: Coreografia de Tatiana Leskova; Cenarios e costumes de Victor Laks.

II

MASQUERADE — Musica de Khatchaturian; Assunto de Edis Ipanema Moreira; Coreografia de Tatiana Leskova, Cenarios e costumes de Florence Martin, Guarda-roupa de Mme. Irlene.

COPPELIA — Musica de Leo Delibes; Ballet de Nuitter e Saint-Léon; Cenarios e costumes de Nilson Penna; Guarda-roupa por Mme. Irlene.

Gianella de Marco

Essa extraordinária menina-regente dará hoje e depois de amanhã, às 21 horas, mais dois concertos no Teatro Municipal com orquestra.

Margarida Maria

A jovem e talentosa pianista Margarida Maria embarcará hoje de avião, para a França, onde vai aperfeiçoar seus estudos em Paris. O embarque da gentil artista está marcado para as 17 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

Regina Campello Barroso

A cantora Regina Campello Barroso dará um recital hoje, às 17,30 horas, no Salão Leopoldo Miguez, interpretando:

GRETRY — Richard Coeur de Lyon (ariétte);

ALESSANDRO STRADELLA — Per Pietà;

MOZART — "Le nozze di Figaro" — Non so piu cosa son.

x x x

SCHUMANN — La fleur de Lotus;
CHOPIN — Aime-moi — Mazurka.

III PARTE

GABRIEL FAURE' — Le Voyageur;
GIULIA RECLI — Bergerette;
JOAQUIM TURINA — Las locas por amor.

x x x

CARLOS GOMES — "Il Guarany" — Ballata.

II PARTE

JOSE' SIQUEIRA — Madrigal;
JOSE' SIQUEIRA — Você;
PAURILIO BARROSO — Chanson pour ton sommeil;
NENIA C. FERNANDES — Domingo;
NEWTON PADUA — A Casa.
VIRGINIA FIUZA — O adormecer.
LOPES MOREIRA — Lá no sertão;
VILALOBOS — Vida formosa (Popular - 1895).

Concêrto Chopin

Hoje, às 21 horas, o Clube Militar fará realizar um concerto em homenagem a Chopin, sendo interpretados os 24 Preludios op. 28, pelos alunos de prof. Nelda Cavalcanti Montarroyos.

Edinar Altino de Campos

Na serie "Recitais de Intercambio", amanhã, às 17,30 horas, na Escola N. de Musica, a cantora pernambucana Edinar Altino de Campos, interpretará Scarlatti, Durante, Caldara, Schubert, Brahms, Wolf, Strauss, Castelnuovo Tedesco, Poulenc, Harris, Dezzo, Koellreuter, Villa-Lobos, Ernani Braga. Ao piano, Otto Jordan.

Baritono De Marco

A "Associação Brasileira de Artistas Liricos" apresentará, o barítono Ernesto De Marco, amanhã, às 20,30 horas, no salão da Escola Nacional de Musica, num programa de musicas de camera, sacra e trechos líricos, intervindo o jovem pianista, Luis Reis, de 17 anos de idade, vindo de Campos, e com a participação do tenor Eraldo Cesar de Marco.

A entrada será franca.

Gilda Maria Freitas

Na A. B. I., realizar-se-á amanhã, às 17 horas, o recital da jovem pianista Gilda Maria Freitas, que executará peças de Bach, Mignone, Rimsky-Korsakoff, Schumann, Brahms e Chopin.

A menina Gilda Maria é aluna da professora Lia de Sampaio Viana.

Alunos de Dulce de Saules

A professora Dulce de Saules vai apresentar um grupo de alunos num recital Chopin, a realizar-se depois de amanhã, às 17 horas, na A.B.I.

Tomarão parte os pianistas Adhemar Saide, Ruben Dario Coube, Eliane Huber, Elisa Barillari Valls, Maria Helena de Horcades e Maria Alice Fonseca.

Iolanda Ferreira e Mario Neves

Esses dois festejados pianistas e professores, darão um recital a dois pianos, na próxima quinta-feira, às 17,30 horas, na Escola N. de Musica. Interpretarão "Preludio, fuga e variação", de Cesar Franck; "Concerto" n. 2 para orgão de Bach-Philipp; "Jazz" e "Java", de Wiener; "O Ferreiro e a Forja" e "Festa Diabolica" de Carlos Anes; "Dança Chinesa" — "Dança da Fada" — "Marcha", de Tschaikowsky (da Suite Quebra-Nozes); "Valsa", de Arensky.

Edgardo Guerra

No próximo domingo, o violinista e professor Edgardo Guerra dará um recital na A. B. I., às 17 horas, com o seguinte programa:

I — TARTINI — Aria: MOLFAT — A galera do almirante (Dança do século XVIII);

II — SPOHR — Dueto op. 39 para 2 violinos, sem acompanhamento.

III — MENDELSSOHN — Concêrto em mi menor.

IV — EDGARDO GUERRA — Sarabanda all'antica. Ao cair da noite Canto nostálgico; PAGANINI — KREISLER — Capricho n. 13; GLAZOUNOI — Meditação; WIENIAWSKI — Capricho em lá menor.

Orquestra Afro-Brasileira

A Orquestra Afro-Brasileira realizará domingo, às 20 horas, no salão da Associação Brasileira de Imprensa, (A. B. I.) o seu XXXº concerto de musica de tematicas negras e folclóricas, completando assim a serie de audições programadas para o ano de 1949.

Ivy Improta

A pianista Ivy Improta, dará na próxima segunda-feira, às 21 horas, em recital no Salão Leopoldo Miguez, na serie de concertos organizados pelo maestro José Siqueira.

Oportunamente daremos o programa.

Antonieta Larrain

A poetisa boliviana Antonieta Larrain, precedida de críticas consagradoras como interprete da Poesia sul-americana, dará na próxima segunda-feira, às 17 horas, um recital poetico no eTatro Fenix, com o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE — Brasil — Ronald de Carvalho (Brasil); La Lhama — Gregório Reynolds (Bolivia); La Los Sombras — Olegário Mariano (Brasil); Romancillo de Dona Anastácia; Y el Cura — Arturo Capdevila (Argentina); Balada de Claribel — Franz Tamayo (Bolivia); Una vida de mujer — Gregório Martinez Serra (Espanha); Despecho — Juana de Ibarbaru (Uruguai).

SEGUNDA PARTE — El elogio de Los Lagrimas — Vitor Hugo (França); Cuento Viejo — Carlos Pellicér — (México); Flert — José Martinez Joréz (Espanha); Regresso al Hogar — Guerra Junqueiro (Portugal); El pintor — Luiz Mendizabol Sta Cruz (Bolivia); El remate del Diablo — Eusébio Blasco (Espanha); La Cogida y la Muerte — Frederico Garcia Lorca (Espanha).

TERCEIRA PARTE — Los Tamores de los Negros — Ildefonso Pereda Valdéz (Uruguai); Creciente — Otávio Campero Echazu (Bolivia); Poemita — Vital Aza — (Espanha); Nacer Hombre — Adela Zamudio (Bolivia); El Pórtico de Melpómene — Arturo Capdevila (Argentina).

Marina Medeiros

Em Fortaleza, continua se exibindo com invulgar êxito, a cantora Marina Medeiros.

Estréia de Mercês Teles no "Town Hall"

NOVA YORK, 28 (U. P.) — A pianista brasileira, Mercês da Silva Teles estreou no auditório da "Town Hall", sendo ovacionada por grande assistência, na qual se encontravam membros da colônia brasileira e funcionários da ONU. Os críticos do "Times" e do "Herald Tribune" elogiaram certos aspectos de sua técnica, com reservas. Diz o "Times": "Em geral, a srta. Silva Teles tem uma maneira de tocar limpa e segura. A Sonata n. 2 de Hindemith e a Fantasia Cromática de Bach, se bem que executadas com competencia técnica, não foram sustentadas por certa imaginação e espontaneidade, ou pela variedade de côr que se fazem mistér para que se tornem vivas... A Fantasia de Chopin, por outro lado, foi a mais emocionante das mais longas peças do programa". Por sua vez, diz o "Herald Tribune": Com a facilidade técnica de sua maneira de tocar, também se revelaram espírito e vitalidade; o elemento bravura, numa peça tal como o Estudo Transcendental de Liszt, se fez notar e o programa foi cumprido com proficiência. Ocasionalmente, porém, manifestava-se a necessidade de um emprêgo mais judicioso dos seus dotes técnicos; a rapidez era, por vezes, empregada em detrimento da clareza de detalhes, ou quando era inoportuna para a própria musica, como na valsa de Chopin... Uma performance consideravel, que sugeria a necessidade de maturidade mais interpretativa e a compreensão do humor, nas sonatas de Hindemitt e de Brahms. A maneira de tocar a Fantasia de Chopin revelou com efeito lances de imaginação e deixou a promissora impressão de temperamento, não obstante a irregularidade evocativa e alguns pontos controversíveis do fraseado".

Opera para crianças

LONDRES, 27 (B. N. S.) — Uma consequencia inesperada do periodo de guerra atravessado pela Grã Bretanha é o interesse cada vez maior pela musica, sobretudo musica que pode ser interpretada por aqueles que não têm formação técnica musical. Temos um exemplo interessantissimo desta tendência na ópera para crianças de Benjamin Britten, intitulada "Let's Make an Opera" (Façamos uma ópera), apresentada pela primeira vez no Festival de Musica e Arte realizado este ano em Aldburgh, no condado de Suffolk.

A iniciativa de Britten veio provar o interêsse do compositor pelo ensino musical das crianças, e ainda que tinha razão quando mantinha que as crianças aprendem com facilidade a representar e cantar deante do publico, o que o próprio publico pode tomar parte na ação, desempenhando de certo modo o papel do côro grego.

A experiência de Britten logrou o maior êxito. As crianças vieram de uma escola local, e o publico se compunha de pessoas vindas de todas as partes do país.

"Let's Make an Opera", dentro de tres cenas curtas, apresenta ambientes e situações ao alcance da interpretação infantil, contendo ao mesmo tempo todos os elementos da opera. Na primeira parte, as crianças são vistas ensaiando e organizando os cenários, as árias, côros, recitativos e dialogos falados. A segunda parte apresenta a "ópera", que tem como entrecho a historia de um dos pequenos limpadores de chaminé de há 100 anos.

Agora, o genial compositor recebeu um novo encargo que sem duvida cumprirá com o maior prazer. Foi convidado pela Comissão Administradora da Verba para o Incentivo da Musica do Oeste da Inglaterra para compôr uma obra de 20 minutos de duração para ser interpretada por pequeno côro misto, com poucas vozes masculinas, em sua maior parte prévia experiência musical. Deverá ser completada até 1951.

REGRESSOU O MINISTRO CLOVIS PESTANA

Em avião da VARIG, regressou a esta capital, ontem, às 17,20 horas, o ministro da Viação, sr. Clovis Pestana, que tendo ido ao Rio Grande do Sul verificar as obras a serem inauguradas dentro em breve pelo presidente Eurico Dutra, tomou parte na recente reunião do PSD em Porto Alegre.

"RECUPERAÇÃO DA BAHIA"

COPIA DE UM QUADRO DE ILUSTRAÇÃO HISTORICA

MADRID, 28 (Asmuneo) — No Instituto de Cultura Hispânica, foi entregue ao Encarregado de Negócios do Brasil na Espanha, sr. Leitão da Cunha, uma cópia do quadro intitulado "Recuperação da Bahia", da autoria de Fray J. B. Maino, que representa a conquista de Salvador aos holandeses, pela esquadra de Dom Fradique de Toledo. O quadro original conserva-se no Museu del Prado de Madrid. A cerimônia de entrega assistiram o sub-secretário de Assuntos Exteriores, de Educação e outras personalidades.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 3.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308

RECURSOS PARA A USINA DE PAULO AFONSO

ACABA o Senado de aprovar o projeto de lei que em agosto último, com mensagem presidencial e exposição de motivos do ministro da Fazenda, foi apresentado ao Congresso autorizando o Tesouro a garantir um empréstimo até o montante de quinze milhões de dólares, a ser contraído pela Cia. Hidrelétrica do São Francisco no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

Destina-se o empréstimo à compra de maquinarias, equipamentos e outros materiais para a construção da Usina de Paulo Afonso e sendo, como vai ser, aplicado em obras reprodutivas, está dentro das normas básicas adotadas no após guerra nos mercados externos de capitais, de só fornecer recursos financeiros quando o empreendimento que os absorverá oferecer condições seguras de rentabilidade, capazes de cobrir com boa margem o serviço de juros e a amortização do investimento.

Com o pronunciamento do Senado sôbre essa operação entram em fase final as negociações há meses iniciadas nos Estados Unidos pela diretoria da Cia. Hidrelétrica do S. Francisco, e em virtude das quais recebemos em julho a visita do general R.A. Wheeler, conselheiro técnico do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento. Aqui esteve o general Wheeler para verificar pessoalmente o que constava do minucioso relatório entregue ao Banco, contendo os projetos dos técnicos brasileiros e a exposição das possibilidades da usina de energia em construção no São Francisco.

Nessa ocasião, o enviado daquele instituto mundial de crédito disse aqui, externando unicamente sua opinião de engenheiro — e nessa qualidade é que o Banco desejava ouvi-lo — que considerava ótimas as possibilidades do São Francisco para produção de energia. Mas a concessão do empréstimo dependia de fatôres econômicos, como por exemplo, da capacidade dos nossos mercados consumidores de energia elétrica.

Pouco depois, no entanto, não escondiam os peritos do Banco Internacional a impressão que lhes causara o relatório brasileiro. Continha êle, conforme declararam, o melhor dentre todos os numerosos projetos até então recebidos de diversas partes do mundo por aquela organização bancária. Traçaram os técnicos brasileiros orientação perfeita para a elaboração do plano de aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso.

Quanto ao aspecto econômico, basta dizer que após a conclusão das obras será possível abastecer Recife e Salvador de abundante energia elétrica a uma taxa de cêrca de trinta e cinco centavos o kilowatt. E' uma taxa extremamente módica em comparação com as que vêm sendo cobradas nessas duas cidades, que não dispõem, entretanto, de tôda a energia elétrica de que precisam e de que mais precisarão para o seu futuro desenvolvimento.

Com os fundos provenientes do empréstimo, mais um grande passo será dado para que se levem os benefícios da hulha branca a uma extensa região da nossa pátria cujas grandes recursos naturais e cujos recursos humanos de valor só há cêrca de quatro anos começaram efetivamente a ser aproveitados. Porque a Usina de Paulo Afonso não fabricará fôrça unicamente para dar vida a centros de progresso que se estenderão pelo Vale do São Francisco, mas também para revitalizar centros já formados na área nordestina e que necessitam de energia elétrica para melhorar suas condições econômicas.

Os núcleos criadores de riqueza, que nascerão com a valorização do grande vale, não podem constituir de início, importantes mercados de consumo de energia, capazes de remunerar de modo compensador os capitais investidos pela Cia. Hidrelétrica. Por isso, pela densidade da população e pelo seu adiantamento atual, o trecho litorâneo do Nordeste, compreendido entre a Paraíba e a Bahia, é o que irá servir de base econômica ao aproveitamento de Paulo Afonso — como há tempos explicou o engenheiro Alves de Souza, em Conferência pronunciada na Escola de Minas de Ouro Preto.

Nas previsões de rentabilidade, feitas pelos técnicos da Hidrelétrica, teria sido êsse trecho do litoral nordestino indicado como compreendendo mercados consumidores de energia — e daí um dos motivos pelos quais ficaram os peritos do Banco Internacional bem impressionados com os projetos que lhes foram entregues para exame.

Dando o seu aval ao compromisso que a Cia. Hidrelétrica do São Francisco assumirá para com o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, põe em prática o govêrno do general Eurico Dutra mais uma das muitas providências que tem adotado a fim de que em futuro próximo, estejam concluídas as instalações para a captação das águas de Paulo Afonso, que significa para os nordestinos a sua redenção econômica e social.

☆ Indústria brasileira de balanças

A FABRICAÇÃO de balanças, no Brasil, teve o seu berço em São Paulo. A Estado sulino coube, assim, a primazia de haver iniciado, em 1886, a indústria desses instrumentos de aferição de pesos, hoje tão disseminados em todos os ramos do comércio e setores de produção. O pioneiro da nova indústria foi o sr. Vicente Filizola que produzia, então, aparelhos de pesagem simples, limitados a dois ou três tipos, e destinados, em geral, aos serviços de balcão e saria.

Após êsse empreendimento, outros apareceram, até que, em 1931, finalmente se iniciou em nosso país o fabrico das modernas balanças automáticas, que constitui, sem dúvida, o ramo mais avançado da "balancerie". Em conseqüência do incremento da respectiva produção, passou o Brasil de importador a exportador, colocando-se, aliás, em ótima posição.

Conquistando-se, inicialmente, o mercado sul-americano, com especialidade o da Argentina e o do Chile, que foram dominados pela produção nacional do gênero, considerada melhor do que a da Inglaterra, Estados Unidos e Holanda, até então fabricantes de excelentes balanças. Hoje, há pronunciada tendência de expansão das vendas para outros mercados, fato, entretanto, ainda pràticamente não concretizado, e isto em virtude, ao que parece, da falta de produção à altura das exigências do consumo alienígena.

Conforme estatísticas divulgadas, os estabelecimentos brasileiros produzem de sete a oito mil balanças por mês, abastecendo, com sobras para a exportação sul-americana, o mercado nacional.

Outro fator que está cerceando, também, o aumento das exportações brasileiras de balanças é o relativo à falta de cambiais. Todavia, para vencer êsse contratempo, as indústrias Filizola S. A. e a Cia. Hobart Dayton instalaram fábricas na Argentina, onde mantém produção para o mercado interno desses países.

No tocante a matérias primas, apurou-se que 90% delas são essencialmente de fabricação nacional. Apenas o carbono, perfilado, inoxidável, latão especial e uma ou outra peça dependem de importação, sendo adquiridas na Suíça, Estados Unidos e Inglaterra.

Não menos interessante é notar que, ao lado da indústria de balanças, desenvolve nosso país a de pesos, que, como se sabe, ainda é um empreendimento tipicamente artezão. Um resquício, por assim dizer, da artezania o. em pleno século XX. Todavia, embora dispondo de pequenas e modestas instalações, essa segunda indústria satisfaz, também, às exigências do mercado interno.

O atual desenvolvimento industrial do Brasil demonstra, para aqueles que não acreditam nos homens que o governam, que, dentro de muito pouco tempo, estará o país, pràticamente, livre e independente em relação aos mercados estrangeiros que o têm suprido, até aqui, de inúmeras utilidades. E isto, outra coisa não quer dizer senão largas passadas no terreno da industrialização.

☆ Exportação de bananas

O COMERCIO internacional de bananas foi, sem dúvida, um dos mais prejudicados pela última guerra mundial. Agora, entretanto, paulatinamente volta à normalidade, demonstrando-nos, porém, que o delicioso fruto e, de fato, muito apreciado nos Estados Unidos e Canadá — os maiores mercados —, pois as exportações têm-se mostrado crescentes de ano para ano.

Estudos recentemente realizados pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, mostram que a situação do comércio externo da banana melhorou consideràvelmente, inclusive no tocante à procura, que tem ultrapassado as expectativas dos exportadores. Revelam, ainda, os referidos estudos, que o Hemisfério Ocidental continua, como dantes, a ser o maior exportador do produto, e com amplas possibilidades, por sinal.

Consoante informa o relatório elaborado por aquele Departamento, a exportação de bananas, durante o ano de 1948, foi calculada em 90.600.000 cachos, pesando cada um cêrca de vinte quilos, o que significa que o aumento foi de 7% sôbre as exportações efetuadas no ano anterior.

Na América do Sul, destacou-se o Brasil como principal exportador. Efetivamente, nosso país exportou nada menos 45% dos 15.800.000 cachos de bananas que representam a produção média dessa parte do Continente. Todavia, outros países sul-americanos também exportaram razoàvelmente. Dentre êles, aparece o Equador, com 27% do total e, a Colômbia, com 23%.

Relativamente aos mercados importadores, os Estados Unidos e o Canadá, como dissemos, estão em primeiro lugar, com 17% das compras. Em seguida, vêm a Europa, que importou 23%, e alguns países da América do Sul, que adquiriram os 10% restantes.

Dada, também, a procura do respectivo doce nos mercados estrangeiros, é de se sugerir se intensifique a cultura da banana no Brasil, pois os excedentes da produção poderiam ser transformados em doces, e, sob esta forma, exportados para os mercados do exterior.

MARINHA

A MARINHA de Guerra do Brasil não tem tido um instante de esmorecimento durante o govêrno do presidente Eurico Dutra.

Terminado o conflito mundial, quando sua atuação ao lado das democracias foi das mais brilhantes e honrosas — tão honrosa e brilhante quanto a do Exército e da Aeronáutica —, e reintegrado o país na ordem constitucional, a Armada retomou suas atividades de tempo de paz, responsável que é pela integridade de mais de sete mil quilômetros de costa. Desde então, dentro dos recursos orçamentarios, vem executando vasto programa para dotar o Brasil de um poder naval à altura de suas necessidades, a fim de amparar os interesses da política nacional e os compromissos internacionais assumidos para a defesa do hemisfério ocidental.

O atual govêrno da República preocupa-se com a Marinha de Guerra em todos os seus setores, e daí o vulto das realizações a partir de mil novecentos e quarenta e seis.

No tocante à construção de bases navais e portos militares, imprescindíveis ao apoio da esquadra, destacam-se as obras de Val-de-Cães, no Estado do Pará, e de Aratu, em Salvador, no Estado da Bahia. Naquela base do extremo Norte está sendo construido um dique sêco para docar navios até dez mil toneladas, enquanto a capital baiana terá outro dique semelhante, com capacidade para navios até 35 mil toneladas. São empreendimentos gigantescos, que virão tornar de excepcional importancia para a navegação em geral os portos de Belém e Salvador. O primeiro se transformará em porto atlantico, uma vez dotado de tão grande melhoramento. Numerosas outras obras foram realizadas ou estão em andamento nas demais bases navais existentes no país.

A par disso, a Esquadra efetuou em 1948 todo o programa de exercícios de conjunto, fato que há alguns anos não se verificava.

Foram também desempenhadas inumeras comissões, ao longo do litoral, pela quase totalidade dos navios, com o objetivo, não só de representação em diversas regiões do país e de complemento da instrução e prática do pessoal, como também de utilização das instalações das bases navais, especialmente a de Natal. O navio-escola "Almirante Saldanha" realizou uma viagem de instrução de cêrca de vinte e cinco mil milhas, com escalas em ilhas do Atlantico Sul e Norte e em portos do Mediterrâneo. Tôdas as atividades do ensino naval foram ampliadas e modernizadas. Nesse setor, foi concluida a Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco, com capacidade para 1.200 alunos, e que é organização modelar sob todos os seus aspectos.

A construção de unidades navais prossegue em ritmo intenso nos estaleiros da Armada. Vários contra-torpedeiros foram já lançados ao mar, enquanto outros se acham em vias de conclusão. Alguns dos canhões com que são equipadas essas unidades de guerra procedem da Fábrica de Artilharia da Marinha. Além dessas construções realizadas no país foram adquiridas e já se encontram em atividade diversas unidades de importancia para a nossa Esquadra.

x x x

Não poderíamos tão rapidamente citar todos os empreendimentos da Marinha de Guerra neste período governamental do presidente Eurico Dutra. Basta assinalar, contudo, que a Armada não descansa no seu empenho de estar em condições de cumprir sempre o seu dever, como fôrça capaz de garantir a defesa do país, nos setores sob a sua responsabilidade.

Baixa o custo de vida nos Estados Unidos

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Dois órgãos do govêrno anunciaram que o custo da vida está baixando e a produção subindo. O Departamento de Estatísticas trabalhistas informou que o índice do custo da vida caiu 6/10 de um por cento entre meados de setembro e meados de outubro, igualando o índice prévio mais baixo assinalado em 1949. A Junta Federal da Reserva, por outro lado, da conta de que a produção industrial reagiu fortemente depois do baixo nível a que chegou por efeito de greves nas indústrias siderúrgica e carbonífera.

Café da Manhã

QUANDO FALTAM OS DEUSES MENORES

PERSISTIA a dizer a mim mesma: "Ora, são apenas as circunstâncias e sensacionalismo dos jornais que cercaram a história do desaparecimento do menino Carlos Alberto de uma nota mais sentimental. Tantas crianças desaparecem, morrem!" Quando disseram do seu pequeno corpo, quase todo descarnado, atirado à praia como um escolho qualquer, tive lágrimas para êsse menino tão parecido com os sobrinhozinhos que queremos bem — o anjo que lembra o amiguinho de casa. Sem querer reconstituo, doloridamente, aquele breve tempo de tragédia. Vejo-o, ao menino, fascinado por uma concha, baixando a mãozinha morena, e puxado pela esteira de espuma, enrodilhado na raivosa trama fervente. Mas, já em outras vezes a cena inda é mais cruel. Um menino maior dá em suas costas o empurrão que o conduzirá àquelas solidões verdes. Não tenho eu visto imagens assim, da cruel inconsciência dos garotos mais crescidos? As chuvas de areia, os ponta-pés, enfim aquela mesma agressividade do canzarrão para o cãozinho?

Dói de mais pensar nestas coisas.

Mas talvez a vida de Carlos Alberto tenha cessado, para que, pelo menos por uns tempos, se abram os olhos dos pais, dos que velam pelas criancinhas.

Carlos Alberto viveu o drama mais comum da infância sem defesa, sôbre quem tôdas as monstruosas desgraças poderão cair. Não é à toa que os meninos têm medo do escuro, que se agarram espavoridos à mãe, por um motivo que os mais velhos não compreendem. E a noção oculta da própria fraqueza. Êles se espantam e "estranham" visitas, êles sonham coisas pavorosas. Mas será sempre aquele natural pavor de um ente ainda sem fôrças diante da vida.

Se nós nos assombramos em nossas vigílias, se deixamos de ter confiança em Deus, que diremos dos frágeis pequeninos que estão sob nossa guarda?

Somos mais que pai e mãe, às vezes. Somos os deuses menores de uma infância posta em inocência em nossas mãos, cercada de perigos, para os quais só nós temos olhos. O cadaverzinho mutilado de Carlos Alberto é como um grito de socorro de pobrezinhos entregues, tantas vezes, às muitas empregadas sem noção de suas responsabilidades, às mães que se divertem com seus "pingentezinhos" ao lado. Numa rua, numa praia pode falhar — inda que seja por segundos — a divindade que tem em sua mão a vida da criancinha. E então — vem o espanto da apavorante Morte.

CARLOS ALBERTO! Lembrem-se dêle, de seu nome, pais e mães que riem e conversam na praia... Lembrem-se dêle sempre, do inocente pequenino.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações: República do Peru, 193.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da Republica sancionou os seguintes decretos:

Criando cargos isolados, de provimento efetivo, no quadro permanente do Ministério da Guerra; e

Concedendo pensão especial à viuva e aos filhos menores do professor, da Escola de Minas e Metalurgia, Reinaldo Otávio Alves de Brito, falecido em consequencia de acidente de serviço.

• • •

Envlou mensagens à Camara dos Deputados, acompanhadas dos seguintes anteprojetos de leis:

Autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saude, de crédito especial, para atender a pagamento de gratificação de magistério, concedida à professora Dolores Belchior de Rezende, do Instituto Benjamin Constant;

Autorizando a abertura de crédito especial, para pagamento de gratificação e magistério, concedida ao professor Heitor Prague Fróis, da Faculdade de Medicina da Bahia; e

Autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação e Obras Publicas, crédito especial, para liquidação do débito da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, para com a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e de Serviços Publicos do Estado da Bahia e Sergipe.

• • •

Assinou os seguintes decretos:

Concedendo reconhecimento aos cursos de matemática, física e letras néo-latinas da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras do Instituto Mackenzie, de São Paulo;

Abriando, pelo Ministério da Educação e Saude, crédito especial para atender às despesas com as comemorações do centenario de Amaro Cavalcanti,

Abrindo, pelo Ministério da Educação e Saude, crédito especial, para atender às despesas com a construção da nova sede da Faculdade de Direito do Pará;

Concedendo reconhecimento ao Instituto de Orientação Pedagógica e Profissional (IDOPP), do Distrito Federal; e

Concedendo reconhecimento ao curso de jornalismo (Escola Casper Libero), da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de São Bento, da Pontificia Universidade Católica de São Paulo.

• • •

Assinou os seguintes decretos:

Concedendo dispensa da função de fiscal geral do Serviço de Fiscalização Geral de Loterias, ao oficial administrativo, classe O, Odilon da Silva Conrado, designando, para a mesma função, o contador, classe J, Geraldo de la Rocque;

— substituindo as Tabelas Numéricas Ordinária e Suplementar de Mensalistas e a Tabela Numérica de Diaristas da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil;

— abrindo, ao Poder Judiciário, crédito suplementar, em reforço de dotações das Verbas Pessoal e Serviços e Encargos do Orçamento vigente e especial, para pagamento de salário familia aos servidores da Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral; e

— concedendo à "Empresa de Navegação Solimões, Comércio e Industria Limitada" autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o decreto-lei 2.784, de 20-11-40.

• • •

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os senhores almirante de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha, e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; e, em audiencia, o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, do Estado do Rio.

• • •

Esteve no Palácio do Catete, o sr. Roberto Seabra que, em nome da família do comendador Gervasio Seabra, foi agradecer ao presidente da Republica o telegrama de condolencias enviado por ocasião do falecimento daquele industrial.

• • •

A fim de agradecer ao presidente da Republica a sua nomeação para o Conselho Nacional da Previdencia Social esteve, no Palácio do Catete, o comandante Salustiano Lessa.

TERIA SIDO ASSASSINADO O PILOTO

WALSENBURG, 28 (U. P.) — As autoridades desconfiam que um desastre de um avião particular, ocorrido há sete mêses, na verdade foi assassinato do piloto John C. Reeves, de 37 anos. O promotor declarou que foi encontrado vidro moido dentro od motor do avião. A principio acreditou-se que se tratasse de um acidente comum devido ao mau tempo, mas o fato de três meninos terem encontrado vidro moido nos destroços do motor levantou suspeitas de assassinato, se bem que as autoridades não disponham ainda de outros elementos de prova e desconheçam a existência de qualquer motivo para o crime.

CINCO PROFESSORES PRESOS EM PORTUGAL

LISBOBA, 26 (U. P.) — Cinco professores da Universidade de Coimbra foram presos pela polícia política, sob a acusação de atividades comunistas. São êles: Antonio Libano Silva Judice — professor assistente de matemática, da Faculdade de Ciências; dr. Francisco Brito Amaral, neurologista e ex-assistente do professor Elisio Moura; dr. Mario Temido e Albano Cunha, professores de Direito; Pinto Loureiro, ex-professor assistente de Direito.

MINAS GERAIS

CONFORME era esperado, o Conselho Nacional do PSD aprovou, por expressiva maioria, a fórmula mineira. O próprio fato de ter havido votos discordantes atesta o caráter democrático da resolução pessedista. Todos os pontos de vista foram amplamente expostos e debatidos na reunião do Conselho e, se a fórmula mineira mereceu a preferência da maioria, foi porque o partido viu nela, não apenas o meio de manter a sua unidade, mas também o instrumento capaz de reforçar o Acôrdo Interpartidário. Com a resolução de sábado, o PSD traçou o seu rumo: o entendimento que deseja é com as fôrças politicas realmente representativas da nova mentalidade democrática que se implantou no Brasil. Acabou-se a confusão, as máscaras caíram, o partido não mais será arrastado a procurar apoio em arraiais suspeitos à Democracia. As fôrças pessedistas não mais se perderão em atalhos e veredas, em risco de dispersão e desfiguração. Marcharão em bloco, para a frente, por uma estrada larga e reta.

A fórmula mineira está agora entregue à consideração da UDN de Minas Gerais. Aprovada que seja, como se espera, teremos Minas unida em tôrno de uma candidatura que representará a continuidade do esfôrço do Brasil no sentido da consolidação democrática. Em 1951, um mineiro assumirá a presidência da República, em substituição ao general Eurico Dutra. Esta previsão dá ensejo a algumas considerações interessantes. Foi em 1926 que outro mineiro, o sr. Artur Bernardes, deixou a presidência, passando-a ao sr. Washington Luiz. Nestas condições, verifica-se que Minas terá estado ausente do Catete por um período de 25 anos, ou seja por um quarto de século. Nesse longo período, todavia, a ação de Minas Gerais em prol da República e da Democracia sempre foi inconstante, corajosa e lúcida, revestindo-se, algumas vezes, de importância transcendente. Assim, por exemplo, em 1930, quando Minas Gerais, capitaneando a Aliança Liberal, juntamente com o Rio Grande do Sul e a Paraíba, desencadeou no país a onda reformadora que culminou com a revolução de outubro e a deposição do sr. Washington Luiz.

A revolução seguiu caminhos inesperados e apresentou mutações sensacionais. Em 1937, o sr. Getulio Vargas, que a revolução colocara no poder, troca o seu pôsto de presidente constitucional pelo de ditador do país, implantando o Estado Novo. Veio o colapso das liberdades públicas. A palavra **Democracia** foi riscada do dicionário político.

E assim chegamos a 1945. Em todo o mundo, ruiam os Estados totalitários. Do grande choque de idéias que acompanhou a conflagração mundial, a Democracia emergia como o regime político adequado ao homem do Ocidente, capaz de ensejar-lhe o máximo progresso dentro da máxima liberdade. No Brasil, os ideais democráticos não estavam mortos, mas apenas sufocados pelo clima do Estado Novo. E, tão logo as circunstâncias se mostraram mais favoráveis, a reação democrática foi surgindo, foi se avolumando, de uma maneira impetuosa e irresistível, até a derrubada do ditador em 1945.

Ainda nessa campanha memorável, veio de Minas Gerais a primeira palavra clara e enérgica, embora serena, em favor da Democracia. Estou me referindo ao famoso "Manifesto dos Mineiros", belo e nobre documento, que recebeu as assinaturas de algumas das figuras mais expressivas do mundo político da velha província. Esse documento, na verdade, marca o início do grande movimento de opinião que se alastrou ràpidamente pelo Brasil todo, em favor da restauração do regime democrático. Em consequência, vieram as eleições de 45. E, no panorama político atual, é ainda Minas Gerais que oferece ao Brasil o exemplo mais impressionante de fidelidade à Democracia. Conservadores por excelência, cônscios da tradição política de que são depositários, os mineiros alistaram-se, em massa, nos partidos que representam, realmente, os ideais permanentes do Brasil. Nenhum arrivista ou aventureiro conseguiu tomar pé em Minas. Nenhum demagogo emergiu das urnas. O ambiente, ali, é sadiamente democrático. Por isso, neste momento em que é preciso travar mais uma batalha pela Democracia, o Brasil se lembra de Minas.

JOSE' CAO'

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

Tito desafia Stalin

CIDADÃOS SOVIÉTICOS PRESOS NA IUGOSLÁVIA — VÃO SER JULGADOS NA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA

BELGRADO, 28 (U. P.) — O marechal Tito desafiou a União Soviética, num dos casos mais sensacionais da guerra fria, e anunciou que pelo menos 4 dos 31 cidadãos soviéticos presos nas cadeias iugoslavas serão levados a julgamento na próxima quinta-feira. O comunicado oficial, que indica que a maioria, senão todos os 31 russos serão implicados, diz que o julgamento será realizado em Seravejo, capital da Bosnia-Herzogovinia, onde ocorreu o incidente que deu origem à primeira guerra mundial.

RUSSOS BRANCOS

BELGRADO, 28 (U. P.) — Os 31 cidadãos russos que serão envolvidos no julgamento a ser iniciado em Seravejo, na próxima quinta-feira, pelo govêrno iugoslavo, são russos brancos, que em número de 12 mil fugiram da Russia, quando os comunistas tomaram o poder, em fins da primeira guerra mundial. Cêrca de 6 mil dêsses russos brancos adotaram a cidadânia soviética, quando o exército vermelho chegou aqui, no fim da segunda guerra mundial. Em nota enviada ao Kremlin, em agosto passado, a Iugoslavia acusou os russos brancos de estarem empenhados em atividades contra o estado formando núcleos da 5.ª coluna nesse país e ofereceu-se para repatriá-los. A Russia jamais respondeu oficialmente a proposta de repatriação, mas em notas às Nações Unidas e através de campanha pela imprensa e pelo rádio, disse que a Iugoslávia estava impondo "brutal terror" aos cidadãos soviéticos.

DISTINÇÃO CONFERIDA A UM MAGISTRADO BRASILEIRO

PARIS, 28 (U. P.) — Filadelfo Azevedo, magistrado brasileiro no Tribunal Internacional de Justiça de Haia, declarou estar "profundamente satisfeito" por receber o título "honoris causa" de doutor em Leis na Universidade de Paris. Filadelfo Azevedo, o mais jovem dos magistrados no Tribunal de Haia fez a declaração a jornalistas reunidos na Embaixada do Brasil. Revelou ter recebido o título na semana passada.

A situação no Panamá

PANAMA', 28 (U. P.) — Esta capital voltou pràticamente à sua vida normal em meio de fortes indícios de que a greve geral contra a continuidade da chefia da polícia está praticamente terminada. Hoje o dia foi de festas em todo o país por motivo da celebração da Independência.

Congresso da língua vernácula

SERAFIM SILVA NETO

A O que nos parece, não teve a repercussão que merecia o recente Congresso da Lingua Vernácula, em comemoração do centenário de Ruy Barbosa, realizado de 22 a 29 de outubro dêste ano.

Patrocinou-o com fidalga hospedagem a Academia Brasileira de Letras que, num gesto igualmente elevado, associou a tão magna emprêsa a sua irmã pobre, a de Filologia.

E' a primeira vez que se presta êsse culto à lingua portuguêsa e agradável nos é reconhecer que se lhe tributaram homenagens condignas.

Ao Congresso deram adesão as mais notáveis figuras de nossa Filologia, escrevendo teses e discutindo proposições várias.

Presidiu ao Congresso o dr. Gustavo Barroso, auxiliado pelo Vice-Presidente, o prof. Alvaro Ferdinando de Sousa da Silveira e pelo Secretário-Geral, o incansável dr. Rodrigo Octávio Filho.

Para examinar e dar parecer acêrca da meia centena de teses apresentadas, constituiram-se, na forma do Regimento, duas comissões: e de Filologia e a de Literatura. Foi presidente de primeira o prof. Ismael de Lima Coutinho, do Rio de Janeiro, e dirigiu os trabalhos de segunda o prof. Mário de Sousa Lima, de São Paulo.

Não se pense, entretanto, que o mérito exclusivo do Congresso consistiu na apresentação de teses, algumas das quais estão na altura do que melhor se tem feito em Portugal e no Brasil.

Também no plenário se debateram assuntos de mais alto interêsse para a defesa e ilustração da lingua que os Portuguêses nos transmitiram.

Em tal sentido convém salientar a moção do prof. Sousa de Silveira, aprovada por unanimidade, propondo se editasse uma Coleção Ruy Barbosa, dedicada a edições, com texto fiel e sóbrias anotações, de autores brasileiros. Idéia fecunda que de certo frutificará, pois é não pequena mancha em nossa cultura não podermos oferecer aos estudiosos edições de nossos grandes prosadores e poetas merecedores de confiança.

Confiamos em que a Academia Brasileira de Letras, tão desejosa de honrar a memória de Ruy Barbosa tome a peito o levar por diante essa iniciativa.

Outra fecunda iniciativa do Congresso da Lingua Vernácula é a esplêndida edição nacional de **Oração aos Moços**. Nessa inigualável peça oratória, como lembra Sousa da Silveira:

"1.ª .... o espírito de insigne cidadão, já bastante entrado no outono da vida, se desentranha em salutares conselhos e observações aos jovens que se iniciam na sua carreira profissional;

2.ª .... é, na sua contextura verbal, modêlo de mais pura vernaculidade, e, convenientemente lido e estudada, constitui precioso fator de preservação de grande lingua literária comum ao Brasil e Portugal;

3.ª — além disso, ... pode servir de mostrar o exemplo de uma aguda e privilegiada inteligência que, algum tempo transviada de Deús, a êle volta com amor e submissão".

Pois essa edição, que é um monumento à glória de Ruy, já está impressa. Organizou-a, por expressa indicação de Sousa da Silveira, o competente professor Carlos Henrique da Rocha Lima, que assim explica como procedeu:

"A primeira edição corrigimos-lhe os erros tipográficos evidentes, e cotejamos com o original manuscrito, existente no arquivo da Casa de Ruy Barbosa, os passos que nos pareceram duvidosos. Conferimos, também, com o maior cuidado, tôdas as fontes citadas pelo autor.

As notas de rodapé, intencionalmente breves, e reduzidas ao indispensável, têm por objetivo único facilitar a compreensão do texto a quem não esteja familiarizado com o estilo clássico e, por vêzes, arcaizante do escritor".

E ainda há mais. Resolveu o Congresso que se empreendesse uma edição devidamente crítica e anotada da **Arte de Furtar** que, como se sabe, é um dos nossos mais notáveis monumentos literários do século XVII.

A essa jóia de literatura em lingua portuguêsa se atribuiu, a princípio, a autoria do grande jesuíta Padre Antonio Vieira. Hoje, porém, é certo que ela não pode contar-se entre as obras do glorioso prosador!.

Mas quem a teria, então, escrito? As opiniões dividem-se singularmente. Para o sr. Joaquim Ferreira o peregrino autor de **Arte de Furtar** só poderia ser sido o D. Francisco Manuel de Melo dos **Apólogos Dialogais**. Para o notável Padre Francisco Rodrigues, eminente investigador de **História da Companhia de Jesus na assistência de Portugal**, não há dúvidas de que o venturoso literato só pode ter sido o jesuíta Padre Manuel de Granja. Para Solidônio Leite e para Afonso Pena Junior, entre outros, e evidente, à vista de copiosíssimas evidências, alinhadas sobretudo pelo último, que o autor da **Arte de Furtar** foi Antonio de Sousa de Macedo.

Na futura edição, planejada pelo Congresso, tudo isto será levado em conta. Enumerar-se-ão,* nos lugares próprios, os argumentos a favor desta ou daquela autoria. Além de introdução, texto crítico e anotações, ela comportará um glossário.

A amostra que acabamos de oferecer evidencia quão fecundo foi o Congresso de lingua vernácula.

Só uma coisa devemos lamentar: é que não pudessem vir os mais ilustres filólogos portugueses da atualidade.

Como teria abrilhantado os trabalhos a presença de um Manuel de Paiva Boléo, um Francisco Rebêlo Gonçalves, um Manuel Rodrigues Lapa!

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Madalena Berquó Moses
Isas Ferreira Chaves
Maria da Glória Maisonette
Iri Vilela Bastos
SENHORITAS:
Ernestina Bambiel
Jane Francisca Gama Kerally
SENHORES:
Desembargador Saul de Gusmão
Henrique de Moura Costa
Almirante Durval Melchior de Sousa
Coronel Inas de Carvalho Tupper
Ministro plenipotenciario Fernando de Sousa Dantas
Saturnino Lange
Belizario Pena
Haroldo Luttgardes de Castro
Ari da Silva Pessoa
Jocelyno Santos, nosso confrade
José Marques Sarabanda
Homero Carrazzon
Ruy Alencar
Major Abilio Cunha Pontes
Major Dalmo Bentes Monteiro
Carlos Couto Duarte

— DR. ANTONIO DIAS LOPES — Faz anos hoje, o dr. Antonio Dias Lopes, diretor do Serviço Florestal da Secretaria de Agricultura. Por esse motivo, seus amigos lhe prestarão diversas homenagens.

— Transcorreu ontem, a passagem de mais um aniversario do esportista Wilson Barroso, técnico de volebol do Tijuca T. C.

O simpático treinador foi grandemente homenageado pelos seus amigos, aos quais ofereceu um Cuba-libre dançante, na sede do Tijuca T. C.

— O sr. Lecy Cravo festejou, na residencia de sua genitora, à rua Silva Rêgo 21, o transcurso de mais um aniversário de seu filhinho Levi Cravo Filho.

— Por motivo do transcurso, ontem, de sua data natalicia, foi alvo de várias manifestações de apreço, o sr. Gil Figueiredo, chefe da Divisão do Pessoal Civil do Ministerio da Aeronáutica.

Seus auxiliares da Diretoria de Pessoal lhe ofereceram uma lembrança.

— Transcorreu ontem a data natalicia do sr. José Venancio Bittencourt, delegado em exercicio no municipio de São Gonçalo. O aniversariante recebeu ao ensejo dessa efeméride, manifestações de apreço e de simpatia por parte de seu largo circulo de relações.

— O sr. Francisco Januario e a sra. Aurelia Januario comemorando o aniversariante natalicio de sua filha, srta. Zaira Rego Januário, oferecem hoje em sua residencia, uma recepção às pessoas de suas relações.

— Completa hoje o seu segundo aniversario natalicio o menino Paulo Roberto, filho do sr. Manoel Rocha Lopes e da sra. Maria Emilia Couto Lopes.

Nascimentos

— Está em festa o lar do sr. José de Sousa Filho e sra. Yolanda Couto de Sousa, com o nascimento da menina Vania.

Casamentos

— SRTA. JOYCE DA SILVA ARAUJO WHYTE-SR. ALCIDES PEREIRA BRAGA — Na Matriz de São Paulo Apóstolo, realiza-se hoje, terça-feira, às 17,30 horas, o casamento da srta. Joyce da Silva Araujo Whyte com o sr. Alcides Pereira Braga.

Em benefício

— Patrocinada pelas Embaixadas de Portugal, Espanha, França e Itália, realizar-se-á no dia 8 de dezembro às 20,30 horas, no salão da Casa de N. S. da Paz, uma festa em benefício da construção da referida obra social. Essa festa constará de um jantar de 400 talheres, e de um "show". As mesas poderão ser reservadas desde já pelos telefones: 27-7043, senhora Mendonça; 47-2026, senhora Niemeyer e 31-4517 senhora Ribeiro de Castro.

Formaturas

— Dentre os novos engenheirandos formados pela Escola de Engenharia da Universidade do Recife, figura o dr. Arnaldo de Carvalho Ferreira Filho, do alto comerciante pernambucano Antonio Ferreira e a senhora Dona Luiza de Carvalho Ferreira.

A solenidade de colação de grau realizar-se-á no dia 10 de dezembro próximo, no salão nobre da Escola de Engenharia.

Conferências

— O dr. Otacilio Rainho que visitou Portugal, ultimamente, a convite da Comissão Executiva das Bolsas de Estudos do Real Gabinete Português de Leitura, realiza amanhã, naquela associação, às 20,30 horas uma palestra sob o tema: "Aspectos de Portugal".

O dr. Otacilio Rainho, médico diplomado pela Faculdade do Rio de Janeiro, Diretor de aulas do Liceu Literário Português e do Colégio Vasco da Gama, devotado cultor do idioma português, vem trazer-nos as suas impressões sobre o que viu e sentiu naquele país.

In Memoriam

— Funcionários do Departamento Federal de Segurança Publica, farão celebrar missa em sufrágio à alma de Dulcidio Gonçalves, amanhã, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Homenagens

— BELISARIO PENNA — Em comemoração ao 10° aniversario de morte do grande higienista dr. Belisário Penna, realiza-se hoje, terça-feira, 29, às 17,30 horas, no auditório do Ministerio da Educação, uma homenagem àquele ilustre brasileiro, com uma conferência proferida por um dos seus mais devotados amigos e companheiros de trabalho, dr. Rubens da Silva Paranhos, Diretor da Biometria Médica daquele Ministério. O título será: "Vida e Glória de Belisário Penna".

Para essa solenidade são convidados seus antigos companheiros, parentes, amigos e admiradores.

— No auditorio do Ministério da Educação, realiza-se amanhã, às 20 horas a homenagem que o Centro Mineiro presta ao Estado da Bahia, na pessoa de seu filho, Ruy Barbosa. Falará durante a solenidade o professor Pedro Calmon, membro da Academia Brasileira de Letras e magnifico Reitor da Universidade do Brasil.

Viajantes

— Pelo "constellation" da Panair do Brasil, regressa hoje a esta capital, procedente de Pernambuco, o sr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE.

— Regressam hoje a esta capital, viajando pelo transatlantico "Argentina" os srs. Raymundo de Britto, o diretor do Hospital dos Servidores do Estado e Claudio Goulart de Andrade, chefe de Serviço daquele nosocômio. Ambos participaram do Congresso Internacional de Cirurgia, que se realisou em Chicago, nos Estados Unidos.

— Deverá seguir viagem para São Paulo, o sr. Antonio Aguiar Pereira, alto funcionário da administração da Macife S. A., que, pela sua proeidade funcional e rigidez de caráter, vem de ser distinguido para exercer, doravante, os encargos de chefe do Deposito, na Paulicéia.

Fazemos votos para que o sr. Antonio Aguiar Pereira continue na sua trajetoria de sucessos, em seu novo e espinhoso cargo.

— Passageiros desembarcados do "Constellation" da Air France em 28.11.1949, procedentes de Paris, Dakar e Madrid:

De Paris: — Ives A. Cresc'h, Paul E. Coopman, Marie Louise C. C. Bonnet, Alice Marie E. Castro, Mario Armando P. Zapata, Ivette H. Petit Jean Antonio da N. Monteiro, Adele P. Gelpi, Marie J. P. V. J. Le Caruyer de Leauvais, Jean Schapira, Orio Ruberti, Santiago S. Behar, Simone A. de Behar, Nicolas Mattano, Luis A. Garcia, Juan N. Alsina.

De Dakar: José I. Bension.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:

— ALEXINA DE AZAMBUJA LOWNDES, às 8,30 horas, na igreja da Candelaria.

— DAVID THOMAZ, às 9 horas na igreja dos Capuchinhos.

— ELEUFRIDA CORREA VELHO, às 10,30 horas, na igreja N. S. do Carmo.

— MANOEL GONÇALVES MORENO BORLIDO, às 11 horas, na igreja São Francisco de Paula.

— ROMERO FERNANDO ZANDER, às 10 horas, na igreja N. S. da Conceição da oBa Morte.

Teatro

O PÚBLICO COMPREENDEU A DOR DE OTHELO

Grande Othelo voltou ao palco do Teatro Recreio, forçado por vários amigos que desejam vê-lo prosseguir na carreira vitoriosa que a sua arte lhe oferece. Não era justo que, depois de ter sido ferido de forma cruel pelo destino impiedoso, o grande artista abandonasse a sua carreira, abrindo uma lacuna no teatro de revista.

Othelo atendeu aos apelos de seus amigos e foi o que se viu. O público, compreendendo a profunda dor que vai na alma do grande artista, recebeu-o com a maior das manifestações até hoje prestadas a um ator.

Uma demorada e estrondosa salva de palmas registrou o seu aparecimento, em cena, ao lado de Déo Maia, no prólogo da revista "Está com tudo e não está prosa". As lágrimas, traiçoeiras, rolaram pelas faces do "Chevalier de Ebano".

Ao deixar a cena Othelo disse para Déo Maia:

—O povo da nossa terra é o mais piedoso do mundo.

E, lá se foi Othelo, chorando, para o camarim, a fim de se preparar para o número seguinte.

HENRIQUE CAMPOS

Ingressos e correspondência Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

"Deixa que eu chuto" é o nome da revista que Renato Murce e Lauro Borges escreveram para a Companhia Ferreira da Silva, que vai ocupar o Teatro João Caetano. Saluquia Rentini será a estrêla do elenco.

Êxito invulgar vem alcançando Bibi Ferreira no Teatro Ginástico com a peça "Hipócrita". O desempenho de Bibi e seu elenco é magnífico, o que tem levado um grande público ao teatro da Esplanada do Castelo.

Walter Pinto parou anteontem, as atividades da sua Companhia no Teatro Recreio, onde vinha apresentando com agrado a revista "Está com tudo e não está prosa". A carreira vitoriosa de tal espetáculo foi interrompida para que o público de São Paulo possa assistir também ao grande espetáculo. A Companhia embarcará amanhã, às 7 horas da manhã, com destino ao Teatro Odeon na capital bandeirante, onde estreará sexta-feira, dia 2, em duas sessões, às 20 e às 22 horas.

Duas estréias serão registradas na Companhia Walter Pinto em São Paulo. São elas a de Jovita Luna no lugar de Mara Rubia e de Lidia Bastiani, no lugar de Olga Mallin.

Vicente Celestino vai excursionar com Cunha Filho pelo norte do Brasil. E' que o conhecido tenor recebeu insistentes pedidos e resolveu atendê-los. Ao que se diz nas rodas teatrais Vicente Celestino, logo que regresse ao Rio, vai montar uma Companhia de Operetas.

Jaime Costa trabalhou domingo pela última vez no Teatro Glória, dando como finda a temporada de 1949. Logo a seguir o ator empresário dissolveu a sua Companhia para só reorganizá-la no próximo ano.

Estão ensaiando os elementos que vão constituir a Companhia de Oscarito que vai trabalhar no Teatro Glória. O sr. Barreto Pinto, sócio capitalista da nova Companhia, espera estrear no próximo dia 9 de dezembro.

Jovita Luna já se encontra em São Paulo, onde trabalhará no Teatro Odeon ao lado de Pedro Dias, Violeta Ferraz, Grande Othelo, Manoel Vieira e Virginia Lane.

Mara Rubia resolveu descansar no mês de dezembro, só voltando ao palco no principio de janeiro próximo.

Grandes atividades estão desenvolvendo os dois candidatos à presidência da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, para as eleições que serão realizadas, depois de amanhã, dia 1.°. Paulo Magalhães encabeçando uma chapa e Luiz Peixoto encabeçando outra chapa, são dois fortes adversários que deixam antever um pleito renhido.

Richiardi Junior tem contrato com o sr. Fernando Alves da Costa até março de 1949 e por isso fará as praças do Sul e do Norte do país por conta daquele empresário.

Dulce Louzada foi contratada para diretora do guarda-roupa da Emprêsa Ferreira da Silva. A conhecida modista é irmã dos atores Armando e Oswaldo Louzada.

Angelo Lazary será o cenógrafo da peça que está sendo escrita por Lauro Borges e Renato Murce e que subirá à cena dentro em breve.

O Follies vem recebendo a visita de um público numeroso que tem aplaudido com entusiasmo a peça "Já vi tudo", de Floriano Faissal e Maria Daniel. No elenco de "Já vi tudo" aparecem Mesquitinha, Zaquia Jorge, Telmo Faria, Natara Ney, Carlos Tovar e Amadeu Celestino.

No Serrador, Procópio Ferreira vem sendo muito aplaudido com o desempenho que vem dando a "Encruzilhada", de Joracy Camargo.

No Teatro de Bolso continua ocupando o cartaz a peça "A garçonniere de meu marido".

Darcy Gonçalves e seu elenco no Teatro Carlos Gomes, estão dando um desempenho sadio à revista "Pro Catete vou a pé". No original surgem números bem interessantes que merecem aplausos do público.

Palmeirim Silva colocou em cartaz "A Mulher do 24", que tem levado um grande público ao Teatro Fenix.

"A Gilda do Barreto" é o cartaz do Teatrinho Jardel, onde Alda Garrido tem um ótimo desempenho.

Aimée dá ao seu público a reprise de "Mulher por um minuto", que tem merecido aplausos do público que vai ao Rival Teatro, na rua Alvaro Alvim.

No Regina continua o êxito de "Os chapéus verdes", com Conchita de Morais num magnífico papel. Aos sábados e domingos, em vesperal, às 14 horas, no mesmo teatro Dulcina-Odilon apresentam "O balão que caiu no mar", peça infantil de Ogilo Costa Filho.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.° and. — Cinelândia - 42-1166
Às 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

Em favor do "Berçário Carmela Dutra"

Funcionando em Copacabana o "Bazar da Solidariedade" — Artigos variados, bar e restaurante — Fala a sra. Novelli Junior, uma das organizadoras

Interior do Bazar da Solidariedade, instalado à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, vendo-se a atividade de suas organizadoras

A fim de angariar meios para ampliar os serviços de assistencia social que vem prestando o Berçário Carmela Dutra, numerosas senhoras de nossa sociedade, tendo à frente a senhora Novelli Junior, em belo gesto de solidariedade humana, acabam de organizar, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n. 1.182-B, um "Bazar" de artigos e atividades várias, cuja renda reverterá em beneficio exclusivo daquela filantropica organização.

A inauguração, ontem à tarde verificada, estiveram presentes, além da presidente de honra, sra. Novelli Junior, a sra. Djanira de Aguiar Moreira, presidente efetiva, senhora Clementina de Oliveira Gomes, tesoureira, sra. Silvia de A. Sanfim Cardoso, secretária, e numerosas outras figuras da sociedade.

Os artigos oferecidos à venda são os mais variados, predominando entretanto, o que bem denota o esforço coletivo, os trabalhos manuais, enxovais para bebês e outras peças, realizados pelas beneméritas filiadas da Fundação Cardeal Leme, a cujos esforços se deve já volumoso acervo de serviços sociais prestados através do Berçário Carmela Dutra, como sejam: fornecimento diário de leite às crianças e mães ali amparadas, consultas médicas, exames clinicos e especializados, medicamentos enxovais aos recem-nascidos e outros beneficios, tudo inteiramente gratis.

Não faltou à iniciativa das beneméritas patricias o apoio do comércio local, colocando nos mostruários oferecidos objetos em consignação e atribuindo ao lucro liquido à obra de benemerencia em favor da criança e da mulher brasileiras através da organização.

CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL

Sobre os projetos de ampliação da capacidade dos serviços atuais, tivemos oportunidade de ouvir a senhora Novelli Junior entre as atividades apressadas e caracteristicas das inaugurações.

— E' propósito da Fundação Cardeal Leme ir além do Berçário Carmela Dutra, construindo, quando disponha dos recursos essenciais, em futuro próximo esperamos, um hospital, que possa socorrer de modo mais amplo às necessidades sempre crescentes das mães e das crianças lactentes. A renda do Bazar agora inaugurado, e de outras iniciativas que haveremos de tomar, constituirão reservas destinadas a esse fim. Posso afirmar que não nos faltará boa vontade para servir aos menos favorecidos".

Ao lado da seção de vendas, em mesinhas atendidas pelas próprias dirigentes, estão sendo servidos aos visitantes doces e refrescos. Aos sábados serão oferecidos pratos regionais: vatapá, carurú, muquecas, etc., igualmente feitas e servidas pelas autoras da iniciativa.

O Bazar funcionará, diariamente, das 9 às 22 horas.

Novas instalações do serviço nacional do teatro

PRESENTE O MINISTRO CLEMENTE MARIANI E PERSONALIDADES DOS MEIOS CULTURAIS

No clichê, dois flagrantes da solenidade, vendo-se, à mesa, o ministro da Educação, professor Pedro Calmon, professor Thiers Martins Moreira, diretor do Serviço Nacional do Teatro, general Euclides Figueiredo e Floriano Faissal.

Foram inauguradas ontem, às 16,30 horas, no edificio da A. B. I., pelo ministro da Educação e Saude, senhor Clemente Mariani, as novas instalações do Serviço Nacional de Teatro.

Aberta a solenidade pelo senhor Thiers Martins, presidente daquela Associação e dada a presidencia de honra ao sr. Clemente Mariani, tomaram lugar à mesa os srs. Pedro Calmon, Magnifico Reitor da Universidade do Brasil; general Euclides de Figueiredo, representante do Parlamento; Floriano Faissal, presidente da Casa dos Artistas; Melo Barreto Filho e Lopes Gonçalves, presidente da Associação dos Criticos Teatrais.

Foi dada, em seguida, a palavra, ao prof. Guilherme Figueiredo, que, em nome do Curso Prático de Teatro, agradeceu ao ministro Clemente Mariani toda a sua generosa e eficiente colaboração para o engrandecimento do teatro brasileiro. Falou depois, o sr. Paulo Magalhães, em nome da Liga da Decencia e autorizado por S. Em. o cardeal Dom Jayme de Barros Camara. Seguiu-se a palavra do sr. Bricio de Abreu, em nome da Associação de Criticos Teatrais e sua qualidade de membro da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, que em eloquente discurso, rogou do senhor Clemente Mariani e do senhor Pedro Calmon, a sua atenção e decidido apoio no sentido de fazer parte da Universidade do Brasil uma escola para formação de artistas de teatro.

Tomou, então, lugar na tribuna, o sr. Thiers Martins, presidente do Serviço Nacional do Teatro, que fez uma exposição minuciosa das atividades do Serviço que lhe foi confiado.

Usou, logo depois, da palavra, o senhor Pedro Calmon, que ofereceu o seu apoio à iniciativa da criação de uma escola universitária de teatro, subordinada à Universidade do Brasil, mediante a ajuda financeira do Ministério da Educação.

Encerrando a solenidade, falou o ministro Clemente Mariani, dando ao Serviço Nacional do Teatro e à campanha pró-fundação da referida escola universitária, naquele momento iniciada o seu apoio e boa vontade.

Medida da Prefeitura aplaudida pela Sociedade de Dermatologia e Sifilografia

O general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, pela iniciativa que tomou em relação às futuras instalações do leprosário-colonia, recebeu a seguinte carta da Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifilografia:

— "Tenho a honra de levar ao seu conhecimento que, em sua reunião mensal realizada a 26 do corrente, esta Sociedade, atendendo à proposta do professor F. E. Rabelo, resolveu manifestar a v. excia seus aplausos pelo ato que desapropria, por utilidade publica, grande área de terreno na zona rural, destinada à construção de outro leprosário nesta capital, medida que representa auspiciosamente o inicio da execução de um grande empreendimento humanitário e médico-social do maior alcance na defesa da nossa população contra o mal de Hansen, e que v. excia., por certo, levará a bom termo.

Fazendo-lhe esta comunicação, valho-me da oportunidade para reafirmar a v. excia. cordiais protestos de consideração e apreço. — (a.) D. Peryassú, secretário geral".

Nova maternidade no Acre

RIO BRANCO, 28 (A. N.) — Por ato do governador foi dado ao grande e moderno edificio recem-construido nesta capital para a Maternidade o nome de Bárbara Heliodora, em homenagem à memória dessa heroina brasileira.

O Cão e seus problemas

A VOZ DO JUIZ

A maioria dos juizes recusam-se a observar faltas no cão, quer sejam particularmente ou em público, pela palavra ou pela imprensa.

Isto requer uma certa diplomacia, pois quase sempre certas observações redundam em prejuizo ou lucro para o proprietário do cão.

Dificilmente podemos acusar um juiz por recusar apontar as faltas em um cão, quando as mesmas podem ser observadas por qualquer pessoa.

Há alguns anos atrás, certo juiz determinou que seria aconselhável e conveniente, expor em um certo júri de uma Exposição Canina, depois de julgada cada raça e categoria de cães, as razões por que as mesmas foram julgadas prós ou contras. Dessa maneira, seria inevitável que houvesse quem apontasse as faltas, é claro.

Quando apenas expunha uma parte da verdade através d apreciação, os donos dos cães desclassificados agitaram-se e murmuravam entre si de tal maneira que suas vozes podiam ser ouvidas em todo o recinto, interrompendo assim a alocução do "intrépido" juiz, ficando a mesma sem ser concluida e nunca mais o juiz voltou a julgar.

(Tradução de "Dog World")

NOTAS & INFORMAÇÕES

SR. AMADEU BARBIELLINI — São Sebastião — Acusamos o recebimento da ultima carta, cujo texto constituiu verdadeira surprêsa para nós. Lamentamos informar que nenhuma outra carta de sua autoria chegou a esta redação, até a presente data, razão por que desconhecemos inteiramente o assunto ventilado pelo amigo. Gostariamos que nos enviasse maiores detalhes sobre o que nos pede, pois somente assim seria possivel atender ao leitor. Esta seção, temos dito e repetido, pertence unica e exclusivamente aos nossos leitores, que dela podem se utilizar quando julgar conveniente. Ficamos aguardando suas prezadas ordens.

SRA. ADELAIDE SOUZA — RIO — Um regime que se recomenda para cãezinhos que perdem o interêsse pela mesma aos oito meses, pode ser conhecido do seguinte modo:

1.ª refeição — Papa de leite com pão; adicionar uma colher de sopa de Calcigenol ou outro qualquer preparado que contenha cálcio; 2.ª refeição, às 9 horas — Uma porção de carne crua moida à máquina, misturada com meio dente de alho pisado; 3.ª refeição (almôço) — Uma sôpa grossa e magra de carne cozida, legumes e arroz, podendo variar com massas de vez em quando. A carne deverá ser passada à máquina. Adicionar meio dente de alho pisado; 4.ª refeição (à tarde) — Uma ou duas bananas prata amassadas com aveia crua, adicionando-se à mistura uma colher de Calcigenol; 5.ª refeição (jantar) — A mesma sôpa do almôço, com meio dente de alho, acrescentando-se cenoura crua ralada. Dar três vêzes por semana, num dos intervalos das refeições, um ovo crú, quebrado, com a casca.

SR. ALVARO DIAS — S. PAULO — De acôrdo com o "standard" oficial organizado pelo Irish Setter Club of America, adotado pelo American Kennel Clube e pelo Brasil Kennel Club e clubes filiados, a descrição do Setter Irlandês, na parte que se refere a "Pelagem", "Côr e Sinais", é a seguinte:

PELAGEM — Fina e curta na cabeça, na frente das pernas e nas pontas das orelhas, sendo que nas demais partes do corpo deve a pelagem ser de moderado comprimento, lisa e tanto quanto possivel isenta de ondas e encaracolados.

CÔR E SINAIS — A côr deve ser castanho escuro ou vermelho mogno, sem traços ou manchas pretas de qualquer natureza. Um pouco de branco no peito, na garganta ou nos dedos, ou uma pequena estrêla na testa, ou uma estreita risca sôbre a face ou o nariz, não desqualificam o animal.

DR. FREDERICO LANG — Kennel Clube do Rio Grande do Sul — A propósito do pedido que fêz ao nosso representante, já providenciamos. Sempre que desejar torne a nos procurar.

J. GONÇALVES — PELOTAS — O seu comentário foi transcrito na edição passada. Agora, que já "conhece o caminho", basta escrever. Esta seção, repetimos, está à disposição de todos os seus leitores.

VACINE O SEU CÃO

Torna-se necessário, face ao aumento do número de casos de hidrofobia em cães e gatos, intensificar a vacinação contra a raiva, que pode ser efetuada nos postos que a Prefeitura mantém em vários pontos da cidade. Ésses postos são os seguintes:

Rua do Núncio, 68; Rua Ana Nery, 1708, Filomena Nunes, 1071; Bernardo de Vasconcelos, 250; Avenida Epitácio Pessoa, 2730; Hospital Veterinário, à Av. Bartolomeu de Gusmão. Além dêsses postos, todos do Departamento de Medicina e Veterinária da Prefeitura, funcionam ainda diversos outros, sob a responsabilidade do Instituto Pasteur, nos Distritos Sanitários.

VETERINARIOS

DR. SILVIO GODOI
Médico Veterinário
Tel.: 48-0328

DR. JACINTO MENDONÇA JUNIOR
Médico Veterinário
Tel. 26-3588 — Gávea

DR. A. BARONE
Tel. 25-4645

Clinica Veterinária Pasteur
DR. LUIZ DE LACERDA CAMPOS
Veterinário
Rua da Lapa, 78 — Tel. 22-8320

VENDAS

SETTER IRLANDÊS — Filhotes de 2 meses. Rua São José, 82 loja.

BOSTON TERRIER — Aceita-se reserva. Telefone 22-7071. Das 11 às 12 horas.

A ação de sócio-proprietário do Brasil Kennel Club custa Cr$ 3.000,00, pagáveis em prestações. Escreva-nos pedindo proposta.

DOBERMANN — Canil Tabajara do Norte, do sr. Solon Frota. Caixa Postal 730 — Recife.

FOTOGRAFE SEU CÃO
RIOS
TEL. 25-9732

COMPRA DE CAES:

KURTZART — (Pointer alemão) — Compra-se filhote com pedigree genealógico. Carta para "O cão e seus problemas". Sacadura Cabral, 43 — Rio.

BOXER ALEMAO — Fêmea ou macho, compra-se até de seis meses, com pedigree genealógico. Carta para "O cão e seus problemas", Sacadura Cabral, 43 — Rio.

Novos técnicos de Legislação Social

ENTREGA, HOJE, DOS DIPLOMAS — ENCERRADO O CURSO ESPECIAL

Serão entregues hoje, às 20 horas, no auditório do Ministério do Trabalho, os diplomas da nova turma de técnicos, formados pelos Cursos de Legislação Social, dirigidos pelo ministro Astolfo Serra.

Os novos técnicos do trabalho convidaram o ministro Honório Monteiro, para paraninfo da turma, que presidirá a solenidade.

TESES

O ministro Astolfo Serra encerrou o primeiro Curso Especial de Legislação do Trabalho, destinado aos jornalistas. O referido curso constou de 216 aulas, de conferências ilustrativas e agora serão feitas teses, as quais deverão ser apresentadas até o dia 6 de dezembro.

A conclusão e entrega de diplomas, dar-se-á, dia 10 de dezembro.

A produção de óleo de babaçu

A produção de óleo de babaçu, em 1948, atingiu 19.391.277 quilos, no valor de Cr$ .... 182.478.512,00 segundo os dados apurados pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura. O preço médio do quilograma foi de Cr$ 9,40.

MALES DO ESTÔMAGO?
Elixir Doria
O VOSSO REMÉDIO

DR. OSWALDO M. DE OLIVEIRA
CLINICA GERAL
ESPECIALMENTE Doenças da Nutrição, Glândulas, Obesidade, Magreza, Regimes, Etc.
CONSULTÓRIO: Avenida Franklin Roosevelt 84, 2.° andar, sala 203
Segundas, Quartas e Sextas das 16 horas em diante
Tel. 42-3301

EXÉRCITO DE GUERRILHEIROS NA ALEMANHA OCIDENTAL

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 29 de novembro de 1949

Gomez eleito presidente da Colômbia

OS PRIMEIROS CÔMPUTOS DO PLEITO — APÊLO DOS DIRIGENTES LIBERAIS

BOGOTA' 28 (U.P.) — O candidato conservador Laureano Gomez foi eleito presidente da Colômbia nas eleições de ontem pela maior quantidade de votos registrada na história da Colômbia, segundo disse o jornal "El Sigio" — órgão do Partido Conservador — porém os dirigentes liberais já fizeram um apelo "à resistência inextinguível" contra o regime conservador. Gomez, que foi o único candidato nas eleições de domingo, em virtude da decisão dos liberais de não participarem do pleito, obteve, segundo "El Siglo", 956.315 votos. Até o momento, entretanto, não terminou a contagem oficial dos votos. Mariano Gomez deverá ser empossado na presidência em agosto do ano próximo.

ULTRAPASSARAM AS VOTAÇÕES ANTORIERES

BOGOTA' 28 (U. P.) — Os primeiros computos das eleições presidenciais de ontem indicam que os conservadores ultrapassaram as votações anteriores no Departamento de Caldas, onde calculam que obterão um total de 20 mil votos mais do que em junho último. Em Manizales, votaram 8.910 cidadãos, em Aranzazu, 8.806, em Anserma, .. 4.915, em Delalcazar, 2.393, em Calarca, 2.110, em Villa Maria, 777, em Marseiha. 1.655 e em Pacora, 2.283. A secretaria de imprensa da presidência observou que estes resultados parciais são superiores às cifras de junho último. Admite-se que todos os votos sbo de conservadores.

DOIS INCIDENTES

BOGOTA' 28 (U. P.) — Uma fonte conservadora informou que, nas cidades de Choconta e Une, no Departamento de Cundinamarca, ocorreram dois incidentes, morrendo numerosos eleitores. Estão sendo investigadas as origens dos mesmos.

O ENTERRO DE VICENTE ECHANDIA

BOGOTA' 28 (U. P.) — Por ocasião do enterro de Vicente Echandia e os outros três liberais, que vieram a falecer em consequência do tiroteio com a policia ocorrido sexta-feira ultima, viam-se cartazes contra o candidato conservador Laureano Gomez e ouvia-se gritos de "abaixo o partido dos assassinos". Falando à beira do tumulo, o senador Carlos Lleras Restrepo, lider liberal, denunciou Ospina Perez e o govêrno, a conclamando os liberais a continuarem a resistência civica, mas não fez alusão ao prosseguimento da greve.

O direito de greve na Constituição atual

Informações do ministro Geraldo Bezerra de Menezes, presidente do Tribunal Superior do Trabalho

Regressou a esta Capital, depois de inspecionar os tribunais do trabalho do Rio Grande do Sul, o ministro Geraldo Bezerra de Menezes, que em Porto Alegre teve tambem a oportunidade de presidir a uma solenidade no fôro trabalhista local.

O presidente do T. S. T. que é sem favor algum, uma das mais esclarecidas autoridades nos assuntos ligados ao direito trabalhista entre nos, concedeu uma entrevista aos jornais sulinos cuja repercussão e transcendente importancia, fez com que o ouvissemos, destacando, em sua palestra, a questão do direito de greve, assunto tão discutido e de atual interesse das classes trabalhadoras.

DISSIDIOS COLETIVOS

Sobre a maneira por que devem os Tribunais Trabalhistas agir nas soluções dos dissidios coletivos, disse o ministro Bezerra de Menezes:

— "Por certo, o que nos incumbe é enfrentar e resolver tais conflitos em termos legais, com eficiencia oportunidade e justo critério. Quando os tribunais concedem aumento de salário nem sempre o fazem, porque é grande a percentagem de demandas coletivas julgadas improcedentes — quando concedem, diziamos, condicionam o aumento, entre outras cláusulas, à assiduidade integral do empregado. Sobre esta tese, defendendo-a, tivemos ensejo de nos manifestar em despacho denegatório de recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, que consagrou a mesma orientação. Entre os argumentos que aduzimos, destacamos o seguinte:

Não se trata de — "obrigar quem quer que seja a uma assiduidade total para fazer jus aos seus vencimentos" — conforme alega o Sindicato recorrente, invocando contra isso o principio de que "ninguem será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei" (Constituição, art. 141, § 2.º).

A assiduidade é exigida para a percepção do salário majorado. Claro é que jamais se poderá haver nessa clausula de substratum nitidamente economico-social qualquer ofensa ao nobre principio inscrito no § 2.º do art. 141 da Lei Magna. Embora o trabalho seja "obrigação social" (art. 145, parágrafo unico), o que bastaria para fundamentar a exigencia da assiduidade integral feita, no acórdão, com a ressalva dos "casos de falta por motivo de força maior ou enfermidade, comprovados na forma da lei", é de se considerar que o julgado não impõe a ninguem o dever de trabalhar o mês inteiro, "para fazer jus a seus vencimentos". A dedução do aumento, quando ocorram faltas sem motivo justificado, significa apenas que, no caso particular do empregado assim faltoso, ele próprio e que estaria demonstrando a desnecessidade da majoração concedida sobre o respectivo salário anterior, cabendo, pois, conservá-lo no mesmo nivel, de vez que a melhoria obedeceu a imperativos de ordem social e não a interesses individualistas".

CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO

Quanto à convenção coletiva de trabalho, o presidente do T. S. T. assim se expressou:

"Considero a convenção coletiva do trabalho o primeiro grande passo, para prevenir antagonismos, tão prejudiciais à comunidade do trabalho e de tanta repercussão na vida economica. Repito o que já tive oportunidade de afirmar: os órgãos sindicais, representativos das diferentes categorias profissionais e economicas, devem, sem excessos, sem intolerancia, envidar esforços, para que as questões sejam solucionadas, preferentemente por acordo através da convenção coletiva de trabalho, verdadeiro instrumento de paz social".

PODER NORMATIVO E DIREITO DE GREVE

Em face de uma pergunta que lhe dirigimos sobre o direito de greve, declarou o ministro Geraldo Bezerra de Menezes: "Sabe-se que a competencia normativa só é exercida, quando provada a impossibilidade de chegarem as partes, por si mesmas, a um acordo ou convenção coletiva. Daí dizer-se que a sentença normativa, é uma convenção coletiva forçada. E' engano, senão um erro capital, supor que, com a mutilação da competencia normativa dos tribunais do trabalho, excluidas do seu ambito as melhorias de salarios, estaria afastada a possibilidade de serem impostas por outros meios os aumentos pleiteados perante a Justiça trabalhista. Com efeito, fracassada a possibilidade de convenção coletiva, deixariam os tribunais de intervir nos chamados "conflitos coletivos de interesses", entre empregados e empregadores, a fim de que predominasse (já que tambem se exclui a competencia dos órgãos legislativos e administrativos) como unico meio eficiente para solucionar tais dissidios: — a greve, —ou então a violencia organizada como base de luta de classes. O direito de greve, reconhecida pelo Constituição (art. 158) jamais teria o seu exercicio regulado em beneficio da coletividade, porque, sendo assim admitido ou estimulado como recurso normal (é não extremo) para as reivindicações das classes trabalhadoras, acabaria, ele mesmo, por destruir a legitimidade de quaisquer limitações que o Estado lhe pretendesse opor. Bem a equacionou, felizmente, o legislador constituinte de 1946: pois, se reconheceu o direito de greve, não deixou também de confirmar o poder ou conteudo normativo das sentenças coletivas (art. 123, § 2.º).

400 franceses prisioneiros da Polônia

O GOVÊRNO NEGA-LHES O "VISTO" DE SAÍDA EM SEUS PASSAPORTES

PARIS, 28 (INS) — Um porta-voz do Ministério de Assuntos Estrangeiros denunciou hoje que o govêrno polaco tem uns quatrocentos cidadãos franceses praticamente prisioneiros, pois nega-se a conceder-lhes "vistos" de saida em seus passaportes. Disse que como resultado da tensão existente entre Varsóvia e Paris, é cada vez maior o número de franceses que quer abandonar a Polônia.

MAIS DETENÇÕES

PRAGA, 28 (U. P.) — A embaixada francesa em Varsóvia afirmou, ontem à noite, que o govêrno polonês prendeu outro cidadão francês e uma funcionária polonesa do consulado da França em Katowice.

PRÊSOS INCOMUNICAVEIS

PARIS, 28 (U. P.) — Um porta-voz da embaixada francesa em Varsóvia declarou que 16 cidadãos franceses encontram-se prêsos incomunicáveis nas cadeias polonesas. Por intermédio do telefone, o informante disse que, entre os franceses prêsos, figuram quatro funcionários da embaixada e do consulado bem como 12 civis. Acrescentou que o embaixador francês Jean Baelen não teve permissão para visitar nenhum dos prêsos e lhe foi recusada qualquer informação sôbre a sorte dos mesmos pelo ministério do Exterior polonês.

ALVARO GONÇALVES

ADVOGADO

Causas cíveis — criminais — trabalhista.

PRAÇA MAUÁ, 7 - 5.º — SALA 507 — RIO

Fones: 43-6968 — 25-9189



Grande quantidade de material bélico armazenado para a luta — Os EE. UU. estariam organizando também uma unidade de contra-espionagem sob chefia alemã — Comentários de Pertinax no "France Soir"

PARIS, 28 (I.N.S.) — Um dos mais conhecidos politicos da França acusou hoje os Estados Unidos de ter dado os primeiros passos para rearmar a Alemanha, bem como, para a criação de uma unidade de contra espionagem militar na zona ocidental alemã. Pertinax escrevendo no "France Soir" diz que o organismo de contra espionagem poderá ser o nucleo de um futuro estado maior, acrescentando que um general alemão chefiaria tal unidade e na qual estão incluidos numerosos oficiais do ex exército alemão e agentes do almirante Canaris, o maior agente da espionagem de Hitler. De acordo ainda com Pertinax, a organização funcionaria sob jurisdição norte-americana. Revela ainda que as unidades policiais alemãs foram organizadas de modo a que possam se transformar num nucleo de um exército. Diz ainda o "France Soir" que, segundo informações recebidas, os Estados Unidos estabeleceram ainda uma organização de guerrilhas na Alemanha ocidental, entre os rios Reno e Elba. Pertinax revela mais que grande quantidade do material e equipamento para as guerrilhas foram armazenadas na zona de ocupação da Alemanha. Comenta o articulista que "semelhantes medidas podem levar ao rearmamento total da Alemanha, precipitando uma guerra com a Russia."

SITUAÇÃO DE BERLIM

BERLIM, 28 (U. P.) — O secretário da Defesa dos Estados Unidos Louis Johnson, que acaba de chegar a esta capital procedente de Frankfort, qualificou Berlim como "parte integrante do Pacto da Defesa da Europa Ocidental". Disse que as tropas norte-americanas permanecerão na Alemanha, "até que os fins que as trouxeram para cá sejam completamente realizados". Reiterou suas declarações anteriores de que as potencias ocidentais não fizeram planos para rearmar a Alemanha Ocidental mas indicou que a Alemanha talvês traga certa contribuição para a defesa da Europa Ocidental. A um jornalista que expressou a opinião de que "a Alemanha contribuiria com algo para a defesa da Europa Ocidental, uma vez que faz parte da Europa Ocidental" Johnson declarou: "Você supõe muito bem, mas nenhuma suposição deverá ser posta em minha bôca".

PREPARADAS OS FORÇAS NORTE-AMERICANAS

LONDRES, 28 (I. N. S.) — Procedente de Frankfort, chegou hoje a esta capital o Secretario da Defesa Norte-Americana, Louis Johnson. Falando aos jornalistas Johnson disse que as forças norte-americanas na Alemanha se encontram em magnificas condições e preparadas para qualquer eventualidade. Johnson disse: "Sua presença exerce grande influência quanto à segurança interna da Alemanha Ocidental. Indicou que os Estados Unidos estão dispostos a cumprir o papel que lhes cabe na solução do problema alemão, assim como contribuir para a segurança dos povos livres europeus.

DECLARAÇÃO DO SUB-SECRETARIO INGLES

LONDRES, 28 (U. P.) — A Inglaterra e os Estados Unidos não discutiram o "recrutamento e equipamento de um novo exército alemão" declarou o sub-secretário do Exterior, Christopher Mayhew, perante a Camara dos Comuns.

AS CONVERSAÇÕES IANQUE-DINAMARQUESAS

COPENHAGUE, 28 (I N S.) — Anuncia-se que as negociações sôbre armamentos celebradas recentemente entre representantes norte-americanos e dinamarqueses, dentro do Pacto do Atlantico Norte, foram concluidas com êxito.

DOMINADOS OS MOTINS

LONDRES, 28 (U. P.) — O Secretário das Colônias, Arthur Greech Jones, declarou ante o Parlamento que a situação na Nigéria foi "dominada", depois de ocorrer ali greves e "motins" que custaram a vida de cêrca de 20 pessoas. Acrescentou que não se verificaram novas desordens desde que o govêrno da Nigéria proclamou o estado de emergência, sábado passado.

Empréstimo ao Brasil

ESTÁ SENDO CONSIDERADO PELO BANCO MUNDIAL

WASHINGTON, 28 (INS) — O presidente do Banco Mundial, Eugene R. Black, anunciou hoje que o Banco está considerando um segundo empréstimo ao Brasil. Espera-se que dentro em pouco serão enviadas as informações da missão do Banco que se encontra no Brasil, estudando entre outras coisa o projetado desenvolvimento do Vale do São Francisco. O Banco já efetuou um empréstimo de 75 milhões de dólares à "Brazil Light and Traction Company".

MELHORAMENTO NA SITUAÇÃO DA BALANÇA DE PAGAMENTOS

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Um porta-voz do Fundo Monetário Internacional disse que o fato de o Brasil ter sido autorizado a sacar mais 22.500.000 dolares de sua cota foi uma indicação de que êsse pais revelou melhoramento na situação da Balança de Pagamentos. Declarou que essa retirada não teria podido ser feita sem que os funcionários do Fundo se persuadissem desse fato. Essa retirada brasileira é a segunda, desde que o Fundo existe. Em abril ultimo, êsse pais sacou 15.000.000 de sua quota de 150.000.000 de dolares. Os regulamentos do fundo permitem que os membros retirem até 25 por cento de suas quotas, durante um periodo qualquer de doze meses. Assim, o Brasil utilizou (com a presente retirada de 22,5 milhões) seu direito a sacar, até o limite, e não poderá retirar mais, senão a partir de abril de 1950.

A INVERSÃO DE CAPITAL NORTE-AMERICANO NA AMÉRICA LATINA

NOVA IORQUE, 28 (U. P.) — O "Journal of Commerce", num despacho procedente de Washington, informou que os ante-projetos de tratados destinados a aumentar a inversão do capital privado norte-americano na América Latina, foram enviados a nove paises dessa zona. Segundo a informação, os paises aos quais foram remetidos os ante-projetos de tratados — qualificados como uma das etapas do ponto quarto do programa do presidente Truman — são o Brasil, Perú, Costa Rica, Cuba, Colômbia e Chile.

Regressa a sra. Eunice Weaver

RIO BRANCO, 28 (Asapress) — Seguiu para o Rio de Janeiro, a sra. Eunice Weaver, presidente da Federação, da Sociedade de Assistência e da Liga de Defesa Contra a Lepra e que se encontrava neste Território há algum tempo.

Violento furacão assola os EE.UU.

21 MORTOS, NUMEROSOS DESAPARECIDOS E FERIDOS O SALDO DA TORMENTA — CINCO RIOS TRANSBORDARAM — PREJUIZOS DE MILHÕES DE DÓLARES

SEATTLE, Washington, 28 (U. P.) — Uma das piores tormentas, já registradas na história da costa norte-ocidental dos Estados Unidos, assola intensamente o estado de Montana, tendo deixado um saldo de 21 mortos, numerosos desaparecidos e feridos no estado de Washington e na provincia canadense de Columbia Britânica, nas quais os prejuizos sobem a milhões de dólares. Os ventos do furacão registraram ventos a 144 quilómetros por hora, no estado de Montana. Centenas de familias ficaram isoladas, ao transbordarem 5 rios em Washington e na Columbia Britânica, tendo as águas arrastado pontes e alagado as estradas. Embarcações de patrulhamento, barcos anfibios da Marinha e helicópteros estão em atividade no salvamento das familias isoladas pela inundação, enquanto turmas de emergência procuram reparar as linhas de comunicação, que ficaram interrompidas na costa noroeste. Em alguns lugares, informa-se que cabos de alta tensão foram cortados pela tormenta e encontram-se estirados sôbre as ruas e estradas, causando grave perigo.

TAMBEM NA ITALIA

ROMA, 28 (U. P.) — Três pessoas pereceram ontem durante as pesadas tempestades que assolaram a Itália, dos Alpes à Sicilia, e o govêrno apressou a remessa de fundos para as áreas inundadas, para ajudar centenas de pessoas que ficaram sem teto. Depois de onze dias de chuvas ininterruptas, acompanhadas de vendavais de 112 quilômetros horários e mar encapelado, que semeou estragos pelas costas italianas, o serviço de meteorologia prevê mais vários dias de chuvas, seguidos de uma onda de frio. As duas mortes ocorreram em Gênova, onde um prédio de apartamentos, danificado durante a guerra e com os alicerces aluidos pelo interminável aguaceiro foi mandado evacuar, às primeiras horas do dia. Entretanto, dos 40 moradores, sete haviam permanecido no edificio quando êsse ruiu bruscamente. De entre os destroços, os bombeiros retiram o cadáver de uma menina de três anos e o da srta. Sara Guarnieri de 35 anos, filha do regente italiano Antonio Guarnieri.

TERIA CAIDO CHUNGKING

O govêrno nacionalista chinês decretou a lei marcial em tôda a zona de guerra

HONG-KONG, 28 (INS) — Despachos sem confirmação, recebidos em Hong-Kong informam que as fôrças avançadas dos exércitos comunistas entraram em Chungking, logrando o que não conseguiram os japoneses durante a segunda guerra mundial. O generalissimo Chiang Kai Shek e outros dirigentes do Govêrno Nacionalista haviam saido de avião da capital provisória rumo a Chenkgtu, que dista uns 265 quilômetros de Chungking, e onde, com toda possibilidade será estabelecida a nova sede provisória do Govêrno Nacionalista.

LEI MARCIAL

HONG KONG, 28 (U. P.) — O govêrno nacionalista chinês decretou a lei marcial em tôda a zona de guerra, enquanto os exércitos comunistas aproximam-se de Chungking, em três direções. Foi imposto o toque de recolher às 19 horas em Chungking, onde quase reina o caos e os correspondentes estrangeiros foram aconselhados a abandonarem a cidade, antes da chegada dos comunistas. A lei marcial abrange todo o território ocidental, bem como o do Tibet, mas esse país vem mantendo sua independência há muito tempo, embora a China alegue que aquele território está submetido à sua soberania.

REVOLUÇÃO DA ONU

LAKE SUCCESS, 28 (U. P.) — A comissão politica da Assembléia Geral das Nações Unidas decidiu suspender os debates sôbre as acusações da China nacionalista à Russia até que a Assembléia Geral termine seus debates sôbre as propostas destinadas a estabelecer a paz entre o leste e o oeste. Esses debates na Assembléia Geral começarão amanhã em Flushing.

COMINFOLM DA ASIA

LONDRES, 28 (U. P.) — A emissora de Pequim confirmou a criação do Cominform do Extremo Oriente para apoiar os partidos comunistas e os movimentos nacionalistas, liderados pelos comunistas, no sul da Asia.

ESPELHO DO SEU DESTINO

FORNARINA — DISTRITO FEDERAL — As influencias planetarias da sua carta natal revelam: natureza viva, curiosa e expansiva. Espirito otimista. Vontade ativa. Tem capacidade e visão clara das coisas. Um tanto inquieta e nervosa. Possui habilidade executiva. Inteligencia lucida e imaginação fertil. O ano de 1950 lhe promete um periodo favoravel aos seus afetos. Anos importantes: 28, 31 e 36. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

ADELIA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: disposição idealista, emotiva e apaixonada. Espirito apreensivo. Vontade persistente. E' cuidadosa e prudente. Sabe esperar por muito tempo que os seus planos amadureçam. Um tanto triste e inclinada ao isolamento. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavoravel à saude e aos seus interesses. Anos importantes: 31, 35 e 39. São favoraveis: o perfume fougère, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sabado.

NAIR — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza retraida, prudente e sentimental. Espirito apreensivo. Vontade inconstante. Um tanto descontente, sugestionavel e pouca capacidade de adaptação. Geralmente protela suas decisões e confia sempre no acaso. O ano de 1950 lhe promete um periodo pouco venturoso. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoraveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sabado.

LESANDRE — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza afetuosa, esperançosa e generosa. Espirito sereno e tolerante. Vontade ativa. Tem amor à justiça, à paz e à harmonia. E' sincera e constante nas afeições. Facilmente adquire amizade e unifica-se com o ambiente. O ano de 1950 lhe promete um periodo venturoso e novas condições de vida. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoraveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda, e o dia de sexta-feira.

(Esta seção continua na quinta-feira)

O Marquês e as bailarinas



Êsse que aí se vê, satisfeito e feliz, é o Marquês de Cuevas, entre duas famosas bailarinas Toumanova e Pagava, que alcançam, neste momento, em Paris, um sucesso extraordinário com os seus números modernissimos

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA

RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º SALA 106

2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone : 22-4093

Cr$ 70,00 MENSAIS — Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana

Cr$ 60,00 MENSAIS — 5 válvulas americana

Cr$ 80,00 MENSAIS — 6 válvulas ondas curtas e longas

Cr$ 90,00 MENSAIS — 5 válvulas, ondas curtas e longas

Cr$ 60,00 MENSAIS — Americano EMERSON 5 válvulas) Diversas côres

Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento

36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

PERSPECTIVAS OTIMISTAS EM TORNO DA FORMULA MINEIRA

Decididos os lideres pessedistas a manter a unidade do partido

A deliberação da maioria do Conselho Nacional será acatada por todos – A fórmula mineira passou a ser a fórmula do P.S.D. – Atitude impecável mantida pelo presidente Dutra

APROVADA a fórmula mineira pelo Conselho Nacional do PSD, deslocam-se os acontecimentos para o campo da UDN e do PR, sob a expectativa de que essas agremiações não privarão a Minas a oportunidade de dar o futuro Presidente, e não faltarão ao Brasil com o seu concurso para que se realize uma sucessão pacífica.

São já do conhecimento público os fatos ocorridos sábado último na agitada e emocionante reunião dos líderes pessedistas. O que se precisa, agora, tornar bem claro é que, por cima das divergências ocorridas, aliás naturais nas organizações democráticas, existe por parte de todos os dirigentes do partido o propósito firme de manterem a unidade e a coesão de suas fileiras. Assim, proclamado o resultado, os que pensavam de modo diferente, passam a acatar a manifestação da maioria, prestigiando o voto vencedor. E' precisamente o que caracteriza o espírito partidário: a liberdade de opinião nas discussões e o respeito ao que ficou deliberado.

Cumpre notar, a esta altura, que a fórmula mineira:

não é regionalista;
não é personalista; e
não é impositiva.

As alegações produzidas neste sentido foram simplesmente um recurso de oposição ocasional e perderam a sua objetividade. Definir precisamente o que seja uma fórmula regionalista, isto seria um pouco difícil. Mas ainda que a proposta Valadares fôsse inicialmente uma proposta regional, pelo fato de haver sido apresentada pela delegação de um Estado, ela perdeu êsse caráter desde o instante em que foi adotada pelos representantes de vários outros Estados. A fórmula Jabim, por exemplo, foi, em começo, uma fórmula regional. Aceita pelo PSD deixou de ser. E' a mesma coisa com a fórmula mineira. Se ela teve, a princípio, uma feição regionalista, perdeu-a logo que outros Estados a aprovaram e hoje a fórmula mineira é a fórmula do PSD nacional. Não tendo o caráter regional, tampouco pode ser acusada de personalista ou de impositiva, quando ela se alarga em quatro nomes submetidos à apreciação e à escolha dos que terão de pronunciar-se a seu respeito.

Na reunião do PSD, na discussão do assunto, agitaram-se várias idéias, uma das quais a preferência para a votação do adendo proposto pela seção pessedista do Rio Grande. Mas a aceitação dessa preliminar poderia tumultuar a decisão do partido, uma vez que a reunião tinha sido convocada com o fim especial de tomar conhecimento da proposta do deputado Valadares, depois de terem sido consultados, a seu respeito, os governadores pessedistas e os diretórios estaduais do PSD. Não era, portanto, aconselhado modificar a ordem do dia com outras discussões. O Partido ali estava reunido, com todos os delegados devidamente credenciados, para dizer "sim" ou "não" à proposta em debate.

Já vimos que a resposta foi "sim", mas ainda no que se refere aos outros votos, não se pode dizer, a rigor, que êles houvessem sido taxativamente contrários. O voto do general Góis, por exemplo, foi a favor dos nomes mineiros com o adendo gaúcho, exclusão feita, como declarou, de sua própria pessoa, embora agradecido à homenagem que lhe fôra prestada pelo Rio Grande. O voto do Espírito Santo foi um voto fora de política, adstrito à questão de limites entre Minas e o seu Estado. O voto de Santa Catarina foi um voto de preliminar, contra o critério de "listas". E mesmo o voto de Pernambuco não foi hostil aos correligionários mineiros indicados, mas um voto preferencial pela ampliação do número de candidatos.

No que tange ao critério de "listas", seria difícil fugir a êle. Quando se trata da escolha de nome ou de nomes para funções públicas, a lista ou as listas existem sempre, escritas ou mentais. Mas desde que há uma relação em vista, ou em mira, há sempre uma lista, embora sem o seu caráter ou aspecto formal.

De qualquer modo, tudo se processou democràticamente dentro do PSD. O PSD é um partido de homens livres e conscientes, onde todos têm os mesmos direitos e as mesmas liberdades. No que se refere especificamente à proposta Valadares, deve ser ressaltado o espírito largo que a caracteriza. Deve-se notar também que os nomes indicados e aceitos pelo PSD, dos srs. Bias Fortes, Israel Pinheiro, Carlos Luz e Ovidio de Abreu, são de brasileiros ilustres, acima de regionalismos, homens de espírito nacional e dignos de receber os sufrágios do povo brasileiro.

Outro ponto que precisa ser bem esclarecido é o que diz respeito à conduta do General Eurico Dutra. O Presidente foi um dos fundadores do partido. Sem êle, o PSD não teria atingido à sua plenitude de 1945. Com o nome de Dutra, o PSD inspirou confiança à nação na campanha daquele ano, e com o nome de Dutra, como bandeira, chegou ao poder. Indiscutivelmente o Presidente é o mais graduado dos líderes pessedistas e o chefe supremo do partido. Poderia, portanto, intervir com inteira liberdade junto aos seus amigos. Poderia manifestar-lhes francamente as suas preferências ou ter mesmo o seu candidato. Entretanto, por excesso de escrúpulos, o general Dutra se manteve alheio às competições do PSD. E' falso que tivesse intervindo, indicado ou imposto nomes ou nome. Sua atitude foi a mais correta, a mais discreta e a mais digna. Conversou com líderes de todos os partidos e não procurou influir na reunião do PSD, mantendo-se equidistante às correntes. O Conselho Nacional deliberou livremente e livremente aprovou, por expressiva maioria, a fórmula mineira.

As divergências terminaram com a reunião. Os líderes pessedistas são bastante inteligentes para saber que a unidade do partido é o mais importante e deve ser mantido acima de tudo. A vez está, agora, com a UDN e o PR. O PSD superou suas dificuldades e está firme com os candidatos que propôs ao Acôrdo Interpartidário. A aceitação da fórmula mineira, hoje fórmula do PSD, é a solução que os interesses da nação, acima dos interesses do partido, aconselham aos homens de responsabilidade da política brasileira.

REUNIRAM-SE OS SENADORES DA UDN

Sob a presidência do sr. Prado Kelly estiveram reunidos ontem, no gabinete dos secretários, no Monroe, os senadores, presentes nesta capital.

A reunião foi prolongada. Ao que soubemos, os senadores udenistas discutiram com o sr. Kelly, a situação criada com a adoção, pelo PSD, da fórmula pessedista mineira.

No Catete o sr. Marcial Terra

O sr. Marcial Terra, presidente em exercício do P. S. D. do Rio Grande do Sul, esteve ontem, à tarde, no Palácio do Catete, onde foi apresentar as suas despedidas ao Presidente da República, por regressar hoje pelo primeiro avião da carreira, ao seu Estado.

Marcial Terra

Conversando com A MANHÃ, o prócer gaúcho disse que havia convidado o Presidente Eurico Dutra para visitar a sua propriedade agrícola por ocasião da próxima viagem presidencial àquele Estado.

A sessão noturna

Na sessão noturna do Senado, foram aprovadas as redações finais referente aos Anexos da Receita e da Presidência da República.

Na ordem do dia foi aprovado em discussão única o projeto de decreto do Legislativo que aprova a Carta da Organização dos Estados Americanos.

Não havendo mais matéria a tratar a sessão foi em seguida encerrada, ficando convocada outra para hoje à hora regimental.

O sr. Otavio Mangabeira conferenciou com o presidente Dutra

Mangabeira

Cerca das 17 horas de ontem o governador da Bahia, sr. Otávio Mangabeira, era recebido no Palácio do Catete pelo presidente Eurico Dutra ali permanecendo pelo espaço de meia hora.

A MANHÃ
SEGUNDO CADERNO
(Não pode ser vendido separadamente)
ANO IX — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 29 de novembro de 1949

Em poder da UDN e do PR a fórmula do PSD

A comissão pessedista entendeu-se, ontem, com os srs. Alberto Deodato e Artur Bernardes



A Comissão do P. S. D. composta do Governador Moysés Lupion e dos srs. Henrique Dodsworth e Magalhães Barata, num flagrante tirado por ocasião da entrega à U. D. N. de Minas, da nota pessedista. Vê-se também o sr. Benedito Valadares, presidente em exercício do P. S. D.

Uma comissão do PSD, integrada pelos srs. Moises Lupion, Magalhães Barata e Henrique Dodsworth, acompanhada pelo sr. Benedito Valadares, esteve ontem no hotel Serrador, onde, desincumbindo-se da missão que lhe fôra confiada, comunicou ao sr. Alberto Deodato, presidente da UDN mineira, a resolução do PSD, aprovando a formula pessedista mineira.

Em nome da Comissão o governador Lupion pronunciou as seguintes palavras:

"Trazemos a honrosa incumbência de entregar-lhe a fórmula que o PSD aprovou, na reunião de sábado e que consta, de 4 nomes de ilustres filhos de Minas Gerais para, dentre êles, ser escolhido o candidato comum a presidência da República. Significamos, neste momento, a alta responsabilidade dos nossos partidos. Ao dar cumprimento ao mandato que recebemos e que e uma das etapas que servirão para aproximar ainda mais os partidos estamos certos de que a UDN, mineira agirá com o espirito de patriotismo e objetivismo que deve animar a todos nós. Tendo à sua frente homens como V. Exa., fiamos em que V. Exa. saberá desarmar os espiritos e superar dificuldades pessoais para armá-los em benefício da pátria comum. Quando se trata, como nesta hipótese, de servir ao Brasil, tudo cedemos. E' com êsse pensamento que deixo nas suas mãos a proposta do PSD para que, devidamente examinada, possa ser submetida a consideração dos partidos interessados".

Respondendo às palavras do governador, o sr. Alberto Deodato declarou:

"E' uma grande honra ser portador da missão de que vos acabaste de desincumbir. Levarei a fórmula ao meu partido e, através dele, à decisão dos seus órgãos competentes. Espero em Deus que tudo se resolva sob a égide dos altos interesses do Brasil e encareço, em meu nome e no do meu partido, a responsabilidade atribuida a Minas, na escolha de um nome à altura, digno dele e do bom nome que Minas conquistou na história da política brasileira".



Os srs. Benedito Valadares e Alberto Deodato, em palestra por ocasião da comunicação oficial do P. S. D. à U. D. N. de Minas

Dirigindo-se em seguida à residência do sr. Arthur Bernardes, a Comissão fez idêntica comunicação ao presidente do PR.

Confiante o governador de Minas no acordo interpartidario

Regressou a Belo Horizonte o sr. Milton Campos – Recebido no Palácio do Catete antes de sua partida – Voltou também o presidente da U. D. N. mineira, sr. Alberto Deodato

Em companhia do sr. Alberto Deodato, presidente da UDN de Minas, regressou ontem, de automóvel, a Belo Horizonte, o governador Milton Campos.

No Serrador, em conversa com politicos, presente o nosso repórter, declarou que regressava para Minas confiante em que o acordo interpartidário sairia vitorioso, no que tange à sucessão.

DECLARAÇÕES DO SR. ALBERTO DEODATO

Ouvimos, também, o professor Alberto Deodato. Disse aos jornalistas que o rodeavam que a UDN de Minas apoiará a fórmula mineira desde que a UDN nacional e o PR a apoiem.

NO CATETE

O sr. Milton Campos esteve, antes de embarcar, no Catete, onde foi apresentar suas despedidas ao presidente Dutra.

O governador mineiro avistou-se, ainda com o brigadeiro Eduardo Gomes.

O P.S.D. carioca

O sr. Henrique Dodsworth, presidente da Comissão Executiva do P.S.D. do Distrito Federal, já iniciou entendimentos para reorganização dos quadros partidários, com valiosos elementos que resolveram participar dos diretorios Distritais pessedistas. Assim é que, por ocasião da próxima Convenção Politica do Partido, os novos dirigentes paroquiais deverão se apresentar em forma, visando o pleito que se aproxima.

Foi uma ala do P.S.D. da Paraiba que se insurgiu contra a fórmula interpartidária

Como é do conhecimento dos leitores, o sr. Samuel Vital Duarte, credenciado por uma ala do P.S.D. da Paraiba, votou, na União do Conselho Nacional do P.S.D. contra a formula do acôrdo interpartidario. Esta explicação é necessária que se faça, porque mesmo, entre os componentes da ala do sr. Samuel Vital, alguns membros da Comissão Executiva paraibana estavam e estão ausentes da capital daquele Estado e, dos residentes no Rio, dois deles, os srs. Ruy e Alcides Carneiro, também estão ausentes...

OS "DON JUANS" DIABÓLICOS



O DEFENSOR — Calma, menina!... comigo aqui, êles não te farão mal!...

A falta de articulação prejudicou o orçamento

Longas considerações do sr. Ferreira de Souza em tôrno da elaboração da proposta – Emendas que importaram em aumento do "deficit" – Restrições do sr. Jones Neves ao parecer do relator – Extinção da verba da "Revista do Serviço Público" – As sessões diurnas do Senado

O Senado realizou, ontem pela manhã, uma sessão extraordinária, na qual foi discutido e votado o Orçamento da Receita para 1950. O relator da matéria sr. Ferreira de Souza, indo à tribuna, disse que a pressa com que fôra elaborado e votado, na Comissão de Finanças, o parecer referente à receita, no Orçamento para o futuro exercicio, e a circunstância de ter sido êle publicado em última hora, no "Diário do Congresso Nacional", com as incorreções naturais decorrentes dêsse fato, obrigavam-no a dar uma explicação ao Senado. Acentuou que não cabia nem à Comissão, nem ao Senado, a responsabilidade pelas evidentes imperfeições do trabalho legislativo, referente ao Orçamento. A premência de tempo obrigara a Casa a abdicar de sua principal tarefa, qual a de proceder à revisão do projeto votado pela Câmara dos Deputados. Os poucos dias que lhe foram conferidos para a votação do Orçamento foram evidentemente insuficientes, mesmo para a leitura integral do projeto por qualquer um dos senadores. Apontou o orador um outro defeito no trabalho elaborado E' aquele que ressalta a falta de articulação eficiente entre os dois poderes responsáveis pela elaboração orçamentária, entre as duas Casas do Legislativo e entre ambas e cada uma delas com o próprio Executivo. Após longas considerações sôbre as rubricas orçamentárias, o sr Ferreira de Souza aludiu às emendas propostas pela Comissão de Finanças, uma das quais reduzindo a previsão. Por outro lado, examinando o rendimento inesperado do impôsto sôbre transferência de fundos para o exterior, a Comissão, êsse, chegou à convicção "de que êsse impôsto renderá bem mais do que o previsto pela Câmara dos Deputados, sabendo-se, como se sabe, que a elevação dos preços do café, dando-nos maiores possibilidades de obtenção de cambiais, traz a êsse tributo alento verdadeiramente notável". O orador alude aos aumentos de despesa resultantes das emendas aprovadas pelo Senado. Disse que êsses aumentos chegam a novecentos milhões de cruzeiros. De qualquer maneira haverá aumento de "deficit" mesmo com as emendas à Receita. E acrescentou: "Chamando a atenção do Govêrno, não o fizemos pelo simples desejo de impedir despesas, mas porque demonstrado ficou no parecer não ser possivel recorrer a qualquer dos outros meios de equilibrio". Disse mais que pensar em novos impostos, seria absurdo. Não lhe parece que a capacidade do contribuinte possibilite novos saques pelo Tesouro. Admitir a emissão de titulos, fazendo-se apêlo ao crédito público, seria também inoportuno. Não temos no Brasil um mercado de titulos; não há entre nós, capitais de sobra; não há dinheiro à procura de emprêgo por forma que essa emissão só poderia trazer resultado prejudicial refletindo-se sôbre outros titulos já em circulação no mercado nacional. Não seria possivel tambem, acentuou o sr. Ferreira de Souza, admitir a emissão do papel-moeda, re-

(Conclui na pág. seguinte)

Deliberações da UDN gaúcha

Preferência por um candidato udenista, sem excluir a hipótese de apoiar um pessedista



Flores da Cunha

PORO ALEGRE, 28 (Asapress) — Terminou a reunião do Diretório Estadual da UDN, que foi presidida pelo deputado Flores da Cunha. Findos os Trabalhos, foi distribuida a seguinte nota oficial: "A União Democrática, seção do Rio Grande do Sul, depois do pronunciamento do seu Conselho Estadual e da audiência aos diretórios municipais, resolve manifestar inteira solidariedade à orientação seguida pela Direção Nacional do partido, e recomendar aos seus delegados à Convenção Nacional Extraordinária: propugnarem preferencialmente pela adoção de um candidato udenista à superma magistratura da Nação, sem esquecer que o preclaro tenente-brigadeiro Eduardo Gomes constitui a expressão máxima das aspirações partidárias.

Outrossim outorga aos mesmos delegados amplos poderes para deliberarem sôbre a escolha de um candidato estranho ao partido e que pelas suas eminentes qualidades constitua uma garantia de preservação e aperfeiçoamento d oregime democrático, consultados impessoais interêsses da Nação".

A presidencia do P.S.D.

O sr. Benedito Valadares convidou a assumí-la o sr. Cirilo Junior



Cirilo

Com a renúncia do sr. Nereu Ramos, assumiu a presidência do PSD o 1.º Vice-Presidente, sr. Benedito Valadares. Agora chega-nos a informação de que o lider mineiro oficiou ao Deputado Cirilo Junior, 2.º Vice-Presidente, convidando-o a assumir a presidência do Conselho Nacional e da Comissão Diretora daquela agremiação, visto como, estando o Partido a processar entendimentos para escolha de um nome mineiro à sucessão presidencial da República, acha que aquele alto cargo deve ser exercido por um representante de outra unidade da Federação.

Essa decisão se tornou conhecida na tarde de ontem, causando repercussão nos meios politicos e parlamentares. A propósito, nossa reportagem, ouviu o sr. Cirilo Junior que por sinal, já quase refeito de recente enfermidade, presidiu parte dos trabalhos da sessão da Câmara. O dirigente do PSD paulista confirmou que, de fato, recebera a comunicação feita pelo sr. Valadares. Indagado se já aceitara a incumbência, respondeu negativamente, esclarecendo que ia primeiro ouvir seus companheiros para, então, tomar uma deliberação.

Reune-se amanhã a U.D.N.

O Diretorio Nacional da UDN levará a efeito amanhã, na sede do partido, sua reunião semanal.

Prevê-se venham a ser discutidos, na reunião, os novos aspectos do problema da sucessão.

Intensificam-se os entendimentos

S. PAULO, 28 (Asapress) — Noticia-se nesta capital que por tôda esta semana recobrarão as atividades, já intensas, no sentido de a UDN decidir-se pela formula mineira.

Com êsse objetivo vários deputados federais conferenciaram com diretores da UDN paulista, assegurando-lhes que, na hipotese de ficar resolvido o apoio dos udenistas à mencionada fórmula o PSD de São Paulo, por sua vez, asseguraria o seu apoio à candidatura do sr. Prestes Maia ao governo do Estado.

O sr. Filinto Muller oferece um almoço aos pessedistas de Mato Grosso



Filinto Muller

O senador Filinto Muller, presidente da Comissão Executiva do P. S. D. do seu Estado, Mato Grosso, ofereceu ontem no Jockey Club, um almoço aos membros da bancada federal e mais próceres pessedistas matogrossenses que se encontram nesta Capital.

Viaja o senador Durval Cruz

Com destino a Aracajú, pelo Bandeirante da Paniar do Brasil, viajou o senador Durval Cruz, representante do PR do Estado de Sergipe.

Alertando o país contra as manobras comunistas

Discurso do sr. Levindo Coelho, na sessão de domingo, no Senado, sôbre o aniversário da intentona vermelha — A discussão do Orçamento — Emenda ao Plano Salte

O Senado realizou, anteontem, domingo, uma sessão extraordinária, para continuar a discussão e votação do Orçamento. Foi apreciado o anexo referente ao orçamento da Presidencia da Republica, ao qual foram oferecidas algumas emendas, razão pelo qual o projeto voltou à Comissão de Finanças.

Alertando a Nação

O sr. Levindo Coelho, do PSD mineiro, ocupou a tribuna, na hora do expediente, para pronunciar as seguintes palavras:

"Senhor presidente, a data que hoje transcorre não pode ficar esquecida; deve até ser relembrada sempre, a fim de que a Nação, as Forças Armadas e a Ordem Publica fiquem de sobreaviso. A 27 de novembro de 1935, oficiais e soldados de nossas Forças Armadas, traiçoeiramente atacadas na calada da noite, tombaram no cumprimento do dever, na defesa das instituições democráticas e de nossa formação cristã. Estes heróis deram a vida em holocausto à pátria, em combate aos maus brasileiros que não trepidaram em assassinar covardemente seus irmãos para implantar na terra livre de Santa Cruz o credo vermelho, propagado pelos emissários de Moscou que desejam ver o mundo submetido aos déspotas da Russia Soviética e seus satélites. Graças à ação rápida de forças do nosso glorioso Exército foi sustada a furia dos traidores, cujos atos sanguinários devem ser apontados ao povo para que ninguem se esqueça desse episódio sangrento, certo de que as armas dos vermelhos são a violencia e a traição, unidas à sanha dos inimigos da civilização e da cristandade. Justas são as homenagens com que se reverencia a memória dos mortos nessa intentona comunista, hoje, mais do que nunca, essas homenagens se impõem como um dever sagrado. E a alma nacional, despertada e vigilante, deve estar sempre atenta às manobras comunistas, para que o Brasil continue sustentando a cruz, o grande sinal da civilização cristã, dentro de sua formação democrática, impondo-se ao respeito e admiração das outras nações".

O sr. Henrique de Novais ofereceu emenda ao Plano Salte, no sentido de ser a verba acrescida de Cr$ 400.000.000,00, destinada a obras de eletrificação.

O sr. Milton Campos no Catete

A manhã de ontem foi das mais movimentadas destes ultimos dias, no Palacio do Catete. Pouco depois das 7 horas, lá chegava, acompanhado de seu secretario, o sr. Milton Campos, Governador de Minas Gerais, que conferenciou com o Presidente Eurico Dutra pelo espaço de meia hora, saindo precisamente às 8 horas quando, no jardim do Palacio Presidencial a guarda prestava as continencias de estilo ao pavilhão nacional que diariamente é alvorado no mastro do alto do edificio. O governador mineiro, que foi acompanhado até a saida, pelo Ministro Pereira Lira, estava risonho, dando a impressão de que os entendimentos em torno da formula interpartidaria prossegiam com o melhor êxito.

Pouco antes de se retirar do Catete, o sr. Milton Campos foi cumprimentado pelo deputado Israel Pinheiro, que ali se encontrava com o fim de conversar com o Chefe da Nação.

Federalização da Universidade de Minas

Pedida urgência, na Câmara, para o respectivo projeto



Melo Viana

Como divulgamos, à oportunidade, o Senado aprovou importante projeto, de autoria do senador Melo Viana, relativo à federalização da Universidade de Minas Gerais, um dos maiores centros de estudos do Brasil.

Nesonidio Sr 1 h6 -oú

No sentido de obter aprovação para o projeto ainda na corrente legislatura, o deputado Wellington Brandão, indo o projeto à Câmara, pediu urgência para o mesmo.

Segundo apuramos, o relator da matéria na Comissão de Educação e Cultura, já tem pronto o seu parecer, que é favorável ao projeto.

A falta de articulação prejudicou o orçamento

(Conclusão da pág. anterior)

médio que nunca deu o menor resultado. A emissão de papel-moeda, sobretudo para cobrir o desequilibrio da finança pública, não é aconselhável.

O senador potiguar acrescentou: "Faz assim a Comissão, sr. Presidente, um apêlo ao govêrno porque, considerando que o Orçamento é lei de autorização, contenha os gastos públicos nos limites rigorosos das rendas públicas, e por que, manifestando sua sinceridade na execução de um plano de ação, consiga satisfazer-se com os recursos orçamentários".

Prosseguindo, o sr. Ferreira de Souza disse que "seria interessante considerasse o govêrno uma observação do parecer da Comissão de Finanças. Votamos, há pouco tempo, o chamado Plano Salte. Admitimos um programa de ação em diversos setores da vida econômica. Fixamos uma discriminação das obras necessárias ao desenvolvimento do Brasil e de realização possivel no quinquênio proposto. Entretanto, que é que se vê na proposta atual, no projeto atual? E' uma duplicação de planos de exceção. Além da verba para o Plano Salte, vale dizer, da verba para um plano já estabelecido, vêm emendas inúmeras, verbas inúmeras para serviços novos, quando não teremos sequer recursos para atender no anteriormente aprovado".

Aludiu, a seguir, o orador ao Fundo Rodoviário, declarando que todo serviço rodoviário deveria ser atendido por êsse Fundo. Pouco depois o sr. Ferreira de Souza concluia sua explanação, com estas palavras: "Com essas considerações, sr. Presidente, que são a sintese, ou melhor, que traduzem em palavras faladas o que está escrito no parecer da Comissão de Finanças submete ela à consideração do Senado as emendas que organizou dando lugar ao quadro que se lê à página 5 do avulso distribuido. Esse quadro é a previsão geral de tôdas as rendas, com as alterações previstas nas emendas. Por êle se vê que a renda global ficou prevista em Cr$ 19.897.808.000,00, computado um bilhão do impôsto único sôbre combustiveis e lubrificantes liquidos. Retirada essa parcela, por seu emprêgo imediato no Orçamento da Viação, teremos, na comparação com o Orçamento atual, que a renda ficará prevista em Cr$ .... 18.897.808.000,00. Assim, o aumento será de Cr$ 647.000.000,00 em relação à previsão da Câmara dos Deputados e de Cr$ 437.309.000,00 sôbre a renda provável dêsse exercicio. Nessas condições, como se expõe, a previsão da Comissão de Finanças aumenta de 3,5% a previsão da Câmara dos Deputados e conta com 5,8% sôbre a renda provável do exercicio de 1950. Essa a explicação que deveria dar ao Senado, para que, considerando cada uma das emendas, possa votar com o conhecimento possivel, neste pequeno espaço de tempo".

Comentários do sr. Andrade Ramos

O sr. Andrade Ramos foi, depois, à tribuna, para tecer considerações sôbre o orçamento. Aludindo à necessidade de coordenação entre os Poderes Executivo e Legislativo disse que seria interessante que o Ministro da Fazenda tivesse estado na Comissão de Finanças, trazendo a sua cooperação e as suas luzes. Aludiu ao esforço sobrehumano do Senado e passou a fazer cálculos sôbre a receita, argumentando com os dados referentes aos exercicios anteriores.

Também o sr. Santos Neves

Também o sr. Jones Santos Neves se manifestou sôbre o orçamento, fazendo restrições ao parecer emitido pelo sr. Ferreira de Souza. Suas restrições são quanto à parte da estimativa da receita. Acha que é insignificante a parcela de 597 milhões de cruzeiros dada para o crescimento vegetativo do nosso orçamento. O sr. Ismar de Góes, aparteando, disse que o aumento é de fato pequeno. Mas é preciso não olvidar: "primeiro, que a nossa situação não é muito boa e, segundo, que o próximo ano é o das eleições que trazem graves perturbações à administração e à própria receita. O sr. Santos Neves retrucou que o fator eleitoral não tinha a significação que lhe estava emprestando o representante de Alagoas. Recordou que, em 1945, tivemos campanha eleitoral agitada e a percentagem de aumento sobre 1944 foi de 20%. E o senador capixaba concluiu dizendo que oferecia uma restrição ao parecer, pois que acha que a Receita deveria ser orçada na base de Cr$ 20.300.000,00.

Na votação, foram aprovadas as emendas da Comissão de Finanças ao Orçamento da Receita, sendo, depois, aprovado o anexo.

A sessão da tarde

Na sessão da tarde, foi votado pelo Senado o orçamento da Presidência da República e órgãos a ela diretamente subordinados. O sr. João Vilasboas procurou demonstrar a inconstitucionalidade do dispositivo que consigna a verba de um bilhão trezentos e quinze milhões de cruzeiros para a realização de serviços, de acôrdo com o plano elaborado pelo Poder Executivo nos termos da lei que fôr expedida pelo Congresso Nacional (Plano Salte). O sr. Alfredo Nasser, relator da matéria, discordou do seu colega de Mato Grosso, opinando pela dotação global, fazendo ao mesmo tempo um apêlo ao Senado para que rejeitasse o destaque solicitado pelo senador matogrossense. O Senado rejeitou o destaque, aprovando, depois, o anexo da Presidência da República, com algumas emendas. O sr. Vilasboas manifestou-se sôbre a verba de 700 mil cruzeiros destinada ao custeio da "Revista do Serviço Público", do Boletim do DASP e publicação de trabalhos avulsos. Propôs a supressão da expressão "Revista do Serviço Público", dizendo que "essa revista por estranho que pareça, vem se insurgindo contra o Congresso Brasileiro, vem se insurgindo até mesmo contra sua existência e é para um dos artigos nela publicados, que chamo a atenção dos senhores senadores". O artigo em aprêço traz o "fac-simile" de uma página de um jornal com o titulo "Ineficiência do trabalho parlamentar" e critica o Parlamento mostrando que os trabalhos da Câmara e do Senado têm sido inteiramente ineficientes ao Brasil. O sr. Alfredo Nasser, lamentando o fato, juntou os seus protestos aos do sr. Vilasboas. O Senado aprovou o destaque, para a retirada daquelas expressões. Assim, a "Revista do Serviço Público" não terá mais verba no orçamento.

A sessão da noite

Foi convocada uma sessão extraordinária para a noite, na qual seriam votadas as redações finais do orçamento da Presidência da República e da Receita, ultimando, assim, o Senado, o trabalho referente à Lei de Meios.

Também na sessão da noite foi incluida a discussão única do projeto de decreto legislativo, que aprova a Carta da Organização dos Estados Americanos, com pareceres favoráveis das Comissões.

A fórmula mineira está dentro do acôrdo

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO BENEDITO VALADARES

Valadares

Em palestra com os jornalistas, ontem, no hotel Serrador, o deputado Valadares, presidente em exercício do PSD, fez as seguintes declarações:

— A fórmula mineira foi encontrada dentro do espirito do acôrdo interpartidário. Vamos, agora, renovar esforços no intuito de consolidá-lo. O acôrdo está de pé, integro e com vitalidade.

Cursos de Brasilidade nos programas de ensino

Projeto apresentado pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti dispondo sôbre o assunto

O senador Kerginaldo Cavalcanti apresentou ao Senado o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.º — Fica o governo da Republica autorizado a incluir, nos programas de ensino primário e secundário do Brasil, um "Curso de Brasilidade".

Art. 2.º — O programa e a aplicação desse Curso destinam-se às aulas do ultimo ano do curso primário e ao 1.º e 2.º ano do curso ginasial.

Art. 3.º — Para atender à inclusão pedagógica das aulas do Curso de Brasilidade, os órgãos competentes poderão reduzir, no 1.º e 2.º anos do curso ginasial, o programa de História da Civilização.

Art. 4.º — Revogam-se às disposições em contrário".

Na justificativa do seu projeto, o sr. Kerginaldo Cavalcanti diz que na organização escolar brasileira nota-se a falta de uma disciplina que oriente e ensine a mocidade pátria a conhecer, com e detalhes, as verdadeiras possibilidades do Brasil.

Aprovado o orçamento para 1950

Na sessão noturna de ontem da Câmara, foram aprovados os Anexos dos Ministérios da Viação, Educação, Presidência da República e a Receita.

A seguir foi aprovado em redação final o Orçamento Geral da República para 1950, devendo seguir imediatamente à sanção do Chefe do Executivo.

NA CÂMARA

A sessão de ontem da Camara, começou com um discurso do sr. Café Filho, relativo ao momento politico. O representante potiguar, referindo-se ao problema da sucessão presidencial passou em revista os recentes acontecimentos, terminando por aludir à atitude do sr. Nereu Ramos que acaba de renunciar a presidencia do P.S.D.

Usou da palavra, em seguida, o sr. Coelho Rodrigues que fez a leitura de varios telegramas e manifestos que lhe têm sido enviados, uns sôbre matéria politica outros contendo reivindicações a serem pleiteadas junto ao Legislativo.

Homenagem às vítimas de 35

O sr. Pereira de Souza logo depois declarou que a Comissão designada pela Camara para representá-la nas solenidades em homenagem às vítimas da intentona comunista de 1935 se havia desincumbido de sua missão.

Concurso para médicos

O sr. Benicio Fontenelle apresentou um requerimento de informações, através do Ministerio da Justiça a propósito de um concurso de titulos para médicos da Prefeitura, que teve as instruções iniciais anuladas.

Terminou o expediente com um discurso do sr. Crepori Franco. Achou êle que as maiores responsabilidades da crise politica cabem ao Congresso Nacional. Estranhamente, acabou, também, que os deputados constituem um poder mais legitimamente eleito do que os outros. E, sem transição, passou a falar sôbre a politica do seu Estado.

Reclamações

Falou, já em ordem do dia, o sr. João Botelho, a fim de apresentar um requerimento de informação ao Ministério da Aeronáutica, sôbre a tripulação do avião que conduzia russos e que fez pouso forçado em Mandaguari, Estado do Paraná.

Seguiram-se, depois, várias reclamações sôbre andamento de projetos. O sr. Wellington Brandão estranhou que o projeto que trata da federalização da Universidade de Minas Gerais, apesar da urgência já aprovada, ainda não tivesse o andamento que seria de esperar.

O sr. Coelho Rodrigues indagou do projeto que reorganiza as Coletorias Federais. O mesmo fez o sr. Arruda Câmara com o que se refere à federalização da Escola de Medicina e de Engenharia de Pernambuco e, finalmente, o sr. Euclides Figueiredo apelou para a Mesa no sentido de fazer andar a proposição que visa a suspensão das consignações em folha de funcionarios, em dezembro, pois, do contrario, a aprovação do projeto, posteriormente, não preencheria as finalidades do mesmo.

Proposições apresentadas

Durante a sessão, o sr. Pedroso Junior apresentou um projeto que determina seja concedido, anualmente, aos aposentados e pensionistas de Institutos e Caixas, licenciados por doença, um abono igual ao que lhes é devido como aposentadoria ou pensão.

O mesmo deputado apresentou um requerimento de informações, indagando sôbre a aplicação da taxa de Educação e Saúde, pelo respectivo Ministério.

Outro requerimento de informações foi apresentado pelo sr. Segadas Viana. Sua indagação é se o Ministério do Trabalho autorizou o funcionamento noturno, em determinados dias, de um novo "magazin" americano, instalado na praia do Botafogo.

Projetos votados

Iniciando-se a votação da matéria em ordem do dia foram aprovados, entre outros, os seguintes projetos:

— o que concede isenção para material importado, para conclusão da Basilica de Nazaré, em Belém; e o que federaliza a Escola de Agronomia do Nordeste.

Tribunal de Recursos

O assunto seguinte era o projeto que trata da alteração dos dispositivos da Lei n.º 33, de maio, e 160, de novembro de 47, relativas ao funcionamento do Tribunal Federal de Recursos. Falam os srs. José Esteves e Eduardo Duvivier e a discussão é encerrada.

São encerradas diversas outras discussões e a Casa passa à segunda parte da ordem do dia, debatendo-se vários projetos.

Pecuaristas

Num dos intervalos, o sr. Cirilo Junior responde a uma questão de ordem levantada há dias pelo sr. Freitas Castro, que alegou falta de número para a aprovação da redação final do projeto que beneficia os pecuaristas. O presidente desenvolve amplo raciocinio e contesta a versão do reclamante, ficando a redação como definitiva.

Parlamentarista

A última matéria a ser debatida foi a emenda parlamentarista do sr. Raul Pila. O autor foi à tribuna e, até o final dos trabalhos, estudou a sua emenda, fazendo estudos a respeito dos dois regimes em causa.

Antes de encerrar a sessão, o presidente convocou outra, extraordinária, noturna, para efeito de votação de outras partes do orçamento.

DECIDIRÁ O PARTIDO

Declarações do sr. Prado Kelly à MANHÃ

Prado Kelly

Acêrca dos últimos acontecimentos politicos ouvimos, ontem, o deputado Prado Kelly, presidente da UDN. Queriamos saber qual a expectativa, na UDN, em relação à fórmula pessedista mineira.

....— O partido só delibera através de seus órgãos competentes, — respondeu-nos.

E acrescentou:

— E ainda não houve nenhuma reunião para decidir sôbre o assunto.

Em réplica, lembramos ao sr. Kelly as reuniões de sábado e domingo, de próceres udenistas, na residência do sr. Gabriel Passos.

— Realizaram-se, de fato, tais reuniões. Mas nelas não fizemos mais que trocar idéias.

E repetiu, concluindo:

— Só através de seus órgãos superiores o partido assumirá uma atitude.

"Superavit" de Cr$ 1.557.447,70 no orçamento fluminense

Renunciaram três membros da Comissão de Finanças — Homenagem às vítimas da intentona comunista de 35 — Outros assuntos

NITEROI, 28 (De Heraldo Corrêa para A MANHÃ) — Logo após a aprovação do orçamento, o sr. Saramago Pinheiro, depois de tecer comentários em tôrno da ação que desenvolveu como representante udenista na comissão de finanças e de relatar a defesa das emendas de seus companheiros de bancada, anunciou a sua decisão de renunciar àquele posto. Com a palavra o sr. Mário Guimarães, lider udenista, disse que a decisão do referido parlamentar deveria ser dirigida ao seu partido, de vez que o cargo que ocupava havia sido preenchido por indicação do mesmo. Ao que respondeu o sr. Saramago não poder o partido ditar normas à sua consciência. Declarações semelhantes fizeram os senhores Oscar Fonseca e Ponce de Leon, do PTB, afirmando que levarão ao conhecimento da comissão executiva de seu partido, as renúncias aos cargos que ocupam naquela comissão técnica.

A hora regimental foram abertos os trabalhos sob a presidencia do sr. Arino de Matos.

Foram lidas mensagens do governo, submetendo ao exame da Assembléia os seguinetes projetos de lei: abrindo crédito especial de Cr$ 300.000,00 para, cumulativamente com as verbas que menciona, atender ao pagamento da gratificação especial de 30% sobre o vencimento ou salário do servidor, de que trata o art. 1.º da lei 222, de 15 de agosto de 49; que visa criar o Instituto de Previdencia e Assistencia aos Servidores Publicos do Estado do Rio de Janeiro.

Foi à tribuna o sr. Dante Laginestra que formulou um protesto contra a abertura de uma estrada na bacia hidrográfica do Debosson no municipio de Nova Friburgo.

Por solicitação do sr. Vasconcelos Torres, foi aprovado um requerimento que pede o registro de um voto de pesar pela passagem da data que comemora a intentona vermelha de 35.

Apresentado pelo sr. Cardoso de Miranda, foi aprovado um requerimento de congratulações com o senhor Fernando Augusto Pimentel pela passagem do 2.º aniversário de sua gestão à frente da Legião Brasileira de Assistencia, no Estado do Rio.

Ocupou a tribuna, a seguir, o senhor Mario Guimarães, que se referiu à reportagem feita por um jornal carioca, na qual foi focalizada uma rumorosa diligencia efetuada em Olinda, distrito de Nilópolis, pela Delegacia de Jogos. Formulou um requerimento ao secretário de Segurança, pedindo informações se a reportagem aludida fora autorizada pela autoridade daquela especializada, como, também, o nome do deputado envolvido nos acontecimentos ali focalizados. Endossando o requerimento, falou tambem o senhor José Manhães.

Ordem do dia

Foram aprovados: em regime de urgencia o projeto 226, de 49, criando no quadro permanente, as funções gratificadas de secretário e porteiro da Escola Industrial Aurelino Leal; em regime de urgencia, o projeto 434, de 49, concedendo auxilio de Cr$ 200.000,00 à Sociedade Mantenedora da Faculdade Fluminense de Filosofia Ltda.; em regime de urgencia o projeto 458, de 49, abrindo o crédito especial de Cr$ 10.000,00 para atender ao pagamento da subvenção concedida pela lei 294, de 3-12-48 ao Conservatório de Musica de Campos; em regime de urgencia o projeto 110, de 49, fixando o efetivo da Policia Militar do Estado, para o exercicio de 49; em regime de urgencia o projeto 435, de 49, abrindo o crédito de Cr$ .... 122.730,00, constante do orçamento vigente; em 2.ª discussão o projeto 225, de 49, que estima a receita e fixa a despesa para o exercicio de 1950. Foram aprovadas 204 emendas das 412 apresentadas. A receita atingiu a Cr$ 483.822.000,00 e a despesa a Cr$ 482.264.552,30, havendo um "superavit" de Cr$ 1.557.447,70.

Declarações do sr. Juscelino Kubitscheck sôbre a fórmula mineira

O sr. Juscelino Kubitscheck, um dos dirigentes do PSD de Minas, ouvido pela nossa reportagem sôbre a formula mineira, declarou:

— E' evidente que ela não pode agradar a totalidade dos politicos. Mas todos sabem que é a mais viavel e a que melhor corresponde aos imperativos do momento, sendo mesmo a que mais se identifica com os altos interesses nacionais.

E acrescentou:

— Este pensamento, longe do sentido regionalista, está ganhando corpo progressivamente em todo territorio nacional.

Ouvimos também o sr. José Bonifacio que nos declarou que antes do dia 11 de dezembro estará tudo resolvido em definitivo.

O MOMENTO POLITICO EM S. PAULO

Borghi não deseja aliança com Ademar — Presume-se que cinco candidatos disputarão os Campos Elísios — Os udenistas bandeirantes e o Brigadeiro — Outras notas

S. PAULO, 28 (Asapress) — Chegaram noticias a esta capital de haver o Supremo Tribunal Federal se julgado incompetente para apreciar o mandado de segurança impetrado pelos vereadores comunistas.

O sr. Borghi não deseja aliança com o sr. Ademar de Barros

S. PAULO, 28 (Asapress) — Em recente entrevista que teve com o sr. Ademar de Barros, o deputado Hugo Borghi fez-lhe ver a inconveniência, no momento, de uma aliança entre o seu partido, o PTN, e o do governador Ademar de Barros, o PSP.

Aguarda-se em São Paulo, a chegada do sr. Noveli Junior

S. PAULO, 28 (Asapress) — Deverá chegar a esta capital, muito breve, o sr. Noveli Junior, que traz para os ortodoxos pessedistas instruções para o inicio da campanha para a próxima convenção do partido.

Serão cinco os candidatos ao govêrno de São Paulo

S. PAULO, 28 (Asapress) — Deverão concorrer, no próximo pleito, ao govêrno de São Paulo, cinco candidatos: do PSP, da UDN, do PTN, do PSD e o sr. Hugo Borghi.

Os udenistas paulistas e o Brigadeiro

S. PAULO, 28 (Asapress) — Há rumores de que a UDN paulista recusou-se a apoiar a fórmula mineira, disso dando ciência ao deputado Prado Kelly. Segundo consta nos circulos politicos locais, os udenistas desejam o Brigadeiro Eduardo Gomes, parecendo fazerem disso questão fechada.

Em São Paulo, esta semana, o sr. Rodolfo Miranda

S. PAULO, 28 (Asapress) — Deverá chegar, esta semana, a São Paulo, o senador Luiz Rodolfo de Miranda, dissidente do PSD.

Esperado em São Paulo o sr. Vergueiro de Lorena

S. PAULO, 28 (Asapress) — Está sendo esperado, ainda hoje, nesta capital, o sr. Vergueiro de Lorena, que exporá aos liberais do PSD a situação politica, na esfera federal e, ao mesmo tempo, verificar das possibilidades de uma pacificação no PSD paulista.

Lançado, pelos dissidentes, um manifesto aos paulistas

S. PAULO, 28 (Asapress) — Assinado pelos srs. Salomão Jorge, J. Millet Filho, João Bravo Caldeira, Delcides Avila, Henrique Richetti, Pinheiro Junior, Arimondi Falconi, Romeu de Andrade Lourenção e José de Oliveira Matias, foi publicado um manifesto ao povo, sôbre a orientação dêsses parlamentares dissidentes.

Com o candidato da fórmula mineira

S. PAULO, 28 (Asapress) — Ao que apuramos, os deputados e politicos que apoiam o sr. Caio Dias Batista estarão com o candidato do acôrdo, isto é, da fórmula mineira.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

O presidente do Diretório Regional do Distrito Federal, ten. coronel Frederico Trotta, comunica aos seus amigos e correligionários a instalação do Diretório Distrital do Rio Comprido e Engenho Velho, à rua Haddock Lobo, 126, sobrado, onde funciona diariamente, das 14 às 20 horas.

Tentou suicidar-se a bailarina

Ontem, foi internada em estado desesperador no H.P.S. com queimaduras de 1.º, 2.º 3.º graus,



Garibaldina Costa

generalizadas, Garibaldina Costa, que atende pelo nome de Nadir nos cabarés onde dança, bailarina, contando 26 anos, casada, residente à rua Carlos de Carvalho, 63 terreo. Nadir reside com seu amante Paulo Peixoto, de 29 anos, solteiro, ferroviário, que também está internado no mesmo nosocômio com queimaduras de 1.º e 2.º graus nas mãos.

Conseguimos apurar que Garibaldina após acelorada discussão com seu amigo Paulo, embebeu às vestes com alcool e ateou-lhes fogo; seu amigo, tendo corrido em seu auxilio, conseguiu extinguir as chamas.

BASQUETEBOL

Firme na vice-liderança o Fluminense

O campeonato da cidade prosseguiu ontem com mais 4 jogos. O Fluminense venceu o Botafogo no principal encontro da noite firmando-se na vice-liderança do campeonato. Tijuca, A. A. do Grajau e Riachuelo foram os demais vencedores. E mdois jogos faltaram os juizes escalados, sendo que no jôgo A. A. Grajau x Vasco, êste ultimo protestara junto a F.M.B. quanto a arbitragem do jôgo em que foi vencido. No certame de juvenis, o Riachuelo e A. A. do Grajau venceram os principais jogos, firmando-se na liderança e vice-liderança respectivamente.

MOVIMENTO TÉCNICO

FLUMINENSE X BOTAFOGO

4.ª DIVISÃO:
1.º TEMPO — Botafogo, 12 x 9.
FINAL — Botafogo, 30 x 23
1.ª DIVISÃO:
1.º TEMPO — Botafogo, 22 x 21.
FINAL — Fluminense, 40 x 36.

QUADROS

FLUMINENSE — Venicius (7) Getúlio (15), Rui (5), Giusepi (2), Merena (5), Nelsinho (5) e Cecê.

BOTAFOGO — Guilherme (11), Clicio (8), Ardelin, Renato (6), Thales (9) e César (2).

ALIADOS X TIJUCA

4.ª DIVISÃO:
1.º TEMPO — Tijuca, 11 x 7.
FINAL — Tijuca, 21 x 16.
1.ª DIVISÃO:
1.º TEMPO — Tijuca, 22 x 8.
FINAL — Tijuca, 39 x 17.

AMÉRICA X RIACHUELO

4.ª DIVISÃO:
1.º TEMPO — Riachuelo, 16 x 10.
FINAL — Riachuelo, 35 x 17.
1.ª DIVISÃO:
1.º TEMPO — Riachuelo, 22 x 17.
FINAL — Riachuelo, 53 x 41.

A. A. GRAJAU X VASCO

4.ª DIVISÃO:
1.º TEMPO — A. A. Grajau, 16 x 10.
FINAL — A. A. Grajau, 40 x 18.
1.ª DIVISÃO:
1.º TEMPO — Vasco, 13 x 19.
FINAL — A. A. do Grajau, 38 x 23

QUADROS

A. A. DO GRAJAU — Armando, Zé Luiz (8), Adail (4), Montanha (6), Cleto (7), Luiz Carlos (10).

VASCA — Falão (6), Rui (7), Zé Ribeiro, Paulo César (7), Donato Cadete (3), Renê (2) e Augusto.

PRODUTOS BOLIVIANOS PARA O BRASIL

Desenvolve-se a política populacional numa zona de rarefação demográfica — A influência da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia em vários aspectos econômicos das duas nações — Declarações do engenheiro Julio F. Gumuncia V., representante da Bolívia na Comissão Mista

CORUMBÁ, 28 (Do enviado especial da A. N.) — A nossa reportagem interessada em conhecer maiores detalhes dos resultados que proporcionará, na



O engenheiro Julio F. Gumuncio V., falando ao reporter

vida econômica, social, comercial e industrial da Bolívia e Brasil, o término da importante ferrovia que ora uma Comissão Mista, composta de funcionários brasileiros e bolivianos, construirá, ligando Corumbá a Santa Cruz de La Sierra, procurou o sr. Julio F. Gumuncio V., engenheiro delegado, representante da Bolívia, junto à Comissão Mista Brasileiro-Boliviana, com sede em Corumbá, Estado de Mato Grosso, que nos recebeu muito gentilmente, prontificando-se a nos prestar quaisquer esclarecimentos.

NÚCLEOS POPULACIONAIS

Começou dizendo o nosso entrevistado:

— "Atualmente, a influência da Estrada de Ferro Brasileiro-Boliviana é notoriamente benéficiosa no que respeita à criação de sua construção, nada têm que surgiram ao redor dos acampamentos e das estações onde a comissão mista tem edificações, de caráter definitivo que, pelo tipo de suas construção, nada têm que invejar às residências de funcionários de elevadas hierarquias nos governos dos países vizinhos da Bolívia e Brasil.

Essa espécie de construções — prossegue o engenheiro — onde se cuida que não faltem os detalhes necessários para uma vida moderna, tiveram, também, influência sôbre o padrão de vida das populações próximas. Desta maneira, a Comissão Mista está assentando as bases de um futuro plano de populações na zona precisamente caracterizada por ser a menos densamente povoada em meu país. Tudo isto trará como consequência, facilidade à criação de indústrias, chamadas a sustentar a mesma economia da Estrada de Ferro, completando, ao mesmo tempo, o intercâmbio comercial dos dois países unidos com produtos diversos. Isto, indubitavelmente, abrirá, ou ampliará, mais bem dito, o campo comercial para as manufaturas brasileiras e encontrará a saída natural para produtos bolivianos que não são produzidos em território brasileiro."

PRODUTOS BOLIVIANOS PARA O BRASIL

Depois de uma pausa o nosso entrevistado acrescentou:

"A Bolívia, atualmente, está próxima do auto-abastecimento de trigo, e seu excedente de produção futura encontrará um magnífico mercado no Brasil. Outro tanto se pode dizer no que respeita ao petróleo, carne e sal, que temos grandes reservas inexploradas na região de São José, próximo de onde passam os trilhos da Comissão Mista. Resulta, evidentemente, óbvio insistir sôbre a importância da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia que não se limita a unir os dois países amigos, e sim destinada a atravessar o continente sul-americano, constituindo assim, a sentinela da defesa continental para o caso de uma emergência bélica.

Sem embargos, esta finalidade não será alcançada se não se fizer a ligação de Santa Cruz de La Sierra a Cochabamba. Este projeto, que completa, por sua vez, um ramal ao porto de Rio Ichilo, ligará as Bacias do Plata e Amazonas de uma maneira mais racional e compreensível, satisfaz a preocupação geral. O benefício que imediatamente faz sentir o Brasil com a construção desta obra será a exploração das zonas petrolíferas, que atravessa e que, de acôrdo com os tratados internacionais, serão comissões mistas, de ambos países, que se encarregam de industrializar tão valioso produto."

PETRÓLEO

O jornalista interpela ao entrevistado:

"O potencial petrolífero da Bolívia e suas possibilidades futuras.

— O engenheiro-delegado, sôbre o potencial petrolífero da Bolívia está surpreendendo o mundo — responde o entrevistado, — pela quantidade e qualidade das diferentes reservas petrolíferas do seu território que dia a dia vão sendo constatados, com a perfuração de novos poços os quais sobrepassam as expectativas previstas pelos estudos geológicos."

E, finalizando, acrescenta:

"O oriente da Bolívia é uma zona agrícola e pecuária por excelência; porém, em futuro não muito longe, crescerá, também, de importância pela sua produção de minérios como mica, columbita, monazita, asbesto e uma infinidade de outros mais".

QUEM E' O ENGENHEIRO BOLIVIANO

O nosso entrevistado possui uma folha de serviços prestados à sua pátria que o torna destacadamente digno de ocupar os mais elevados cargos da Bolívia.

Nasceu em 19 de abril de 1900, na cidade de Cochabamba, onde fez o seu curso de bacharel, tendo posteriormente cursado a Faculdade Nacional de Engenharia de Oruro, onde se formou em Estudos Profissionais.

Entre os importantes cargos que ocupou destacam-se os seguintes: Superintendente da "Patino Mines & Enterprise Consolidated Incorporation" (A maior mina de estanho existente do mundo); Gerente da "Emprise de Estanho de Araca"; Gerente Geral da Cia. Mineira e Agrícola Oploca da Bolívia; Administrador Geral da Ferro Carril Machacamarca - Uncia; Superintendente Geral de La Corporacion Boliviana de Fomento (Estrada de Rodagem Santa Cruz de La Sierra a Cochabamba; durante a guerra da Bolívia com o Paraguai foi o representante da Direcion Geral de Obras Públicas do seu país no Chaco).

Atualmente desempenha, desde agosto de 1948, o cargo de engenheiro-delegado da Bolívia na Comissão Mista Brasil-Bolívia, com sede em Corumbá.

MORTO HA' QUATRO DIAS NO INTERIOR DA CASA

(Conclusão da 1.ª pág.)

é Conceição dos Santos, de 32 anos, solteira, residente à rua Dias da Cruz, 208 e a menina que a acompanhava, sua filha Wanda, de 11 anos de idade.

UM ROMANCE DESFEITO HÁ 8 ANOS E AGORA UMA PROMESSA DE CASAMENTO

Falando à reportagem, Conceição contou a sua história. Conheceu Otacílio há cêrca de 12 anos. Era bem jovem ainda e depois de um pequeno período de namoro, com êle passara a viver. Logo no primeiro ano de vida em comum ficou grávida e deu à luz a uma menina. Três anos se passaram e veio a guerra. Otacílio passou a ausentar-se frequentemente para demoradas viagens. Já não lhe prestava os cuidados necessários para a manutenção da casa e desinteressou-se mesmo até pela filha. Diante desta situação, foi obrigada a aceitar a côrte que vinha lhe sendo feita por Nelson Alves Peixoto, proprietário de uma farmácia em Nilópolis e com êle passou a viver. Muitos meses se passaram até Otacílio aparecer novamente e quando isto se deu já havia se mudado para a companhia de Nelson, indo morar à rua Dias da Cruz, 208. Contudo não esquecera o seu primeiro amor. Otacílio sempre a procurava pedindo-lhe para ver a filha.

Depois vieram as propostas para encontros a sós, no que acedeu. Encontravam-se furtivamente e ràpidamente para não despertar suspeitas em Nelson. E assim foram vivendo até que há quatro meses atrás, terminaram as obras de uma casa que mandara construir na Estrada da Tijuca 221. Teve logo a idéia de alugar a casa a Otacílio, como nesta ocasião, o oficial instou para que ela abandonasse Nelson e fosse viver em sua companhia. Negou-se em satisfazer-lhe a vontade. Esperava que se fosse casada. Otacílio diante dessa alternativa, resolvera aceitar a proposta, marcando o enlace para o início do ano vindouro. Em vista disso, visitava-o sempre, levando também a filha que por êle já nutria grande afeto.

O MACABRO ACHADO

Ontem, como das outras vezes, aproveitando a ausência de Nelson saiu para tratar de negócios, seguiu a Conceição e menina Wanda, visitar o tenente Otacílio. Chegando ao 221 da Estrada da Tijuca, bateu à porta por diversas vezes. Estranhou o fato de Otacílio encontrar-se ausente, mas como possuía uma chave da casa, tentou abrir a porta. Observou então que a porta estava fechada por dentro e que a chave se encontrava na fechadura. Gritou então pelo tenente e sua voz não foi ouvida. Forçou novamente a fechadura, conseguindo assim, desobstruir e abrir a porta. Abriu a casa percebendo então o mau cheiro reinante. Foi até o quarto do amante e deparou com o cadáver do mesmo, sentado em um sofá-cama. Em estado de desespêro, saiu tomando imediatamente a direção do 26º distrito policial.

NO LOCAL AS AUTORIDADES POLICIAIS

Imediatamente, as autoridades policiais se dirigiram par ao local. Minutos depois, chegava o perito Nelson. Falando à reportagem o perito afirmou que nada podia adiantar sobre a trágica ocorrência. Não havia vestígios de luta. Tudo estava em ordem no aposento. O estado de adiantada decomposição em que se encontrava o corpo, não permitira um exame perfeito para apurar qual teria sido a "causa mortis", que só amanhã após a necropsia poderá ser revelada.

DETIDO PELA POLÍCIA NELSON ALVES PEIXOTO

Enquanto não fique devidamente apurado os fatores que ocasionaram a morte do oficial, a polícia não pode afastar a hipotese de crime. Por este motivo, deteve Nelson Alves Peixoto Conceição dos Santos, por medida de precaução.

O PLANALTO CENTRAL DEVE BENEFÍCIOS IMENSOS AO GEN. DUTRA

(Conclusão da 1.ª pág.)

gamento dali até o primeiro porto navegável do lendário rio Araguaia; a construção da Transbrasiliana, ligando o sistema ferroviário Minas-São Paulo, entre São José do Rio Preto, através do Triângulo Mineiro, até a região de Anápolis-Goiânia; a ativação da construção da rodovia São Paulo-Cuiabá a cargo do Exército Nacional são obras do atual govêrno.

Como meu caro jornalista bem vê, o presidente Dutra como administrador tem feito pelo Planalto Central do Brasil do que todos os governantes da República reunidos. A síntese de um programa administrativo para o novo presidente pode se resumir em três palavras: priorização da capital, [illegible] problemas são subsidiários".

SUPER-BOMBA ATÔMICA

(Conclusão da 1.ª pág.)

Lilienthal declinou de descrever em detalhes, a super-bomba atômica, dizendo que lhe era proibido fazê-lo, porque o assunto "envolve questões de segurança".

MOTOR ATÔMICO PARA SUBMARINO

De outra parte, o sr. Lilienthal anunciou que a Comissão de Energia Atômica começará a construir, em 1952, um motor de submarino impulsionado pela energia atômica. O modelo custará 25 milhões de dolares. Disse tambem que a Comissão espera iniciar em 1951 a construção de uma usina geradora de energia atômica para navios.

O RAIO DE DESTRUIÇÃO

Referindo-se à declaração do senador Johnson de que seria utilizado o hidrogênio como explosivo na fabricação da bomba mil vezes mais poderosa que o modelo original, o comissário Smothe comentou que "não existe o perigo de que se ponha fogo à atmosfrea". Os peritos do govêrno dizem que a explosão da super-bomba atômica teria um raio de 10 milhas e que seus efeitos destruidores abrangeriam um raio de 30 milhas.

MULTIPLICADOR DA ENERGIA ATÔMICA

WASHINGTON, 28 (INS) — O dr. Lawrence Hafstad anunciou hoje que foi desenhado, com todo êxito, um "criador", destinado a multiplicar a energia atômica contida nos depósitos de urânio descobertos até agora. Explicou o dr. Hafstad, que é diretor de um dos orgãos da Comissão de Energia Atômica, que os depósitos comerciais de uranio conhecidos produziriam energia para atender às necessidades mundiais sòmente durante alguns anos; mas que, mediante o novo "criador", será possivel multiplicar o rendimento de fôrça desses mesmos depósitos, para que durem cem anos.

O desenho foi feito no laboratório nacional de Argonne, em Chicago, a um custo de um milhão de dolares, aproximadamente, e a construção do novo aparelho, considerado pelo dr. Lawrence como o "adiantamento mais notável alcançado até o presente para uso da energia atômica em tempos de paz", estará a cargo da "Betchel Corporation", de San Francisco, pelo preço de 2.500.000 dolares.

O extraordinário valor desse invento consiste em que o mesmo permitirá utilizar, como combustível atômico, todo o urânio disponível, dedicando-o à produção de energia. Unicamente 7/10 do urânio é desintegrável em seu estado natural. Para desintegrar o resto — convertendo-o em plutônio — é necessário "bombardeá-lo" com neutrons.

ALTO-COMISSARIO BRASILEIRO PARA A LÍBIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

via, não aceitaram a indicação. A nomeação do alto comissário para a Líbia dividiu o bloco latino-americano que, via de regra, atua de comum acôrdo nas deliberações da Assembléia Geral da ONU. As delegações do Brasil, México e Argentina se esforçam, agora, para conseguir o cargo para seus respectivos candidatos.



INAUGURADA A CAPELA DO COLEGIO MILITAR — Com a presença do Presidente da República, que se fez acompanhar do general Valdetaro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República e do capitão Pedro Pessoa de Almeida, ajudante de ordens e ainda de outras altas autoridades, como o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça; sr. Clemente Mariani, ministro da Educação; sr. Honório Monteiro, ministro do Trabalho; almirante de esquadra Sylvio de Noronha, ministro da Marinha; general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica; prefeito Angelo Mendes de Morais; generais presentes nesta Capital e família dos colegiais, foi inaugurada ontem a capela do Colégio Militar, cuja construção se deve à iniciativa de um grupo de senhoras da nossa sociedade, bem como mães e esposas dos atuais e ex-alunos. A missa foi oficiada por D. Jaime de Barros Câmara, tendo falado, na ocasião, o padre Alsir Barreto, apresentando a foto acima, um aspecto do ato solene da inauguração do novo templo. (Foto AN).

A Polícia "estourou" o Casino de Olinda

(Conclusão da 1.ª pág.)

viesse a fracassar e assim, dar
viesse a fracassar e assim, das conhecimento aos contraventores. Por isso reuniu uma turma de 14 investigadores, o comissário Rafael e colocou-os num caminhão coberto por uma lona, como se fôsse um transporte de mercadorias e para lá se dirigiu domingo às primeiras horas da noite. Eis porém, que quando se aproximaram de Olinda o carro "enguiçou", e só horas depois, o motor veio a funcionar.

UM VERDADEIRO "AMIGO DA ONÇA"

Quando o veículo ficou em frente ao casino e os investigadores descobriram a lona do carro, o "olheiro" da casa de tavolagem, nada desconfiou, pois julgou que se tratasse de um "amigo da onça", destes que costumeiramente transportam operários. Acontece que os policiais invadiram rapidamente a casa, havendo verdadeiro pânico entre os apostadores, pois estes agindo livremente, por tudo poderiam esperar, menos pela polícia. Num corre-corre tremendo, muitos conseguiram fugir, levando de roldão o que achavam pela frente, quebrando móveis e muitos objetos.

PRESOS OS CONTRAVENTORES

No momento em que a polícia efetuava a diligência ali apareceu o deputado estadual José Manhães, que em mangas de camisa, se aproximou dum dos empregados, pedindo que o mesmo lhe passasse o dinheiro. Quando o delegado percebeu a verdadeira intensão daquele parlamentar êsse fez questão de exibir suas credenciais e apelar para as imunidades.

Como era muita gente, foram fretados três ônibus e seguiram para a Delegacia de Jogos da vizinha capital, as seguintes pessoas: Arlete Magalhães, residente na rua Ministro Viveiros de Castro; Maria Vitorina, moradora na rua Maxwell, 211, ap. 1; Maria Helena de Castro, moradora na avenida Copacabana n. 1.210, ap. 52; Rosa Maria Pereira da Silva, moradora na rua Mariz e Barros 723; Otília de Souza, residente na rua Santo Amaro 39; Maria Carolina Gomes e Cierce Ferreira, moradoras na avenida N. S. de Copacabana 455, ap. 402; Marina Pereira, residente na rua Lucio de Oliveira n. 1.082; Calixto Isaac, morador no Hotel Rio Branco; Ernesto Calm, alemão, morador na rua Machado de Assis n. 20; Miguel Jorge, sírio, morador na rua Guaíuba 193; Francisco Durso, residente à rua Souza Franco n. 840; Moacir Vieira Gomes, residente à rua Barubina 243; Carlos Pereira Lessa residente à rua Otavio Braga n. 470; Roberto Pereira Silva, morador à rua Arão Reis, n. 53; Luiz Silva, morador à rua Bernardino Melo 66; Gastão Fonseca, residente à rua Francisco Portugal n. 190, ap. 14; Romeu de Oliveira, morador na rua Leonidia n. 1.280; Aercio de Carvalho residente à rua 24 de Maio n. 907; Manoel Joaquim de Azevedo residente à rua Neves Leão 48, ap. 101; Rubens Oranzel, argentino, residente à rua do Lavradio n. 140, ap. 142; Rubens Silva, residente na rua Visconde de Figueiredo n. 81; Joaquim de Souza Lopes, morador à rua Saturno n. 195; Valter Fernandes da Silva, residente na rua da Cachoeira s. n.; Raul Ribeiro, morador na av. N. S. de Copacabana n. 13, ap. 15; Arnaldo Macedo Dias, morador à rua Teodoro da Silva 32, ap. 201; Doraci Assunção, residente na rua Carvalho Alvim n. 159; Mandelino Francisco Pedro, residente à rua Comendador Soares n. 1.125; Duarte Lopes Quintela, morador na rua Gonzaga de Campos n. 70; Carlos Luiz Dias, morador na Praça da República n. 189; Artur da Rocha, residente à rua Ferreira de Castro n. 135; Armando Jesus, residente à rua Correa Dutra n. 72; Sebastião Geraldo dos Reis, residente à rua Silva Pinto 59; José Jacinto Borges, morador na rua Oliveira Belo n. 405; Jorge Logulo, italiano, morador na rua Marquês de Sapucaí n. 8, casa 1; Cid Manoel Lopes, morador na rua Senhor dos Passos n. 294; Jaime Leal Brandão, residente na mesma rua e número; Rizieri Chineli, morador na rua Maria do Carmo 66; Antonio Francisco Caruso, morador à rua Jabuti, n. 74; Antonio Nascimento, residente à rua Antonio Braga n. 1.779; Paulo Piatti, residente na rua do Riachuelo, n. 514; Justino de Brito Portes, residente à rua S. João n. 1.155; Maximiniano de Freitas, morador na rua Riodades n. 68; Jorge da Cruz Machado, domiciliado à rua Frei Caneca 247; João Gonzaga Gomes, morador na avenida Henrique Valadares n. 152; Francisco Ceciliano, morador na rua Maria Jardim n. 73; Luis de Souza Dias, morador na rua Souza Franco n. 430; Orlando Lopes Filho, residente na rua Comendador Soares n. 1 652, casa 1; Raul Quitenilha da Costa, morador na rua Goiás n. 692; Roldão Silveira, domiciliado à rua Vitor Meireles n. 201; José Joaquim de Brito, morador na rua Comendador Leonardo n. 49; Norival Barbosa Siqueira, residente na avenida N. S. de Copacabana n. 442; Artur Reinaldo da Rocha, residente na rua Teixeira de Castro n. 135 e Orlando Lopes, morador na rua Comendador Soares n. 1652.

UM PROMOTOR E DOIS POLICIAIS

Também foram levados para a Delegacia de Costumes o promotor Archialdo Pinto Amando, seu irmão o comissário do Departamento Federal de Segurança Pública, Arquimedes Pinto Amando e o investigador n. 677, Roberto Murray, assíduos frequetadores do casino. Como em seu poder não foram encontrados apetrechos de jôgo, deixaram de ser submetidos a imposição da lei.

HORA DE VERÃO

(Conclusão da 1.ª pág.)

de novembro corrente, que instituiu a "hora de verão" em todo o território nacional, esclarece que os relógios deverão ser adiantados de uma hora, a partir de meia-noite do próximo dia 30.

A instituição da "hora de verão" não acarretará alteração nos horários de realização das atividades públicas e privadas.

A redução do tempo, em dois períodos, da iluminação dos logradouros públicos no Distrito Federal, será fixada pelo Departamento Nacional de Iluminação e Gás e nos Estados e Territórios pelos Orgãos Auxiliares do Conselho ou pela administração local, mediante entendimento com as Emprêsas Concessionárias, tudo dentro do limite estabelecido no referido decreto.

Oportunamente serão expedidas as demais instruções que se tornarem necessárias à execução do aludido diploma legal.

CAIU DO OITAVO ANDAR

(Conclusão da 1.ª pág.)

criou desde tenra idade e a quem se prendeu por fortes laços de amizade, em retribuição ao bem recebido.

Espírito alegre, Maria tem vivido feliz, cercada de muito carinho, sendo a alegria da casa, que inunda com a beleza da sua mocidade.

A manhã de domingo ela a passou muito naturalmente, lendo, ouvindo rádio, enchendo o apartamento com a garridice de sua mocidade.

Cêrca das 13 horas, Maria se balançava numa rede, armada na varanda do apartamento. Era hora do almoço.

Repentinamente houve grande alarido no edifício. Uma jovem caíra à terrasse do 4.º andar!

O alarido chegou ao 8.º andar e um pressentimento se apossou da sra. Lourdes, que correu à varanda do apartamento, à procura da sobrinha. Maria não estava ali! Foi quando tomou conhecimento do que ocorrera.

Imediatamente desceu ao quarto andar e lá chegando, deparou-se-lhe o triste quadro: Maria estava caída na terrasse, desacordada, o sangue em volta.

Uma ambulância foi chamada e removeu a pobre moça para o H.P.S. onde, em estado de choque, ficou internada.

Maria sofreu fratura da coluna vertebral, além de contusões gravíssimas.

Ainda não está esclarecido como foi que ela se projetou do 8.º ao 4.º andar. A respeito, a polícia do 5.º distrito, instaurou inquérito.

A POSIÇÃO DA U.D.N. MINEIRA

(Conclusão da 1.ª pág.)

Ouvimos, a propósito destacado líder mineiro que nos disse o seguinte:

— Ao que tenho auscultado, junto a líderes udenistas de Minas, estão êles, em sua maioria, perfeitamente accessíveis à solução pessedista mineira, já agora solução de carater nacional, uma vez que aprovada pelo PSD.

E prossegue:

— Nem se compreenderia fossem os mineiros da UDN tomar atitude diferente, assumindo a responsabilidade de um ato que viesse a obstar fosse um mineiro investido na suprema magistratura do país.

Rematando sua palestra, disse-nos:

— Ademais, é facil concluir qual seria a reação do eleitorado de minas ante um partido mineiro que se opusesse a uma candidatura mineira. Mas a verdade é que a disposição de espírito da UDN de Minas é, como não poderia deixar de ser, favorável à solução em aprêço.

FALA O SR. MONTEIRO DE CASTRO

Ouvido por nós sôbre o assunto, informou-nos o deputado Monteiro de Castro que o sr. Alberto Deodato, já de posse da proposta pessedista, possivelmente reunirá hoje a Comissão Executiva da UDN, em Belo Horizonte, para deliberar sôbre o assunto.

TUDO ISTO...

Só no O GUARANY

QUE POSSUI SEÇÕES especializadas em artigos para homens, senhoras e crianças

LÁ ENCONTRAREI:

Um lindo licoreiro, com 8 artísticas peças, por somente	CR$	69,80
Uma bateria de alumínio da afamada marca "Chaleira", com 15 peças, por	CR$	198,50
Um ótimo jôgo de latas, para depósito de mantimentos, com 6 peças laqueadas, por somente	CR$	74,50
Um filtro paulista número 2, por preço excepcional	CR$	54 80
Um fogareiro prático e indispensável a qualquer lar, por	CR$	34,50
Meias para homem a Cr$ 7,80. Gravatas a	CR$	8,90
Lenços para moças, em diversas cores por	CR$	5,80
Toalhas alagoanas para rosto, por	CR$	7,80
Toalhas alagoanas para banho, por	CR$	26,80

E MUITOS OUTROS ÚTEIS PRESENTES QUE SE ENCONTRAM NA MINHA LISTA

CAMISARIA SAPATARIA O GUARANY

GONÇALVES DIAS, 89 - FRENTE AO MERCADO DAS FLORES

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

No Superior Tribunal Militar — O presidente da República visitou o Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro — Importantes exercícios serão realizados hoje pela Escola de Paraquedistas — Movimentação de oficiais intendentes — Notícias da 2.ª R.M., em São Paulo — Ex-combatentes chamados — O pagamento no Asilo de Inválidos — Matrículas na E.A.O.

Flagrante tomado por ocasião da visita feita pelo Presidente Dutra ao Arsenal de Guerra

Realizou-se ontem, às 15 horas, no salão de honra do Superior Tribunal Militar, com a presença dos ministros drs. Cardoso de Castro, Vaz de Melo, Bocaiuva Cunha e Magalhães de Almeida, almirante Alvaro de Vasconcelos, generais Ary Pires e Castelo Branco, brigadeiros Heitor Varady e Apel Neto, desembargador Caldas Barreto, procurador geral, dr. Waldomiro Gomes Ferreira, representantes das altas autoridades civis e militares, auditores de guerra, membros do Ministério Publico, todo o funcionalismo da Secretaria e das Auditorias de Guerra, numerosos amigos, colegas e admiradores, muitas famílias, jornalistas, a cerimonia de posse do dr. Plinio Matos de Magalhães, no cargo de diretor geral e do doutor Sigismundo Gonçalves Caldas Barreto, no de secretário daquela alta Côrte de Justiça, para os quais foram há pouco nomeados. Assinados os termos de posse, lidos pelo chefe da seção dr. Manfredo Liberal, o almirante Azevedo Milanez, ministro presidente, saudou os novos diretores ressaltando os seus méritos e dizendo da sua satisfação em homologar o ato de justiça do Tribunal, aprovando por unanimidade, de votos a indicação dos mesmos dos recem-empossados. A seguir, em nome dos funcionários do Tribunal falou o diretor da Contabilidade senhor Aristarco Gonçalves Siqueira e no dos advogados militantes no fôro especial, o criminalista Mario Gameiro. Ambos fizeram expressivas orações sobre o ato pondo em relevo a vida publica dos empossados que contam mais de trinta anos de serviço dedicados à causa da Justiça e em particular no mais alto Tribunal Militar do país. Por ultimo, falaram os novos diretores que foram, por fim abraçados pelos presentes. Abrilhantou a solenidade uma banda de musica do Corpo de Bombeiros desta Capital.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NO A. G. R. J.

O presidente da Republica, acompanhado de membros do seu gabinete militar, visitou ontem, pela manhã, o Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro. No local, foi o chefe do govêrno, aguardado pelos generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Newton Cavalcante, Fiuza de Castro, Zenobio da Costa, Oswaldo Cordeiro de Farias, Odilio Denys, Newton Estillac Leal, Zacarias de Assumpção, Candido Souza Dantas, Paulo Figueiredo Saldanha Mazza, Rocha Lima, Jaime de Almeida, Otavio Paranhos, Arthur Hesckett Hall, Lamartine Paes Leme, Alcides Gonçalves Etchegoyen, D'mas Siqueira de Menezes, Calado de Castro, Sena Vasconcelos, Agra Lacerda, Traiano de Oliveira bem como pelo respectivo diretor do Arsenal, coronel Uchôa Cavalcante, além de outras altas patentes. A seguir, em companhia dos presentes, general Eurico Dutra percorreu demoradamente todas as instalações do Velho Arsenal interessando-se pela sua produção e procurando conhecer de perto os trabalhos de seus departamentos de assistencia social, que atende aos seus milhares de operários e suas famílias. Pouco antes do meio dia, o primeiro magistrado do país, deixou a sede do principal estabelecimento fabril do nosso Exército.

EM EXERCICIOS A E. P.

A Escola de Paraquedistas do Exército levará a efeito na manhã de hoje, no seu campo de instrução, no Gramacho, importante exercicio tatico, no qual serão empregados 190 homens, que se lançarão de paraquedas de aviões da Fôrça Aérea Brasileira, especialmente postos à disposição pelas altas autoridades da Aeronáutica. Esses abnegados soldados constituirão três grupamentos, que serão comandados pelos capitães Edy Mendes de Moraes, Demócrito Soares de Oliveira e Newton Lemos, sob o comando geral do coronel Penha Brasil, comandante da Escola, que tambem se lançará à frente de seus subordinados. Nesse arriscado trabalho, será desenvolvido um tema tático que está sendo aguardado com muito interesse nos meios armados de terra, mar e ar, pois trata-se de uma demonstração moderna e desconhecida entre nós. Encerrada a mesma, o comandante Penha Brasil, ainda no local fará para os alunos da E. A. O. e demais oficiais presentes uma dissertação sobre o trabalho tático realizado. Para assisti-lo foram convidados o presidente da Republica, os ministros militares, todos os generais, parlamentares, além de outras altas autoridades civis e militares e jornalistas.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS INTENDENTES

E' feita, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação de oficiais intendentes. Transferencias — primeiros tenentes Newton Carvalho de Menezes, do E. Com. M. I. para o E. C. S.; Adão Prunes de Oliveira, do 4.º G. A. Cav. para o Q. G. da 1.ª D. C.; Oliveira Lessa Litrento, da 2.ª Cia. Inc. Gds. (Recife) para a 21.ª C. R.; José Osorio de Azevedo e João Marques Filho, do I/3.º R. A. A. Aé. para o I/2.º G. A. C. M.; capitão José Maria Friedman, da D. I. E. onde se acha dadido, para o S. I. 6.ª R. M.; 2.º tenente Q. A. O. Josias Moura de Araujo, da 21.ª C. R. para a 2.ª Cia. Ind. Gds. Retificação de transferencia — 1.º tenente Q. A. O. Guilherme de Souza, do 6.º Btl. Saude para o 4.º G. A. Cav. 75 e não Q. G. da 1.ª D. C. Transferencia por interesse próprio — 1.º tenente Guaracy José de Faria, do I/8.º R. A. M. 75 para a 1.ª Bia. D. C. Retificação de transferencia — do 2.º tenente Isidoro Desiderio da Silva, da E. I. E. para o I/1.º G. A. C. e não 1.ª Bia. O. C.

NA 2.ª R. M. — S. PAULO

Escreveram-nos da 2.ª Região Militar: O general Teixeira Lott comandante da 2.ª R. M. visitou a Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo, que se acha sob o comando do coronel Nelson Rebelo de Queiroz; o tenente-coronel Boanerges Lopes Cesar, comandante do III/4.º R. I., participou haver instalado sua unidade no quartel recentemente construido em São Vicente; por haver sido transferido para a Diretoria de Armas, foi desligado do Q. G. da 2.ª R. M. e louvado pelo general cmt. da Região, pelos bons serviços prestados à 4.ª Seção o major Antonio Pereira Leitão Machado; o general de brigada Castelino Borges Fortes recentemente transferido para a reserva, foi elogiado pelo comando da 2.ª R. M. pelo feliz desempenho de suas funções na qualidade de chefe do Serviço de Material Bélico Regional; o ten. cel. Fabio Noronha assumiu o comando do 2.º G. O. 155, assumiu interinamente a chefia do Estabelecimento Regional de Fundos, o major I. E. Mario Coutinho; o major Cornelio de Castro Pinto, chefe da 5.ª C. R. representou o general Teixeira Lott na solenidade realizada pela Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, por ocasião da festa do "Culto à Bandeira".

EX-COMBATENTES CHAMADOS

O chefe da S. E./F. E. B. convida, por nosso intermédio a comparecer àquela Seção, os ex-combatentes Francisco de Oliveira, Josué Azulino Duarte, Manoel Hermogenes Francisco, Manoel Messias, Mario Tortato, Messias Magela da Costa, Oswaldo Nascimento Ramos, Osorio Leopoldo da Costa, Paulino Antonio Camargo, Paulo Jung, Raimundo Nogueira da Cruz, Severino de Góis Barbosa, Severino João Pascoal, Venancio Garlini, Vicente de Paula e Souza, Zacarias Izidoro Cardoso, Paulo Simões da Rocha e Walter Felton.

NA ACADEMIA DE FARMACIA

A Academia Nacional de Farmacia, sob a presidencia do Academico dr. Olyntho Pillar se reunirá no dia 1.º de dezembro às 21 horas, na Escola de Saude do Exército, para em sessão solene, receber o seu novo membro honorário general doutor Florencio de Abreu Pereira que será saudado pelo Academico Gerardo Majela Bijos.

O PAGAMENTO NO A. I. P.

O diretor do Asilo de Invalidos da Pátria e Presidio Militar da Ilha de Bom Jesus, avisa que o pagamento dos asilados referente ao corrente mês, terá inicio hoje, 29, terminando a 5 de dezembro próximo.

REPRESENTARÁ O MINISTERIO DA GUERRA

Foi designado o capitão médico Henrique Leopoldo Pfefferkorn, para representar o Ministério da Guerra no I Congresso Brasileiro de Higiene e Segurança do Trabalho, a realizar-se, nesta capital, amanhã.

ATOS DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Manoel Antunes de Castro Guimarães, Joaquim José Gomes da Silva, George Americano Freire, Moacyr da Silveira Lopes, Arnaldo Moura de Azevedo, Antonio Godinho Fleury Curado, José Macedo, Sylvio Walter Xavier, Modestino André Rodrigues, José da Cruz Arzua, Adolfo Martins, Sebastião de Meira Pimenta e Eleutério Barcelos; indeferidos os de Arnaldo da Cunha Raposo e arquivados os de Herbert Maya de Vasconcelos e Zalmir Locio Cavalcanti.

MATRICULAR NA E. A. O.

Deverão ser matriculados no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais na E. A. O., cujo inicio está previsto para o mês de março, em data a ser fixada pela Diretoria de Ensino, os capitães intendentes abaixo designados. Turma efetiva — capitães Tomaz Pereira, Antonio Carlos Pires de Albuquerque, Celso Rodrigues Possas e Carlos Castor de Menezes; Turma suplementar — capitães Luiz Nunes, Roberval Silva e Gerson Cabral.

CONFERENCIA NA E. E. M.

Encerrando o programa de conferencias da Escola de Estado Maior, o contra-almirante Alvaro Alberto, presidente da Academia Brasileira de Ciencias, realizará uma palestra naquele estabelecimento de ensino, às 10,30 horas de amanhã, sobre o tema "A bomba atomica e suas consequencias". O comandante da Escola de Estado Maior convidou altas autoridades civis e militares para assistirem a essa conferencia.

INCLUSÃO NO CORPO DE BOMBEIROS

O ministro, em virtude de solicitação do coronel Augusto Imbassai, comandante do Corpo de Bombeiros desta capital, autorizou a inclusão naquela corporação dos cidadãos Nelson Matias, Cecilio Lopes Sales e Benedito Campos, visto estarem os mesmos em idade militar.

AVISO DO ESTABELECIMENTO DE INTENDENCIA

A chefia do Estabelecimento Comercial de Material de Intendencia avisa aos tesoureiros das unidades administrativas que dispõe de fórmulas impressas para averbações e cópias do aviso 509, de 28 de junho de 1948, que poderão ser remetidas, mediante solicitação dos mesmos, até mesmo por via telefonica.

CHAMADO À 1.ª R. M.

Deverá comparecer, com urgencia, ao Q. G. da Zona Militar de Leste e 1.ª R. M., para tratar de assunto de seu interesse o aspirante da Reserva de 2.ª classe Hélio Leal.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

CURSO DE OFICIAIS DA RESERVA

Conclusão:

O Cmt. do C. P. O. R.-Rio de Janeiro, comunicou a esta Diretoria em Oficio n. 2.066 de 22-XI-1949, que foram aprovados em Época Especial, os seguintes Oficiais que concluiram o C. O. R. naquele Estabelecimento:

ARMA DE INFANTARIA

Djalma Correia de Paula Machado — Paulo de Moraes Sarmento — Arlindo Saltiel — José Felix — Eury Frades de Magalhães.

ARMA DE CAVALARIA

Pedro Naiso Paracampo.

ARMA DE ARTILHARIA

Darcy da Gama Sayão Lobato.

Observações. A classificação final é feita em relação à Turma "Monte Castelo — Montese".

ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

Conclusão de curso:

O Cmt. da E. M. M. em radiograma n. 205-S de 21 do corrente comunicou que o 1.º Tenente de Infantaria Nathanael Amaral de Medeiros concluiu o Curso Técnico daquela Escola, no dia 11-X-1949.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXERCITO

Conclusão de curso:

Em oficio n. 1237-S, de 22 de novembro de 1949, o Cmt. da E. E. F. E. participou que o 1.º Tenente da Arma de Cavalaria, Marcos de Jesus Pereira Porto, concluiu com aproveitamento o Curso de Instrutor dessa Escola.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Seja desligado de adido a esta Diretoria, por ter de seguir a destino, por conclusão de férias o 2.º Tenente do Q. A. O. da Arma de Infantaria Arlindo Henrique de Matos Farias, do Q. G. da 4.ª Região Militar.

GALA — CONCESSÃO

Concedo 8 dias de gala a partir de 29 do corrente, ao 2.º Tenente João Carlos Caccíatore, do 1.º R. C. (Itaqui).

FERIAS — CONCESSÃO

Concedo as férias relativas ao corrente ano, ao 1.º Ten. da Arma de Infantaria, do Q. A. O. Hermes Venceslau de Oliveira Vellin, do 13.º B. C., adido à esta Diretoria.

MINISTERIO DA MARINHA

Os marinheiros poderão visitar gratuitamente o Jardim Zoológico no dia 13 — Homenagem ao comandante do C.F.N. — Serviço de Subsistência da Marinha

thlem e o professor Vandick Lon-

Esteve no Corpo de Fuzileiros Navais, em visita de cortezia ao seu comandante, o general de Divisão Aristoteles de Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria da 1.ª Região Militar.

NA CAPITANIA DOS PORTOS DO PARANÁ

O capitão dos portos do Estado do Paraná comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada que o Exmo. sr. general Inacio José Verissimo, comandante interino da 5.ª Região Militar, esteve em visita à sede daquela Capitania.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou ao pôrto de Recife o rebocador "Triunfo". Prossegue em viagem para Hamburgo o navio-auxiliar "Duque de Caxias".

Entrou, a reboque, no pôrto de Paranaguá, o navio mercante "Lourival Lisboa", conforme comunicação do capitão dos portos do Paraná ao chefe do Estado Maior da Armada.

OS MARUJOS PODEM VISITAR O JARDIM ZOOLÓGICO NO DIA 13 GRATUITAMENTE

O ministro da Marinha recebeu do general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, o seguinte telegrama: "Almirante Sylvio de Noronha. Atendendo a solicitação de V. Excia., tenho o prazer de comunicar-lhe que determinei seja concedido ingresso gratuito no Jardim Zoológico, no próximo dia 13, aos militares e servidores civis do Ministério da Marinha, acompanhados da respectiva familia. Atenciosas saudações. — Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal".

SERVIÇO DE SUBSISTÊNCIA DA MARINHA

A Diretoria do Pessoal da Armada está fazendo uma reforma no Serviço de Subsistência da Marinha, com o fim de proporcionar e aumentar as suas instalações para melhor atender o serviço e o bem-estar dos que a procuram. Êsse setor será localizado no antigo prédio da Alfândega, à rua Visconde de Itaboraí.

HOMENAGEADO O COMANDANTE DO C.F.N.

Os oficiais da turma de 1922 ofereceram ontem ao vice-almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, um almôço, no Clube Naval, por motivo de sua recente promoção.

Durante o ágape fizeram-se ouvir vários oradores.

NO GABINETE

O titular da pasta recebeu, ontem em audiência, o brigadeiro João Correia Dias Costa, almirante Antão Alvares Barata, coronel Agricola Bethlem e o professor Vandick Londres da Nóbrega.

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA
CIRURGIA GERAL — MOLÉSTIAS DE SENHORAS
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 16.º S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19.30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3301

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultorio: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Medidas para melhor arrecadação

PORTARIA DA RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal, usando das suas atribuições legais e atendendo à necessidade de tornar mais eficiente o contrôle do imposto devido pelos fabricantes, tanto em ad-valorem como em selagem direta, resolve baixar as seguintes instruções, na forma dos planos elaborados:

1 — incumbe a Seção de Contrôle e Estatística (SCE), a partir de 1.º de dezembro próximo futuro, do contrôle, aludido, em máquinas de Contas Correntes, o qual deverá ser feito, regular e oportunamente, do seguinte modo:

a) — quando a credito — a vista das guias de recolhimento ou de aquisição de selo - enviadas pela Tesouraria devidamente autenticadas.

b) — quando a débito — mediante o mapa mensal a que se refere o artigo 115 do decreto número 26.149, de 5 de janeiro de 1949, pelas notas fiscais emitidas ou selos aplicados,

2 — compete à SCE o recebimento dos mapas mensais enviados pelos fabricantes, podendo, para êsse fim, destinar um guichê no andar térreo, onde atenderá os contribuintes;

3 — atribui à SCE o preenchimento dos memoranda a serem encaminhados à SF, comunicando tôda e qualquer irregularidade fiscal, para as necessárias diligências;

4 — transmite à SCE os demais encargos referentes ao contrôle de que se trata, devendo, para tanto tomar as providências indispensáveis à normalização dos serviços a seu cargo.

Dê-se ciência, cumpra-se e publique-se.

(a) — *Cesar Prieto.*

Dê-lhes o futuro no presente dêste natal

Sim, dê-lhes o Futuro! Não é fôrça de expressão. É uma verdade que se traduz na segurança positiva de uma apólice de seguro de vida. E neste Natal, que você festeja no aconchego do seu lar, rodeado dos entes amados, dê-lhes o maior de todos os presentes: a segurança no Futuro! Futuro que você lhes vai assegurar desde hoje, porque o Natal se aproxima. Um agente da Sul America, sem compromisso, lhe indicará qual o plano mais adequado a seu caso.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1895

À SUL AMERICA
CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com ilustrações sôbre o Natal.
11-11 7 9
Nome
Data do Nasc.: dia mês ano
Profissão
Casado? Tem filhos?
Rua N.º
Cidade Estado

FIRME como o Pão de Açucar

OUÇA, como a voz de um amigo, a palavra do agente da Sul America.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Novas normas de vôo da O.A.C.I. — Recomendação sôbre remessa de mapas de efetivos — Sargentos e taifeiros promovidos

O presidente do Conselho da Organização de Aviação Civil Internacional, sr. Edward Warner, deu a publicidade em Montreal, a noticia de haver entrado em vigor as normas de vôo da O.A.C.I.: "Aeronavegabilidade das Aeronaves" e "Facilidades ao transporte Aereo Internacional". O proposito dessas normas da O.A.C.I. é assegurar que os vôos em rotas aéreas internacionais se levem a cabo, dentro de condições uniformes, destinadas a melhorar a segurança aérea e a eficiência de operação. As normas de aeronavegabilidade foram estabelecidas com o objetivo de que as aeronaves de transporte ofereçam segurança tanto com respeito a estrutura como ao rendimento. As normas de facilidades tem por objetivo diminuir as formalidades que consumam tempo e dinheiro ao cruzar as fronteiras. Outras normas da O.A.C.I., já em vigor, estabelecem, entre outras coisas, que as aeronaves levem suficiente combustivel para completar as viagens a seu destino ou, em caso do mau tempo, a um aerodromo de alternativa; que informações meteorologicas adequadas nas rotas planejadas estejam disponiveis para os pilotos; que os pilotos e outros membros da tripulação tenham suficiente experiencia, conhecimento e treinamento e estejam em bom estado fisico.

Até o momento existem nove normas da O.A.C.I. em vigor: "Licenças ao Pessoal", "Mapas e Cartas Aeronauticas", "Operações de Aeronaves em Serviços Internacionais Regulares", "Marcas de Nacionalidade e Registro das Aeronaves", "Aeronavegabilidade das Aeronaves" e "Facilidades ao Transporte Aereo Internacional". Essas normas da O.A.C.I., são originalmente preparadas por especialistas dos Estados Membros da O.A.C.I., em seguida são examinadas por êsses Estados, sendo adotadas finalmente pelo Conselho da O.A.C.I., composto de 21 países. O Conselho esta virtualmente em seção continua da sede da Organização em Montreal. A adoção das normas pelo Conselho da O.A.C.I. dá a estas efeito legal, como Anexos a Convenção de Aviação Civil Internacional. As normas aprovadas pelo Conselho, são enviadas, em seguida, as 54 nações que são membros da O.A.C.I., para sua aprovação. Se a maioria dos Estados estão de acordo com elas, essas normas então se tornam legais e cada nação deve pô-las em vigor, dentro do seu próprio território, ou deve notificar à O.A.C.I. as diferenças entre as normas e a Legislação Nacional respectiva, de maneira que as outras nações possam ser informadas destas diferenças.

CONTROLE DO PESSOAL

O brigadeiro Américo Leal, diretor geral do Pessoal solicitou aos comandantes de Unidades, chefes de Repartições e diretores de Estabelecimentos da F.A.B. a remessa, semestralmente, em janeiro e julho de cada ano, das mapas dos efetivos, com as alterações até 30 de junho e 31 de dezembro.

DIPLOMA DO ESTADO MAIOR ARGENTINO

O Govêrno da República Argentina conferiu ao brigadeiro Antonio Guedes Muniz, diretor geral do Ensino da Aeronáutica o diploma de Estado Maior de Aeronáutica "Honoris Causa".

SUBSTITUTO DE DIRETOR

Para substituir o diretor da Divisão de Contrôle da Diretoria de Engenharia, em suas faltas e impedimentos, foi designado o eng.º Jorge Muniz.

FUNCIONAMENTO DE ESCOLA DE PILOTAGEM

O diretor de Aeronáutica Civil, eng.º Cesar Grilo autorizou o funcionamento da Escola de Pilotagem do Aero Clube de Leme, no Estado de S. Paulo.

PROMOÇÕES DE SUBALTERNOS

Pelo diretor do Pessoal foram promovidos a graduação de segundos sargentos os terceiros sargentos Venerando de Nardi, Walter Poppi, José do Carmo Ferreira, Cantidio Guerreiro Guimarães, Nagib Ayub, Antonio Careli Celentano e João Bezerra, todos por antiguidade e a taifeiro mór João Batista Cardoso e Manoel José Teixeira, por antiguidade e Nuno Figueira da Silva, por merecimento.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço foram classificados, no 1.º Grupo de Transporte, o 1.º tenente mecanico de avião da reserva convocado Nilson de Freitas Rodrigues, na Escola de Especialistas de Aeronáutica o 2.º tenente mecânico de avião da reserva convocado Rolando Chalu Pacheco e no Parque de Aeronáutica de S. Paulo, por motivo de promoção, onde já se encontra o 2.º tenente aviador engenheiro Oswaldo Penna Fayão de Carvalho.

NOVO RECORDE DE TRAVESSIA DO ATLANTICO

Acaba de ser superado o recorde de travessia do Atlântico. Na viagem de Dakar-Recife, efetuada no dia 27 de novembro ultimo, pelo avião DC-6, prefixo PHTPT, da "KLM", foi estabelecido o tempo de recorde de 6 horas e 43 minutos.

Essa interessante informação foi prestada aos jornalistas acreditados junto ao Gabinete do ministro da Aeronáutica, pelo sr. Oswaldo Lemgruber, dinamico dirigente dessa conceituada emprêsa de navegação aérea.

"NÃO RECUAREMOS DIANTE DE QUAISQUER SACRIFICIOS"

A solenidade realizada domingo, pela manhã, no Cemitério de São João Batista compareceram o ministro Armando Trompowsky, major brigadeiro Ajalmar V. Mascarenhas, brigadeiros Appel Neto, Antonio Guedes Muniz, Armando Ararigboia, Ivan Ferreira, Vasco Seco, J. C. Dias da Costa, Américo Leal, Raymundo Aboim, Neto dos Reis e Manoel Mendes; coroneis aviadores Henrique Fleiuss e Armando Perdigão e outras altas patentes da F.A.B., além de representações de tôdas as Unidades e Repartições.

O ministro Armando Trompowsky depositou uma corôa de flores naturais no tumulo das vitimas do levante comunista de 1935.

Coube ao brigadeiro Guedes Muniz, em nome da F.A.B., reverenciar a memória dos que tombaram com uma expressiva alocução assim iniciada: "Exmo. Sr. Presidente da República. Senhores. Todos os anos, nesta mesma data, reunem-se, em tôrno dêsses túmulos, as mais altas autoridades e os mais legitimos representantes do povo, para reverenciar aqueles que tombaram em defesa da nação, na madrugada de 27 de novembro de 1935". Concluindo assim se expressou o brigadeiro Guedes Muniz: "As Fôrças Militares, que nada mais são que uma parcela do proprio povo, permanentemente armada, são as mais visadas, são as que mais sofrem as consequências dos ataques dissolventes, pois os bolchevistas bem sabem que, para conquistar o Brasil, para que nossa bandeira possa ser conspurcada, para que chefes estrangeiros ditem ordens à nossa gente, será necessario, primeiramente, que não mais exista, de pé, de armas na mão, um só soldado brasileiro, de terra, de mar ou do ar.

Para que isso aconteça, hão de ser cadaveres os soldados de Caxias, deverão estar no fundo dos mares os marinheiros de Tamandaré e estacelados, sôbre a terra então perdida, os aviadores de Santos Dumont.

Enquanto porém, nós existirmos, soldados, marinheiros e aviadores, sejam quais forem as lutas e os sacrificios, jamais tremulará em nossos mastros outra bandeira que o "auri-verde pendão de nossa terra", nem entre nós medrará jamais outra ideologia que a democracia ampla, sincera e honesta. E assim e só assim, honraremos o dignificante exemplo dos que tombaram pelo Brasil, naquela madrugada de 1935.

Em nome da Aeronáutica, cumpro a solene missão de reafirmar que não recuaremos diante de quaisquer sacrificios, para que tenhais, martires heroicos, a certeza de que não morrestes em vão."

Impugnada uma pretensão da "FAMA"

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O Conselho de Aeronautica Civil ouviu a defesa oral do pedido apresentado pela FAMA (empresa aeronautica argentina) de licença para que essa empresa possa operar na linha entre Buenos Aires e Nova Iorque. Essa defesa conclui a fase publica do processo e o conselho, posteriormente, decidirá da concessão ou não da licença.

Essa decisão ficará na dependencia de aprovação pelo presidente Truman, considerando que a FAMA é uma empresa estrangeira. A argumentação de hoje girou em torno do relatorio de 9 de novembro, que recomendou a concessão da licença a FAMA, pelo periodo de seis meses, a partir da data de sua efetivação.

O relatorio em aprêço, do perito oficial Richard A. Walsh, recomendou, entretanto que, se, durante o lapso de seis meses referido, a rota designada para a FAMA fosse incluida no acôrdo bilateral de aviação comercial, a concessão seja prorrogada pelo periodo fixado nesse acôrdo.

A argumentação de hoje foi necessaria porque tanto a FAMA quanto as companhias aeronauticas norte-americanas que intervieram no processo fizeram objeções a certas partes das recomendações do relatorio citado. A FAMA se opos à limitação da licença ao prazo de seis meses. A "Eastern Airlines" se opos ao trafico da FAMA ate dentro de Nova Iorque, alegando que ela poderia perder milhares de dolares de trafico, anualmente, renda essa proveniente do transporte de Miami para Nova Iorque, de cargas e passageiros da América Latina.

A "National Airlines" por sua vez, se opos a concessão da licença de vôo sem escalas de Havana para Nova Iorque, a FAMA, concessão essa recomendada pelo relatório. Alegou essa companhia que isso vem dar à FAMA uma vantagem sôbre ela, de vez que ela está obrigada a fazer escala por Miami ou Tampa. Essa vantagem daria a FAMA "várias centenas de milhares de dolares" anualmente.

1 LOTERIA FEDERAL MILHÃO e 500 MIL CRUZEIROS
ATÉ QUE ENFIM!
AMANHÃ

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

ATA DE CONSTITUIÇÃO DA COMPANHIA BRASILEIRA DE PUBLICAÇÕES, REALIZADA EM QUATORZE DE NOVEMBRO DE 1949

Aos quatorze dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e nove, às dez horas, no escritório do fundador, na Avenida Franklin Roosevelt, número cento e quinze, sétimo andar, sala setecentos e quatro, nesta Capital, reunidos os subscritores do capital social da Companhia Brasileira de Publicações, representando mais de dois terços do capital social, como tudo se verificou de suas respectivas assinaturas no livro de presença, conferida com os boletins de subscrição, assumiu a presidência, por aclamação, o fundador Paulo Matos Peixoto que para secretário, convidou o subscritor Antônio de Deus Vieira Neto. Disse então o Sr. Presidente que, conforme edital de convocação publicado no "Diário Oficial" dos dias 3, 4 e 5 de novembro de mil novecentos e quarenta e nove e em "A Manhã", dos dias 3, 4 e 5 do mesmo mês e ano, estava a assembléia reunida para a constituição definitiva da Companhia, com a eleição da primeira Diretoria e o primeiro Conselho Fiscal, fixados os vencimentos e uma vez cumpridas as exigências legais. E' em seguida pôsto em discussão o projeto dos Estatutos. Como ninguém quisesse fazer uso da palavra é o mesmo submetido à votação, sendo aprovado por unanimidade. A seguir, o sr. Presidente leu os seguintes documentos: "Cr$ 763.737,60 — Recebemos em depósito, do sr. Paulo Matos Peixoto, fundador da Companhia Brasileira de Publicações, com sede nesta Capital e ora em organização, a quantia de Cr$ 763.737,60 (setecentos e sessenta e três mil, setecentos e trinta e sete cruzeiros e sessenta centavos), superior à décima parte de 3.658 ações do capital da mesma Companhia, subscrito em dinheiro, conforme o art. 38 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 e art. 1.º do Decreto-lei n. 5.956, de 1.º de novembro de 1943. Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1949. Banco Nacional de Minas Gerais. — V. Carvalho — F. Farias — Selado com Cr$ 20,80, inclusive a taxa de Educação e Saúde. Firmas reconhecidas pelo 15.º Ofício de Notas", e "Cr$ 394.076,70 — Recebemos em depósito do Sr. Paulo Matos Peixoto, fundador da Companhia Brasileira de Publicações, com sede nesta Capital e ora em organização, a quantia supra de Cr$ 394.076,70 (trezentos e noventa e quatro mil, setenta e seis cruzeiros e setenta centavos), que diz representar mais da décima parte de 1.342 ações do capital da mesma Companhia, subscrito em dinheiro, conforme o art. 38 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 e art. 1.º do Decreto-lei n. 5.956, de 1.º de novembro de 1943. Firmamos o presente em duas vias, para um só efeito, devidamente seladas com Cr$ 20,80 cada uma, na forma da lei. Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1949. Banco Moreira Sales, S. A. — Alcyr Atheniense e Armando Faillace. Selado com Cr$ 20,80. Firmas reconhecidas pelo 15.º Ofício de Notas". Diz, então, o senhor Presidente que, não havendo oposição dos subscritores, declarava definitivamente constituída a Companhia, visto haverem sido observadas tôdas as formalidades legais. Pede então o senhor Presidente que a Assembléia se pronuncie sôbre as contas que se acham sôbre a mesa, referentes à instalação, publicidade, subscrição de ações e demais encargos exigidos no período de organização da Companhia, pedindo ao senhor Secretário que procedesse à leitura, o que assim foi feito: Demonstração de contas apresentada pelo fundador Paulo Matos Peixoto à Assembléia Geral de Constituição da Companhia Brasileira de Publicações, reunida em 14 de novembro de mil novecentos e quarenta e nove: Móveis — Cr$ 28.790,50; Despendido na aquisição de um filtro Cr$ 450,00; Uma máquina de escrever, marca "Royal", nova, Cr$ 6.032,50; Aluguéis, Cr$ 33.624,00; Publicação no "Diário Oficial", Cr$ 5.212,20; Publicação do Projeto de Estatutos e Prospecto pela imprensa, Cr$ 8.000,00; Comissões e gratificações diversas, Cr$ 381.790,80; e impressos Cr$ 21.450,00. Total, Cr$ 485.350,00. Terminada a leitura, com a palavra o acionista senhor Teobaldo de Souza, pede à Assembléia a integral aprovação das contas apresentadas que refletem a honestidade e o espírito de economia demonstrado pelo fundador. Calorosa salva de palmas coroou as últimas palavras do orador, sendo a proposta aprovada por unanimidade dos presentes, deixando de votar o fundador, por impedido. Manda a seguir o senhor Presidente que se proceda à leitura dos Estatutos Aprovados. Pede a palavra o acionista, senhor Inar Dias Figueiredo e propõe que não sejam os Estatutos lidos na reunião ou transcritos em Ata, de vez que já são do conhecimento de todos os presentes acionistas, pelas publicações feitas pelo "Diário Oficial" dos dias 29 e 30 de setembro de 1948 e 1.º de outubro do mesmo ano e no jornal "A Manhã", dos dias 28, 29 e 30 de setembro de mil novecentos e quarenta e oito. Posta em discussão é em seguida levada à votação e aprovada por unanimidade. Declara então o senhor Presidente que se proceda à eleição da primeira Diretoria, do Conselho Fiscal e seus suplentes, sendo necessário que a Assembléia fixasse os vencimentos dos Diretores e fiscais eleitos. Com a palavra o acionista, senhor José Carlos de Matos Peixoto, propõe a seguinte chapa: Para Diretor-Presidente: Paulo Matos Peixoto, jornalista, brasileiro nato; para diretor-Tesoureiro, Anselmo Moreira Macieira, jornalista, brasileiro nato; e para Diretor-Gerente, Aziz Maron, brasileiro nato, industrial, todos residentes nesta Capital. Para membros efetivos do Conselho Fiscal, os srs. Mário da Cunha Braga, advogado; João Barbosa Godói, funcionário público; e Dulce Soares, funcionário público, todos brasileiros e residentes nesta Capital. Para suplentes: Teobaldo de Souza, Isaltino Veiga dos Santos e Mário Fontes da Costa Barbosa, todos funcionários públicos, brasileiros e residentes nesta Capital. Ainda com a palavra, o mesmo acionista propõe as seguintes remunerações: Diretor-Presidente, Cr$ 5.000,00, mensais; Diretores Tesoureiro e Gerente, Cr$ 2.000,00 mensais, para cada um e para os membros efetivos do Conselho Fiscal Cr$ 200,00, para cada um, por ano. Posta em discussão a proposta, como ninguém quisesse falar, foi, em seguida levada à votação, sendo aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, o senhor Presidente mandou que se suspendesse a sessão, a fim de que fôsse lavrada a presente ata. Reaberta a sessão, é lida e, como tenha sido achada conforme, vai assinada por todos os presentes. Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1949. Antônio de Deus Vieira Neto — Secretário.

a) Antonio de Deus Vieira Nete
Morvan Dias Figueiredo
Mario de Azevedo Souza
Elza Soares Ribeiro
José Carlos de Matos Peixoto
Paulo Matos Peixoto
Josias Silveira Leal
Rubey Wanderley
Anselmo Nogueira Macieira
Inar Dias Figueiredo
Ary de Camargo Silveira
Teobaldo de Souza
Dulce Soares

COMPANHIA BRASILEIRA DE PUBLICAÇÕES

PAULO MATOS PEIXOTO — Presidente

Proc. n.º 27 800/49

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO
DIVISÃO DE REGISTRO DO COMÉRCIO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA BRASILEIRA DE PUBLICAÇÕES arquivou nesta Divisão sob o n.º 13.633, por despacho de 25 de novembro de 1949, os seguintes documentos: a) — ata de constituição da companhia, realizada em 14 de novembro de 1949, que aprovou os atos de constituição, estatutos e eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, com as respectivas remunerações; b) — estatutos; c) — relação dos acionistas da companhia; d) — guia com o pagamento do sêlo proporcional ao capital social; e) — recibos do depósito da importância correspondente a ações do capital da companhia, subscrito em dinheiro, efetuado no Banco Nacional de Minas Gerais S. A., do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 25 de novembro de 1949. Eu, Laura Martins, escriturário E, escrevi, conferi e assino LAURA MARTINS. Eu, Carmen da Veiga Euler, Chefe substituto da S. R. E., subscrevo e assino — C. V. EULER — Subst.

Selada com Cr$ 5,80.

INDICADOR

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

DENTADURAS PERFEITAS
COMO SE FÔSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
Garantia absoluta
DR. ROMEU G. LOUREIRO
Dentaduras em 2 dias
Consêrtos em 12 horas
Av. Marechal Floriano, 87
8 AS 20 HORAS

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: RUA ASSEMBLEIA N. 58 — 1.º andar
Tel.: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N. 68 — Telefone: 48-5892

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º, s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3053

O "bagulho" e os "tais"

ESCAMOTEARAM OS PROJETORES

MAS A POLICIA AGINDO, DESCOBRIU O "BAGULHO" — QUEM SÃO OS "TAIS"

Na madrugada do dia 19 último, um caminhão da Aliança Transportadora Rodoviária, estacionou em frente à sede da mesma à rua Benedito Hipólito, 233. Em sua carrosseria, além de outras mercadorias, estavam 20 projetores cinematográficos, marca "Revere", munidos dos respectivos aparelhos sonoros.

Pelo local passavam os larápios José Rodrigues da Silva, vulgo "Sapo", e Artur Brito, vulgo "Paraná", que não perderam tempo.

Furtaram quatro projetores, com êles desaparecendo.

Na manhã seguinte, o gerente da emprêsa furtada, sr. Rogério Tomasi, sentindo falta das mercadorias, apresentou queixa no 13.º D. P., logo circulando rumores de que os projetores valiam cerca de 300 mil cruzeiros.

Quem "levantou" o serviço porém, foram elementos da seção de "Roubos e Furtos", da D. R. F. Aliás, essa dependência policial vem seguindo nova orientação que tem sido caracterizada por êxitos sequentes em casos difíceis que vinham há tempos dando trabalho às autoridades distritais.

O detetive Hayton e os investigadores Moreira Pinto, Gaspar e Rosas, trabalhando cautelosamente conseguiram identificar e prender os gatunos e apreender o "bagulho". "Sapo" e "Paraná" confessaram o furto, adiantando que o dividiram na praça da Bandeira depois de uma viagem num bonde bagageiro.

Em poder de "Sapo" foram apreendidos dois projetores e, no guarda volumes da Leopoldina Railway e na Hospedaria Cruzeiro do Sul, à ladeira do Livramento, um em cada, colocados por "Paraná".

Os projetores são de propriedade da "Mesbla", que os vende por cerca de 20 mil cruzeiros cada. A emprêsa rodoviária estava encarregada do transporte dos mesmos sendo que o seu gerente, caso não fossem apreendidos os projetores, pagaria à "Mesbla" cerca de 37 mil cruzeiros.

Morto com certeiro tiro de fuzil

O BARQUEIRO NÃO ATENDEU A ADVERTENCIA DA SENTINELA

Quando procurava aproximar-se, com o barco, do qual é proprietário, do posto da Pólvora Negra, na Ilha do Boqueirão, foi morto com certeiro tiro de fuzil o operário Silvio Freire Rosa, de 50 anos presumíveis.

Foi autor do disparo que causou a morte do operário, o fuzileiro naval 470 888, Idalberto Ferreira da Silva, que encontrava-se de sentinela no posto em questão. Ao perceber a aproximação da embarcação, advertiu seu tripulante por meio de sinais, comunicando que não era permitida a aproximação de qualquer embarcação. O barqueiro, porém, não fazendo caso da advertência, aproximou-se mais ainda, o que obrigou aquele militar a disparar sua arma contra o barco, atingindo então seu único tripulante.

Inteirado do acontecimento, o capitão de Fragata Valfrido Constantino dos Santos, Chefe do Departamento de Armamento do Ministério da Marinha, localizado na Ilha, comunicou-se com o comissário Silvio Costa do 30.º D. P. a quem relatou o ocorrido. Foi solicitado por aquela autoridade o comparecimento do G.E.P., sendo o corpo, a seguir, removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

FERIDO A BALA, FALECEU NO H. P. S. — Noticiamos a agressão sofrida, no sábado último, pelo estivador Antônio Ferrão, ferido a bala pelo guarda portuário Honorato Rocha. Internado no H. P. S., a vítima faleceu ontem. Do morto é o clichê que acima publicamos.

LIGANDO A ZONA DA MATA AO VALE DO RIO DOCE

A Comissão de Finanças da Camara dos Deputados aprovou ontem um crédito de quinze milhões de cruzeiros que serão aplicados na construção do ramal ferroviário entre Nova Era, São Domingos do Prata e Dom Silvério, no Estado de Minas Gerais.

A importancia dessa obra está na ligação que estabelece entre a Zona da Mata e o Vale do Rio Doce, permitindo o escoamento da produção e favorecendo numerosos municipios

O encerador era um gatuno

Furtou um valioso par de brincos de platina e brilhantes — Preso o meliante

O larápio Fernando Bastos dos Santos, quando procurava empenhar um valioso par de brincos de platina cravejado de brilhantes, foi preso pelo investigador Travassos, da seção de *Roubos e Furtos*, da D.R.F.

Levado para a seção, Fernando confessou que furtara a joia da residência do sr. Mario Matos, à rua Pedro Mascarenhas, 65, apto. 304, quando, há dias, ali se apresentou como encerador de assoalho.

Chamado à especializada, o sr. Mario Matos se surpreendeu:

— Puxa! Eu nem sabia que tinha sido roubado! E a policia já prendeu o ladrão!

Reconheceu o ladrão como o encerador cujos serviços há dias contratou e os brincos como de propriedade de sua espôsa que, por telefone, confirmou o roubo.

O larápio está sendo processado.

Fernando Bastos dos Santos, o "encerador"

Vítima de automovel

INTERNADA NO H.P.S.

Na rua Goiás, em frente a estação de Encantado, um auto de chapa ignorada atropelou o menor José, de 14 anos, filho de Honorina Tenório Cavalcanti, residente à rua Henriqueta Moura, 22.

O menor foi medicado no Posto de Assistência do Méier e dali removido para o H.P.S., onde ficou internado, com fratura da coxa direita e forte contusão na cabeça.

A policia do 23.º distrito registrou o fato.

RECREATIVISMO

Prepara-se para brilhar a E. S. "União de Vaz Lobo"

Damazio, o veterano batuqueiro, procurador da F.B.E.S. e presidente daquela Escola, está animadíssimo — Os famosos batuqueiros e as inúmeras pastoras também estão vendendo animação — Notas

Acha-se em francos preparativos para o grandioso desfile do próximo dia 31 de dezembro e para o carnaval que se avizinha, a Escola de Samba "União de Vaz Lobo".

ANTONIO DAMAZIO, UM BOM PRESIDENTE

Antonio Damazio, que além de procurador geral da Federação Brasileira das Escolas de Samba, é também o presidente da futurosa agremiação sambística de Vaz Lobo, que aliás, vem desempenhando com grande desvelo, o seu mandato.

ANIMAÇÃO CONTAGIANTE

Por ocasião da visita que nos fêz ontem, tivemos oportunidade de manter animada palestra com o velho batuqueiro, que nos fêz algumas revelações interessantes, sôbre a animação que reina naquele reduto famoso do samba.

BATUQUEIROS FAMOSOS

Continuando em suas declarações, Damazio nos disse ainda que, sua Escola nos próximos desfiles da F. B. E. S., fará boa figura, não só pelo esfôrço de seus companheiros de diretoria, como também pelas dolentes melodias que seus compositores já prepararam e ainda, pelo grande número de batuqueiros famosos que ora se acham em nas hostes de sua agremiação.

GRANDE NUMERO DE PASTORAS

Também no setor feminino, a E. S. "União de Vaz Lobo", se encontra bem solidificada, pois conta com grande número de pastoras, eximias sambistas, que ansiosamente aguardam os desfiles.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

Apresentou-se à polícia um dos suspeitos do crime da Tijuca

O acusado, que atende pela alcunha de "Geraldão", nega as acusações que lhe são feitas

Após uma série de investigações e acareações a propósito do crime de morte ocorrido há pouco na estrada das Furnas, n. 1.101, na Tijuca, foi de repente envolvido no mistério que cerca o delito, o indivíduo Geraldo Alves Ferreira, mais conhecido por "Geraldão".

Sôbre êle pesavam fortes suspeitas quanto ao assassinio de Pedro Nunes Carvalho, administrador do prédio em que foi morto a tiros.

Procurado insistentemente, há dias, pela policia técnica, em face de certas acusações que lhe fizera o jardineiro da casa, de nome Passinato, "Geraldão" resolveu ontem apresentar-se à policia, a fim de prestar os necessários esclarecimentos.

Inquirido sôbre as acusações que lhe são feitas a propósito do homicidio, até aqui envolvido em denso mistério, disse que não têm fundamento as alegações prestadas a seu respeito pelo citado jardineiro. E adiantou que não sabe onde fica a estrada das Furnas, local em que nunca esteve.

Contudo outras diligências vão ser procedidas em tôrno da pessoa de "Geraldão" cujas declarações posteriores irão orientar, por certo, novas investigações a respeito do enigma que se vem criando a propósito do rumoroso caso.

Geraldo Alves Ferreira, vulgo "Geraldão", sôbre quem pesam fortes suspeitas

Homenagem a Bárbara Heliodora

RIO BRANCO, 28 (Asapress) — O govêrno do Território deu o nome de Barbara Heliodora à grande maternidade construida nesta capital, prestando assim uma homenagem a essa heroina brasileira.

Morto pelo ônibus

PRÓXIMO À FABRICA NACIONAL DE MOTORES

Um ônibus da da emprêsa Quitandinha, dirigido pelo motorista Valter Gall, de 27 anos, solteiro, residente à rua Cel. Albino Siqueira, 466, em Petrópolis, quando trafegava pela estrada Rio-Petrópolis, ao chegar próximo à Fábrica Nacional de Motores, atropelou um menino que, repentinamente, saira detrás de um caminhão, procurando atravessar a estrada.

O garoto teve morte imediata. O motorista foi preso em flagrante e autuado na delegacia de Caxias, por ordem do comissário Dante, que fez remover o pequeno cadaver do atropelado para o necrotério policial.

A pobre vitima até à hora em que que encerravamos os trabalhos da presente edição, ainda não havia sido identificado.

Galeria do Sambista — XXI

HOJE: Nélson Januário.
NOME: Nélson Januário Gomes.
COMO É CONHECIDO NA RODA DO SAMBA? — Nélson Januário.
IDADE: — 44 anos.
NATURAL: — D. Federal.
PERTENCE A QUAL ESCOLA DE SAMBA? — No momento a nenhuma, pois sou diretor da F.B.E.S.
JÁ CONQUISTOU VITORIAS NO CENARIO D OSAMBA? — Inúmeras.
QUAIS AS SOCIEDADES RECREATIVAS QUE JÁ FEZ PARTE? — Principes de São Carlos, Paraiso do Grotão, e muitas outras que prefiro não citar.
QUEM MAIS ADMIRA NO CENARIO DO SAMBA? — Ismael e "Bide".
QUAIS OS SAMBAS DE MORRO QUE MAIS O IMPRESSIONOU? — "Palhaço", de autoria de Duci Moreira, gravado por Francisco Alves.
QUAIS OS VERDADEIROS AMIGOS DO SAMBISTA EM SUA OPINIAO? — Gal. Mendes de Morais e os dirigentes da F.B.E.S.
QUAL A SUA MAIOR EMOÇAO NA RODA DO SAMBA? — Minha maior emoção, foi de passar, ao estar na Av. Presidente Vargas e receber a noticia do acidente sofrido pelo pessoal da E. S. "Cada Ano Sai Melhor".

REGISTRO DO SAMBA

MAIOR EMOÇÃO

(Samba de "Daguia" e "Bigodinho", da E. S. "Mocidade de Cavalcante).

Salve as Escolas de Samba
Da gloriosa Federação
Sr. Irenio Delgado
E o matutino A MANHA
Estamos filiados com satisfação
Para desfilar
Com as demais co-irmãs.

II

Somos a "Mocidade de Cavalcante"
Que alegremente
Entramos para a Federação
O que foi para nós
A maior emoção.

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que a "Silvia Devagar", chutou o "Manoel Macaco"...

* * *

— Que o diretor de bateria dos Unidos da Lagoa, pretende casar-se com a porta-bandeira da mesma...

* * *

— Que o "Queixinho", vai ser convidado para padrinho...

* * *

— Que o Damazio botou o Irineu no olho da rua...

* * *

— Que certo "olheiro", deve olhar com mais atenção para os plagiadores desta coluna...

* * *

— Que a Nadir da "Independentes do Leblon", está sentindo saudades de Campos...

"PENUMBRA"

"Chico Macuco" agradece

Manoel Francisco da Costa, o veterano folião mais conhecido por "Chico Macuco", que em dias do mês passado, com grandes festividades, foi homenageado pelo Clube dos Fenianos, vem por nosso intermédio, trazer em público, o seu agradecimento, pelas vivas demonstrações de carinho e apreço de que foi alvo, por ocasião dos referidos festejos.

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que o "Mano Eloy", para o próximo carnaval vai contar com a Santa e a Alzira na "Imperio Serrano"...

* * *

— Que a "turma cá de casa", continua dando sorte a Rainhas, Imperatrizes e Princesas. Nada melhor que as magestades...

* * *

— Que com seu sorriso a Elizabeth está dominando a Praia do Pinto...

* * *

— Que as Escolas de Samba do Realengo, emudeceram. O Alvarinho terá algo a ver com isto...

* * *

— Que por ter afastado o Ortivo de seu seio, a diretoria da F.B.E.S., está sendo muito felicitada...

* * *

— Que continuam esperando o "Candinho" da "Orgulho de Cordovil", cumprir a promessa...

O caminhão raspou o bonde

FERIDOS QUATRO PINGENTES

Na tarde de ontem, o caminhão chapa 60-09-29, dirigido por Francisco de Paula, de 25 anos, solteiro, domiciliado no morro de Santa Marta, 274, passou raspando pelo bonde n.º 1.639, da linha "Gávea", dirigido pelo motorneiro regulamento 9.576, José Mauricio Ferreira dos Santos, de 24 anos, morador no morro da Babilônia, 733, quando passava em frente ao n.º 538 da rua Jardim Botânico.

Em consequência, foram arrancados do estribo os seguintes, que receberam contusões e escoriações pelo corpo: Luis Fernando Rodrigues, de 17 anos, residente à rua Inglês de Souza, 138; Geraldo German de Oliveira, de 36 anos, viuvo, operário, domiciliado no morro do Macedo Sobrinho, 35; Arlindo Castor Dias, de 20 anos, solteiro, operário, morador à rua Visconde de Abaeté, 3 e Silvino Pires de Melo, de 22 anos, solteiro, residente à rua Dois, n.º 41, no lugar chamado Rocinha.

Todos foram medicados no Hospital Miguel Couto, retirando-se a seguir. O motorneiro e o motorista foram presos e autuados no 10 Distrito Policial.

Colhido por auto

Apresentando fratura no crânio, foi ontem internado no H.P.S. Fabriani Vicenzino, de 51 anos, solteiro morador à rua General Canabarro 15, que, na rua Sete de Setembro fôra colhido por um auto não identificado.

LIQUIDAÇÃO DE CIBEL

TUDO POR MENOS DURANTE AS FESTAS

	DE	POR
BONECAS FALANDO MAMÃE, COM MOVIMENTO	180,00	120,00
FÔRMA PARA BOLO (ELÉTRICA)	250,00	180,00
CHUVEIRO ELÉTRICO, GARANTIDO	220,00	170,00
FERROS ELÉTRICOS	130,00	75,00
ENFEITES PARA ÁRVORE DE NATAL	10,00	4,00
CAMINHÕES PARA CRIANÇAS, DE MADEIRA	10,00	3,00
JOGOS DE CRISTAL PARA PENTEADEIRA	220,00	200,00
FOGAREIRO ELÉTRICO (AMERICANO)	250,00	190,00
FOGAREIRO ELÉTRICO (PAULISTA)	78,00	68,00
FOGAREIRO ELÉTRICO (CIBEL)	75,00	56,00
VELOCIPEDES DE TODOS OS TIPOS, DESDE	220,00	179,00
ACENDEDORES DE GÁS (ELÉTRICOS)	12,00	9,50

ARTIGOS PARA PRESENTES EM GERAL, PREÇOS SEM IGUAL
Rua México, 74-B, esq. Pedro Lessa — DE TUDO UM POUCO

GUARAZ DERROTOU JABUTI NO GRANDE PREMIO DERBY CLUB

As chegadas de ante-ontem na Gávea

CUMBERLAND derrotando Maná e Ecelero

CATI levando a melhor sôbre Jaguarão, Eton e Topásio

BARCELONA impondo-se a Aquila e Velanie

GUARAZ abatendo Jabuti e Caxambu

CRATO vencendo Ronon, Lampo e Visigôdo

UFANOSO triunfando sôbre a parelha Interview-Martini

IDEALISTA derrotando Jacaranda-Assu, Jequitinhonha, Pracinha, Serra Dagua, Bozambo e Saraivada

DYNAMO encerrando a série de ganhadores seguido de Never Looses, Illiada, Leste, Pepito e Heleno

Os concursos de anteontem

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro apresentaram, anteontem, os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES:
3 vencedores com 6 pontos .... Cr$ 23.820,00
BOLO DUPLO:
1 vencedor com 15 pontos .... Cr$ 49.313,00
BETTING JOCKEY CLUB:
Comb.: (6-3-3) — 2 vencedores .... Cr$ 4.630,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES:
Comb.: (6-3-3) — 50 vencedores .... Cr$ 1.376,00
BETTING ITAMARATI DUPLO:
Comb.: 6-1, 3-7, 3-4) — 13 vencedores ...... Cr$ 18.299,00

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENÉ CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
SORTEIO DE NOVEMBRO DE 1949
Realiza-se amanhã, quarta-feira, dia 30, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas, 118 — 1.º andar, o sorteio de títulos relativo ao mês de novembro. Participarão dêsse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas de amanhã na Sede da Companhia.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscopica da vesicula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-2367
De 1 às 7 horas.

SUSPENSOS POR TRES CORRIDAS ANÉSIO BARBOSA E CANDIDO MORENO

OUTROS PROFISSIONAIS SUSPENSOS E MULTADOS

A Comissão de Corridas, em sessão realizada ontem, resolveu:

a) — de acôrdo com a comunicação do starter, permitir novamente a inscrição do animal Estalo e chamar a atenção dos tratadores de Umoristico, Maran, Guatapara, Heracles e Hispano, sobre a indocilidade dêstes animais;

b) — confirmar a suspensão de duas (2) corridas proposta pelo starter e imposta aos jóqueis Anésio Barbosa e João Araujo, o primeiro por infração do § 1.º do artigo 151 do Código (dificultar a partida) e o segundo por infração do § 6.º do mesmo artigo (não obedecer ao sinal de partida), montando os animais Cati e Rio Bonito;

c) — multar em Cr$ 200,00, o jóquei Arthur Araujo e o tratador José S. da Silva, o primeiro por infração da alinea C do artigo 63 (não ter-se apresentado na hora determinada para a pesagem em que ia montar o animal Pilantra), e o segundo por infração do artigo 84 do Código (não ter apresentado o compromisso de montaria para o animal Heleno);

d) — suspender por três (3) corridas o aprendiz Candido Moreno e por uma (1) corrida os jóqueis Ignacio de Souza e Anésio Barbosa, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Dulipé, Choro e Cati;

e) — multar em Cr$ 500,00, o jóquei Waldemiro de Andrade e em Cr$ 200,00 o jóquei Adão Ribas, por infração do artigo 156 do Codigo (desvio de linha), montando os animais Danton e Ajahy;

f) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 19 e 20 dêste mês.

O QUE VAI PELO TURFE

Ao que estamos informados o cavalo Jabuti apresentou-se manco após a disputa do G. P. "Derby Club". Fica assim explicada em parte a má atuação do filho de Formasterus.

* * *

O cavalo Eton, terminou a disputa do quinto páreo da reunião de anteontem, bastante sentido de um joelho.

* * *

Regressou ontem para São Paulo o cavalo Guaraz que levantou o G. P. "Derby Club". Foi acompanhado do seu treinador J. Emerich.

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA) "CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Conforto Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almoço: Area — Hotel Marinho.

A CÊRA Esmeralda
TEM QUALIDADE
É ECONÔMICA
RENDE MUITO MAIS

LABORATÓRIO BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnostico precoce de gravidez).
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel 32-6909 e 32-1435.
Sempre um medico de 8 às 18 horas. (Aos sábados, até 12 horas).

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Anésio Barbosa dirigiu com rara perícia o pensionista de J. Emrich — Cumberland (F. Irigoyen), Cati (A. Barbosa), Barcelona (F. Irigoyen), Crato (S. Câmara), Ufanoso (E. Castillo), Idealista (F. Irigoyen) e Dynamo (D. Ferreira) foram os demais ganhadores da reunião de anteontem no Hipódromo Brasileiro

Guaraz, o "rei da raia paulista", conseguiu finalmente corresponder ao seu cartaz, levantando o "Grande Prêmio Derby Club", prova fundamental do programa de anteontem do Hipódromo Brasileiro. O pensionista de João Emrich, considerado um dos melhores puros sangues em atividade no turfe bandeirante, até então não havia tido aqui, na Gavea, uma atuação digna da sua campanha em Cidade Jardim. Pelo contrário, tôdas as vezes que compareceu ao nosso hipódromo, para disputar provas classicas, fracassou redondamente, decepcionando aos seus responsáveis e ao nosso público em geral. Anteontem, porém, sob a direção enérgica e inteligente de Anésio Barbosa, o filho de Sargento cumpriu uma "performance" verdadeiramente espetacular. Acompanhando Jabuti desde a "partida", o defensor do Stud Fazenda Nova, correu "colado" ao pilotado de Ullôa, durante quase todo o percurso, chegando até duas vezes a ultrapassar o filho de Formasterus e o "crack" paulista só se desprendeu do defensor do Stud Paula Machado na reta final, quando, lançado em momento oportuno pelo seu pilôto iniciou uma atropelada fulminante e decisiva, livrando grande vantagem sôbre Jabuti e cruzando o "espelho" com três corpos de luz sôbre o seu mais vigoroso antagonista. Este, por sua vez, viu-se na triste contingência de disputar o segundo posto com a terceira figura do páreo, Caxambu, que correu todo o tempo na expectativa, como que esperando, no final, tirar vantagem da luta que se travara entre os ponteiros. Guaraz, portanto, venceu, e venceu firme, apesar de Ullôa ter recorrido a certos "partidos" nas curvas, fazendo-o sempre correr por fora, o que lhe acarretou certo prejuizo, pois lhe tornou o caminho mais longo. Conseguiu, assim, finalmente, o "rei da raia paulista", uma grande vitória em nossas pistas, vitória essa registrada em tempo excepcional, dado o desenrolar da carreira: 243" 3/5 foi a marca assinalada pelo defensor do Stud Fazenda Nova — a um segundo e um quinto, apenas, do "record" da distância.

* * *

O grande favorito Cumberland, sob a direção acertada de Irigoyen, foi o primeiro ganhador da tarde. O defensor do Stud Seabra derrotou Maná e Ecelero. Fechou a raia, Rio Bonito, que "largou" mal.

* * *

Cati, com A. Barbosa, reapareceu vencendo. O filho de Punch e Gran Suerte levou a melhor sôbre Jaguarão e Eton. Agudo fechou a raia.

* * *

Barcelona, com Irigoyen, impôs-se à grande favorita Aquila, que disputou o segundo lugar com Velanie, no "ôlho mecânico". Alpina fechou a raia.

* * *

Crato, com S. Câmara, foi o fácil vencedor do quinto páreo da reunião. Ronon formou a dupla e Lampo foi bom terceiro. Vicentino, muito jogado, fechou a raia.

* * *

O estreante Ufanoso, com E. Castillo, levantou o primeiro páreo do "betting". A parelha Interview-Martini chegou a seguir e Brejo fechou a raia.

* * *

Idealista, com Irigoyen, venceu o segundo páreo do "betting", derrotando Jacarandá-Assu e Jequitinhonha. Serra Dagua e a parelha Polin-Saraivada fracassaram e Jeca fechou a raia.

* * *

Dynamo, com D. Ferreira, encerrou a série de ganhadores da reunião de anteontem. Never Looses escoltou o vencedor e Illiada foi terceiro a pescoço. Porungo fechou a raia.

* * *

Apresentamos a seguir os resultados técnicos da reunião com os rateios eventuais e outros detalhes de interêsse para os turfistas:

1.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (G. L.)
1.º — Cumberland, 56 — F. Irigoyen
2.º — Maná, 56 — L. Leighton
3.º — Ecelero, 53 — C. Moreno
4.º — Imã, 56 — A. Araujo
5.º — Istar, 56 — I. Souza
6.º — Rio Bonito, 56 — J. Araujo
Não correram: Maracajú e Cravador.
Tempo — 98" 2/5.
Diferenças: pescoço e 3 corpos.

RATEIOS
Vencedor: 1, Cr$ 11,00.
Dupla 13: Cr$ 28,00.
Placés: 1, Cr$ 11,00; 5, Cr$ 16,00.
Tratador: J. Zuniga.
Proprietário: Nelson Seabra
Movimento do páreo — Cr$ ...... 478.280,00.

PONTAS

1 Cumberland	12.033	11
2 Imã	1.904	111
3 Istar	1.893	113
4 Ecelero	1.242	171
5 Maná	1.964	100
6 Rio Bonito	935	234,50
7 Maracajú	N/C	
8 Cravador	N/C	
TOTAL	26.531	

DUPLAS

11	4.681	29
12	5.938	23
13	4.917	28
22	340	405
23	1.169	118
33	181	761
TOTAL	17.226	

2.º PAREO

1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — (G. L.)
1.º — Cati 56 — A. Barbosa
2.º — Jaguarão, 56 — E. Castillo
3.º — Eton, 56 — O. Macedo
4.º — Topázio, 56 — J. Coutinho
5.º — Sambaré, 56 — J. Martins
6.º — Espadarte, 53 — C. Moreno
7.º — Jalisco, 56 — W. Andrade
9.º — Baturité, 56 — P. Coelho
10º — Agudo, 56 — J. Morgado
Não correram: Mejor e Musa.
Tempo: 87" 1/5.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo.

RATEIOS
Vencedor: 8, Cr$ 35,50.
Dupla 23: Cr$ 59,00.
Placés: 8, Cr$ 17,00; 4, Cr$ 13,50; 10, Cr$ 14,00.
Tratador: J. E. Souza.
Proprietário: K. H. Crimon.
Movimento do páreo: — Cr$ .... 668.990,00.

PONTAS

1 Jalisco	7.724	40
2 Carinhoso	4.399	69,50
3 Mejor	N/C	
4 Jaguarão	8.777	35
5 Baturité	288	1.063
6 Agudo	484	632
7 Sambaré	933	328
8 Cati, Topázio	8.609	35
9 Musa	N/C	
10 Eton, Espadarte	7.046	43
TOTAL	36.260	

DUPLAS

11	912	203
12	4.167	44
13	3.004	60
14	4.416	42
22	250	741
23	3.150	59
24	3.706	50
33	437	424
34	2.680	69
44	368	504
TOTAL	23.169	

3.º PAREO

1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (G. L.)
1.º — Barcelona, 56 — F. Irigoyen
2.º — Aquila, 56 — E. Castillo
3.º — Velaine, 53 — C. Moreno
4.º — Arari, 53 — W. Meireles
5.º — Maré, 52 — A. Ribas
6.º — Alpina, 56 — J. Santos
Não correram: Tahia e Jabotiá.
Tempo: — 85".
Diferenças: 1 corpo e cabeça.

RATEIOS
Vencedor: 1, Cr$ 48,00.
Dupla 12: Cr$ 38,00.
Placés: 1, Cr$ 16,00; 3, Cr$ 12,00
Tratador: J. Zuniga.
Proprietário: Nelson Seabra.
Movimento do páreo: — Cr$ .... 884.500,00.

PONTAS

1 Barcelona	6.338	48
2 Tahia	N/C	
3 Aquila	18.406	16
4 Maré	1.697	178,50
5 Alpina	6.027	43
6 Jabotiá	N/C	
7 Arari, Velaine	4.402	66
TOTAL	37.870	

DUPLAS

12	7.655	38
13	3.207	97
14	2.219	97
22	1.329	160,50
23	5.397	40
24	5.726	37
34	1.835	117
44	299	539
TOTAL	26.877	

4.º PAREO

3.800 metros — Cr$ 150.000,00 — "Grande Premio Derby Club" — (G. L.)
1.º — Guaraz, 60 — A. Barbosa
2.º — Jabuti, 59 — O. Ullôa
3.º — Caxambu, 60 — E. Castillo
Não correu: Rio Verde
Tempo: — 246" 3/5.
Diferenças: 4 corpos e 1 corpo e meio.

RATEIOS
Vencedor: 2, Cr$ 38,00.
Dupla 12: Cr$ 11,00.
Placés: não houve.
Tratador: J. Emrich.
Proprietário: Stud Fazenda Nova
Movimento do páreo — Cr$ ...

PONTAS

1 Jabuti	16.630	11
2 Guaraz	5.051	38
3 Caxambu e Rio Verde	2.181	87,50
TOTAL	23.862	

DUPLAS

12	8.704	11
13	2.617	38
23	1.020	97
TOTAL	12.341	

5.º PAREO

1.000 mts. — Cr$ 40.000,00 (G. L.).
1.º — Crato, 55 — S. Camara.
2.º — Ronon, 55 — F. Irigoyen.
3.º — Lampo, 55 — E. Castillo.
4.º — Visigodo, 55 — E. Silva.
5.º — Reuno, 55 — O. Ullôa.
6.º — Florete, 55 — D. Ferreira.
7.º — Vicentino, 55 — A. Ribas.
Não correu: El Campeador.
Tempo: — 59" 1/5.
Diferenças: 3/4 corpo e 4 corpos.

RATEIOS
Vencedor: 1, Cr$ 20,00.
Dupla 12: Cr$ 30,50.
Placés: 1, Cr$ 12,00; 3, Cr$ 17,00.
Tratador: Moisés Araujo.
Proprietário: Stud 3 de Julho.
Movimento do páreo — Cr$ ... 870.400,00.

PONTAS

1 Crato	18.768	20
2 Florete	2.752	138
3 Ronon	7.342	52
4 El Campeador	N/C	
5 Vicentino	10.570	36
6 Lampo	4.367	87
7 Visigodo, Reuno	3.818	100
Total	47.617	

DUPLAS

11	2.879	95,50
12	8.962	30,50
13	10.070	27
14	3.764	73
23	3.154	87
24	1.742	158
33	1.418	194
34	2.185	126
44	187	1.471
Total	34.391	

6.º PAREO

1.400 mts. — Cr$ 40.000,00 (G. L.).
1.º — Ufanoso, 55 — E. Castillo.
2.º — Interview, 55 — D. Ferreira.
3.º — Martini, 55 — F. Irigoyen.
4.º — El Toro, 55, O. Ullôa.
5.º — Jeruqui, 55 — A. Barbosa.
6.º — Attacker, 55 — A. Aleixo.
7.º — Fogo Belo, 55 — A. Ribas.
8.º — Cherife, 55 — J. Morgado.
9.º — Vardan, 55 — J. Coutinho.
10.º — Noviço, 55 — W. Andrade.
11.º — Brejo, 55 — J. Santos.
Tempo — 8".
Diferenças: 4 corpos e 3 corpos.

RATEIOS
Vencedor: 6, Cr$ 157,00.
Dupla 13: Cr$ 15,00.
Placés: 6, Cr$ 13,00, 1, Cr$ 13,00.
Tratador: E. Morgado.
Proprietário: Stud F. J. Lundgren.
Movimento do páreo — Cr$ ... 1.097.580,00.

PONTAS

1 Martini, Interview	37.371	13,50
2 Jeruqui	1.307	387
3 Brejo	427	1.184
4 Vardan	4.554	111
5 El Toro	11.846	43
6 Ufanoso	3.215	157
7 Noviço	252	2.006
8 Cherife	2.682	188
9 Attacker, Fogo Belo	1.543	328
Total	63.197	

DUPLAS

11	4.798	66
12	3.526	90
13	21.701	15
14	3.846	83
22	251	1.270
23	1.530	208
24	493	647
33	1.473	216
34	2.009	159
44	232	1.374
Total	39.859	

7.º PAREO

1.500 mts. — Cr$ 40.000,00 (G. L.).
1.º — Idealista, 52 — F. Irigoyen.
2.º — Jacarandá-Assú, 52 - P. Coelho
3.º — Jequitinhonha, 54 — E. Cast.
4.º — Pracinha, 56 — A. Ribas.
5.º — Serra Dágua, 54 — A. Araujo.
6.º — Bozambo, 52 — J. Martins.
7.º — Saraivada, 54 — J. Morgado.
8.º — Polin, 56 — D. Ferreira.
9.º — Jéca, 56 — O. Ullôa.
Não correram: Mouro e Zodiaco.
Tempo — 91".
Diferenças: 1 corpo e meio corpo.

RATEIOS
Vencedor: 3, Cr$ 40,000.
Dupla 23: Cr$ 77,00.
Placés: 3, Cr$ 20,00; 7, Cr$ 33,00.
Tratador: C. Gomes.
Proprietário: Stud S. Sebastião.
Movimento do páreo — Cr$ ... 915.210,00.

PONTAS

1 Pracinha	6.599	57
2 S. Dágua	8.956	42
3 Idealista	9.378	40
4 Jeca	5.064	74
5 Jequitinhonha	4.681	80,50
6 Mouro	N/C	
7 Bozambo e Jac-Assú	4.672	81
8 Zodiaco	N/C	
9 Polin, Saraivada	7.760	48,50
Total	47.110	

DUPLAS

11	2.547	136
12	9.746	33
13	2.357	136
14	6.298	51
22	5.140	62
23	4.149	77
24	7.125	45
33	219	1.467
34	1.873	171
44	695	462
Total	40.149	

8.º PAREO

1.600 mts. — Cr$ 30.000,00 (G. L.).
1.º — Dynamo, 54 — D. Ferreira.
2.º — Never Looses, 52 — F. Irigoyen.
3.º — Illiada, 51 — O. Ullôa.
4.º — Leste, 58 — E. Castillo.
5.º — Pepito, 56 — A. Araujo.
6.º — Heleno, 49 — C. Moreno.
7.º — Porungo, 55 — J. Araujo.
Não correram: Diolan, Marrocos, Galhardo, Hastapura e Vaico.
Tempo — 97" 2/5.
Diferenças: 1 corpo e pescoço.

RATEIOS
Vencedor: 3, Cr$ 29,00.
Dupla 22: Cr$ 145,00.
Placés: 3, Cr$ 20,50; 4, Cr$ 33,00.
Tratador: S. D'Amore.
Proprietário: Stud Rocha Faria.
Movimento do páreo — Cr$ ... 1.144.250,00.
Movimento total - Cr$ 6.858.560,00.

PONTAS

1 Leste, Diolan	10.186	49
2 Porungo	3.227	154
3 Dynamo	17.103	29
4 N. Looses	4.237	117
5 Marrocos	N/C	
6 Illiada	12.5.8	39
7 Heleno	8.545	58
8 Galhardo	N/C	
9 Pepito	6.159	80,50
10 Hastapura, Vaico	N/C	
Total	62.035	

DUPLAS

11	1.211	346
12	8.499	45
13	6.740	57
14	2.357	163
22	2.655	145
23	15.492	25
24	2.225	173
33	4.308	89
34	4.689	82
Total	48.076	

AVISO IMPORTANTE

GRANDE PRÊMIO ENCERRAMENTO

A Secretaria da Comissão de Corridas avisa aos interessados que as inscrições para o G. P. ENCERRAMENTO, a realizar-se em 25 de dezembro próximo, serão encerradas amanhã, quarta-feira, dia 30, às 17 horas.

Os programas organizados para as próximas corridas de sábado e domingo

1.º páreo — 1.600 mts. — Cr$ 40.000,00 — Inicio 55, Cherife 55, Fogo Belo 55, Dengoso 55, Chefe 55, El Toro 55 e Don Antonico 55.

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Jutlândia 55, Nuvem 55, Sarah Bernhardt 55, Andorra 51, Lenca 51 e Cojuba 55.

3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 3.000,00 — Hazy 56, Cracóvia 56, Magoa 56, La Malinche 56, Edopuva 56, Estonia 56, Roseira 56, Miliú 56 e Opala 56.

4.º páreo — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 30.000,00 — Illiada 52, Doge 50, Hastapura 52, Itororo 52, Hunter Prince 50, Botafogo 56 e Ibicuhy 56.

5.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Alvor 58, Trimonte 52, Apolita 52, Iguape 54, Estalo 58, Luva 50, Lórca 54, Cibalena 50 e Guelto 52.

6.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 (Betting) — Night Club 56, Regente 56, Jaina 54, Rondel 58, Carinho 56, Olympus 54, Batel 54, Jamburi 54, Pacalano 56, Cauteloso 56, Ibiapaba 50, Isis 50, Muxaxita 50, Lema 54, Femural 56, Galarin 54 e Vodka 54.

7.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 (Betting) — Mouro 58, Bozambo 56, Jacarandá-assu 56, Irish Star 56, Alpina 54, Jabotiá 54, Urubixaba 52, Aquila 54, Luetzow 56, Mondar 56, Meliante 56 e Ajahy 56.

8.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting) — Forget 58, Dynamo 52, Abdin 55, Marrocos 48, Heremon 52, Irapurú 55, Sagramor 49, Diolan 49 e Leste 51.

CORRIDA DE 4 DE DEZEMBRO

1.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Jacz 52, Aldean 54, Falcaz 52, Hanibal 52, Explendor 56, Film 48, Dixie 56, Dona Stella 54, Parker 56, Eu 48 e Maresia 50.

2.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 (Para aprendizes de 3.ª categoria) — Inicial 56, Mandinga 56, Poranga 56, Vineta 56, Edormr 56, Elide 56, Japú 56, Madrugadora 56, Musa 56, Saragoça 56 e Sarambu 56.

3.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Altamisa 53, Ronon 55, Igilho 55, Lovelace 55, El Campeador 55, Florete 55, Serra Negra 53, Chatelaine 53 e Andorra 53.

4.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 (Sexta prova especial de leilão) — Camelot 58, Ronon 55, Irresistivel 60, Invictus 58, Lampo 55, Reuno 55 e Albardão 60.

5.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — Negrusa 61, Sonada 48, Itaim 48, Holkar 56, Palmeiras 51, Nero 54 e Hilarion 51.

6.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 28.000,00 — Please 52, Magestade 48, Gitana 48, Grão Mogol 56, Infante 52, Guatapará 54, Pisa Macio 48, Vigarista, ex-Hypnos 50, Oleg 54 e Grandguinol 48.

7.º páreo — Prêmio Jockey Club do Rio Grande do Sul — 2.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Calouro 62, Scaramouche 58, Lucifer 58, Guaruman 50, Iridio 60, Caxambú 64, Zodiaco 58, Never Looses 59 e Torpedo 50.

8.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Boogie Woogie 56, Winning Post 56, Cumberland 56, Pilantra 56, Urubixaba 56, Frontal 56, Maco 56, Lord Polar 56, Intrépido 56 e Rosario 56.

Páreos do betting de domingo: sexto, sétimo e oitavo.

DROGARIA E PERFUMARIA CASTELLO
AV. NILO PEÇANHA, 155
A casa dos menores preços.
Da Espanha para você: AGUA FITA SANTA FE'. Excelente para o fígado, intestinos e rins. Infalivel na cura da colite.

O caso da interdição do Parque da Avenida Passos

O JUIZ DA 1.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA SUSCITOU CONFLITO NEGATIVO DE JURISDIÇÃO

O empresario Pedro Gonçalves impetrou, no Juizo da 1a. Vara da Fazenda Pública, um mandado de segurança contra o Delegado de Costumes e Diversões, alegando que vem explorando o parque de diversões situado na avenida Passos, denominado "O mundo em diversões", desde 1945, conforme alvará de localização expedido pelo então prefeito Henrique Dodsworth.

Movida contra o impetrante uma ação de despejo pelo locador do terreno, que é o Instituto dos Comerciários, ação em que o impetrante obteve ganho de causa, passou aquela autarquia a articular contra o impetrante uma campanha sorrateira, por intermédio da Prefeitura, mas, vendo que falhara, procurou o amparo da Polícia, que se lançou contra o parque, interditando-o sumariamente.

Sustentou ainda que o parque não podia ser levado a efeito pela maneira simplória por que o fez a autoridade policial, pois, anteriormente, fora deferido um mandado de segurança, impetrado também contra a policia.

O juiz sr. Eduardo Jara, por despacho de ontem, salientou que essa medida fora concedida e que agora surgia nova ameaça. Há evidente, considerou ainda, interesse no processamento do pedido no mesmo Juizo. Assim, é imprescindivel que a solução seja proferida por uma só autoridade. Em consequência, suscitou conflito negativo de juridição, para declarar competente, no caso, o juizo da 3a. Vara da Fazenda Pública.

Tablelaxo Regulariza os Intestinos

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 9/49 R.



O quadro de futebol, representativo dos Portuarios, que em brilhante campanha, vem de sagrar-se campeão das Olimpiadas dos Servidores Publicos. Ao centro, um aspecto da solenidade realizada antes do jogo; e, finalmente, a equipe do Arsenal de Marinha, vice-campeã

Reagiram e venceram como campeões

A equipe representativa do futebol da Administração do Porto conquista o expressivo título de campeã das Olimpíadas dos Funcionários Públicos — Os quadros que atuaram — Espoleta, o autor dos tentos dos portuários — Estavam perdendo por 2 a 0!

Perante uma numerosa assistência, teve lugar sábado último no gramado da rua Wenceslau Braz, em Botafogo, a pugna final, de futebol, entre as equipes representativas da A. P. R. J. e do Ministério da Marinha, em disputa do título de campeão das Olimpíadas Funcionais.

ESPETACULO SOBERBO

Um público numeroso e entusiasta lotava as dependências daquele local e mesmo antes das equipes entrarem em campo, ouvia-se ensurdecedor espoucar de fogos tendo as duas torcidas, divididas-se, ficando uma de um lado e outra do outro.

AUTORIDADES PRESENTES

Estiveram presentes várias autoridades, tendo nossa reportagem constatado a presença do dr. Lopo de Carvalho, sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República, Guilherme Paiva, assistente do Superintendente da A. P. R. J., Angelino Medeiros, chefe da Seção do Pessoal e muitos outros.

GENTILEZAS

Antes de ser iniciado o encontro entre as duas poderosas representações, o sr. Santa Fé, ofereceu em nome da equipe portuária uma cesta de flores naturais ao Arsenal de Marinha cabendo ao dr. Lopo de Carvalho, fazer a entrega, uma deferência especial dos rapazes da Administração do Pôrto. Também os dirigentes do Arsenal de Marinha, retribuiram a gentileza, fazendo oferta de outra cesta de flores.

O PONTA-PE' INICIAL

Por solicitação das duas equipes foi convidado o dr. Lopo de Carvalho, para dar o ponta-pé inicial da empolgante peleja.

O ARBITRO

Gama Malcher, foi o arbitro da peleja, tendo boa atuação.

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros jogaram com a seguinte constituição:

ADMINISTRAÇAO DO PORTO: — Macaco; Sergio e Mitoca; Ramos, Bem e Isaias (Braz); Ceboso, Giguidino, Espoleta, Nilo e Esquerdinha (Edilio).

ARSENAL DE MARINHA: — Lino; Djalma e Rogerio; Genaro Bemvindo, (Valter) e Tião; Sives, Edson, Djalma (Boderone), Bebel, e Bituca.

O 1.º TEMPO

O primeiro tempo da peleja, caracterizou-se pela supremacia territorial da turma do Arsenal de Marinha, que consignou a seguir, dois tentos indiscutiveis. A vantagem numerica do marcador não roubou, entretanto, aos portuários, o entusiasmo, ao contrário, viram-se obrigados a se empregar a fundo e, pouco a pouco, foram se articulando. Isaias, medio-esquerdo, da A. P. R. J. vem atuando mal e é oportunamente substituido por Braz, que diga-se de passagem deu alma nova ao conjunto. Numa carregada perigosa da A. P. R. J., Espoleta sofre violento "foul" dentro da área, que Malcher, consigna e manda cobrar a falta, que redundou no 1.º goal dos portuários. Com o "placard" de 2 a 1, termina o 1.º tempo.

A REAÇÃO FINAL

No periodo complementar as equipes voltaram a campo, dispostos a conquista de uma vitória, que veio, mercê de uma reação estupenda dos portuários, para a equipe representativa da A. P. R. J. Nesse final da partida os rapazes comandados por Espoleta lutaram com bravura e denodo e mereceram com justiça o pomposo titulo de campeões. Espoleta, aos 16 minutos, aproveitando um oportuno passe de Nilo, causa confusão na área, obrigando Lino, arqueiro do Arsenal de Marinha, a sair para disputar a pelota, porém o faz mal e o couro se aninha mansamente nas redes do arco confiado à sua guarda. Dez minutos depois, Espoleta recebe um passe longo e investe, assediado pelo zagueiro Rogerio. Mesmo correndo juntos, Espoleta atira violenta e inapelavelmente para consignar de maneira sensacional o terceiro tento, que deveria ser o da vitória.

UM VERDADEIRO CARNAVAL

Um verdadeiro carnaval, se verificou, logo após o termino da peleja. A "torcida" invadiu o campo e carregou os vencedores num delírio indescritivel.

OS MELHORES

Na equipe portuária todos estiveram num mesmo plano, exceto Isaias, que jogando contundido, teve uma atuação pouco convincente. E' justo ressaltar, no entanto, individualmente, Mitoca, Braz, Nilo, Sergio e Espoleta. No quadro vencido, apenas Lino, Djalma, Bebel e Bituca, os demais apenas discretos.

A PRELIMINAR

Antecedendo ao encontro principal, estiveram em luta os quadros da Estrada de Ferro e Ministério da Educação, em disputa da 3.ª colocação. A vitória sorriu aos ferroviários, por 2x1.

Cairam os três lideres do Campeonato Amadorista!

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 29 de novembro de 1949 — NÚMERO 2.549

ATIVIDADES AMADORISTAS

O campo do Atlético, foi palco de interessante peleja entre o clube local e o 7 de Setembro, campeão da zona Sul. Assistida por entusiástica assistência, a porfia apresentou bons lances, surgindo o quadro rubro com grande disposição, e, alardeando grande homogeneidade em seu conjunto, acabou por se impor com absoluta autoridade.

Já no primeiro tempo se fazia sentir a grande forma do conjunto do Atlético, onde Nilo e o goleiro Jorge apareciam em plano destacado, sendo o primeiro artilheiro da tarde com 3 tentos, cabendo os restantes a Loca e Mosquito. O quadro vencedor, Jorge II, Rosa e Paulinho, Amaral, Dario e Baldo, Mosquito, Loca, Nelsinho, Mirim e Nilo. Preliminar 7 de Setembro 5 x 4.

CAMPEÃO O MONTE CLARO F. C.

Conforme tivemos oportunidade de noticiar teve lugar, domingo ultimo, a realização do Torneio Inicio do Campeonato Relâmpago, patrocinado pelo querido clube amadorista Unidos F. C. As provas tiveram lugar no magnifico "field" do clube patrocinador, delas participaram os clubes Editôra A Noite F. C. — Unidos A. C. — Monte Claro F. C. — Cruzeiros F. C. — Lenita F. C. — Onze Dragões F. C. — e E. C. Brasil.

As provas, tiveram um transcurso de grande movimentação e interêsse, havendo-se sagrado campeão o forte conjunto do Monte Claro F. C., secundado pelo magnifico conjunto da Editora A Noite F. C., ambos tendo disputado uma peleja a final, emocionante, dramática, saindo, finalmente, como vencedor o primeiro, pelo apertado "placard" de 1 x 0, que diz, melhor do que mais nada, da paridade de forças.

Nos demais encontros, todos tiveram como vencedores os clubes que se alinhavam como favoritos pelo que o resultado final traduz, com absoluta fidelidade, o que foi a sua disputa, premiando aos que, de fato, se houveram melhor, com mais senso de jogadas, com mais apuro técnico e tático.

A equipe da Editora A Noite, vice-campeã, estava assim constituída: Adão; Valdemar e Nenem; Mário, Lima e Pires; Ari, Carreiro II, Vanderlei, Rubem e Zizo.

* * *

A organização do espetáculo esteve deveras impecavel, mercê a Diretoria do clube promotor haver-se desdobrado no sentido de que tudo tivesse um transcorrer digno de nota. Entre os anfitriões, justo é ressaltar-se a figura do denodado desportista Dodó, que se multiplicou para o brilhantismo final.

MATIAS AIRES X ANDARAI

Ficou transferida, de comum acôrdo, a partida amistosa que, no domingo passado, deveriam ter disputado Matias Aires A. C. e A. A. Andaraí.

ATENÇAO JUVENIS

O Matias Aires A. C. avisa aos clubes coirmãos que está sem compromisso para sua equipe juvenil, possuindo campo. Entendimentos com o sr. Otacilio pelo telefone 49-1003, das 18 às 21 horas.

O quadro infantil também está sem compromisso, tendo campo aos sábados, das 14 às 16 horas.

MENDES DE MORAIS, 3 X TUPI, 2

Na partida realizada no domingo passado, no campo do Roial, entre as equipes do Mendes de Morais e do Tupi, aquêle sagrou-se vencedor por 3 tentos a 2.

Na preliminar venceu o Tupi por 4 x 1.

Na partida principal o juiz teve péssima atuação, prejudicando a todo instante a equipe alvi-negra, chegando mesmo a permitir que a etapa complementar passasse da hora e assinalando o terceiro tento do Mendes de Morais, feito em impedimento.

MATIAS AIRES, 3
X
PAULA MATOS, 2
(Juvenis)

Sábado passado, no gramado do Confiança, prelіaram amistosamente as equipes juvenis do Matias Aires A. C. e da A. A. Paula Matos, terminando a peleja com a vitória do primeiro, pela contagem de 3 a 2, goals de Airton, de penalti, e Hélio (2).

Com esta vitória, o grêmio alvianil mantem-se invicto através de onze apresentações consecutivas, durante as quais enfrentou adversários de valor como o Universal, São Gabriel, Columbia, São Lourenço, etc.

Foi o seguinte o quadro vencedor: Jorêca; Luiz e Alceu; Valdemar (Tonico), Tonico (Hélio) e Nelson (Nel); Nairton, Gerson, Nel (Airton), Airton (Cibele) e Cecy.

VITORIOSO NA ILHA DA SAPUCAIA O CELESTE F. C.

Excursionando domingo último à Ilha da Sapucaia, onde foi dar combate ao aguerrido conjunto do Sapucaia F. C., a disciplinada equipe do Celeste F. C., de Campo Grande, conquistou uma bonita vitória sôbre o seu leal antagonista, pela contagem de 3 tentos contra 2. O feito da rapaziada orientada por Otacilio, é digno de registro, por ser o quadro do Sapucaia F. C., possuidor de um ótimo conjunto, bem articulado e dotado de grande fibra e combatividade.

O esquadrão vitorioso, que diga-se de passagem, fez uma grande exibição, atuou constituido da seguinte maneira: Varal, Nelson e Nilson; Laurindo, Ari e Padre, Santinho, Altemir, Bem, Carnaval e Gongolo.

No prélio preliminar, disputado pelas esquadras de aspirantes, houve um justo empate pela contagem de dois tentos.

DERROTADO O E. C. BRASIL

Mais uma vitória vem de conquistar o Mocidade F. C. de Anchieta ao enfrentar na prova de honra do festival organizado pelo River, o E. C. Brasil de Olinda. Após 90 minutos de luta disputada renhidamente, os pupilos de Veloso fazendo-se valer de sua classe, não encontraram dificuldades em levar de vencida a jovem rapaziada do E. C. Brasil pela contagem de 4 x 0. Goals consignados por Arlindo, Armando, Mozart e Toninho. O feito do Mocidade foi de fato meritório, dado o espirito de luta e compreensão apresentado pelos seus defensores, que exibiram-se satisfatoriamente deixando ótima impressão à torcida que compareceu ao local da luta.

A equipe vencedora atuou assim formada: Bicudo, Nozinho e Jaques; Lilinho, Toninho e Mozart; Armando (Serafim), Chochinha, Arlindo, Muinha e Ivan.

NÃO RESISTIU O YORK F. C.

Brilhante sôbre todos os aspectos, foi a vitória conquistada no último domingo pelo quadro do Tupi F. C. da Taireta, quando venceu de maneira sensacional o "onze" do York F. C. do Encantado pela contagem de 8 x 2. O esquadrão fluminense fêz uma bela partida dominando technicamente seu contendor, que teve de lutar com bravura para impedir uma contagem alarmante, o que não conseguiu, pois quando o árbitro dava como encerrada a luta, o "placard" assinalava 8 tentos contra dois do adversário.

A equipe do Tupi assim jogou: Guarin, Jorge e Moreira; Paulo, Celino e Alberto; Nêga, Edi, Ari, Campana e Canepa (Vitor). Marcaram os tentos, Ari 2, Vitor 2, Edi, Nêga e Canepa. Na peleja preliminar entre as equipes de aspirantes, o resultado foi um justo empate e pela contagem de 2 x 2.

Venceu o Cordovil F.C. com autoridade

Derrotado o Cavalcanti F. C. por 3 x 2, em seus dominios — Brilharam os dois arqueiros — Perdeu o Cordovil a preliminar — Empate de 2 x 2 nos juvenis

Possuidor de um quadro bem ajustado, está o Cordovil F. C. apto a brilhar em canchas amadoristas, frente a seus co-irmãos de igual categoria. Vitórias das mais expressivas constam em seus arquivos, demonstrando de forma efetiva o valor de suas disciplinadas equipes.

Domingo último, coube ao Cavalcanti F.C., do longinquo subúrbio do mesmo nome, conhecer o poderio do esquadrão alvi-rubro leopoldinese, tombando frente ao maior volume de jogo apresentado pelos visitantes.

Venceu o Cordovil F. C. por 3 tentos a 2, graças à soberba atuação do goleiro do clube local, que com suas defesas arrojadas soube evitar uma goleada que se apresentava iminente.

Jogou muito bem a equipe alvi-rubra, sobressaindo-se um pouco dos demais, Roberto, João, Orlando, Norte e a ala esquerda composta da Atila e Esquerdinha, aliás os únicos artilheiros da bonita vitória alcançada.

QUADRO VENCEDOR E PRELIMINAR

A equipe do Cordovil F.C. que tão bem se impôs a seu leal adversário, estava assim constituida: Roberto, Paulo e João; Geraldo 2º, Orlando e Russo; Nandi (Norte), Darli, Chico (Nandi), Atila e Esquerdinha.

Como já ficou dito, Esquerdinha 2 e Atila 1, foram os marcadores dos tentos da vitória.

Na preliminar o Cavalcanti F. C. alcançou nitida vitória, derrotando os aspirantes do Cordovil pelo largo escore de 4 tentos a zero.

Entre os juvenis verificou-se um empate de 2 tentos, como justo prêmio ao equilibrio da disputada peleja.

Distinta, Engenho de Dentro e Sampaio foram derrotados — Campo Grande, lider absoluto da série "Rural" — União e São José, na vanguarda da série "Suburbana" — Benfica, Nova América e Sampaio, os ponteiros da série "Urbana"

O Campeonato do Departamento Autonomo continua oferecendo alternativas interessantes, agora que o returno vai caminhando Ainda domingo ultimo várias foram as surpresas, principalmente na série "Urbana", onde as posições vêm mudando de donos de rodada a rodada. Na série "Rural", como se previa, o Oriente foi um adversário terrivel para o Distinta, desbancando-o da liderança, após uma peleja que lhe pertenceu totalmente, pela alta contagem de 5x1. Com esse resultado, o Campo Grande ficou novamente isolado na liderança, enquanto no segundo posto marcha agora o Oriente, a um ponto dos alvi-negros. Em terceiro lugar estão empatados o Distinta e o Rosita Sofia, este continuando a progredir. Na série "Suburbana" verificou-se a grande surpresa, com a segunda queda do Engenho de Dentro, que baqueou espetacularmente, frente ao Valim. Derrotando o Irajá, o União ficou na liderança, ao lado do São José. Na série "Urbana", caiu o lider, então o Sampaio, que passou a ter a companhia do Benfica e do Nova América, já que este não foi além de um empate com o Del Castillo.

OS RESULTADOS

Em sintese, foram os seguintes, os resultados da rodada de domingo ultimo:

SERIE "RURAL"

ORIENTE x DISTINTA
Amadores — Oriente, 5x1.
Juvenis — Oriente, 4x2.

CAMPO GRANDE x OITI
Amadores — Campo Grande, 6x0.
Juvenis — Oiti, 3x1.

GUANABARA x REALENGO
Amadores — Empate de 2x2.
Juvenis — Guanabara, 4x2.

COSMOS x CORINTIANS
Amadores — Cosmos, 2x1.
Juvenis — Corintians, 4x2.

ROSITA SOFIA x CRUZEIRO
Amadores — Rosita Sofia, 3x1.
Juvenis — Cruzeiro, 2x0.

SERIE "SUBURBANA"

VALIM x ENGENHO DE DENTRO
Amadores — Valim, 5x2.
Juvenis — Eng. de Dentro, 6x3.

UNIAO x IRAJA
Amadores — União, 1x0.
Juvenis — União, 3x2.

ANCHIETA x PROGRESSO
Amadores — Anchieta, 11x0.
Juvenis — Anchieta, 9x1.

SERIE "URBANA"

DEL CASTILLO x NOVA AMERICA
Amadores — Empate, 2x2.
Juvenis — Nova America, 1x0.

CACIQUE x SAMPAIO
Amadores — Cacique, 4x3.
Juvenis — Sampaio, 6x0.

PORTUGUESA x ANDARAI
Amadores — Empate, 1x1.
Juvenis — Andaraí, 2x1.

CONFIANÇA x CARIOCAS
Amadores — Empate, 1x1.
Juvenis — Empate, 1x1.

A COLOCAÇÃO ATUAL

Com esses resultados, a colocação dos concorrentes passou a ser a seguinte:

AMADORES

Serie "Rural"	Pontos perdidos
1.º Campo Grande	5
2.º Oriente	6
3.º Rosita Sofia	7
3.º Distinta	7
4.º Guanabara	9
5.º Realengo	14
6.º Cruzeiro	15
6.º Cosmos	15
7.º Corintians	21
7.º Oiti	21
Serie "Suburbana"	
1.º União	3
1.º São José	3
2.º Engenho de Dentro	5
3.º Irajá	9
4.º Valim	11
5.º Anchieta	12
6.º Progresso	13
Serie "Urbana"	
1.º Nova América	7
1.º Benfica	7
1.º Sampaio	7
2.º Cacique	8
3.º Del Castillo	10
4.º Confiança	11
5.º Portuguesa	14
5.º Andaraí	14
6.º Clube dos Cariocas	18

JUVENIS

Serie "Rural"	
1.º Cruzeiro	2
2.º Oiti	7
3.º Campo Grande	9
4.º Guanabara	10
5.º Corintians	12
5.º Distinta	12
6.º Realengo	13
6.º Rosita Sofia	13
7.º Oriente	15
8.º Cosmos	23
Serie "Suburbana"	
1.º Engenho de Dentro	4
2.º União	6
2.º São José	6
3.º Irajá	7
3.º Anchieta	7
4.º Valim	15
4.º Progresso	15
Serie "Urbana"	
1.º Sampaio	2
2.º Del Castillo	4
3.º Nova America	5
4.º Portuguesa	11
5.º Confiança	12
6.º Andaraí	14
7.º Cariocas	15
7.º Benfica	15
8.º Cacique	20

"ARTILHARIAS"

AMADORES

Serie "Rural"	Tentos Pró
1.º Campo Grande	73
2.º Oriente	48
3.º Distinta	39
Serie "Suburbana"	
1.º Valim	39
2.º Engenho de Dentro	36
3.º União	29
Serie "Urbana"	
1.º Nova America	46
2.º Cacique	34
3.º Sampaio	33

JUVENIS

Serie "Rural"	
1.º Oiti	47
2.º Guanabara	40
3.º Cruzeiro	39
Serie "Suburbana"	
1.º Valim	33
2.º Anchieta	32
3.º União	30
Seria "Urbana"	
1.º Del Castillo	61
2.º Nova America	46
3.º Sampaio	43

DEFESAS MENOS VAZADAS

AMADORES

Serie "Rural"	Tentos contra
1.º Campo Grande	16
2.º Rosita Sofia	19
3.º Oriente	22
Serie "Suburbana"	
1.º São José	15
2.º União	18
3.º Engenho de Dentro	20
Serie "Urbana"	
1.º Nova America	19
2.º Sampaio	20
3.º Del Castillo	22

JUVENIS

Serie "Rural"	
1.º Cruzeiro	19
2.º Campo Grande	21
3.º Realengo	22
Serie "Suburbana"	
1.º Anchieta	14
2.º Irajá	15
3.º Engenho de Dentro	17
Serie "Urbana"	
1.º Del Castillo	8
2.º Sampaio	21
3.º Confiança	22

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO





AINDA A VITORIA DO E. C. "A MANHÃ" SOBRE "O MUNDO" F. C. — Inaugurando o alambrado da excelente praça de esportes do Conceição F. C., estiveram em luta no último sábado, as equipes representativas do E. C. A MANHÃ x "O Mundo" F. C. Depois de uma luta movimentada, a nossa equipe, demonstrando maior poderio, conseguiu belo triunfo e pela significativa contagem de seis tentos a três. O "onze" dirigido por Rodrigues Pinho somente jogou futebol nos vinte minutos finais, quando "passeou" no gramado, dando mesmo intenso trabalho à defesa adversaria. A diretoria do Conceição F. C. recepcionou de maneira cativante os dois clubes de nossa imprensa, oferecendo um "cock-tail" quando "Mirinha" fez entrega de uma linda flâmula ao dinâmico Osvaldo Silva, presidente do querido clube de Piedade. Nas fotos acima, aparecem, da esquerda para a direita, as duas equipes em confraternização, e as duas Madrinhas, do Esporte Amador e do Conceição, comprimentam-se.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 50?

A MADRINHA ....

FÃ N.º 1 ....

CLUBE : ....

Votante : ....

Válido até o dia 25 de dezembro de 1949.

HOJE, EM DEL CASTILLO — Hoje, no campo da A. A. Nova América, em Del Castillo, estarão em luta os quadros representativos do E. C. "A MANHÃ" e do "Brasil-Danças" F. C. Na preliminar lutarão os quadros de aspirantes de ambos os clubes.

A PÁTRIA AOS MORTOS DE 35

(Conclusão da 1.ª pág.)

ros esclarecidos, e, especialmente, das Fôrças Armadas que são as guardiãs da Pátria, herdeiras do seu patrimônio de glórias imperecíveis e responsáveis diretas pela tranquilidade da sociedade e segurança de suas instituições.

Nós, os militares, não podemos viver num clima de materialismo, porque, se assim fôsse, teríamos anulada a nossa mística heróica que se baseia na predominância do espírito sôbre a matéria, na fé que estimula o cumprimento da missão confiada ao Exército, e no culto das virtudes próprias ao guerreiro.

Sabemos que a razão é limitada e contingente e não tem a amplitude infinita do sentimento, dêste sentimento que nos leva a exigir de nós mesmos o máximo de esfôrço e de renúncia no serviço da Pátria.

Assim, cabe-nos o dever de vigilância contra todos os elementos perniciosos, externos ou internos, que procuram dividir a Pátria, perturbá-la, ensanguentá-la ou destruí-la.

Não podemos ficar desapercebidos do perigo, sempre iminente, como os comunistas, os débeis, os covardes e os imprevidentes que, com o seu indiferentismo, ou má fé, auxiliam os que conspiram, os que se aproveitam das dissenções internas para solaparem as instituições.

Não é possível haver trégua, haver conciliação com a seita que entroniza a violência, consagra o ódio como princípio e a delação como virtude, que escraviza o trabalho e aniquila a Pátria. Não há possibilidade de entendimento entre o mundo do cativeiro e o da liberdade.

Lembro, aqui, pela oportunidade da hora, que passa, aquelas conscienciosas palavras pronunciadas pelo então ministro da Guerra, o exmo. sr. gen. Eurico Dutra, em proclamação ao Exército, no ano de 1937.

"De todos os perigos que ameaçam as Fôrças Armadas, e com elas envolvem a Nação, é, sem a menor dúvida, o comunismo o mais temível por ser organizado e pertinaz, o mais nefasto, porque é a subversão de tudo quanto se tem construído em séculos de civilização, o mais digno de repulsa, porque atinge os sagrados e invulneráveis dogmas da moral em que erigimos nossos santuários domésticos."

Senhores, neste momento de contrição ante as sepulturas dos nossos queridos mártires, constitua nossa melhor homenagem mantê-los, perenemente, em os nossos corações ao lado de outros nomes tutelares da Pátria, assegurando-lhes gratidão incorruptível, reafirmando-lhes, ainda, a nossa repulsa à abominável insídia, que os abateu, e a decisão inabalável de enfrentarmos as mesmas vicissitudes, se há tanto exigir de todos nós os sagrados interêsses do Brasil".

Fala o representante da Aeronáutica

Por último, discursou, representando a Aeronáutica, o brigadeiro Antonio Guedes Muniz, que assim se exprimiu:

"Todos os anos, nesta data, reunem-se, em tôrno dêsses túmulos, as mais altas autoridades e os mais legítimos representantes do Povo, para reverenciar aquêles que tombaram em defesa da nação, na madrugada de 27 de novembro de 1935.

O Brasil inteiro participa, também, de todo coração, dessas homenagens, comovendo-se à lembrança amarga daquelas horas assassinas, curvando-se diante do sacrifício dêstes bravos, que perderam a vida, mas conquistaram a Glória, a Imortalidade e a Gratidão da Pátria.

27 de novembro não marca, apenas, um episódio lutuoso e sangrento na história do Brasil. Nem vale, tão pouco, sòmente pelo que há de abnegação e de sublimidade no holocausto dos que tombaram, no cumprimento dignificante do dever.

Os acontecimentos daquele dia constituem, sobretudo, um expressivo e doloroso brado de alerta à nação, mostrando-lhe o verdadeiro modo de agir daqueles que prometem tudo dar ao povo, mas começam assassinando os filhos dêsse mesmo Povo.

O mundo inteiro vem sendo trabalhado pelos cantos das sereias comunistas. E há mesmo alguns brasileiros, talvez insatisfeitos com o nosso lento evoluir, que tecem lôas ao progresso material da terra bolchevista, como se porventura, o progresso material fôsse capaz de construir, sòzinho, a felicidade do homem. Mas, propositadamente, êsses brasileiros, iludidos ou transviados, não confessam que, lá, a pretexto de obter êsse progresso, são esquecidos os direitos individuais, são abolidas as liberdades mais sagradas do homem, e os que ousam não obedecer, são assassinados, pelos mesmos processos brutais por que sucumbiram os brasileiros cuja memória hoje cultuamos.

E' fácil embair a gente simples das terras ainda em evolução, e não é difícil conquistar a simpatia dos homens de boa fé, para doutrinas que lhes acenam com promessas, mesmo enganadoras, de um bem estar que ainda não possuam. Os homens do povo, ingênuos e bons, não conhecem a realidade da vida sob regimes extremistas; não sabem que é a dominação de um Estado todo-poderoso, que promete a igualdade e o bem da coletividade, mas, na verdade, suprime a liberdade humana, escraviza e mata os indivíduos, como se uma coletividade feliz não fôsse, pura e simplesmente, a reunião de todos os seus filhos tornados bem felizes.

Os fáceis bens materiais com que nos acenam os bolchevistas, são meros embustes dos que querem dominar e que, para isso conseguir, não vacilarão em matar a nossa liberdade, como mataram os que a êles se opuseram, no Brasil, em 27 de novembro. Devemos blindar nossos espíritos contra essas infiltrações nefastas dos que, amanhã, renegarão as promessas que fazem hoje, com a mesma impudência com que ontem renegaram a bandeira da terra em que nasceram, propondo-se até mesmo a combatê-la, em benefício de uma outra nação distante.

Os chefes de hoje, civis ou militares, precisam, sobretudo, alertar os moços do Brasil, que são a esperança, a reserva e o futuro da Pátria, e, por isso mesmo, constituem uma fôrça viva que os agentes da desordem hão de procurar conquistar, em primeiro lugar, para por a serviço de seus tristes desígnios. E os moços, com seu idealismo, com a credulidade que vem da inexperiência e da pureza de coração, poderão tornar-se presa dêsses mendazes prosélitos vermelhos, que pregam a liberdade, mas encarceram consciências; que prometem a igualdade social, mas escravizam o braço e a inteligência humana; que apregoam a fraternidade, mas assassinam irmãos pelas costas.

As sereias vermelhas falam muito na democracia comunista; mas esquecem-se de que, lá, na terra bolchevista, existe um só partido, lá, há muitos e muitos anos, impera um único chefe prepotente e soberano; lá, não entram observadores livres, pois os vermelhos não querem testemunhas capazes de registrar o que ali paira, sobretudo, o espírito policial de repressão, da desconfiança e da violência, e que ali a Imprensa não é livre; lá, nem se pode crer no Deus que nós cremos; lá, os sub-chefes eventuais da vida vivem a morrer de mêdo, na dúvida do dia de amanhã.

Se houvesse a sinceridade nos propósitos bolchevistas, se êles visassem, na realidade, e exclusivamente, o bem da humanidade, por certo orientariam sua campanha fazendo sòmente o bem; construindo, alterando e evolucionando pelo coração; triunfando pela razão; e doutrinando pelo amor; pois as criações máximas da humanidade têm sido e serão sempre inspiradas pelo amor.

Mas não é assim que êles procedem. E aqui tendes a demonstração insofismável que se concretiza nestes túmulos.

Para nos encorajarmos contra tais eventualidades, para que não encontrem terreno favorável os seus métodos, é preciso que tenhamos mais confiança na voz dos educadores cidadãos; dos nossos sacerdotes; dos pensadores probos; dos jornalistas honrados e dos sacerdotes; pela palavra, pelo saber e pelo exemplo, ir iluminando as consciências, para que se consolide, em nosso meio, a verdadeira democracia, do povo, pelo povo e para o povo. Para obtê-la, devemos mobilizar-nos desde já para a mais eficaz das reações, a reação da inteligência, do espírito construtivo e do coração, pois só a certeza da verdade pode resistir à ciência insinuante da mentira, assim como só a bondade, sincera nos seus propósitos, poderá construir obras seguras e definitivas, para a salvaguarda da propria humanidade.

As Fôrças Militares, que nada mais são que uma parcela do próprio povo, permanentemente armadas, são as mais visadas, são as que mais sofrem as consequências dos ataques dissolventes, pois os bolchevistas bem sabem que, para conquistar o Brasil, para que nossa bandeira possa ser conspurcada, para que chefes estrangeiros ditem ordens à nossa gente, será necessário, primeiramente, que não mais exista, de pé, de armas na mão, um só soldado brasileiro, de terra, mar ou do ar.

Para que isso aconteça, há de ser cadáveres os soldados de Caxias, deverão estar no fundo dos mares os marinheiros de Tamandaré e esfacelados, sôbre a terra então perdida, os aviadores de Santos Dumont.

Enquanto porém, nós existirmos, soldados, marinheiros e aviadores, sejam quais forem as lutas e os sacrifícios, jamais tremulará em nossos mastros outra bandeira que não o "auri verde pendão de nossa terra", nem entre nós medrará jamais outra ideologia que a da democracia ampla, sincera e honesta. E assim, e só assim, honraremos o dignificante exemplo dos que tombaram pelo Brasil, naquela madrugada de 1935.

Em nome da Aeronáutica, cumpro a solene missão de reafirmar que não recuaremos diante de quaisquer sacrifícios, para que tenhais, mártires heróicos, a certeza de que não morrestes em vão".

Encerramento da cerimônia

Encerrando a cerimônia, foi dado o toque de silêncio pela Banda de Clarins dos Dragões da Independência, seguindo-se a execução do Hino Nacional, após o que retirou-se o Presidente da República.

Os medicos foram colocados em disponibilidade remunerada

Obtiveram, assim, o mandado de segurança impetrado contra o presidente da Caixa dos Ferroviários da Leopoldina

No juizo da 3a. Vara da Fazenda Pública, os médicos Roberval Cordeiro de Farias, Francelino Leite Barcelos, Gastão de Figueiredo e Francisco Bastos Melo impetraram um mandado de segurança contra o presidente da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina Railway, a fim de que o mesmo fosse compelido a dar cumprimento aos atos do ministro do Trabalho, que determinam fossem os impetrantes colocados em disponibilidade remunerada.

Alegaram ainda que aquele presidente se recusara injustificadamente em dar cumprimento a esse ato, acarretando-lhes irreparaveis prejuizos de ordem moral e material, pois estavam impedidos de receber os pagamentos mensais a que fazem jus. Com a promulgação da Carta de 1937, os impetrantes, que exerciam outros cargos públicos, foram, obrigados a optar por um dos cargos, até então exercidos cumulativamente, resolvendo todos, assim, exonerar-se, dando, desse modo, cabal cumprimento às novas disposições constitucionais.

Com o advento da Constituição de 1946, entretanto, entendeu o legislador inserir um preceito tendente a reparar a profunda injustiça que a Carta Magna praticara, prejudicando grande número de servidores no exercicio legal e constitucional, de acumulações remuneradas. Dai, então, o pedido ao presidente daquela Caixa, depois de aprovado pelo ministro do Trabalho.

O juiz sr. Thiago Ribeiro Pontes, considerando que não cabia àquela autoridade decidir por si, em casos já apreciados pelo ministro do Trabalho, concedeu o mandado de segurança, por sentença de ontem, determinando à autoridade que tome as medidas cabiveis para o cumprimento da segurança.

O GOVERNO DA CIDADE

Apoio de moradores à rua Werner Magalhães — Enfermeiros promovidos — Serventuários aposentados — Funcionários transferidos — Novo diretor de Estabelecimento do Departamento Técnico Profissional — Concurso para professores do Curso Básico — Atos e despachos — Pagamento de empréstimos

O prefeito assinou decretos nomeando, para o cargo em comissão, de diretor de Estabelecimento, do Departamento de Educação Técnico Profissional, da Secretaria de Educação, o medico Rubens de Araujo; de chefe de distrito, do Departamento e Edificações, o arquiteto, Afonso Eduardo Reidy; para o cargo de enfermeiro, classe G, do Q. P., Maria José Costa, Marieta Alves Lima Avelino da Costa e Souza, Berenice Alves do Amaral, Abigail Coutinho da Costa, Aurina Alves da Silveira, Maria Isabel M. Correia Lima, Floripes Camara, Elizabeth Maria S. de Souza, Lourdes Iracema do Amaral e Silva, Elizeth Campos Ballorto; interinamente, para o cargo de enfermeiro Edith Fonseca da Cunha; por transferencia para o cargo de feitor Antonio Medeiros; para o cargo de servente, Alda da Silva Amaral; aposentando os trabalhadores José de Souza, Manoel Leite, Antonio Jeronimo e o jardineiro Manoel Ferreira Santiago; exonerando, a pedido, do cargo em comissão, de chefe de distrito, do Departamento de Edificações, o engenheiro Angelo e Araujo Pimentel; designando Alcina Fernandes de Cabo, Amanda Nogueira Paiva, Henrique Manoel Assunção para lecionar na escola de Enfermeira Raquel H. Lobo; transferindo João Pereira Coutinho para a Secretaria de Finanças; dispensando, a pedido, da função de auxiliar de médico, José Belfaro; nomeando, para o cargo de preposto de Despachante, José Tavares de Lacerda Sobrinho, Abel Jordão Filho e Albertina Simões de Magalhães.

COM VISTAS AO PREFEITO MENDES DE MORAES

Esteve ontem, na Sala de Imprensa da Prefeitura do Distrito Federal, o sr. Elpidio Muniz Barreto, residente à rua Werner Magalhães 53, a fim de expor aos jornalistas que ali trabalham na esperança de que não mais se reproduza absurda medida mandada e executada por um sr. Ferreira, encarregado da feira livre que, naquela rua se realiza às segunda-feiras.

Relatou-nos o queixoso que o referido serventuario municipal, determinou a instalação de uma barraca para venda de mercearias, a qual se estendia do predio n. 47 ao de sua moradia, vedando completamente, não só as "bandeiras" das janelas, como impedindo, tomados que ficaram os portões, o ingresso ou saída nas referidas casas.

Disse-nos, ainda, o sr. Muniz Barreto que de nada valeram os protestos apresentados aos funcionários municipais encontrados no citado local, sob a alegação que as ordens do sr. Ferreira tinham que ser cumpridas, mesmo julgadas erradas como aquela.

Depois do relato da queixa pediu-nos o morador da rua Werner Magalhães 53 que, fosse solicitado das autoridades competentes providencias acauteladoras aos seus interesses de morador do aludido predio.

VAI DIRIGIR A ESCOLA FERREIRA VIANA

Repercutiu de maneira simpatica, a nomeação, em comissão, pelo prefeito Mendes de Moraes, do dr. Rubens de Araujo para exercer as funções de Diretor da Escola Artesanal Ferreira Viana. O novo diretor da Escola Ferreira Viana, já exerceu o cargo de diretor do Hospital do Servidor, que lhe deve muito do moderno e eficiente aparelhamento de que hoje ostenta.

CONCURSO PARA PROFESSOR DE ENSINO TECNICO

Pelo chefe do Serviço de Seleção foram incluidos na relação dos candidatos inscritos "ex-officio" ao concurso de titulos para preenchimento de cargos isolados de Professor de Ensino Tecnico (Curso Básico), os seguintes professores: Isaura Matta dos Santos e João Gonçalves de Abreu.

POSTOS DE VACINAÇÃO ANTI-RABICA

Para atender a vacinação anti-rábica, o Departamento de Veterinaria, está procedendo a vacinação nos seguintes locais:

Rua do Nuncio n. 68 — das 11 às 16,30 — sábados das 9 às 11 horas.

Avenida Teixeira de Castro n. 51 — Campo do Bonsucesso — das 8 às 12,30 horas — sábados das 8 às 11 horas.

Rua Otavio Keli n. 58 — 7 — DO — das 8 às 12,30 — sábados das 8 às 11 horas.

Rua Nazaré n. 7 — Anchieta — das 7 às 11,30 — sábados das 8 às 11 horas.

Avenida Bartolomeu de Gusmão n. 1120 — das 8 às 16 horas — sábados das 9 às 12 horas.

Estrada Coronel Rangel n. 425 — das 8 às 12,30 — sábados das 8 às 11 horas.

Rua Padre Ventura n. 70 — das 8 às 12,30 — sábados de 8 às 11 horas.

Av. Cesário de Mello n. 1184 — das 8 às 12,30 — sábados de 8 às 11 horas.

Fazenda Modêlo de Guaratiba — das 8 às 12,30 — sábados de 8 às 11 horas.

Rua Lopes de Moura 58 — das 8 às 12,30 — sábados de 8 às 11 horas.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: — Yolanda Maurity de Sabola, Antonio Correia da Silva, Alvarina José da Fonseca, Normane Guimarães, Luiz Lemos Caldas, Zulmira Colpart — Indeferido. José Osorio da Silva — Autorizo; Montaury de Faria Salgado — Atenda-se; Candido Pereira, Waldomiro Ribeiro da Cunha — Deferido; Joaquim Vieira — Seja aposentado; José Rocha — Mantenho o ato; Nally Furtado — indeferido.

Na Secretaria de Educação: — Elta da Silva Machado — Mantenho o ato, Carlos Leitão Laport — Atenda-se; Padre Arlindo José Barreto, Hamilton Augusto e Elias de Albuquerque e — Indeferido; Alda Garrido e Celina Henrique Figueira — Arquive-se; Manoel Monteiro e Nancy Wanderley, Maria José Campos Cardoso de Oliveira — Deferido.

Na Secretaria de Saude: — Manoel da Silva e Alvar Mendanha — Conceda-se; 1º Secretario da Legação da Suecia no Brasil — Arquive-se. O Secretaria da Legação em apreço, não tem qualidade para dirigir-se diretamente a uma repartição publica solicitando informes oficiais e estatísticos.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos: Osvaldo Osiris Stormo — Relacione-se; Ana Isabel Portela Meira de Vasconcelos, José Martinho Viana — Indeferido; Guarnev Acurcio Bragano — Autorizo; Augusto Maia de B. Menezes — Nada há que deferir; Lucia Rodrigues Luz — Abonadas as faltas; Alzira Correia Couto e Nair N. da Fonseca — Faça-se a inspeção.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Lamberto Lens — Concedido a licença; Dagoberto Pereira Guimarães — Deferido. Hercules Pinheiro, João José dos Santos, Ariowaldo Marins Salles, Julio José Soares, Geraldo Dutra, José Estevão Filho, Helida da Silva Guimarães Menezes, Jorge Alhayde de Mendonça, José Figueiredo, Antonio Barcelos da Silva, Nilo Carlos da Cruz, Jair Pará, Mario Alves de Carvalho, Clemente Luiz da Silva, Laudelino Barbosa dos Santos, Abilio Alves de Oliveira, Osvaldo Raymundo, Alcides S. de Matos, Amaury Siqueira Ramos, Renato Furtado, Dalva Almeida Pinto, Heitor A. de Oliveira, Aguinaldo de Freitas e Carlos Pereira Nogueira — Concedido o salario de familia.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente:

Chefe de dia e da fiscalização externa: Delgado Gomes.

Foi designado Felix José Ferreira Pinheiro para o 9 MS.

Determinando o comparecimento ao 4º Distrito Policial, hoje, às 14 horas do motorista do auto 2207.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ato do Secretario Geral — Foi designado, Marina Adelaide Maia de Oliveira para responder pelo expediente do Serviço de Administração, durante o impedimento do respectivo titular. Despachos — Agenor e Izalas de Oliveira — À Secretaria Geral do Interior e Segurança tendo em vista o parecer do Contencioso, que propõe o cancelamento da divida; Cyro Vaz de Mello — Ao FSA; Alves Modesto Leal — Mantenho o despacho recorrido; Vasco Gomes dos Santos — Deferido, em têrmos.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Amanhã dia 30, quarta-feira, de 11 às 14 horas, serão pagos os pedidos de empréstimos anunciados neste mês e ainda não recebidos.

As propostas não procuradas serão automaticamente canceladas.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do Secretario Geral: — Foi designado Lindolfo dos Santos para o Serviço de Administração.

Despachos: — Manoel Vicente da Fonseca — Releve a multa; João Pereira Corsino — Deferido; Maria Candida Guerra e outro e Miguel Roberto — Cancele-se o auto; Fernando Fernandes — Compareça.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Despachos do Secretario Geral: — Octavio da Costa Pinto Lourenço, Paulo da Fonseca Costa Couto, Pedro Farah Luiz Carlos Pinto, Grimaldo da Silva Coelho, Neacyr Soares de Mendonça Marilia Renzo, Leomil Teodoro da Silva — Certifique-se o que constar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Ato do diretor: — Foi designado José Albano de Carvalho Nova Monteiro para o H. G. M. Couto.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ato do Secretario Geral: — Geraldo Teixeira de Abreu para o Departamento de Educação Técnico Profissional.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Foram designados Alta de Carvalho para a escola Virgilio Varzea; America Paolielio para a escola Alagoas; Anna Luiza de Melo Bittencourt para a escola Sergipe; Castorina de Araujo Pessoa para a escola Francisco Vasconcelos Filho; Daura Gaudie Ley para a escola Francisco Cabrita; Diva Barcelos Veiga de Freitas para a escola L. F. Marechal Hermes; Eumêa de Oliveira Santos para a escola Alba C. Nascimento; Edina de Almeida Alves Correa para a escola Rio de Janeiro. Eunice Miranda Machado para a escola João Ribeiro; Eunice Moraes de Obino para a escola Marechal Trompowsky, Jusmar Marques para a escola Epitacio Pessoa; Yolanda Rego para a escola Bahia; Maria Benevides Ypiranga dos Guaranys para a escola Afranio Peixoto; Maria da Gloria Delgados Gomes para a escola José Pedro Varela; Nair Blanco Cabrera para a escola Pedro Lessa, Lisa Loredo Vieira da Fonseca para a escola Afonso Pena; Neuza Nelly Hofke Costa para a escola Cel. Corsino do Amarante; Olivia Braga Kitzinger para a escola Estados Unidos; Alfredo Dutra da Silveira para a escola Barbara Ottoni; José Pereira Braz para a escola Deborah de Moraes e Maria Carvalho para a escola General Osorio.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: — Foram designados Eugenia Guimarães Cotia para responder pelo expediente da escola Amaro Cavalcanti, durante o impedimento da diretora; Eduardo Veloso Przewodowski para a escola Souza Aguiar.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor: Foram designados Balthazar Vieira Pereira para a escola Colombia; Francisco Augusto de La Roque, Lourival Pinto Cordeiro de Souza Elvira Emilia Melo da Silva Mendonça Maria das Neves Melo Monteiro da Silva e Ilka de Souza Lima Nazaré para constituirem, sob a presidencia do primeiro, a Comissão que vai elaborar as instruções para o concurso de professor de curso primario supletivo.

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA

MOORE-McCORMACK Lines
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-6910

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras
Tel. 22-4317. Res 26-7456. das 13 às 17 hs.

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRÉ — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 31, 3.º and., s. 301. Telefones: 42-9044 e 25-7062.

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de cambio em condições estáveis e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 52,41 60 sobre Londres e a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

A vista	Venda Cr$	Compra Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,37 86	4,26 43
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,08 35	2,03 88
Peso uruguaio	6,06 81	5,81 22
Peso uruguaio	6,12 77	5,92 90
Peso boliviano	0,44 57	—
Soles	2,88	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,38 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 58
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,92 34	4,83 39

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 28 de novembro de 1949

Praças	Cr$
Nova Iorque	18,72
Libra	52,41 60
França	0,05 35
Bélgica (francos-belgas)	0,37 78
Portugal	0,65 72
Suiça	4,37 86
Suécia	3,62 09
Tcheco-Eslováquia	0,37 44
Urugual	6,06 81

BOLSA DE VALORES

Os trabalhos da Bolsa foram rebio, em condições estáveis e sem algum interesse. As apólices da União se tornaram acessíveis e frouxas, mas as municipais, estaduais e as ações de bancos ficaram estaveis, com as Obrigações de Guerra sustentadas.

Tudo o mais correu como se infere das vendas e ofertas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais	Cr$
23 Uniformizadas	730,00
22 Idem	735,00
10 D. Emis., Nom.	720,00
27 Idem	725,00
49 Idem	735,00
2 Idem, Extraviadas	500,00
115 D. Emis., port.	675,00
30 Idem	680,00
Obrigs.:	
1 Guerra, Cr$ 200,00	142,00
1 Idem, Cr$ 500,00	357,00
20 Idem, Cr$ 1.000,00	716,00
79 Idem	717,00
11 Idem, Cr$ 5.000,00	3.590,00
69 Idem	3.600,00
Estaduais — Apls.:	
21 E. Santo, pt.	450,00
283 Minas, 7%, pt. 1.177	609,00
7 Minas, 1.ª Série	170,00
196 Idem, 2.ª Série	144,00
75 Idem	145,00
12 Idem, 3.ª Série	152,00
67 Pernambuco	49,00
16 São Paulo	205,00
5 Idem	206,00
9 Idem, Uniform.	788,00
15 Idem	790,00
Municipais do D. Federal:	
25 Emp. 1904, pt.	525,00
34 Dec. 1.535	170,00
100 Dec. 2.097	175,00
150 Emp. 1931	160,00
Municipais dos Estados:	
110 B. Horizonte	530,00
Ações:	
Bancos:	
53 Brasil, Cr$ 200,00	535,00
350 Economico Nacional, Cr$ 100,00	90,00
Companhias:	
6.547 Butiá Cr$ 100,00	40,00
13 E. Santo, Nom., Cr$ 200,00	180,00
100 Ferro Brasileiro, Cr$ 200,00	190,00
200 Nacional de Grandes Hotels, Cr$ 200,00	200,00
40 Refinaria de Petróleo do Distrito Federal, Cr$ 1.000,00, C. 40%	400,00
40 [illegible] Nacional, Cr$ 200,00	148,00
Debêntures:	
100 Bco. L. Brasileiro, Cr$ 200,00, 8%	196,00
Vendas judiciais — D. publica:	
96 Apls. Uniformizadas	730,00
136 Idem	735,00
518 D. Emissões, Cr$ 1.000,00 Nom.	695,00
10 Idem, port.	681,00
20 Apls. Minas, Cr$ 1.000,00, 5%, Nom.	490,00

CAFÉ
Tipo 7 — Cr$ 130,00

Ontem, o mercado de café disponivel funcionou, em condições estáveis e com os preços inalterados. Os possuidores deram ao tipo 7, o preço anterior de Cr$ 130,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	123,40
Tipo 4	131,80
Tipo 5	131,20
Tipo 6	130,60
Tipo 7	130,00
Tipo 8	129,00

PAUTA

E. do Rio (café comum)	9,60
E. de Minas (café comum)	13,00
E. de Minas (café fino)	17,60

MOVIMENTO ESTATISTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	15.569
Embarques	9.385
Existencia	940.258
Consumo local	1.050
Café revertido ao mercado	—
Idem desde 1º de junho	289.185
Café despachado para embarque	172.800
Café entrado por caminhões desde 1º de julho	1.093.245

CAFÉ A TERMO
ABERTURA
(COTAÇÕES POR 10 QUILOS)

Meses	Vend.	Comp.
Novembro	136,00	133,00
Dezembro	134,00	133,50
Janeiro de 1950	141,00	s/c
Fevereiro de 1950	s/v	144,50
Março de 1950	151,00	148,00
Abril de 1950	159,00	151,00

Vendas — 24.500 sacas.
Mercado — Calmo.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Dezembro	136,00	133,50
Janeiro de 1950	141,00	140,00
Fevereiro de 1950	146,00	144,50
Novembro de 1950	159,00	153,00
Outubro de 1950	151,00	149,00
Maio de 1950	165,00	155,10

Vendas — 6.000 sacas.
Mercado — Firme.

AÇUCAR

Regulou, ainda ontem, o mercado de açucar sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Maceió	—
Total	—
Saidas	—
Existencia	—

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Demerara	177,10
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,30

ALGODÃO

Sem alteração na tabela de preços e em posição calma funcionou, ainda ontem, o mercado de algodão.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
Do Ceará	—
Total	—
Existencia	—

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	Cr$
Seridó:	
Tipo 3	180,00 a 182,00
Tipo 4	176,00 a 178,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 5	155,00 a 157,00
Tipo 3	170,00 a 172,00
Ceará:	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 5	148,00 a 150,00
Matas:	
Paulista:	
Tipo 5	146,00 a 148,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Farinha (sacos)	—	1.300
Feijão (sacos)	1.021	1.000
Milho (sacos)	500	600
Arroz (sacos)	730	2.100
Banha (caixas)	—	1.200
Açucar (sacos)	13.000	2.800
Charque (fardos)	—	50

Atropelado e morto

PRESO O MOTORISTA CULPADO

No cruzamento da avenida Gomes Freire com a rua do Rezende, o auto-transporte E. B.-216210, dirigido pelo soldado Walter Almeida Bastos, morador à rua Catalão, 29, atropelou o empregado da Cia de Carris Onofre José de Carvalho residente à rua Vieira de Araujo, 28, ocasionando-lhe fratura no cranio e outros ferimentos de natureza grave.

O soldado motorista foi preso em flagrante pelo guarda civil n. 1.697 que o levou para o 6.º distrito, onde foi autuado, por determinação do comissário Abrantes Pinheiro, ali de serviço.

A vitima foi removida em ambulancia para o H. P. S., ali falecendo quando dava entrada. Seu cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosario 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"PARÁ"
(PASSAGEIROS)
Sairá a 1 de dezembro, às 14 hs., para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"RIO SOLIMÕES"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

"DUQUE DE CAXIAS"
PASSAGEIROS
Sairá dia 3 de dezembro, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO E NATAL

"A. ALEXANDRINO"
Sairá a 4 de dezembro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"ATALAIA"
Sairá a 3 de dezembro, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL E CABEDELO

"CTE. PESSOA"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, direto, para:
RECIFE e FORTALEZA

PARA O SUL

"FARRAPO"
Sairá a 2 de dezembro, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA A EUROPA

"LOIDE-HAITI"
(CARGA)
Sairá a 13 de dezembro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

PROXIMAS SAIDAS:
"Loide-Perú" 28-11 e "Loide-Guatemala" 13-12.

"MAUÁ"
(PASSAGEIROS/CARGA)
Sairá a 24 do corrente, para:
VITÓRIA — B. ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — TANGER — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

"CTE. LYRA"
Sairá a 19 de dezembro, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

"CANTUARIA"
Sairá a 19 de janeiro, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA A AMÉRICA

PROXIMAS SAIDAS:
"Loide-México", 5-12; "Loide-Honduras", 21-12 e "Loide-Brasil", 5-1.
NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARIBA"
CARGUEIRO
Sai dia 4 de dezembro, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU

"ITABERÁ"
Sai quarta-feira, 30 do corrente, às 14 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ — RECIFE

"ARATIMBÓ"
Sai sábado, 3 de dezembro, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"ITAIMBÉ"
Sai dia 29 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ARARY"
Sai dia 2, para:
VITÓRIA e PONTA D'AREIA
Recebe cargas para as localidades nos Estados de Bahia e Minas Gerais, abaixo discriminadas:

"ARATAIA"
Sai quarta-feira, 30 do corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego mútuo com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Jucruna — Helvecia — Mata — Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Carlos Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Suçanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí.

Informações com ARY DE SA'
AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens, à Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: Telefones:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 DO Cáis do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3446
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE 2 1/4 5 7.30 10 HORAS.
MINHA VIDA É UMA CANÇÃO
(WORDS AND MUSIC)
TECHNICOLOR
JUNE ALLYSON • PERRY COMO • JUDY GARLAND • LENA HORNE • GENE KELLY • MICKEY ROONEY • ANN SOTHERN
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

HOJE 2-4-6-8 e 10
PLAZA — OLINDA — STAR — RITZ — PRIMOR — MASCOTE
"PELO AMOR DE UMA MULHER"
Hermoso Joel
Conchita MARTINEZ Rodolfo LANDA
A LEGIÃO ESTRANGEIRA... O BATALHÃO DISCIPLINAR! A LUTA NO DESERTO!
Impróprio até 14 anos
E MILHARES DE FIGURANTES!
COMPLEMENTO NACIONAL

No Estúdio e na Tela

Estréia de "Vendaval Maravilhoso" na Bahia, no dia 1.º de Dezembro

EM BENEFICIO DE UMA INSTITUIÇÃO DE CARIDADE — SERRADOR ATENDEU AO PEDIDO DO GOVERNADOR MANGABEIRA

Estamos seguramente informados de que o filme "Vendaval Maravilhoso" que se inspirou na vida cheia de glórias e de rutilâncias geniais de Castro Alves e que será a primeira pelicula rodada no Brasil para o mundo, será estreada em Salvador, na Bahia, no dia 1º de dezembro. Só em seguida, no dia 5, será então laçado, simultaneamente, em vários cinemas do Rio e do Brasil.

Coube ao governador Otavio Mangabeira a feliz iniciativa, que encontrou acolhida simpatica por parte do produtor, sr. David Serrador.

Sendo o condoreiro dos "Vozes D'Africa" e do "Navio Negreiro" natural da Bahia justo que esta reivindicasse a honra de ser a primeira a exibir o filme sobre a sua vida aventurosa e marcada de etapas luminosas de amor e de glória.

"Vendaval Maravilhoso" será exibido em Salvador em beneficio do Hospital de tuberculosos Santa Terezinha e da Casa do Estudante da Bahia, ao preço de cinquenta cruzeiros a cadeira.

O governador Otavio Mangabeira que se encontra nesta capital, viaja amanhã para Salvador, a fim de assistir a *avant-première* do grande *film* que imortalizará na tela o genio das "espumas Flutuantes".

"AMARGA ESPERANÇA"

"AMARGA ESPERANÇA" (They live by night) com Farley Granger, o novo "astro" que positivou seus méritos de intérprete em "Encantamento", e a artista dramática Cathy O'Donnell, que tão magnífico desempenho ofereceu em "Os melhores anos de nossa vida", será o próximo cartaz do Plaza — Astoria — Olinda e Star, lançado pela RKO Radio Filmes. Não há dúvida que esta é uma super-producão no sentido mais humano da expressão, ou seja, pelo modo simples, porém profundo, com que desenvolve uma historia verídica, de implacável realismo, sem lhe opor nada de artificial, guardando todo o seu ímpeto sincero, sua fôrça passional, seu conflito de sentimentos frente aos fatos mais poderosos da vida atual. O desespero — desespero para amar, desespero até para poder viver! — encontra nessas cenas fortes e impressionantes, uma razão lógica de ser, constituindo como que a base do destino do herói e da heroina dêsse romance que não se parece com nenhum outro... Aliás, o próprio filme adverte disso o espectador, logo no inicio, dizendo que as existências dele e dela — as figuras centrais do enrêdo — nunca tinham sido bem apresentadas ao mundo, de um modo natural, honesto, sem sofismas... Ei-las, pois, em toda a sua completa verdade — verdade esta que seduz, empolga, comove, arrebata e ganha relêvo de um grande acontecimento artistico e passional na imaginação de quem o vê e o sente em toda a sua extensão de sofrimento, amor e esperança!

"ELA, A FEITICEIRA"

"ELA, A FEITICEIRA" (She) que a RKO Radio Filmes vai apresentar segunda-feira, no Parisiense, Ritz, Colonial, Primor e Mascote, é um desses filmes que enchem a nossa imaginação com os obsedantes mistérios da mocidade eterna, dos filtros que prolongam a vida e conferem o amor, a glória, o poder, a felicidade sem limites...

Helen Gahagan interpreta o papel de uma rainha miraculosa, que, por artes mágicas, soube deter a marcha do tempo para si mesma, e, contando já nada menos de 500 anos de existência, subjuga os homens por sua diabólica formosura, num dominio que satisfaz não só a sua terrivel vaidade feminina, como a de soberana do reino de Kor, onde se praticam sacrificios humanos sem conta, onde há lagos encantados pelos espiritos do mal, e onde as jovens são suas vitimas e os jovens seus escravos... Randolph Scott, Helen Mack, Nigel Bruce e milhares de figurantes participam dessa história fantástica que o cinema transformou numa realidade viva e palpitante.

"O ESPADACHIM DE VENEZA"

"O ESPADACHIM DE VENEZA" Uma história original de Carlo Campogalliani e Alberto Spaini, sedutora e empolgante, foi aproveitada por um dos autores, Campogalliani para o filme que os cinemas São José, Coliseu e Fluminense vão apresentar a começar de segunda-feira, próxima, "O ESPADACHIM DE VENEZA" (Il Bravo de Venecia) que Rossano Brazzi, Valentina Cortese, Gustav Diessl e Paola Barbara interpretam de modo sensacional. Campogalliani é um diretor inteligente que sabe deixar os momentos enternecedores, arroiados e alegres em um filme: resultado: "O ESPADACHIM DE VENEZA" é um rosário de emoções as mais diversas com duelos de espada, intrigas, crimes de morte, mistério, muito amor e muitas lutas tendo por cenário, a centenária cidade italiana das gôndolas.

"FEDORA"

Pouco tempo nos falta para entrar em contato com "FEDORA", a formosa princesa russa que veio ao mundo marcada pelo sofrimento, já que tudo deveria fazer pelo bem de seu infeliz amor. A comovente história de Victorien Sardou; a trágica quão maravilhosa música de Umberto Giordano; a grandiosa interpretação de Luisa Ferida e Amedeo Nazzari; a irrepreensivel técnica e bom gosto dos responsáveis pela sua realização, fazem de "FEDORA" um filme destinado a permanecer na lembrança de quantos a êle assistirem. "FEDORA", no Brasil, constituirá mais uma louvável distribuição da CADEF.

DIA DO CINEMA BRASILEIRO

A CLASSE VAI PEDIR AO PREFEITO A CRIAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL DE CINEMA

Comemorando o "Dia do Cinema Brasileiro" — 30 de novembro, as diversas entidades a que está afeto o patriótico problema farão realizar, às 17 horas do dia citado no auditório da A.B.I. (salão de recepções — 7º andar) uma solenidade, em cujo ensejo será estudada a formula de uma mensagem coletiva que a classe irá fazer ao prefeito Mendes de Morais, solicitando o auxilio da Prefeitura para a criação e manutenção da Escola Municipal de Cinema. O assunto já foi exposto a diversos vereadores, diretor do Departamento de Divisão Cultural, entusiastas de nosso cinema, tendo todos eles, se comprometido a tuod fazer a respeito.

O cinema nacional, como bem acentuam os organizadores dessa sessão comemorativa, necessita de um melhor aparelhamento industrial e de uma escolha mais racional e inteligente dos elementos que o interpretam. A sessão terá ingresso gratuito para todos os amigos do cinema brasileiro interessados no problema.

"TRAGICA DECISÃO"

Anuncia-se para os primeiros dias de dezembro, nos 3 cines Metro, a apresentação de "TRAGICA DECISÃO" (Command Decision), o brilhante filme dirigido por Sam Wood e produzido por Sidney Franklin para a Metro-Goldwyn-Mayer, com um elenco tôdo masculino: Clarke Gable, Walter Pidgeon, Van Johnson, Brian Donlevy, John Hodiak, Charles Bickford, Edward Arnold e Marshall Thompson. Versão de uma peça de grande sucesso, "TRAGICA DECISÃO" ganhou, na adaptação cinematográfica, maior fôrça dramática. Seu "climax" é de extraordinário vigor, e em suas cenas há um verdadeiro duelo pela supremacia na interpretação — entre Clark Gable e Walter Pidgeon. E' "TRAGICA DECISÃO" um filme que a Metro-Goldwyn-Mayer se orgulha de ter produzido e de apresentar. E' certo que ficará entre as mais valiosas estréias de 1949.

Sana-Tônico — Tonico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

O MELHOR PRESENTE
Só na "A BOLSA FINA"
Bolsa de Crocodilo, desde Cr$ 250,00. De Camurça, desde Cr$ 98,00
CONSERTOS, TINGIMENTOS E A FEITIOS.
FABRICA: Rua Miguel Couto, 39, Sob. Tel. 43-3377

DISCOS USADOS
de vitrola, em perfeito estado, compram-se. Pagamos o melhor preço possivel, de acôrdo com o estado dos mesmos. Rua Dias da Cruz, 10 (Livraria) Méier. Telefone: 29-0422.

VULTOSA APREENSÃO

Cêrca de oito milhões de cruzeiros em celulose — No Rio e em Santos — Firma pequena e grandes "negócios"

SANTOS, 28 (Asapress) — Acaba de ser feita na Alfandega desta cidade a descoberta de uma nova modalidade de violar a exigência da concessão de licença prévia para a importação de determinadas mercadorias.

Uma firma do Rio de Janeiro que requerera licença prévia para certa quantidade de celulose para fabricação de papel, acabou importando o dobro da quantidade que foi autorizada a receber. A firma em questão é a Cia. Lydon — Matérias Primas para Indústrias, estabelecida à Avenida Presidente Vargas 417, no Rio. A licença de importação que lhe fôra concedida tinha o número D. G. .... 49 22355-19179, correspondente à importação de celulose no valor de Cr$ 7.200.000,00.

CAPITAL DE APENAS CR$ ... 25.000,00

Um aspecto surpreendente da questão ainda não apurado em definitivo é a disparidade que se diz existir entre o capital registrado da firma e o vulto de seus negócios. Consta que êsse capital é apenas de 25.000 cruzeiros. E' um pormenor ainda por apurar.

IMPORTOU QUINZE MILHÕES DE CRUZEIROS

Com a aludida licença de importação para 7.200.000 cruzeiros, a Cia. Lydon começou a receber celulose da Europa. A mercadoria é de procedência austriaca, embarcada no porto de Trieste. Os carregamentos foram chegando. Em junho, entrou no porto o navio "Nereide", que deixou parte da carga no Rio de Janeiro. Em julho, mais ou menos, chegou o "Marco Foscarini", e em outubro o "Atlanta". Com a chegada deste ultimo carregamento, já ultrapassando o valor da licença, atingiu a importação agora a 15 milhões de cruzeiros.

DENUNCIA

Foi examinando os respectivos manifestos que o escriturário da Alfândega local, Dirceu Gonçalves Dias, percebeu que o total das importações já recebidas pela firma ultrapassavam o valor da licença. Comunicou o fato ao inspetor da Alfândega, sr. Luiz Mendes Gonçalves, que determinou imediatamente as providencias necessárias, nomeando uma comissão de apreensão. Esta desempenhou-se sabado de sua missão, comparecendo ao Armazem 14, onde lavrou o termo de apreensão de 2.550 fardos, no valor aproximado de ...... 1.800.000 cruzeiros.

Alem do saldo do Armazem 14, existe ainda regular número de fardos no Armazem V — Externo, ultrapassando de dois milhões de cruzeiros o valor da mercadoria existente em Santos.

A 19 de outubro deu entrada no porto do Rio o navio "Sebastiano Vernier" com 1.700 toneladas de celulose para a Cia. Lydon. Esse carregameno destinava-se a Santos. Parece ter sido desviado para o Rio, onde foi feita a descarga, por eventuais suspeitas de que a Alfândega de Santos já estivesse alertada em torno do fato. Esse carregamento, no valor de seis milhões de cruzeiros, também foi apreendido.

"FRASQUITA"

E-nos sempre grato o ensejo de assistir a filmes repassados de instantes leves e jocosos, em que à ternura do ambiente e do enrêdo se pode mesclar o valor e a pujança de uma música do quilate da de Franz Lehar, vivida em gargantas privilegiadas como a de Jarmila Novtona. "Frasquita" é um filme dêsse tipo. Contando-nos a história da personagem central da imortal opereta daquele compositor, não só distrai como emociona, constituindo momentos de indelével prazer. "FRANSQUITA", cigana bonita e perigosa que, com seu encanto rouba o noivo da filha de um conde, ser-nos-á oferecida pela CADEF.

"SENSAÇÃO NO CIRCO"

Os cariocas estão saudosos do Circo Sarrasani. Mas dentro de alguns dias essa ansiedade diminuirá pois, em carne e osso, todos os elementos do original grande circo participam do elenco da formidável pelicula semi-documentária de ação e aventura "SENSAÇÃO NO CIRCO" que Harry Piel escreveu, produziu e dirigiu, além de interpretar o papel central, e a Distribuidora Maduro lançará em um grande circuito cinematográfico a destacar o São Carlos, Fluminense e Coliseu. Ruth Eweler é a heroina dessa fita movimentada e repleta de surpresas.

A camioneta bateu no auto

FERIDO UM MENOR — IMPRESSIONADO COM O ACIDENTE, O MOTORISTA TEVE UMA COMOÇÃO, FALECENDO

Na rua Bento Ribeiro, em frente ao n. 64, a camioneta lotação chapa 5-08-62, dirigida pelo motorista João de Souza Pitanga, de 39 anos, casado, morador à rua Bento Cardoso, 81, bateu na trazeira de um auto que ali estacionava.

Em consequência do choque, recebeu ferimentos no braço esquerdo o menino Augusto Cezar, de 6 anos, que viajava no lotação com sua mãe, sra. Vanda Pinheiro de Carvalho, casada, moradora à rua Belisário Pena, 164, estação da Penha.

O motorista, impressionado com o acidente, saiu a correr pela via publica e, em frente ao n. 25, onde é estabelecida uma farmácia, caiu ao solo, morto, vítima de uma comoção.

O menor foi medicado no H. P. S., retirando-se a seguir.

O comissário Silvio Vieira, do 11º Distrito, esteve no local do acidente, e fez remover o cadáver do motorista para o necrotério policial.

PARA PRESENTES
TOALHAS MATÉRIA PLASTICA AMERICANA A CR$ 75,00, 140 x 140. RUA DA ALFANDEGA, 232
CONFECÇÕES METRO

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, ODEON e AMERICA — "História de Uma Mulher", com Ann Todd e Claude Rains. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO, CARIOCA e ROXY — "Iracema", com Mário Brasini e Ilka Soares. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA — "Não me Diga Adeus", com Araújo Duarte e Vera Nunes. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — "Minha Vida é uma Canção", em tecnicolor com June Allyson, Gene Kelly, Judy Garland e Mickey Rooney. Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Minha Vida é uma Canção", em tecnicolor, com June Allyson, Gene Kelly, Judy Garland e Mickey Rooney. Às 14,10 — 17 — 19,30 e 22 horas.

PLAZA, OLINDA, STAR, RITZ e PRIMOR — "Pelo Amor de Uma Mulher", com Conchita Martinez e Rodolfo Landa. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE, ASTORIA e COLONIAL — "Tortura de Um Desejo". Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — "O Homem que Passa...", filme nacional, com Rodolfo Mayer, Lourdinha Bittencourt e Paulo Porto. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Esquina da Vida", com Márcia Mac Jones e Joseph Cohan. Sessões só para senhoras. Às 10,30 e 12 horas. Só para homens: Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Os Três Mosqueteiros", com Gene Kelly e Lana Turner. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "O Homem que Passa...", filme nacional, com Rodolfo Mayer e Lourdinha Bittencourt. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Iracema", com Mário Brasini e Ilka Soares. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Os Três Mosqueteiros", com Gene Kelly e Lana Turner. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Dança da Morte". A partir das 14 horas.

PIRAJA' — "Atlantida", com Maria Montez. A partir das 14 horas.

ALVORADA — "O Homem que Passa...", filme nacional, com Rodolfo Mayer e Lourdinha Bittencourt. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "Caravaggio, o Pintor Maldito", com Amedeo Nazzari. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ' — "Café Zazá", com Isa Barzizza e Nino Taranto. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Circulo Vicioso" e "A Cegonha e o Papai". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "História de Uma Mulher", com Ann Todd e Claude Rains. — A partir das 13,30 horas.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20-7, tel. 22-8868

"O CÉU MANDOU ALGUÉM" SUBSTITUIRA' "MINHA VIDA E' UMA CANÇÃO" NOS 3 CINES METRO.

Os 3 cines Metro estão dando as últimas exibições de "MINHA VIDA E' UMA CANÇÃO" — e darão a seguir um filme dramático dirigido por John Ford para a Argosy, em apresentação Metro-Goldwyn-Mayer: "O CÉU MANDOU ALGUÉM". Teremos assim um filme dramático, intenso, dentro bem daquele "clima" fordiano, substituindo um romance musical com toques de "féerie" com grande elenco, pois "MINHA VIDA E' UMA CANÇÃO" (Words and Music), como se sabe, reune June Allyson, Perry Como, Judy Garland, Gene Kelly, Lena Horne, Mickey Rooney, Ann Sothern, Tom Drake, Cyd Charisse, Marshall Thompson, Mel Torme e outros elementos bem escolhidos, sendo o filme todo em tecnicolor. Em tecnicolor também é "O CÉU MANDOU ALGUÉM" (3 Godfathers), nova versão da novela famosa de Peter B. Kyne, tão interessante, tão sugestiva, que três vezes já o cinema dela se valeu. John Wayne, Pedro Armendariz, Harry Carey Jr., Ward Bond e Mae Marsh são os principais intérpretes de "O CÉU MANDOU ALGUÉM".

Hemofluidina — Na artério esclerose.

Rádio

NOTAS DOS PREFIXOS

Prosseguindo na apresentação de grandes recitalistas, em sua programação das quartas e sextas-feiras, às 21 horas e 30 minutos, a Rádio Roquette Pinto terá em seus estudios, amanhã, o pianista Heitor Alimonda, que lançará, em primeira audição, a "Terceira Valsa", de Guerra Peixe, e a "Brasiliana n.º 4", de Radamés Gnattali.

"Convite à poesia", programa que Edmundo Lys apresenta tôdas as 3as. feiras, às 21,30, ao microfone da Rádio Ministério da Educação, constará hoje de um recital de poesia húngara, a cargo de Zita Szeleczky Connecida interprete de Shakespeare do teatro europeu. Zita Szeleczky, nesta primeira apresentação ao público brasileiro, dirá ainda versos em francês, espanhol e português.

Dentro de mais quatro dias, Roberto Silva, o popular intérprete da música popular brasileira, estreará na Rádio Mayrink Veiga, através de um programa de auditório que a PRA-9 vem organizando com carinho.

Déo lançou, em Juiz de Fora, domingo último, a marcha "A mulher deve casar", de Antonio Almeida e Nassara. No próximo sabado, Déo apresentará, em "Rádio Sequência G-3", outro numero para o carnaval de 1950. Trata-se da marcha de Roberto Roberti e Arlindo Marques: "Quando a boa passou".

A Rádio Globo apresentará, logo mais às 21,35 horas, mais uma audição do "Teatro de Sonho", na interpretação do ator português João Villaret, de um "script" de Amaral Gurgel. O "Teatro de Sonho" é transmitido tôdas as 3as. feiras, das 21,35 às 22,05 horas, ao microfone da PRE-3.

A Rádio Roquette Pinto lançará um novo programa que será transmitido tôdas as quintas-feiras, às 21 horas e 5 minutos, com grandes nomes da música lírica. Em sua apresentação inicial, este programa constará de uma seleção da "Thais", de Massenet, na interpretação do notavel soprano Solange Petit Renaux, sendo que a sua direção artistica estará a cargo do maestro José Torre.

Das 20,30 hs. às 22, a Rádio Mayrink Veiga oferecerá aos seus ouvintes uma sequência de programas, irradiados diretamente do seu auditório. Assim, nesta noite, a PRA-9 apresentará Adelina Garcia, o programa Caipiradas e Djalma Ferreira com seu solovox.

"ONDAS MUSICAIS"

Em seu programa n.º 665, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje, terça-feira, as seguintes peças. Lalo — "Le Roi d'Ys" — Ouverture (Pierre Monteux); Saint-Saens — Concêrto para piano e orquestra, op. 44 (Casadesus-Rodzinski); Dvorak — Largo, da Sinfonia op. 95 — "do Novo Mundo" (Iturbi); Samuel Barber — Ensaio para orquestra (Ormandy). Esta audição será irradiada das 13 às 14 horas, pelas emissoras Rádio Clube do Brasil, Jornal do Brasil, Mauá, Guanabara e Roquette Pinto.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL

10,30 — Rádio novela; 11,00 — Charles Trenet; 11,30 — Prog. variado; 12,00 — Edú e s/ harmônica de bôca; 12,30 — Nelson Gonçalves; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 13,35 — Gravações; 17,00 — Informativo; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Gravações; 17,55 — Cine Revista; 18,10 — Gravações; 18,25 — Faça o que eu mando; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Radiolampagos; 19,15 — Rádio novela; 19,30 — Agência Nacional; 20,00 — Obrigado doutor; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Atualidades em desfile; 21,00 — Comentario politico; 21,05 — Por uma vida melhor; 21,35 — Cine Metro e Meio; 22,05 — O Sombra; 22,35 — Os quatro grandes; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — A Noite Informa; 23,45 — Ritmos da Panair no Ar; 00,30 — Informativo; 00,35 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA

18,00 — Jornal; 18,05 — Teatro religioso; 18,35 — Helio Chaves; 18,50 — "Galho de Urtiga"; 18,55 — Xerem; 19,00 — Jornal; 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 19,30 — Not. da A. N.; 20,00 — Panorama Politico; 20,15 — Pausa para Meditação; 20,30 — Adelina Garcia; 21,00 — Caipiradas; 21,30 — Djalma Ferreira; 22,00 — Comentários; 22,35 — Programa com Lucy Vidal; 22,30 — Pelas Calçadas de Copacabana; 23,00 — O mundo em sua casa; 23,30 — Encerramento.

RÁDIO GLOBO

16,15 — Novela semanal; 16,30 — Só para mulheres; 17,00 — Encontro às cinco; 18,00 — Ave-Maria; Disc Jockey; 18,30 — Música variada; 19,00 — Noticiário; Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis, Tribuna politica; 20,20 — Folhas soltas, com Alvaro Moreyra; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia, com Lamartine Babo; 21,05 Aquarela sertaneja; 21,35 — Teatro de sonho; 22,05 — Noticiário; Conversa em familia; 24,00 — Encerramento.

RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

17,30 — Reino da alegria, programa infanto-juvenil sob a direção de Geni Marcondes; 18,00 — Rádio jornal; 18,05 — Seleções musicais; 18,30 — Espanhol para principiantes, curso prático pelo professor Aristóteles de Paula Barros; 19,00 — Música para o jantar; 19,30 — Noticiário radiofônico; 20,00 Roteiro musical, direção de Graziela de Salerno e redação de Mário Jorge; 20,30 — Lendo e contando, Alvaro Armando; 20,45 — Suplemento musical; 21,00 — Londres informa, retransmissão com a BBC de Londres; 21,15 — Interlúdio; 21,30 — Convite à poesia, de Edmundo Lys; 22,00 — Mensagem musical, de Luiz Cosme; 23,00 — Música, apenas música; 23,30 — Encerramento.

RÁDIO TAMOIO

17,15 — Filigranas brasileiras; 17,30 — A felicidade é quase nada; 17,45 — Sociais; 17,50 — Ternas canções; 18,00 — Oração da Ave-Maria; 18,10 — Prefixo Notre Dame; 18,15 — Teatro religioso; 18,30 — Hora da saudade; 18,45 — Mil e uma noites; 19,00 — Aventuras do capitão Atlas; 19,15 — Esporte em revista; 19,30 — Noticiário da Agência Nacional; 20,00 — Audição de Fritz Barth; 20,30 — Rádio novela; 21,00 Pausa para meditação; 21,15 — Fantasias musicais; 21,45 — Salão grenat; 22,00 — Velhos tempos; 22,30 — Casino da Chacrinha; 01,00 — Encerramento.

RÁDIO CLUBE DO BRASIL

17,55 — Meditação; 18,15 — Transmissão do "show Boite Vogue"; 18,45 — Onda esportiva; 19,00 — Caravana politica, com a U.D.N.; 19,15 — Música romântica brasileira; 19,25 — Rondó dos cavalões; 19,30 — Agência Nacional, noticiário; 20,00 — Mundo de atrações, com João de Freitas; 22,00 — Recitais boa esperança; 22,25 — Comentário politico; 22,30 — Gravações; 22,45 — Ultima edição do reporter do ar; 23,00 — Caixinha de músicas; 24,00 — Final das irradiações.

RÁDIO TUPI

18,45 — Dois sucessos do dia; 18,55 — Boa noite para você, com Carlos Frias; 19,00 — O cacique informa; 19,05 — Rádio esportes Tupi, com Ari Barroso; 19,30 — Not. Agência Nacional; 20,00 — Cine gratis, programa de Leon Eliachard; 20,30 — A última caricia, Rádio teatro; 21,00 — Nos bastidores do mundo, com Al Neto; 21,05 — Viva a música, progr. de H. Barbosa; 21,35 — Incrivel! Fantástico! Extraordinário!, programa de Almirante. 22,05 — Christina Maristany; 22,30 — Grande Jornal Tupi; 23,30 — Night Club; 0,25 — Primeiras do dia; 0,30 — Encerramento.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco. FRco. GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C. — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

Prèvina-se para o NATAL
Comprando roupas para seus filhos na própria Fábrica.
Roupas para crianças de ambos os sexos, de 2 a 16 anos.
Atendemos encomendas para instituições de caridade
CONFECÇÕES ROSELY
Fáb.: RUA HADDOCK LOBO, 54 — Tel. 48-6620

MOACYR Fenelon — Hoje
PRODUZIU DIRIGIU E APRESENTA 11 Cinemas
NO RIO: PATHÉ — PRESIDENTE — ALVORADA — PARA TODOS — COLISEU — FLUMINENSE — FLORESTA — BRAZ DE PINA — VITÓRIA (BANGU)
EM NITERÓI: NÂNCI — MANDARO
O HOMEM QUE PASSA...
Rodolfo Mayer
PAULO PORTO — LOURDINHA BITTENCOURT — ALVARO AGUIAR
Argumento original de PEDRO BLOCH
HORÁRIO: 2-4-6-8 e 10 hs.

QUANTO MAIS A AMAVA, MAIS CIUMENTO ME SENTIA...
INESQUECIVEL CASO DE AMOR VIVIDO
CONHECE VOCE A ARTE DE FAZER PRESENTES? — AULAS DE AMOR
NUMA NOITE SOMBRIA — AVA GARDNER QUER CASAR-SE POR AMOR
BEIJA-ME MUITO — COMO PORTAR-SE EM SOCIEDADE — POESIA, ETC.
Leia o n.º 123 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, sempre mais inimitável quanto mais imitada —— Cr$ 2,50, nas bancas

PIONEIROS DO VÔO A JATO
O DINÂMICO ALVORECER DAS VIAGENS INTERPLANETÁRIAS!
Extra — os 3 PATETAS na super comédia "ALFAIATES AZARADOS"
PLUTO — A RAINHA — NOVA FESTA E ALOHA HAWAI — O MUNDO EM REVISTA — NOTICIAS DO DIA — A VERA CRUZ
TODOS OS DOMINGOS Matinées Infantis
Hoje — CINEAC



A VITÓRIA DO FLAMENGO — O "onze" rubro-negro venceu o "clássico" da rodada por dois a um. Jogou muito, reabilitando-se plenamente. Na gravura, vemos, da esquerda para a direita, o quadro da Gávea, herói da tarde; a defesa alvi-negra em ação; e, finalmente, o primeiro "goal" de Durval, feito na primeira fase da peleja.

O BOTAFOGO DISPUTARÁ O "TORNEIO RIO-SÃO PAULO"

ZIZINHO SERIAMENTE AMEAÇADO DE SUSPENSÃO

Acusado fortemente por Mr. Dundas — Carga também dos dois delegados — O Flamengo defenderá o seu "crack" na justiça desportiva

A situação de Zizinho no processo que vai responder perante o Tribunal não é nada cômoda. Tanto Mr. Dundas como os dois delegados da peleja fazem acusações tremendas contra o famoso "in-side" que amanhã será sem dúvida indiciado.

O árbitro Dundas, por exemplo, diz que Zizinho além de o desrespeitar, atingiu deliberadamente com um ponta pé a Gerson Santos, zagueiro do Botafogo.

TAMBEM GERSON

Tambem Gerson é acusado pelo apitador britânico, que afirma que tentou revidar a agressão que sofreu de Zizinho. Esta também passível de indiciação.

ZIZINHO SERA' DEFENDIDO

O Flamengo vai defender o seu famoso "crack". Já ontem, Abreu e Moreira Bastos estiveram na secretaria do Tribunal tomando notas do que disseram os delegados e Mr. Dundas a fim de poder fazer a defesa daquele atleta.

Esperam ve-lo absolvido pois, querem incluí-lo no Fla-Flú. Sabem entretanto, que a tarefa não será nada facil, pois, a situação de Zizinho no processo não é nada boa.

"BIRIBA" NÃO ENTRARÁ MAIS EM CAMPO

O presidente do Botafogo ficou bastante contrariado com a mordida aplicada por "Biriba" no centro médio Bria, do Flamengo. O jogador rubro-negro, receoso da raiva, procurou a seção competente da Saúde Pública, para o necessário tratamento preventivo. Mas Macaé provou que o "Biriba" fôra vacinado, pelo que não oferecia perigo.

Apesar disso, decidiu o presidente do Botafogo, sr. Carlos Martins da Rocha proibir a entrada em campo da "mascote" do clube alvi-negro. Aliás, essa medida já era esperada, pois o conhecido cãozinho não estava mais dando sorte.

TENIS

TORNEIO DO FLUMINENSE

Dando prosseguimento ao seu XIII Campeonato Metropolitano, o Fluminense programou, para hoje, os jogos seguintes:

As 15,30 horas — Elza Borgerth Teixeira x Carmem Ferreira e Suzete Rasgado x vencedora do jôgo Inah Ferraz x Elsa Rossi.

As 17 horas — Alex Haegler-Gilberto Gama x Ricardo Pernambuco-Herbert Mesquita.

As 18 horas — James Black-Joaquim Rasgado x Edmundo Melo e L. Machado e Rui Ribeiro-Mario Pires x 'Luiz Carlos-José Augusto.

Os jogos serão realizados nas quadras do Fluminense.

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 29 de novembro de 1949 — NÚMERO 2.549

REVIVEU A FLAMA RUBRO-NEGRA

Batido o Botafogo por 2x1 — Os demais resultados dos jogos da rodada que passou — Zizinho expulso de campo — Dundas voltou a atuar mal

A rodada que passou só nos ofereceu sensações em virtude do "clássico" travado em General Severiano, onde o Flamengo suplantou nitidamente o Botafogo, para vencê-lo, afinal, pela contagem de 2 x 1. O América não surpreendeu triunfando sôbre o Olaria. Atuou mais coordenado e acabou por cortar as esperanças dos "bariris" que haviam empatado, vencendo nos minutos finais. Em Conselheiro Galvão o São Cristovão obteve uma vitoria pela sorte, pois o Madureira jogou mais. Não fôsse o goleiro Abel, jogador bisonho, outro seria o resultado, favorável, é claro, ao Madureira. Em Teixeira de Castro o Bonsucesso lavrou um tento, ao sobrepujar o Canto do Rio.

Mas, voltemos ao "clássico", apreciando-o melhor. Não acreditamos muito em Gentil Cardoso que antes do jôgo estava firmemente convencido de que seu clube venceria na certa. Analisemos a vitória do Flamengo e a proclamaremos como justa, consequência tão só daquela velha flama que os comandados de Zizinho reviveram, lutando com denodo, não permitindo que a inferioridade numérica, logo constatada, se refletisse afinal no marcador. Sim, pois que Zizinho, "elemento-chave" dos rubro-negros, foi expulso do gramado no 30.º minuto de luta. Muita gente julgou que o Flamengo, sem seu extraordinário jogador, se tornasse presa fácil para o Botafogo. Não havia o elemento ligação, e coordenador das jogadas da ofensiva, o "cérebro" do time. Mas o que se viu foi um Flamengo entusiasta, uma máquina sem um dos pistões, trabalhar bem, mas lubrificada pela flama que fêz o quadro se agigantar e afinal vencer de forma convincente, com uma parelha, marcando bem, um Bria coordenando as ofensivas e sereno no trabalho defensivo e um Biguá rebatedor, agindo diferentemente de Valter que jogava mais para o ataque, sem contudo se esquecer da defesa. Mas e o quarteto sem Zizinho, o que fêz? Ora, tudo que qualquer quinteto faria jogando na base do entusiasmo. Durval foi agir procurando cobrir a falta de Zizinho; Beto, o improvisado meia, bisonho a princípio, aparecer como figura de primeira grandeza, todos enfim agindo bem em conjunto. Resultado: uma vitória convincente que causou estupefação para quem, pelo rádio, acompanhava desde o princípio, os lances do embate. Quanto a Dundas, esse nosso "mister" está colocando as mãosinhas de fora... Ainda anteontem expulsou justamente Zizinho, mas negligenciou, mesmo observando a atitude de Gerson que continuou em campo. Uma grande "bola" êsse nosso Mister Dundas...

RESUMO TECNICO

A 10.ª rodada do returno do certame metropolitano de futebol apresentou o seguinte movimento técnico:

JÔGO — Botafogo x Flamengo.
LOCAL — Campo do Botafogo.
JUIZ — Dundas (Horrivel).
RENDA — Cr$ 100.362,00.
BOTAFOGO — Salvador; Gerson e Marinho; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Zezinho, Otávio e Braguinha.
FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Nilton; Biguá, Bria e Valter; Bodinho, Zizinho, Durval, Beto e Esquerdinha.
1.º TEMPO — Empate 1 x 1.
GOALS — Durval e Zezinho.
FINAL — Flamengo, 2 x 1.
GOAL — Bodinho.
ANORMALIDADES — Zizinho foi expulso de campo aos 36 minutos do primeiro tempo, em face de sua entrada violenta sôbre o goleiro Salvador. Aliás, a expulsão daquele valoroso atacante, estava demorando muito.

* * *

JÔGO — América x Olaria.
LOCAL — Alvaro Chaves.
JUIZ — Mário Viana.
RENDA — Cr$ 15.940,00.
AMÉRICA — Osni; Ivan e Mundinho; Hilton, Osvaldo e Rubens; Natalino, Maneco, Dimas, Lopes e Jarginho.
OLARIA — Zezinho; Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e [illegible]; Jarbas, Alcino, Sorriso, Jair e Washington.
1.º TEMPO — Empate, 2 x 2.
GOALS — Dimas, Hilton, Jarbas e Sorriso.
FINAL — América, 4 x 2.
GOALS — Hilton (penalty) e Dimas.
ANORMALIDADES — Não houve.

* * *

JÔGO — Madureira x S. Cristovão.
LOCAL — Campo do Madureira.
RENDA — Cr$ 5.376,00.
JUIZ — Bil Martin (Bom).
Madureira — Abel; Weber e Godofredo; Arati, Herminio e Wanderley; Betinho, Damasceno, Gaúcho, Benedito e Osvaldinho.
SÃO CRISTOVÃO — Marujo; Tabdir e Torbis; Rato, Bulhu e Olavo; Wilton, Mendonça, Alcidésio, Paulinho e Magalhães.
1.º TEMPO — Empate, 1 x 1.
GOALS — Osvaldinho e Magalhães.
FINAL — São Cristovão, 3 x 1.
GOALS — Wilton e Alcidésio.
ANORMALIDADES — Não houve.

* * *

JÔGO — Bonsucesso x Canto do Rio.
LOCAL — Av. Teixeira de Castro.
JUIZ — Stanley (Sofrivel).
RENDA — Cr$ 4.400,00.
BONSUCESSO — Alvarez; Costa e Amauri; Cambuí, Preguiça e Gato; Roberto, Osvaldinho, Wilson, Sena e Toto.
CANTO DO RIO — Joel; Alcides e Manoelzinho; Carango, Eliseo e Canelinha; Osvaldinho, Jorge Cruz, Valdemar, Ariosto e Tetraldo.
1.º TEMPO — Bonsucesso, 2 x 0.
GOALS — Osvaldinho e Ergüiça (penalty).
FINAL — Bonsucesso, 4 x 1.
GOALS — Ariosto, Wilson e Ergüiça (penalty).
ANORMALIDADES — Wilson foi retirado de campo aos 43 minutos da derradeira etapa por motivo de contusão.

SALVADOR NÃO SOFREU FRATURA

Os dirigentes do Botafogo estavam receiosos de ficar sem arqueiro para os compromissos finais do Campeonato Carioca. E' que Oswaldo foi cedido ao Palmeiras, por empréstimo. Ari está contundido no joelho e o goleiro suplente Salvador também sofreu uma contusão num choque com Bodinho. Havia suspeita de fratura, mas a chapa radiográfica acabou com as preocupações dos dirigentes do clubes alvi-negro.

QUEREM JUIZ INGLÊS

A Federação Paraense de Futebol oficiou ao Departamento de Arbitros da Federação, no sentido de lhe ser enviado um juiz inglês, para dirigir o encontro Paissandu x Tuna, domingo próximo.

A pretensão da entidade paraense prende-se na importância do prélio, que é um dos decisivos do campeonato daquele Estado.

O CONTRATO DE MOACIR BUENO

O Bangu remeteu à Federação, o contrato do seu profissional Moacir Bueno, para as devidas anotações.

Segundo conseguimos apurar, o Bangu presenteará o seu jogador, com uma casa, uma vez que é um dos profissionais mais disciplinados do clube.

ESTREOU BEM O PALMEIRAS

O Barcelona não foi além do empate — Não fôra o cansaço e o êrro técnico, os brasileiros teriam vencido o internacional

BARCELONA, 27 (U.P.) — Estreou auspiciosamente neste cidade a equipe brasilera do PALMEIRAS, empatando por 2 pontos contra o BARCELONA A.C., num match movimentado e que se caracterizou, no 1º tempo, pelo excelente jogo dos cracks brasileiros, ontem chegados aqui após 30 horas de viagens consecutivas.

O Palmeiras terminou o 1º tempo com a vitoria de 2 a 1, goals de Canhotinho e Fiume. O goal de Canhotinho foi cônsiderado magistral. Os brasileiros puzeram em panico a meta espanhola, realizando um jogo de passes vistosos e rapidos. Os espanhois foram obrigados a conceder grande número de escanteios.

O team do PALMEIRAS foi o seguinte: Lourenço, Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e W. Fiume; Harry, Canhotinho, Bovio, Jair e Lima.

BARCELONA: Ramalletes, Calvet e Curta; Zagrega, Gonzalvo III e Gonzalvo II; Canal, Aredio, Seger, Marcos e Navarro.

No 2º tempo, a linha dianteira espanhola passou a ser a seguinte: Navarro, Salverri, Cesar, Marcos e Manchon.

No 2º tempo, os brasileiros, demostrando fadiga, não realizaram o mesmo jogo durante os primeiros 20 minutos, em que foram dominados pelos espanhois. Porém daí por diante reagiram e equilibraram a partida, entusiasmando, novamente, a colossal assistência. Aliás, o estadio do Barcelona estava completamente lotado.

O juiz do match foi Bardonis.

O 1º goal foi marcado por Gonzalvo II aos 16 ms. de jogo. O Palmeiras reagiu e, causando entusiasmo à assistência, marcou o empate aos 21 minutos por intermedio de sensacional jogada de Canhotinho. 5 minutos depois, Fiume desempata o match sob grande aclamação da assistência.

Aos 40 minutos de jogo entretanto, numa confusão na meta brasileira, Manchon empata a pugna, que satisfez plenamente aos torcedores locais. Não fôra o cansanço e o erro dos brasileiros de se porem na defensiva talvez o Palmeiras pudesse ter marcado mais goals no 2º tempo.

Os melhores cracks brasileiros foram Lima, Canhotinho, Turcão e Mexicano.



—A história é velha, mais velha que a Sé de Braga, mas vale a pena repeti-la. Certo dia um inglês resolveu ensinar o seu cavalo, um belo puro sangue, a não comer mais. Havia de transformá-lo num jejuador igual aos dromedários que cortam os desertos africanos. E aos poucos, dia a dia, ia lhe diminuindo a ração. O cavalo não reclamava, é claro, porque cavalo não fala, infelizmente, porque senão os joqueis e tratadores ouviriam poucas e boas!... Mas vamos ao cavalo do inglês. Quando o bicho já estava mesmo habituado a não comer, o inglês todo satisfeito com a grande descoberta que iria revolucionar o mundo, eis que aconteceu a grande surpresa!.. O cavalo morreu... de fome!... Logo agora que êle já estava se acostumando...

Pois assim, ao que me parece, está o quadro sueco. Prá mim êle está treinando a não comer... Quando êle estiver se aclimatando ao nosso ambiente, ao nosso jogo, então morrerá de fome, isto é, a temporada terá terminado. Feito aquele sujeito que queria ir de carona viajar e que, cada vez que o chefe de trem pedia-lhe a passagem e êle não a entregava, levava um cachação. A certa altura, um viajante, condoído dele, perguntou:

— O senhor prá onde vai?...

E o sujeito, calmamente:

— Se o pescoço aguentar, vou até Pindamonhangaba!...

Se o Malmoe, aguentar, poderá voltar á Suécia...

E eu soube hoje que o Carlito Rocha está providenciando a confecção de um enorme saco, a fim serem colocadas as bolas que forem se aninhar nas redes escandinavas... E quando eu perguntei ao Carlito se êle iria encher até a boca, o Carlito me olhou sério, e passando o lenço pelo rosto suarento, respondeu:

— E você acha que não é prá encher não, velhinho?!...

Mas o Flávio Costa é que me explicou a causa do fracasso do onze sueco.

— Eles estão perdendo, não é por causa de clima, de ambiente, de torcida, de nada não!... O que atrapalha a êles..

— O que é? perguntei.

E o Flávio, com uma pontinha de ironia:

— E' a bola...

Regressaram os banguenses

A equipe de profissionais do Bangu, que disputou uma partida amistosa com o Volante, campeão de Juiz de Fora, levando a melhor pela contagem de 3 x 2, retornou ao Rio, domingo, à noite. Apesar do jôgo ter transcorrido um pouco ríspido, não surgiram contusões. Apenas arranhões.

O jôgo rendeu 59 mil cruzeiros, dando para cobrir todas as despesas, inclusive a cota fixa dada ao "clube dos proletários".

Os banguenses iniciarão, hoje, os preparativos para o jôgo de domingo contra o Bonsucesso.

Dois jogos na inauguração dos refletores dos alvos

Como é de conhecimento geral, o S. Cristovão de Futebol e Regatas, instalou, em sua praça de esportes, situada na rua Figueira de Mello, um conjunto de refletores para jogos noturnos.

Tratando-se de uma benfeitoria de realce, não poderia o clube "cadete" deixar passar despercebido êsse melhoramento, programando para a data da inauguração um interessante programa, com partidas amistosas de futebol, com a participação de equipes de projeção no cenário esportivo da metrópole.

DOIS AMISTOSOS NO DIA 7

A diretoria do São Cristovão já marcou a data de 7 de dezembro para a inauguração dos seus refletores, com a efetuação de dois prelios amistosos.

Olaria, Bangu e América participarão dessa festa do co-irmão, intervindo com suas equipes completas, na interessante noite futebolística.

Os prelios programados, são os seguintes:

São Cristovão x Olaria (preliminar).
Bangu x America (principal).

Manufatura N. P. F. C.

Em aditamento à Assembléia Geral Extraordinária em 1º do corrente, convoco em nome da diretoria os srs. associados quites, a se reunirem em nova Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 29 dêste, às 20 horas, em nossa sede social, de acôrdo com o artigo 41.º do Capitulo 13 combinado com o artigo 45.º do Capitulo 14, com a seguinte ordem do dia:

Reforma dos Estatutos do Manufatura Nacional de Porcelana F. C. — Secretaria, 26-11-49 — a) — Waldyr Caetano, Secretário.

Acontecimentos de domingo

IATISMO — O Iate Clube do Rio de Janeiro fez realizar, sabado e domingo, a regata de alto mar, destinada a cruzeiros. O barco "Spray", comandado por Guenther Schaefer foi o vencedor, seguido de "Ondina". O iate "Pegasus" foi o primeiro da classe "Rio de Janeiro" a cumprir o percurso, tendo, por isso, sido premiado com o Envelope de Prata. O "Spray" é detentor da taça "Oceano", oferta do clube promotor da regata.

A taça "Flotilha n. 5", da regata realizada domingo, entre os barcos da classe "Guanabara", foi vencida por "Curriola".

VOLEIBOL — As partidas pelo Campeonato Juvenil, realizadas domingo, ofereceram os seguintes resultados: Fluminense 2 x Botafogo 0; e Tijuca 2 x Flamengo 0. A vitória do Fluminense sôbre o Botafogo, garantiu-lhe o titulo de campeão da categoria.

CICLISMO — O pedalista Orquiz Martirelli, da A. A. Portuguesa, sagrou-se campeão carioca de resistência, vencendo a prova de 115.800 metros, promovida pela Federação, domingo pela manhã.

FUJÕES DO FUTEBOL CARIOCA

A diretoria do clube da rua Figueira de Melo cientificou à Federação Metropolitana de Futebol, ontem, que se encontram desaparecidos os seus profissionais Buarque e Rubens. O primeiro desde o dia 3 do corrente, e o segundo, desde que foi punido pelo Tribunal de Justiça Desportiva da entidade do edifício Trianon.

O GREMIO VENCEU NA ESTRÉIA

CIDADE DE GUATEMALA, 28 (INS) — A equipe de futebol do grêmio de Porto Alegre derrotou na tarde passada a Seleção Pre Olimpica por 2 a 1, perante doze mil expectadores. O primeiro tempo terminou com um empate de 1 a 1. O brasileiro Alvaro marcou o primeiro goal aos trinta e cinco minutos. O jogador da Guatemala, Pepino Toledo empatou aos quarenta minutos do primeiro tempo. Aos dois minutos do segundo tempo, Paulista marcou o goal da vitória.

APROVADA A RESCISÃO — O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol aprovou por unanimidade a resolução da presidência, rescindindo os contratos de Ford e Lowe, por indisciplina.